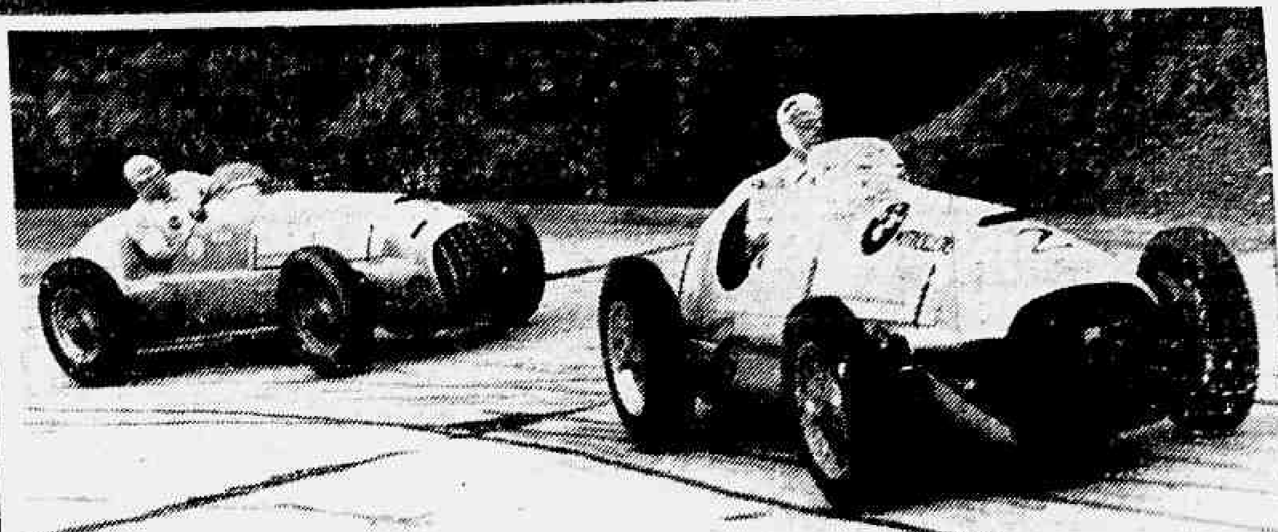
Carnaval em Janeiro, Fluminense Campeão Carioca de 1951

Cem Mil Pessoas Visitaram Ontem a Igreja Dos Capuchinhos NA 2.ª PAG.

EXPURGO NA MAÇONARIA

Renunciou um Terço do Conselho Superior — Rodrigues Neves, Grão-Mestre e Candidato a Deputado Pelo P. S. P., Nega Influências de Ademar de Barros na Crise Que Abalou a Maçonaria Brasileira — Reunião Hoje à Noite — Não Aceita Imposições Políticas — Um Desafio Com Endereço Certo: Grande Oriente Unido — LEIA NA TERCEIRA PAGINA DESTE CADERNO



O DUELO LANDI-GONZALEZ empolgou as dezenas de milhares de pessoas que, ao longo do percurso, acompanharam a corrida da Gávea. Até o meio da corrida Landi resistiu com êxito a Gonzalez. Este, por todos os meios tentou superar o adversário, até que conseguiu fazê-lo. O flagrante acima mostra Gonzalez roncando logo atrás do carro de Landi, procurando passar para a ponta

Ultima Hora — 1 CRUZEIRO

Ano II ☆ Rio, Segunda-Feira, 21 de Janeiro de 1952 ☆ N. 187

Gonzalez, da Argentina Herói da Gávea de 52

DEBATE SOBRE PETROLEO NOS PARTIDOS POLITICOS

Reunir-se-ão, Esta Semana, a UDN e o PSP — Ainda Não Foi Convocada a Sessão do PR — Deverá Chegar Amanhã o Sr. Ruy Palmeira Para Nomear o Relator na Comissão de Economia

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DESTE CADERNO)

Lutero Vargas Esclarecerá a Imprensa Européia Sôbre o Retôrno de Capitais

Para desfazer comentários que revelam incompreensão, e, em certos casos, autêntica má fé — Em discussão aberta na Câmara, seu projeto sairá vitorioso — Boatos do Rio, encontrados em Belém do Pará, desfeitos no seu desembarque na capital francêsa — *De JUSTINO MARTINS (Correspondente de ULTIMA HORA na Europa)* — *(Leia na terceira página dêste caderno)*



O PRESIDENTE GETULIO VARGAS *visita a Exposição de Flores, acompanhado pelo governador Amaral Peixoto, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e autoridades federais*

Instaurado Inquérito Sôbre o Atentado ao Jornalista

Providência tomada pelo delegado Elpidio Reall, para esclarecer o caso

S. PAULO, 21 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Por determinação do sr. Elpidio Reall, secretario da Segurança Publica, foi instaurado inquerito sobre a agressão a tiros de que fôra vitima o jornalista Francisco Rodrigues Alves Filho, ocorrida as 18,35 horas de sexta-feira ultima, na rua Monte Alegre, 1.729, que, ao sair de sua residencia, viu-se cercado por dois individuos que o alvejaram a tiros de revolver e que, após a pratica do atentado, conseguiram fugir num automovel de aluguel, de chapa final 38, de cor verde e da marca Chevrolet. A peça policial corre sob a presidencia do delegado Petrarca Ielo, auxiliado por detetives da Secretaria da Segurança Publica. De acordo com os resultados das primeiras investigações, a arma usada é automatica e municiada com balas de 9 milimetros. Elementos da Policia Tecnica procederam ao levantamento do local do crime, onde foram encontradas cinco capsulas deflagradas perto do portão da residencia do sr. Francisco Rodrigues Alves Filho e assinaladas as impressões dos sapatos dos agressores. A vitima e varias testemunhas arroladas já prestaram seus depoimentos no inquerito aberto para elucidação da tentativa de morte levada a efeito, segundo tudo indica, por mandatarios a sôldo de terceiros interessados na eliminação da vida do jornalista.



Como o Povo Torceu

Verdadeiramente Sensacional o Duelo Que Manteve Durante Tôda a Prova Com o Nacional Francisco Landi — Fangio Forçado a Desistir — Apenas Sete Volantes Completaram o Percurso — Do Duelo de Gonzalez e Landi Sairam os Novos Recordes do Trampolim do Diabo (LEIA NA SEXTA PAGINA DESTE CADERNO)

OS "BROTINHOS" pulam, acenam lenços e torcem quando Landi ainda na ponta. Mas apesar de tôda a torcida não foi possivel ao popular Chico resistir ao avassalador assalto de Gonzalez

Trezentos Expositores na Mostra de Flores e Frutos de Petropolis

Inaugurada, Pelo Presidente da República, a Exposição Organizada no Hotel Quitandinha — O Chefe do Govêrno Almoçou no Palácio Itaborai, a Convite do Casal Comandante Amaral Peixoto — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO)

Dedos Sem Unha, Mas Com Esperança na "Revanche"

Se Tivessem Dado o Carro de Achard a Chico Landi, Ele Teria Vencido! — Torcedor de Juizo Não Sobe em Arvore — Ausências Sentidas no "Trampolim do Diabo" — Três Lindas Pequenas Quase Formam Barulho ... — Quem Vem Correr Sabe Que Tudo Pode Acontecer — LEIA NA OITAVA PAGINA DESTE CADERNO



CHICO LANDI [illegible]

Perguntou Vargas: "O Que Houve, Landi!" Resposta: "Não Foi Possivel, Presidente"

[illegible]

Achado Macabro em Jacarepaguá

AO LADO DO MORTO ESTAVAM OS INSTRUMENTOS DO CRIME

Um Enxadão, um Cacête e Dois Sapatos Ladeavam o Corpo do Morto

Pouco depois das nove horas de ontem o comissário de serviço no 26.º Distrito foi informado pelo jardineiro Antônio Joaquim, que reside e trabalha na fazenda Uruçanga, na Estrada Jacarepaguá, que, nas proximidades daquela propriedade, para os lados do Largo do Anil, havia um homem morto dentro do mato.

No local foi encontrado em decúbito dorsal o cadáver de um homem de côr branca, aparentando 45 anos, trajando camisa branca e calça marron, de brim. Ao lado do corpo havia um par de sapatos marron, um cacete e um enxadão, apresentando êste manchas de sangue [illegible]

[illegible]

A policia verificou que o morto tinha talhado [illegible] as letras C. V. M. [illegible] a letra F. Não foi possivel determinar a identidade da vitima, que é desconhecida dos moradores do local.



Não podemos botar o povo para fora da igreja — disse Frei Casiano à reportagem, acrescentando: — Enquanto houver gente haverá festa — (Leia na Segunda Pagina Dêste Caderno)

NO "CONGA" *o reporter não pôde entrar. Vemos ao fundo, em plena concentração, o chefe espiritual da tenda, "Pai Tininho", ladeado pelos elementos mais graduados do terreiro*

OXOSSE FESTEJADO NOS TERREIROS DE UMBANDA

São Sebastião, Padroeiro do Rio de Janeiro e da Tenda do Pai Tininho — Joãozinho da Goméia Reage Contra a Subordinação às Datas Católicas

Reportagem de ABDIAS NASCIMENTO — (TEXTO NA SETIMA PAGINA)

Tragédia de um ex-Deputado Goiano

NO SALTO PARA A MORTE QUASE ARRASTOU A MULHER

Do 7.º Andar ao Solo — Foi Secretário de Educação e Era Professor de Direito — Estava em Tratamento Numa Casa de Saude (Leia na Segunda Pagina)

Entregue a Capanema o Parecer Favorável ao Aumento Dos Médicos

(LEIA EM "POR TRAS DA CORTINA", TERCEIRA PAGINA)

TREZENTOS EXPOSITORES NA MOSTRA DE FLORES E FRUTOS DE PETROPÓLIS

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

AS MULHERES ABSOLUTAS



O curioso sôbre a guerra fria das músicas de carnaval é que até 5 anos atrás as vozes femininas eram consideradas anti-carnavalescas, principalmente porque os homens conseguiam gravar numa tonalidade mais vibrante e própria ao carnavalesco. Já hoje verificamos que está sucedendo ao contrário. As mulheres estão dominando o mercado da música de Momo, batendo recordes de venda, absolutas na publicidade. As irmãs Linda e Dircinha Batista, Dalva de Oliveira, Marlene, Emilinha Borba, Ademilde Fonseca, Marion e até Virginia Lane, estão disputando a supremacia das músicas de carnaval e os prêmios de popularidade.

JOEL VOLTARÁ AO FLUMINENSE



A torcida do Fluminense, campeão da cidade, voltou a trazer cartazes para o Estadio Municipal dizendo: "Não queremos Joel". O pobre extrema que iniciou a sua carreira no primeiro time marcando um goal contra o Arsenal de Londres e um bom rapaz, pobre, que sustenta a familia e tudo faz para acertar o pé. Acontece que ultimamente Joel tem atuado de maneira desastrosa o que provocou os protestos da torcida tricolor.

Estamos informados de que Zezé Moreira pretende fazer Joel voltar ao primeiro time. Isso acontecerá no torneio Rio-São Paulo. Essa teimosia do técnico campeão deve ter algum motivo. Será que êle tem fé no rapaz?

JORNALISTA É TÃO MAU ASSIM?

O professor Nehemias Gueiros tem recebido muitas cartas de Pernambuco, nas quais amigos seus protestam contra a qualificação de reporter com que está figurando em determinada revista.

"Não é possivel — escreveu um dos missivistas — que um professor de direito, advogado de renome, permita que se use o seu nome na contra capa de uma revista qualquer como simples repórter."

Nehemias está cansado de responder que não vê desdouro nessa profissão, que aliás foi a que o projetou no magistério e na advocacia, desde os tempos em que era modesto profissional da imprensa no Jornal do Comercio, do Recife.

Pode ser que jornalista em Pernambuco seja algo feio (sabemos que não) mas aqui até que um bom reporter detestaria ser chamado de professor ou advogado.

SIMPATIA E ANTIPATIA DOS VOLANTES

Bela a vitória de Froilan Gonzalez. Pena que Fangio tivesse parado e o nosso Chico Landi não tivesse com a máquina perfeita. Curioso que enquanto Fangio tornou-se popular, Gonzalez não conseguiu senão despertar uma admiração "tecnica", como volante. Quando o primeiro corredor do mundo enguiçou e veio caminhando vários quilômetros a pé até o seu "box", recebeu por todo percurso uma simpatica ovação dos "aficionados" brasileiros que reconheciam nele um grande corredor e o confortaram dessa maneira da desistência por enguiço.

Enquanto isso para Gonzalez o público apenas aplaudia com polidez e educação esportiva. E' que o senhor Froilan Gonzalez possui a cara mais anti-comunicativa possivel. Gordo, emburrado, seco, mais parece vilão cinematográfico. Um grande desportista porém. Os mais simpáticos são mesmo os brasileiros e italianos. Estes ultimos muito faladores, risonhos, fotográficos.

ELIOT REORNA À CENA

T. S. Eliot o grande poeta ingles, depois de "codstail-Party" está iniciando outra peça de folego. Trata-se da historia de Jesus Cristo, em versão moderna. Eliot é profundamente religioso e suas idéias mais avançadas respeitam sempre a tradição da igreja. Calcula-se que sua próxima obra será lançada no fim de 1954. A notícia foi divulgada em Londres ha três dias atrás.

HOLLYWOOD É UM BOM NEGÓCIO



Está aparecendo nos Estados Unidos uma reação contra os chamados filmes "comerciais" de Hollywood. Várias são as maneiras dessa campanha que tem fôrça entre os jovens diretores e muitos artistas também. Dizem os propagadores dessa campanha que os "donos" de Hollywood já fizeram bastante dinheiro e que chegou a hora de fazer algo de qualidade e que tenha uma finalidade universal.

* Em recente reportagem, um jornal de Nova York afirma que algumas das artistas estrangeiras mais talentosas sofreram muito com os papéis padronizados de Hollywood. A irlandesa Maureen O'Hara, que de "Como era Verde o Meu Vale" passou a fazer maus filmes de mocinho, piratas, muito decote e pouca representação. Hedy Lamarr (austriaca) que nunca foi grande artista, mas piorou muito com os filmes "históricos" de Cecil B. de Mille. Ingrid Bergman (sueca) teve que fugir para a Itália e casar com um bom diretor antes que a transformassem em abacaxi igual ao que a inglêsa Deborah Kerr está ficando. Marlene Dietrich (alemã) que a falta de imaginação e infantilidade dos diretores não conseguiu melhorar nem piorar. Alida Valli (italiana) que conta com enormes qualidades desperdiçadas em produções sem importância. Michel Morgan (francesa) que fugiu horrorizada. Dolores del Rio, que foi fazer bons filmes no México, sua terra. Viveca Lindfordrs, que declarou não suportar mais o comercialismo e a futilidade. Isso, só para falar nas mulheres. Elas são padardizaras e estragaras artisticamente.



Hoje, dia 21 de janeiro de 1952, ao corredor argentino Gonzalez e ao Fluminense Futebol Clube, que no dia de ontem conquistaram valenlemente o Circuito da Gávea e o Campeonato Carioca de Futebol.

Inaugurada Pelo Presidente da República a Exposição Organizada no Hotel Quitandinha — O Chefe do Govêrno Almoçou no Palácio Itaboraí a Convite do Casal Comandante Amaral Peixoto

O Presidente Getulio Vargas procedeu, anteontem, às 16.30 horas, à inauguração da IV Exposição de Flores e Frutos de Petropolis, que foi organizada no Hotel Quitandinha e que reune cêrca de 300 expositores, os quais apresentam, num ambiente de beleza incomparável, as mais belas coleções de flores cultivadas não só no Estado do Rio como em diversas outras unidades da Federação.

Revive, assim, de maneira auspiciosa, êsse importante empreendimento iniciado pelo governador Amaral Peixoto, no seu govêrno anterior, e que tem como objetivo primordial centralizar os índices de desenvolvimento da produção agricola das diferentes regiões do Estado fluminense e dos demais Estados a fim de que se possa aquilatar o seu progresso e estabelecer melhor contato entre os agricultores, como elemento de ensino e divulgação.

E foi realmente feliz a idéia da Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio do Estado do Rio de Janeiro que está sob a orientação do sr. Paulo Fernandes, em escolher o Hotel Quitandinha para o local da extraordinária mostra, uma vez que ali se reunem a imponência do ambiente com a extraordinária beleza da natureza representada pelas mais belas e raras flores do Brasil.

O enorme recinto do antigo salão de jogos do Hotel Quitandinha foi conveniente e artisticamente preparado, devendo-se à Comissão Organizadora, da qual fazem parte os srs. Cordolino Ambrósio, prefeito de Petropolis e Emilio Hidal, diretor do Hotel Quitandinha, a sua ornamentação.

A Chegada do Presidente da República

O Sr. Getulio Vargas chegou ao local da exposição acompanhado do governador Amaral Peixoto e Senhora e sua comitiva, constituida dos Srs. Lourival Fontes e general Ciro do Espirito Santo Cardoso, chefes, respectivamente, dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, ministros Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial, Sr. Roberto Alves, secretario particular de S. Excia. e capitão Hélio Dorneles de Melo, ajudante de ordens. No Hotel Quitandinha, o Chefe do Govêrno foi recebido pelo prefeito Cordolino Ambrósio, e elementos da Comissão Organizadora do certame além de altas autoridades que se encontravam presentes e numerosas pessoas e especialmente para assistir à exposição, atraidos pelo prestigio de que goza o nosso país no exterior com referências às variadas e raras especies de plantas e de frutos que possuimos.

A Inauguração

O presidente Getulio Vargas, após receber cumprimentos das autoridades do Estado do Rio, acompanhado do governador Amaral Peixoto e Sra., e da Comissão Promotora do empreendimento, procedeu a inauguração, percorrendo, em seguida, todas as seções de flôres e frutos, recebendo dos próprios expositores as explicações sôbre cada variedade.

Na Seção de Flôres encontram-se cêrca de 400 exemplares de orquideas, cravos, rosas, crisântemos, dálias, margaridas, lirios e amarilis, cotejado com cladiolos, jasmins, hortênsias, camélias e violetas, enquanto as plantas em vaso, como begônias, tinhorões, avencas, samambaias, gloxinias e cactáceas, lado a lado com bromélias e plantas ornamentais de jardim e plantas aquáticas. Só o Jardim Botânico do Rio, concorreu com 120 variedades de cactus. Acham-se, também, expostas, flores de estufa, transportadas em avião, do Paraná, Rio Grande do Sul, Minas, São Paulo e Pernambuco.

A Seção de Frutos, mostra a pujança e fertilidade das terras fluminenses, mineira e carioca. Além do frutos tropicais, como os citrus em geral, bananas, abacaxis, mangas, abacates, abios, sapotis, carambolas, côcos, mamões e jacas, a excelência e as variedades dos nossos clima ficam patentes com a exibição dos frutos de clima temperado, como uvas, peras, maçãs, ameixas, pêssegos, damascos, castanhas, nozes, avelãs, amêndoas, melões, etc.

Simultaneamente com a exposição de flores e frutos foi inaugurada, ainda, uma grande exposição de pintura, focalizando os quadros apenas motivos florais ou horticolas. Mas de duzentas telas estão expostas, a grande maioria assinada por pintores laureados.

Assinalando o certame, para gaudio dos filatelistas, serão emitidos selos comemorativos, artisticamente confeccionados. Serão lançadas apenas dez mil folhinhas que receberão um carimbo especial.

Os produtos expostos ao certame serão julgados por comissões técnicas, formadas de elementos de renome no campo da botânica, havendo prêmios valiosos, constituidos de medalhas turistas que vieram ao Brasil especialmente gravadas na Casa da Moeda.

Ligeira Visita ao Hotel Quitandinha

O sr. Getulio Vargas depois de demorada visita à exposição percorreu diversas dependências do Hotel, detendo-se no apartamento Pedro II, onde lhe foi oferecida uma chicara de café, bem como, às autoridades que o acompanhavam.

O Presidente da República Almoçou em Petrópolis

O presidente Getulio Vargas que foi ontem a Petrópolis a fim de presidir a IV Exposição de Flores e Frutos, organizada no Hotel Quitandinha, ao chegar àquela cidade se dirigiu ao Palácio Itaboraí, onde almoçou, a convite do governador Ernani do Amaral Peixoto e sra. Participaram do ágape além do Chefe do Govêrno, do Governador do Estado do Rio e sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o Chefe do Gabinete Civil da Presidência, sr. Lourival Fontes e senhora, general Ciro do Espirito Santo Cardoso, Chefe do Gabinete Militar, general Góis Monteiro, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, o Presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos e sra., deputado Benedito Valadares, o sr. Roberto Alves, secretário particular do Presidente da República, Heitor Gurgel, secretório particular do Governador Amaral Peixoto, capitão Helio Dorneles de Melo, ajudante de ordens do Presidente Getulio Vargas, capitão José Couto e srs. Osmar Moreno e Ladislau Abreu.

O Regresso do Presidente da República

O Presidente Getulio Vargas após a inauguração da IV Exposição de Flores e Frutos de Petrópolis regressou a esta Capital, chegando ao Palácio do Catete às 18.40 horas.



Um aspecto colhido na Exposição de Flores e Fruto de Petropolis



Detalhe da seção de flores onde foram expostos cêrca de quatrocentos exemplares de várias procedências

---

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO...

... e veja o quanto eles lhe são preciosos!

As Óticas Fluminense são 100% especializadas

SÓ VENDEM ÓCULOS

OS SEUS OLHOS MERECEM O MELHOR!

As Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os seus óculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes.

óticas Fluminense

Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt, 84
Rua da Conceição, 36 - Niterói

ESCOLINHA DE ARTE DO BRASIL

Eleita Presidente a Sra. Cordelia de Moraes Vital

Com a presença de grande número de educadores, artistas e pais de familia, realizou-se ontem, à noite, no auditorium do IPASE, a primeira assembléia da Escolinha de Arte do Brasil, que aprovou os estatutos da novel entidade, elegendo em seguida a sua diretoria e conselho fiscal para o periodo de 1952-1954.

De acôrdo com os estatutos ontem aprovados, a Escolinha tem por finalidade, entre outras, estimular a auto-expressão da criança através de atividades artisticas e recreativas, provendo os meios materiais e as oportunidades de aprendizagem das diversas técnicas de arte.

Presidiu a assembléia a professora Rute Gouveia, tendo como secretário o sr. Carlos Rocha Mafra de Laet.

Diversos pontos do anteprojeto de estatutos provocaram acalorada porém cordial discussão entre os presentes, notadamente o que fixava a mensalidade entre 10 ou 50 cruzeiros. Decidiu a assembléia fixar um minimo de 10 cruzeiros ao sócio contribuinte, por mais democratico.

Depois de aprovados os estatutos, e empossada a diretoria, o pintor Augusto Rodrigues, diretor técnico da Escolinha, dirigiu algumas palavras à assembléia, em nome da sra. Cordelia de Moraes Vital, fazendo um apelo para que todos cooperem na obra que, iniciada há já algum tempo, toma agora maior vulto, com amplas perspectivas para a educação infantil em nosso país.

Qualquer informação sôbre a Escolinha de Arte, o interessado a obterá na secretaria da mesma, no segundo andar do Edificio do IPASE.

BALANÇAS PARA BANHEIRO DETECTO

Recebemos. Casas Hermanny — Rua Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14-loja.

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Capital
CR$ 20.000.000,00
DEPÓSITOS ATÉ CR$ 100.000,00
5%
COM RETIRADAS LIVRES
FUNCIONA DE 9 ÀS 16 HORAS
Para cobranças e depósitos ATÉ AS 17,30 HORAS.
RUA DA ASSEMBLEIA, 43
TELS.: 22-6383 e 22-8770

APRESENTOU-SE À POLÍCIA O MATADOR DO ADVOGADO

Estava Homiziado Numa Fazenda do Interior e Prestou um Depoimento Secreto

SALVADOR, 19 (Especial para ULTIMA HORA) — Apresentou-se à policia o matador do advogado Jorge Carvalho, Marcos de Souza Dantas, que estava homiziado em uma fazenda do interior do Estado. Assistido pelo advogado Edgar da Mata, prestou longo depoimento, alegando que Jorge conquistara sua esposa. O depoimento teve caráter secreto em virtude de nele estarem envolvidos vários nomes de destaque, pretendendo a policia ouvi-los antes de dar à publicidade as declarações do criminoso.

ESTADO DE EMERGÊNCIA NO CAIRO

CAIRO, 20 (U.P.) — O govêrno proclamou o estado de emergência esta madrugada, no Cairo e em outras cidades do país para prevenir novas manifestações estudantis e populares antibritânicas. Tais manifestações tornaram-se extremamente violentas, ontem, na zona do Canal de Suez, Ismailia. Hoje, reina calma em Ismailia.

Sirva-se da experiencia do seu Agente de Turismo

Consulte sempre uma Agencia de Turismo antes de viajar e, com certeza, a sua viagem será melhor, preferindo os moderníssimos e velozes DC-6 da S.A.S.

Aproveite agora a oportunidade excepcional da TEMPORADA DE PREÇOS ESPECIAIS que a SAS lhe oferece com uma redução adicional de 20% nos preços das passagens de ida e volta para a Europa. Peça maiores informações ao seu Agente. A passagem é válida durante 90 dias.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 277-loja 180 - Tels. 32-6710 e 32-7320
Agencias em:
RECIFE - SALVADOR - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE

Esta é a notável Geladeira RITEMP
7 pés
À Venda nas Boas Casas do Ramo.
CIA. AUTO-LUX
Rua Evaristo da Veiga, 130

Orf-Léne TINGE MELHOR!

AMBULATÓRIO DE PENICILINA

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLESTIAS DE SENHORAS

Blenorragia — Cistites — Prostatites. Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)
Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratório para comprovação da cura.
Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDAO CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA.
Foram instalados modernissimos aparelhos de ULTRA-SOM, de OZONO e LAMPADA AERO-KROMEYER para tratamento rápido e radical de: MOLÉSTIAS DA PELE — ULCERAS — REUMATISMO — NEVRALGIAS — CIATICAS a cargo de médicos especializados.

Dr. MUNIZ (Diretor)
Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA e URUGUAI

CONSULTAS CR$ 50,00

Das 9 às 11 e das 14 às 17,30 horas (aos sábados só até às 11 horas)
Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.º andar — Tel.: 32-7688

EM TEREZINA, como no resto do Brasil
QUASE TODO MUNDO FUMA Astoria
Chapéu de barbicacho e luvas de vaqueiro.
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Lutero Vargas Esclarecerá a Imprensa Européia Sôbre o Retôrno de Capitais

Para Desfazer Comentários Que Revelam Incompreensão, e em Certos Casos, Autêntica má fé — Em Discussão Aberta na Câmara, Seu Projeto Sairá Vitorioso — Boatos do Rio, Encontrados em Belém do Pará e em Paris, Desfeitos no Seu Desembarque na Capital Francesa — Depois de Uma Rápida Visita à Holanda e Suissa, o Regresso Aos Trabalhos Parlamentares — Pràticamente Incógnito, na Sua Chegada ao Aeródromo de Orly, Onde os Funcionários Lhe Pediram Desculpas

De JUSTINO MARTINS (Correspondente de ULTIMA HORA)

11.º ANIVERSARIO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA — *Como parte das comemorações do 11.º aniversário do Ministério da Aeronáutica, o ministro Nero Moura colocou uma coroa de flores no túmulo de Salgado Filho, no Cemitério São João Batista, numa tocante homenagem à sua memória, enquanto aviões sobrevoavam o Campo Santo e se fazia ouvir o toque de silêncio. À cerimônia, além da viuva Salgado Filho e seu filho Emilio, estiveram presentes os brigadeiros Vasco Alves Sêco, Francisco Correia de Melo, Ismar Brasil, Edgard Tostes, Castelo Branco e Américo Leal; coronéis Jacinto Pinto de Moura, Majela Bijos, Lino Teixeira, senador Cesar Vergueiro e numerosos oficiais da FAB. Na foto, o ministro Nero Moura, quando colocava a coroa de flores*

PARIS, 20 — Acompanhado de sua filhinha, Candida, chegou a Paris, pràticamente, incógnito, o deputado Lutero Vargas. Apenas dois amigos compareceram ao aeródromo de Orly, a fim de recepcioná-lo. O proprio serviço de segurança do famoso aeropôrto parisiense descobriu tardiamente que "uma grande personalidade brasileira" havia desembarcado do avião da Panair e apressou-se a desculpar-se pela inadvertência, o que provocou uma boa risada ao deputado.

— "Haverá alguem com raiva de mim na Europa?" — perguntou êle. E acrescentou: — "A última vez que estive em Paris foi em 1939..."

Eram quatro horas da manhã, mas entre o percurso até a cidade e sua instalação no Hotel Regis, o dr. Lutero Vargas conversou com o correspondente de ULTIMA HORA, declarando, antes de tudo, que sua viagem ao Velho Continente não oculta nenhum interesse de ordem politica.

"— Ao contrário", — disse êle — "tudo o que desejo é espairecer um pouco da atividade politica. Inicialmente, julguei poder ficar ausente do Brasil uns três meses, a fim de percorrer a Europa em atenção a convites de diversos paises. Mas os trabalhos da Câmara exigem o meu retôrno dentro de um mês. Dêsse modo, permanecerei em Paris, devendo visitar ràpidamente apenas a Holanda e a Suiça."

Como os jornais parisienses publicassem uma noticia divulgada por certa agência americana, informando que o Presidente Vargas "estaria sèriamente enfermo", o deputado Lutero Vargas declarou:

"— Esses boatos já os encontrei em Belem do Para e só me fizeram rir. E' incrivel como uma falsa noticia, forjada por qualquer jornal oposicionista pode correr tanto mundo. Meu pai se encontra em perfeita saúde. A última vez que lhe aconselhei um exame médico geral foi ainda em São Borja e êle recusou-se terminantemente a isso."

Interrogado sôbre o andamento de seu projeto relativo ao capital dos bancos estrangeiros instalados no Brasil, o dr. Lutero Vargas declarou:

"— O meu projeto está sendo estudado pelos Ministérios da Fazenda e das Relações Exteriores. Se entrar em discussão aberta na Câmara, como espero, sair vitorioso. Para tanto, contamos com o apoio do povo brasileiro, o qual ainda não se encontra perfeitamente informado sôbre a importância dêsse assunto. Voltando ao Brasil, eu pretendo fazer uma ampla divulgação popular dos dados dêsse projeto, reduzindo a linguagem técnica ao alcance de tôdas as compreensões. Preciso explicar, por exemplo, o que significa como prejuizo à Nação o fato de um banco estrangeiro, cujo capital é de 4 milhões de cruzeiros, poder exportar um lucro anual de 5 milhões."

Sôbre o seu projeto e principalmente sôbre a medida do Presidente Vargas relativa ao retôrno do capital estrangeiro e à exportação de lucros decorrentes da aplicação dêsse capital no Brasil, o dr. Lutero Vargas pretende dar, dentro de poucos dias, um esclarecimento completo à imprensa européia, a qual vem se ocupando dêsse assunto com frequência esta semana, em comentários que revelam não só incompreensão como, em certos casos, autêntica má fé.

O certo é que os meios financeiros europeus, sobretudo ingleses e franceses, estão necessitados de uma explicação ampla sôbre a tese anunciada pelo Presidente Getúlio Vargas em seu discurso de 31 de dezembro último, como o prova êste comentário hoje aparecido no "Financial Times" e transcrito pelo jornal parisiense "Le Monde":

"A imprensa britânica concorda em reconhecer que a nova regulamentação do câmbio brasileiro, no que toca ao repatriamento de capitais, dividendos e juros terá como consequência reduzir consideravelmente o investimento de novos capitais no Brasil.

"Um Estado soberano, escreve o "Financial Times", tem, naturalmente, a liberdade de reduzir o montante dos repatriamentos de juros e de dividendos, com a condição de que não contrarie os seus compromissos internacionais. Mas, mesmo nesse caso, pode-se duvidar de que tal politica seja sábia. A questão a se colocar agora é a de saber se o capitalista estrangeiro quererá aplicar capitais no Brasil, [illegible]-se a uma taxa de juros máximo de 8% e a um imposto de 15% sôbre os lucros repatriados. Querendo, de um lado, atrair capitais estrangeiros e de outro, reduzir a renda dos investimentos estrangeiros a um nivel inferior ao do rendimento normal dos capitais no país, o govêrno brasileiro parece demonstrar uma certa contradição.

Em certos setores espera-se que o novo decreto do govêrno brasileiro seja invalidado por [illegible]-constitucionalidade, opinião que parece mais uma visão otimista.

"O novo decreto, acrescenta o diário, terá como consequência desviar os capitais estrangeiros do Brasil. Um rendimento de 8% não pode ser considerado suficiente para os investimentos estrangeiros num país onde embora as perspectivas econômicas possam parecer grandes, as incertezas politicas têm grande importância."

Expurgo na Maçonaria

Renunciou um Terço do Conselho Superior — Rodrigues Neves, Grão-Mestre e Candidato a Deputado Pelo P. S. P., Nega Influências de Ademar de Barros na Crise Que Abala a Maçonaria Brasileira — Reunião Hoje à Noite — Não Aceita Imposições Politicas — Um Desafio Com Endereço Certo : Grande Oriente Unido

Agrava-se a crise na Maçonaria, com o ultimato enviado por sete membros do Conselho Superior do Grande Oriente do Brasil ao seu Grão Mestre, sr. Rodrigues Neves, no sentido de que o mesmo renuncie, em beneficio da pacificação da familia maçonica brasileira. Conforme ULTIMA HORA publicou, um terço do Conselho Superior renunciou aos seus cargos, fato que veio aumentar, sem dúvida, o ambiente de tensão no Grande Oriente do Brasil, a entidade máxima e que tem no Grande Oriente Unido, a sua maior fôrça de oposição.

Aceitou os Pedidos de Renúncia

O Grão Mestre, sr. Rodrigues Neves, procurado por ULTIMA HORA, ontem, à noite, e msua residência, declarou:

— Aceitei os pedidos de renuncia. Os cargos serão preenchidos por maçons que gozam de grande prestigio no seio da nossa familia.

— E os seus nomes? — Indagou o repórter.

— Sòmente na segunda-feira serão divulgados.

Politica

O sr. Ademar de Barros, presidente do P. S. P., foi envolvido na rebelião que estourou na Maçonaria, sendo apontado como o homem forte do sr. Rodrigues Neves.

Falando sôbre o assunto, disse-nos o Grão Mestre do Grande Oriente do Brasil:

— A Maçonaria não sofre influência politica partidária. Fui candidato a deputado federal como simples cidadão, um direito assegurado pela Constituição. Pertenço, realmente, ao Partido Social Progressista, do qual sou suplente à Câmara Federal. Dentro da Maçonaria não devo obediência partidária a quem quer que seja. No Grande Oriente do Brasil sou o seu Grão Mestre, eleito por esmagadora maioria, com mais de 6.000 votos. Na vida publica terei o direito de pertencer a qualquer partido. Sou, antes de mais nada, um homem livre, sem peias.

Desafio

O redator de ULTMA HORA inquiriu:

— E os nomes dos novos seis membros do Conselho Superior?

— Só hoje, à noite, depois da reunião que terei com meus colegas de Conselho.

Ao finalizar a sua rápida entrevista, o Grão Mestre, sr. Rodrigues Neves, em tom de repto, declarou:

— "Desafio que provem a renuncia de 220 lojas por causa do meu Grão Mestrado!"

E' claro que o desafio tem endereço certo: Grande Oriente Unido do Brasil.

"MÍLEN" sabão em pó PARA LAVADEIRA ELETRICA

POR TRÁS DA Cortina

sr. Ponce Arruda, relator na Comissão de Finanças do Projeto que reestrutura os vencimentos dos profissionais de nivel universitário, entregou, na semana passada, ao seu lider, sr. Gustavo Capanema, cópia do seu trabalho.

Apresenta o relator um substitutivo, conferindo um aumento de vencimentos nos profissionais liberais, dando-lhes letra "O", sem penacho.

Tem-se como certo que êsse trabalho representa a média das opiniões da maioria dos deputados, que está mesmo disposta a satisfazer as pretensões dos interessados, maximé dos médicos, cujos vencimentos são considerados por essa maioria, flagrantemente ridiculos.

O sr. Gustavo Capanema, segundo estamos informados, não gostou do parecer, de vez que, no ano passado, vinha desenvolvendo os maiores esforços no sentido de que o Projeto fôsse rejeitado nas Comissões. Por fôrça disso é que o sr. Ponce de Arruda deu conhecimento, em primeiro lugar, do seu trabalho, ao lider da maioria.

* * *

O PDC, asseverou o sr. Arruda Camara, não integrará nenhum bloco parlamentar de oposição. Manterá, dessa forma, a sua posição de independência.

Já no PSD do Rio Grande do Sul, o sr. Daniel Faraco é o mais entusiasta na constituição desse bloco, estando, por isso, acorde, em principio, com a chamada terceira fôrça, cujos entendimentos estão sendo processados pelo sr. Afonso Arinos. Os demais integrantes da bancada gaucha do PSD, embora firmes na sua linha de independência em relação ao Govêrno, não desejam, em principio, integrar nenhum bloco de oposição sistemática. Vale acentuar que o sr. Daniel Faraco é o único entre os seus companheiros de bancada, que também faz restrições ao sr. Nereu Ramos, no PSD.

De outro lado, vários deputados udenistas não estão enxergando com bons olhos as gestões do sr. Afonso Arinos, pois delas e do seu objetivo sòmente tiveram conhecimento pelos jornais. Antes de consultar os lideres parlamentares udenistas, o simpatico representante mineiro iniciou logo as conversações fora do seu Partido. Não cobriu, dêsse modo, a retaguarda parlamentar, e isso lhe poderá ser fatal. — H. A.

EM CASCADURA FOI ASSIM — *Mas a fotografia não diz tudo. O animado público extravasou da sala de espetáculos e lá em cima no balcão outras centenas de pessoas espremiam-se para ver a "Ciranda dos Bairros", com as suas atrações artisticas e os tradicionais sorteios dos grandes concursos permanentes da Radio Club do Brasil e de ULTIMA HORA. Tambem houve carnaval, notadamente quando assomaram ao palco Virginia Sassarico Lane e Jorge Veiga. E não poucos deixaram o Cinema Monte Castelo trazendo seus prêmios. Foi espetacular a manhã de ontem em Cascadura. Na quinta página damos pormenores sôbre o programa e os sorteios da Série "P", iniciando na segunda página do primeiro caderno a publicação dos cupões de nova série*

Premios Para Toda a Familia

SUCESSO ABSOLUTO NO CINEMA MONTE CASTELO, EM CASCADURA

Os sorteios de ontem, dos grandes concursos permanentes da Radio Club do Brasil em combinação com ULTIMA HORA, correspondentes à Série "P" e realizados no recinto do superlotado Cinema Monte Castelo, de Cascadura, perante o fiscal do governo e centenas de pessoas, deram o seguinte resultado:

Máquina de costura — Talão n.º 7.189
Faqueiro de aço inoxidavel, com 51 peças — Talão n.º 3.524
Radio de ondas curtas e longas — Talão n.º 5.406
Tropical GM — Cia. Petropolis Industrial — Talão n.º 2.971
Panela de pressão, de dez litros — Talão n.º 2.937

O primeiro talão sorteado foi trocado no posto que temos em funcionamento na Farmacia Santos, na rua Conde de Bonfim, 436, na Tijuca. O terceiro premio foi trocado no posto do Mireste da rua Lateia, situado na av. Marechal Floriano, 135. Os demais brindes saíram do posto que funciona em nossa portaria.

Os sorteios internos, exclusivos para os espectadores que levaram cinco exemplares atrasados de ULTIMA HORA e que os trocaram junto à nossa camionete por um talão numerado, constituiram, igualmente, sucesso. Os amaveis leitores de Cascadura compareceram em massa, deixando nossa camionete lotada de jornais velhos, num eloquente atestado da preferencia que tem o generoso público por ULTIMA HORA.

Na segunda edição daremos noticiario completo sôbre os sorteios e o programa de ontem, iniciando, também, na segunda pagina do primeiro caderno, alto, à esquerda, a publicação dos cupões diarios da Série "R". Nos 26 postos já poderão ser feitas, a partir de hoje, as trocas das coleções da Série "Q".

O Dia do Presidente

FIM DE SEMANA

Teve um fim de semana bastante movimentado o Presidente Vargas. O Chefe do Govêrno deixou o Palácio do Catete cêrca das 11 horas de sabado, rumando para o Palácio Itaboraí, onde o casal Amaral Peixoto, como preliminar à temporada presidencial em Petropolis, ofereceu ao sr. Getulio Vargas um almoço, do qual participaram varias personalidades proeminentes de nosso mundo social e politico.

Em seguida, o Presidente dirigiu-se ao Hotel Quitandinha, a fim de inaugurar a IV Exposição de Flores e Frutos, realizada sob o patrocinio do govêrno fluminense e que constituiu um extraordinário êxito, pela sua riqueza e variedade. Cêrca das 18 horas, o Presidente retornou ao Catete, mantendo ainda, antes do jantar, uma demorada conferência com o sr. Maciel Filho.

Ontem, domingo, o Chefe do Govêrno atendeu ao convite que lhe fizeram os organizadores do Circuito da Gavea, comparecendo pessoalmente à sensacional corrida automobilistica do "Trampolim do Diabo". S. Excia. chegou ao palanque da avenida Niemeyer pouco depois das 10 horas, ali permanecendo até o desfecho da emocionante prova, em companhia do vice-presidente Café Filho, de varios ministros de Estado, do general Ciro do Espirito Santo Cardoso, chefe da Casa Militar da Presidencia, do prefeito do Distrito Federal, dos representantes diplomaticos da Argentina, Italia e Espanha, do ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial, do sr. Roberto Alves, seu secretario particular e outras altas autoridades e pessoas de destaque.

Depois de acompanhar, lance por lance, através do radio e das explicações que a cada momento solicitava ao coronel Santa Rosa, presidente do Automovel Clube do Brasil e organizador do certame, o Chefe do Govêrno fez questão de abraçar, um a um, os vencedores da grande competição internacional em meio a verdadeiro delirio da multidão que se postara em tôrno do palanque presidencial, saudando o Chefe do Govêrno e os campeões da Gavea.

"ENTÃO, CHICO, O QUE HOUVE?"

Ao felicitar efusivamente o campeão argentino Froilan Gonzalez [illegible] após sua sensacional vitoria de ontem na Gavea, o Presidente Vargas disse:

— Meus parabens. Você mereceu a vitória.

Em seguida, aproximou-se do palanque, carregado pela multidão, o campeão brasileiro Chico Landi. E o Presidente Vargas, visivelmente entusiasmado com a façanha de nosso famoso patricio que quase alcançou o primeiro lugar a despeito da precariedade de sua maquina, curvou-se sôbre o palanque, estendeu as mãos a Chico Landi, ajudou-o a subir e apertou-o nos braços. Depois, perguntou-lhe:

— Então, Chico? A maquina não ajudou? O que houve?

— Sim, Presidente. Fiz o possivel...

Nesse instante, a multidão, aos gritos de "Viva Getulio" e "Viva o campeão", prorrompeu num côro:

— Uma maquina para Landi! Uma maquina para Landi!

Vargas voltou-se, e sorrindo, confirmou:

— Sim, êle precisa e merece um bom carro.

VARGAS, VALADARES, NEREU E GOIS NO ITABORAÍ

O almoço que o governador Amaral Peixoto e senhora ofereceram ao Presidente Vargas, sabado ultimo, no Palacio Itaboraí, não teve, naturalmente, objetivos politicos, mas contou com a presença de algumas das mais destacadas personalidades da vida publica do país. Daí o registro especial que merece. Atraidos pela hospitalidade e a simpatia do casal Amaral Peixoto, compareceram ao almoço, alem do Chefe do Govêrno e de varios de seus auxiliares diretos — entre os quais anotamos o embaixador Lourival Fontes e o general Ciro do Espirito Santo Cardoso, respectivamente Chefes das Casas Civil e Militar da Presidencia — tambem o general Gois Monteiro, o sr. Nereu Ramos, o sr. Benedito Valadares, e outras figuras de relevo.

Vargas, com seu permanente bom humor, divertiu-se muito, conversando ora com um, ora com outro. Durante alguns momentos, o Presidente manteve um "tête-a-tête" muito cordial com Valadares. Mas o assunto não versava sôbre politica. Falaram de literatura. Vargas [illegible] "Esmeraldão", o que havia de autobiografico em [illegible].

O sr. Nereu Ramos, apesar de seu ar [illegible], [illegible]mente boas gargalhadas, [illegible], sem duvida, para [illegible] e [illegible] da politica [illegible] Vargas.

O [illegible] Fontes e o General Gois Monteiro que [illegible] sentou sempre juntos em todos os banquetes [illegible] parecem não trocaram [illegible] sua habitual correspondencia "Vila Carioca". Conversaram animadamente durante todo o almoço, mas em segredo.

Houve um momento porem, em que Vargas e [illegible] estrategicamente para [illegible] do Palacio Itaboraí e conservaram longamente a conversa [illegible] pela [illegible] geral.

LUZARDO NO CATETE

Encontra-se nesta Capital, o sr. Batista Luzardo. E, a ontem, [illegible] nosso embaixador na Argentina manteve prolongada conferência com o Presidente Vargas, [illegible] o [illegible] como [illegible] de pouco depois das 17 horas.

VISITA À MENOR ATROPELADA

Ocorreu um acidente lamentavel ontem pela manhã, quando a comitiva presidencial regressava ao Palácio do Catete, após a Corrida da Gávea. Um dos "batedores" atropelou com sua motocicleta uma garota de oito anos que se desgarrara das mãos de seu pai e tentava atravessar inadvertidamente a rua, as proximidades do Hotel Leblon. Trata-se da colegial Miriam Menezes, filha do sr. Pedro Antônio Menezes, residente na rua general San Martin, 423.

Ao tomar conhecimento do fato, o Presidente Vargas manifestou-se profundamente consternado e determinou que a pequenina vitima fôsse imediatamente transportada para o hospital mais próximo. Minutos depois, chegou ao local uma ambulância do Hospital Miguel Couto, onde a colegial atropelada recebeu todos os socorros medicos de que necessitava.

Tendo recomendado a seus auxiliares que aguardassem no local a chegada da ambulância, o sr. Getulio Vargas acompanhou, depois, a vitima até ao Hospital Miguel Couto, visitando-a em seu leito e assistindo, pessoalmente, à aplicação dos primeiros socorros. Aos medicos daquele nosocomio o Chefe do Govêrno expressou seu especial interêsse pelo caso, dizendo que fizessem todo o possivel para salvar a criança.

Deixando transparecer a cada momento sinais de visivel pesar diante do lamentavel ocorrência, o sr. Getulio Vargas prometeu aos pais da menor toda a assistência para o seu tratamento.

O Presidente somente deixou o hospital depois de certificar-se de que a pequenina vitima estava fora de perigo.

5%. ATÉ CR$ 100.000,00 COM RETIRADAS LIVRES
Nosso Banco paga a maior taxa de juros permitida para depositos populares. Enfeceu o horário mais vantajoso, de 9.30 às 18 hs. sem interrupção
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Av. Pres. Vargas, 509
Centro - Bandeira - Castelo - Catete - Copacabana - Madureira - Ramos - Sto Cruz

Comissão de Abastecimento do Nordeste

NOTA

Diante das falsas noticias reiteradamente publicadas por um vespertino desta Capital a respeito da qualidade dos gêneros enviados pela CAN à Paraiba e de pretensas providências tomadas pelo Govêrno paraibano contra os mesmos, esta Comissão cumpre o dever de tornar publico o telegrama abaixo, recebido do Governador José America, e que constitui formal desmentido ao referido noticiario.

"De Campina Grande PB 598 86 15 19 h.

— *Acaba de chegar aqui diretor Abastecimento Estado que me informou não ter manifestado nenhuma opinião sôbre estado generos recebidos acrescentando que são raros os sacos de feijão que julgo que não dão boa aparência vg sendo arroz e carne de boa qualidade pt Improcede portanto acusação que lhe eh atribuida pt Tenho maior prazer transmitir êstes esclarecimentos que resguardam Comissão Abastecimento Nordeste quaisquer suspeitos Sauds Jose Americo de Almeida Governador Estado".*

DEBATE SOBRE PETROLEO NOS PARTIDOS POLITICOS

Reunir-se-ão Esta Semana a U.D.N. e o P.S.P. — Ainda Não Foi Convocada a Sessão do P. R. — Deverá Chegar Amanhã o sr. Rui Palmeira Para Nomear o Relator da Com. de Economia

As Comissões de Economia e de Segurança Nacional ainda não designaram seus relatores para as mensagens sôbre o Petroleo. Nesta ultima, tem-se a impressão de que o seu Presidente, sr. Artur Bernardes, avocará os processados, relatando êle mesmo as mensagens. Quanto à Comissão de Economia, já o sr. Gustavo Capanema indicou um relator, que é o sr. João Roma, da bancada pessedista pernambucana. Entretanto, a solução depende da presença do Presidente da Comissão, sr. Rui Palmeira, que deverá chegar de Alagoas amanhã.

Distribuição Simultânea

A fim de ganhar tempo na discussão do problema, sem prejudicar o exame minucioso da materia, as mensagens foram distribuidas simultâneamente às Comissões de Justiça, Finanças, Economia, Viação e Obras Publicas e Segurança, ficando os originais na primeira e as demais com impressos.

Os relatores já designados vêm mantendo conversações em torno do assunto. A primeira etapa, entretanto, estará com a Comissão de Justiça, que dirá da constitucionalidade dos Projetos.

Reunem-se os Partidos

Amanhã deverá se reunir a bancada do PSP, quando o sr. Manhães Barreto jogará a sua cartada decisiva. Se os socialprogressistas [illegible] fundamentos da tese Manhães, o relator na Comissão de Finanças será outro, pois o ex-Secretario da Viação de São Paulo desistirá da incumbência.

Tambem vai se reunir a bancada do Partido Republicano, não estando porém, ainda designado o dia para isso. Sabe-se, porém, que o sr. Artur Bernardes avistar-se-á com o Presidente da Republica, transmitindo-lhe o ponto de vista do seu Partido e dando-lhe conhecimento das emendas que apresentará.

Quarta feira proxima realizará a UDN a sua reunião, retirando, quando, também, debaterá o problema.

"MÍLEN" sabão de côco O MELHOR

SEMPRE O MELHOR: MOVEIS A. F. COSTA (A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

Para o seu Caminhão FARGO
colocamos à sua disposição
o maior estoque de peças legitimas
MOPAR
de fabricação Chrysler
USE PRODUTOS DA PEÇAS MOPAR ACESSÓRIOS CHRYSLER CORPORATION
CIA. CIPAN
Dept. de Peças
Av. Henrique Valadares, 150 — RIO DE JANEIRO
XAVIER - P. 108

DOIS Mundos

VARGAS, "HOMEM FORTE" DO BRASIL

DE DUBLIM



DUBLIN, 20 (A.F.P.) — Um artigo intitulado "Homem forte do Brasil", acompanhado pela fotografia do dr. Getúlio Vargas, foi publicado hoje, em lugar de destaque, pelo diário de grande tiragem "Irish Independent", da oposição moderada "Fine Gael". O autor desse artigo, Niall Mooney, observa que o "Brasil é provàvelmente um dos raros paises do mundo em que eleições livres trouxeram novamente ao poder um presidente precedentemente deposto" e que Vargas possui mais longa experiência dos assuntos públicos do que o presidente Perón, embora seja êste último mais conhecido na Europa.

Depois de fazer o histórico da carreira politica do dr. Getúlio Vargas, em tom de objetividade favorável, acentuando entre outras coisas que "seu regime autoritário foi benéfico para o país econômica e politicamente, durante anos de depressão", e que se sua constituição de 1937 recordava teòricamente o Estado corporativo fascista, êle próprio mostrou poucas simpatias para com os verdadeiros fascistas, Mooney salientou que, depois de sua reeleição, em outubro de 1950, o presidente Vargas não "governa mais com os poderes ditatoriais que possuía antes, mas como um presidente democrata. Sua eleição prova sua popularidade e essa popularidade é particularmente grande entre os trabalhadores que o antigo regime de Vargas tirara o estado de semi-escravidão".

Estados Unidos foi ao

Notando finalmente que a amizade com os Estados Unidos foi consolidada "graças à diplomacia correta de Osvaldo Aranha" e que as predições do "eixo Rio-Buenos Aires" contra o "imperialismo ianque" não se materializaram, o autor concluiu:

"Vargas compreende a importância da solidariedade hemisférica e em verdade faz muito mais do que qualquer dos seus predecessores para aplicar a divisa nacional: "Ordem e Progresso".

ABALROADO NO HAVRE O "LOIDE BRASIL"

HAVRE, 20 (A.F.P.) — O navio de carga "Loide Brasil" (5.391 toneladas), da frota do Loide Brasileiro, foi abalroado ao largo dêste porto, pelo navio "Karma", durante a violenta tempestade da noite de ontem. O choque arrombou o porão numero 3 do "Loide Brasil", permitindo a entrada de água, mas o cargueiro brasileiro pôde continuar viagem com suas próprias fôrças, até o Havre. Apesar da seriedade da avaria, não houve vitimas.

1953, ANO DECISIVO DA PAZ

DE PARIS

20 (United Press) — *Uma alta fonte do bloco comunista na Assembléia Geral da ONU declarou hoje que o Kremlim considera os dois próximos anos "criticos" e que 1953 será o ano decisivo para a paz mundial. Acrescenta que Moscou encara o presente ano como "luta por posições" sem qualquer decisão maior na politica internacional.*

PRIMEIRO TRIESTE

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Funcionários norte-americanos disseram que a União Soviética voltou a reclamar, através de uma nota entregue ao Ministério das Relações Exteriores britânico, que a questão de Triestre e a desmilitarização da Austria sejam solucionadas antes de consertar o tratado de paz austriaco, porém não disseram se a Rússia está disposta a reiniciar as negociações nesse sentido.

A nota, que é a primeira comunicação soviética sôbre a Austria desde que os Estados Unidos propuseram o reinicio das negociações sôbre o tratado, não indica se a União Soviética participará da reunião dos delegados dos ministros do Exterior dos "quatro grandes", que começará amanhã, em Londres.

Treinados Para a Guerra Civil

BONN, 20 (U. P.) — Jovens alemães estão sendo militarmente adestrados pelos russos na zona de ocupação soviética, segundo se revelou autorizadamente aqui, hoje. Esses jovens alemães são treinados especialmente em taticas de guerra civil.

Solidários Com o Viet-Minh

TOQUIO, 20 (U. P.) — O rádio de Peiping noticia hoje que os comunistas chineses reafirmaram sua solidariedade ao regime de Ho Chi Minh, chefe comunista do Viet-Minh, na Indo-China.

35.º Congresso Eucarístico Internacional

BARCELONA, 20 (A.F.P.) — De 27 de maio a 1 de julho de 1952, se realizará em Barcelona o 35.º Congresso Eucarístico Internacional — o primeiro depois do que se reuniu em 1938 em Budapest. O tema central do Congresso será "Eucaristia e Paz".

Elixir de Longa Vida

DE BERLIM

20 (U. P.) — O professor A. Nagorni, eminente cientista russo, teria descoberto uma formula para prolongar a vida humana, após árduas pesquisas. Essa fórmula não sairá dos paises atrás da Cortina de Ferro, cujos povos serão os únicos beneficiados com a mesma... isto é, pelo menos, o que afirma o Taeglische Rundschau, órgão do exercito russo na Alemanha.

ESTRANGEIROS NA U.R.S.S.

DE MOSCOU

20 (A.F.P.) — A modificação na lista de pontos e localidades interditos na União Soviética, publicada há quinze dias pelo Ministério do Exterior em intenção das embaixadas e missões, também se aplicaria aos estrangeiros.

Essa modificação à nota de 30 de setembro de 1948 tem o titulo de "Modificação suplementar aos pontos e localidades interditos aos estrangeiros". O têrmo "estrangeiro" aplica-se às pessoas que vêm à União Soviética como turistas e não aos trabalhadores ou membros das delegações convidadas pelo govêrno ou por organizações soviéticas.

SERÃO JULGADOS À REVELIA

ATENAS, 20 (United Press) — O Ministro do Interior grego, Constantine Rendis, anunciou que Nicholas Zachariades, comunista máximo da Grécia, e outros trinta e oito vermelhos serão julgados por um conselho de guerra.

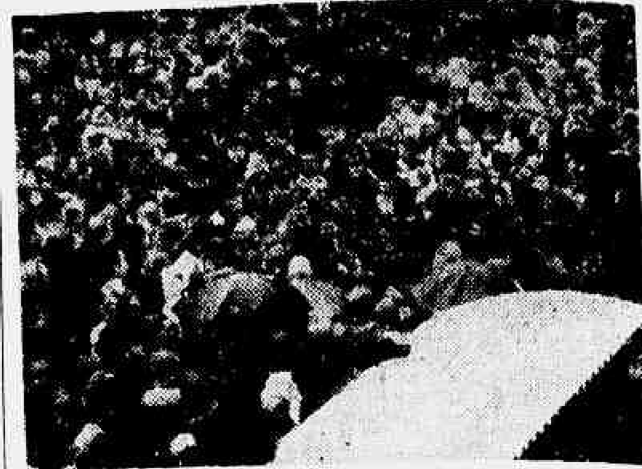
MENOR NÃO PODE IR A BAILE DE ADULTO

Instruções do Juiz de Menores Para o Carnaval

Para a realização de qualquer baile infantil de carnaval será indispensável a autorização do Juizo de Menores, e as crianças que não tiverem alcançado a idade de cinco anos só poderão brincar nos bailes ou festas de salões até às 12 horas, acompanhados dos pais e responsáveis. Isso foi o que deliberou o dr. Waldyr Abreu, Juiz de Menores, ao baixar instruções sobre o assunto. Estabeleceu ainda que um menor não poderá ter ingresso em bailes de adultos, sob qualquer pretexto. Nos bailes infantis, a orquestra estará obrigada a fazer interrupções de execuções por cinco minutos de meia em meia hora. Também não poderão as crianças usar lança-perfumes e ingerir bebidas alcoolicas. Finalmente não poderão: tomar parte nos prestitos ou passar além das fronteiras do Distrito Federal nem hospedar-se ou ter ingresso em qualquer hotel, hospedaria ou pensão do Rio, salvo se acompanhados dos pais ou responsáveis. Os que tiverem menos de 18 anos não poderão ter ingresso nos cabarés ou dancings.

Os locais onde se realizarão festas estão obrigados a manter cartazes informando restrições que se fazem ao ingresso de menores. Prevêm ainda as instruções do dr. Waldyr Abreu a fiscalização e sanções.

COLEGIO PIO AMERICANO
RUA SÃO JANUÁRIO N.º 314
TELEFONE, 28-1041
Nova Diretoria — Nova Sede — Nova Fase
CURSOS: Jardim da Infância — Primário — Admissão — Ginasial e Cientifico.
(Curso Cientifico Noturno)
Admissão gratuita — Exame em fevereiro
Matriculas Abertas Para Todos os Cursos



MERGULHO FINAL DO "FLYING ENTERPRISE" — *ATLANTICO NORTE — No alto, a proa do "Flying Enterprise" quando apontava para o céu, no mergulho final do navio que serviu de palco a um intenso drama maritimo. Em baixo, o mar revolto assinala o local em que o navio afundou para sempre. Minutos antes, o comandante Carlsen e o marinheiro Dancy — êste do rebocador "Turmoil", mas que subira a bordo, haviam se atirado ao mar, saltando da chaminé. — (Radiofoto U. P., via aérea, enviado especialmente para ULTIMA HORA)*

RECLAMAM OS COLETORES CONTRA A CARTEIRA DE CAMBIO

Conforme ULTIMA HORA noticiou a semana passada, reinava um justificado descontentamento entre os corretores que trabalham nas Bolsas de Valor, especialmente com câmbio, em face da estranha medicação verificada nos métodos e fichas para compra e venda de moedas.

As modificações ordenadas em circular, além de terem sido feitas sem qualquer espécie de consulta aos corretores, dificultaram os serviços de modo incalculável, acrescendo que o número de fichas foi consideravelmente aumentado.

O sr. Ricardo Jaffet recebeu a visita dos representantes das Bolsas de Valor do Rio de Janeiro, Santos e Porto Alegre, que, em comissão, representando o ponto de vista de seus demais colegas do Brasil, foram apresentar uma reclamação, no sentido de que sejam mantidas as instruções anteriores. O argumento dos corretores descontentes com a atuação da Carteira de Câmbio, é no sentido de que os esforços dos que trabalham pelo país atenda à guerra contra a burocracia.

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, não contente com as dificuldades criadas, ainda está fazendo retroagir as determinações de sua circular, para efeito dos pedidos de câmbio já entregues, o que vem importando numa verdadeira paralisação dos serviços daquele ramo.

O sr. Ricardo Jaffet ouviu atentamente a reclamação dos corretores, e prometeu estudar o assunto com o diretor da Carteira de Câmbio, a fim de poder dar ao caso, a solução que ele merece.

Exame de Admissão do Colégio Pedro II

Até o dia 26 do corrente estarão abertas as inscrições para os exames de admissão à primeira série do curso de Ginásio do Colégio Pedro II.

As fórmulas de inscrição serão fornecidas pela portaria do estabelecimento, que atenderá aos interessados, diàriamente, das 12 às 16 horas e, aos sábados, das 9 às 11 horas, no Campo de São Cristóvão, 177

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

São Paulo é a Cidade de Mais Rápido Crescimento do Mundo

São Paulo é a cidade de crescimento mais rápido do mundo, "em expansão exuberante sob a liderança de algumas empresas mundiais nas quais se trabalha com muito empenho e se negocia com mais afinco", afirma a revista "Time" em seu próximo numero de 21 de janeiro, em artigo especial ilustrado com um mapa e quatro páginas de fotografias em cores mostrando vistas da cidade e dos arredores.

"A expansão fenomenal de São Paulo", declara o "Time", "é devida à energia e ao esforço individual e coletivo dos paulistas que fazem de São Paulo a comunidade mais dinamica do Hemisfério Sul, a força de propulsão economica da vasta republica brasileira".

O artigo do "Time" sobre São Paulo esboça o rápido desenvolvimento industrial da segunda cidade do Brasil, descreve as imponentes residencias e narra a carreira de um numero de cidadãos proeminentes e homens de negocios, entre eles Francisco Matarazzo Junior, Francisco Pignatari e Assis Chateaubriand.

Novamente Tensas as Relações Entre Empregados e Empresas Aeroviarias

Telegrama à Direção da "Panair" — Comunicadas ao Sr. Getulio Vargas as Represalias Contra o Lider Osmar Ferreira

Enérgico telegrama foi enviado à direção da "Panair", ressaltando a tensão existente entre a empresa e seus auxiliares. A mensagem telegráfica, assinada pelos srs. Fernando Arruda e Orival de Carvalho, tem a seguinte redação: "Levamos ao vosso conhecimento que a assembléia dos funcionários de vôo e de terra da Panair, reunida no Sindicato Nacional dos Aeroviários, mostrando absoluta unidade de vista, aprovou por unanimidade os termos do telegrama enviado pelas direções dos Sindicatos Nacional dos Aeroviários e Aeronautas ao vosso presidente sr. Juan Trippe, que transcrevemos em tradução livre: "As diretorias dos Sindicatos dos trabalhadores em transportes esclarecem a V.S. que as relações tensas entre empregados e empregadores só poderão acarretar graves prejuizos à empresa e acentuam que a normalização dos transportes aéreos não será efetivada enquanto sentirmos quaisquer medidas que reflitam a intransigencia e o despreso pelos legitimos direitos dos trabalhadores da aviação comercial brasileira. A irrefutibilidade da administração da "Panair" do Brasil chegou ao cumulo de insuflar outras companhias no sentido de rejeitarem a formula conciliatória recomendada pelo presidente da Republica, gerando um ambiente desfavorável para um acôrdo reciproco. Outrossim, todas as discussões da referida assembléia podem ser reduzidas, em sintese, na absoluta falta de confiança dos funcionários na atual administração conforme já o piloto chefe informou sr. Erik Carvalho na presença de alguns pilotos".

Telegrama ao Senhor Getúlio Vargas

Os srs. Fernando Arruda e Orival de Carvalho, dirigiram-se ao sr. Getulio Vargas um telegrama em que comunicam perseguições da "Panair do Brasil" contra o lider sindical Osmar Ferreira que, na greve da aviação comercial, destacou-se pela sua combatividade e dedicação à causa dos seus colegas. O telegrama foi passado nos seguintes termos: "Funcionários da "Panair do Brasil", reunidos em assembléia, resolveram dirigir a V. Excia. no sentido de protestarem veementemente contra as represálias levadas a efeito pela empresa como consequência da greve, avultando a que está sendo vitima Osmar Ferreira, um dos lideres da classe, que tendo revelado o pensamento geral, dizendo das perseguições que estamos sofrendo, viu-se afastado do serviço sob a falsa alegação de ter cometido falta disciplinar. Agradecemos desde já as medidas que serão tomadas em defesa da dignidade do trabalhador brasileiro e também manifestamos o respeito que merecem as autoridades que vem sendo ludibriadas por empregadores insinceros". Cordiais saudações. Pela mesa da assembléia Orival de Carvalho e Fernando Arruda.

Pão Misto só em Fevereiro

Os Moageiros Aguardam a Publicação da Portaria do Ministério da Agricultura no "Diário Oficial", Para Darem Início Aos Seus Trabalhos — Percentagem Inferior à Atual, Que é de Cinco Por cento

Assinada na segunda-feira ultima, ainda não foi publicada no Diário Oficial, a portaria, fixando a constituição da mistura para a fabricação do pão misto. Conforme assinalamos esta mistura é inferior à atual, pois limita em quatro por cento a percentagem máxima, divididas igualmente, as farinhas de raspa de mandioca e de meio arroz.

Este atraso na publicação se refletirá na data de inicio da distribuição do mencionado tipo de pão à cidade, de vez que os moinhos ainda não iniciaram a confecção da mistura. Embora já conheçam de sobejo as instruções ministeriais, por interêsse próprio, aguardam a publicação oficial para iniciarem os seus estudos e experiências, de modo que, somente dentro de um mês, estejam capacitados para entregar a farinha misturada.

ATENÇÃO, DENTISTAS!

Em nossa redação esteve a Comissão Central pró-Aumento de salarios dos dentistas, filiada ao Maspnus, para, por nosso intermedio, convidar a todos os dentistas federais, municipais, autarquicos, paraestatais e das empresas particulares para a primeira grande assembleia do ano a ser realizada pelo MASPNUS, no auditorio da A. B. I., dia 24, às 21 horas. Salientando a alta relevancia dessa reunião, para todos os profissionais de nivel universitario superior, aquela comissão espera receber o apoio de todos os colegas.

Seus olhos ainda trabalham muito!





Em tôdas as idades, Colirio Moura Brasil é beneficio para os olhos.

Olhos descansados e boa disposição para as tarefas caseiras...

A costura, o tricot fadigam menos quando os olhos estão bem protegidos.

Sim, os óculos ajudam a ver, mas não evitam a poeira, as irritações e vermelhidões provocadas pelo fumo ou pelo excesso de trabalho e de leitura. É preciso algo mais – a ducha suave e repousante, de Colírio Moura Brasil, que lava os olhos, proporciona alivio imediato, devolvendo a saúde, o brilho e a serenidade e estimulando a circulação do sangue no globo ocular. Depois dos 40 – tenha para seus olhos cuidados especiais. Continue em plena atividade mas defenda o brilho, a beleza e a serenidade dos seus olhos com o Colírio Moura Brasil.

Veja a vida com bons olhos, usando pela manhã e à noite

Colírio Moura Brasil

o tranquilizador dos olhos



Evite depois dos 40 a desagradável aparência da "cara de sono" usando o Colírio Moura Brasil.

Compre esta Semana

6 • artigos • preços • dias

em qualquer dia da Semana

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO

ASSEMBLÉIA — COPACABANA — GONC. DIAS

E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

CABIDES DE MATÉRIA PLASTICA — 3 excelentes cabides para adultos, em diferentes côres, artigo prático, leve e bonito. Três de 21,00 por apenas **$ 17,00**

LANTERNA COM PILHAS — Utilissima lanterna equipada com 2 pilhas, foco regulável, fabricação estrangeira. Somente esta semana, de 55,00 por **$ 44,80**

APARELHO PARA CAFÉ — Lindo e vistoso aparelho para café, com 9 peças em finissima porcelana filetada a ouro e belissimas decorações a fogo. De 165,00 por **$ 134,50**

XICARA PARA CHA — Magnifica xicara para chá em superior vidro branco cristal, desenho original e muito vistoso. De 12,00 por **$ 8,50**

CINZEIRO "CRISTAL" — Original cinzeiro todo trabalhado em vidro branco cristal, artigo vistoso e utilissimo no lar e no escritório. De 12,00 por **$ 9,80**

MANTEGUEIRA DE VIDRO — Linda mantegueira em vidro branco cristal, superior artigo em tamanho grande, capacidade para 250 gramas. De 9,80 por apenas **$ 7,80**

3 LOJAS **O CRUZEIRO** A Maior Companhia do Rio

R. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60.
AV. COPACABANA, 557.
R. GONÇALVES DIAS, 89

O Fôro Intimo

DESEMBARGADORES DE 1.º DE ABRIL...



Numa roda de advogados e membros do Ministério Público, discutia-se a renovação do Tribunal de Justiça com as nove vagas criadas por lei recente e mais algumas aposentadorias em perspectiva. Lembrou-se a sugestão irreverente que classificou o acesso à segunda instância como o próximo "pulo dos nove"...

— Mas, afinal, quando teremos o resultado das "démarches"? perguntou um causídico.

— Você é candidato? indagou outro.

— Credo! Eu? Com que prestigio para arranjar os ambicionados votinhos?

— Ora, os votos, interveio um terceiro. Muita gente está contando com os votos, dizendo que são certos, que tem compromisso de a, b e c. Eu quero ver é na hora. Os votos são secretos.

— E, em regra, para maior segurança do sigilo, datilografados...

— Quando será a votação?

— Tinham combinado fazer uma sessão logo depois das férias, mas acabaram decidindo que não ficava bem.

— Ué! Por que?

— Muito simples. As férias vão até trinta e um de março. Muita gente vai ter suas esperanças desfeitas na sessão da votação. Realizá-la a primeiro de abril pareceria pilhéria...

Uma gargalhada acolheu o comentário. Para completar a hilaridade, alguém disse:

— Imaginem os "desapontados" como vão ficar!

Dirão, furiosos: "O Tribunal me fez isso! O Tribunal me fez isso!" E os desembargadores, risonhos: "Desculpe se deixamos você alimentar esperanças. Foi primeiro de abril". Serão Desembargadores de... 1.º de abril.

FLORIAN

A ALEMANHA À BEIRA DO MASSACRE GERAL

BERLIM, 20 (A. F. P.) — "Pela terceira vez, a Alemanha está à beira de um massacre geral, cujo desfécho poderia ser apenas o fim da Alemanha", declarou o presidente da República Democrática Alemã, Otto Grotewohl, inaugurando ontem à tarde o Museu de História Alemã.

Com o Plano Schumann e o tratado geral, prosseguiu o presidente Grotewohl, os imperialistas e inglêses negaram sistemàticamente e definitivamente o acôrdo de Potsdam.

Arrastados Pelas Ondas Quando Apanhavam Mariscos

José Cotrini Salvanca, espanhol, de 39 anos de idade, casado, mecanico, e seu patricio, Pedro Bessa Vila, barbeiro, de 40 anos, residentes na rua Benjamim Constant, 155, aproveitando o domingo, resolveram, logo pela manhã, tomar banho de mar na Urca. Ali permaneceram longo tempo, e já à tarde, dirigiram-se para uma pedra, conhecida pelo nome de "Bôca do Mero", onde se detiveram apanhando mariscos.

Ocorreu, entretanto, que Pedro Bessa, aproximando-se muito do mar, foi arrebatado por uma onda, e seu companheiro, querendo salvá-lo, tambêm foi arrastado, ficando ambos em situação dificil. Um pescador que se achava nas proximidades, estendendo um caniço, ainda conseguiu salvar José, mas o outro acabou por perecer afogado.

O caso foi levado ao conhecimento do comissario Maia, do 3.º distrito policial.

Pedro Bessa Vila, o [illegible]

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Na Ronda das Ruas

ERAM DE GUARITÁ, NO PARANÁ

Extasiados, os lavradores José Alto Soares e Honorio Vieira, aquele com 44 anos, casado e êste com 21 e tambem casado, ambos de Guaritá, municipio de Pitanga, no Estado do Paraná, contemplavam o belo panorama que a Quinta da Boa Vista oferece. Lá pelas tantas, dois individuos, um magro e alto e o outro baixo e gordo entabolaram palestra com os lavradores, dizendo que tambem eram do amanho da terra e que estavam no Rio a passeio e a negocios. Traziam cem mil cruzeiros doação para determinado estabelecimento de caridade pública. Um dêles sacou do bôlso um enorme pacote e exibiu com fingido receio. Pouco depois, esclareceram que não tinham tempo de fazer a entrega. Eles poderiam fazê-lo ou, pelo menos, guardarem o dinheiro, enquanto permaneciam juntos, pois estavam com medo de um assalto.

Os lavradores concordaram em guardar o dinheiro dos rapazes.

— Vai ser guardado com o dinheiro dos senhores — insistiu um dêles.

Com a melhor disposição, os lavradores retiraram dos bolsos a importancia de Cr$ 14.700,00 e entregaram aos espertalhões, que enrolaram com o pacote que traziam num lenço.

Decorridos alguns minutos os "vigaristas", a pretexto de espiar o lago, desapareceram...

Muito esperaram os paranaenses pela volta dos homens que haviam deixado com êles cem mil cruzeiros. Desanimados, desataram o lenço, encontrando apenas um maço de papéis velhos, o clássico "paco".

Essa mesma história, mais tarde, José Alto Soares e Honório Vieira relataram ao comissário de serviço na Delegacia do 16.º Distrito Policial.

FUZIS VERSUS REVÓLVER

Antonio Ribeiro de Faria, funcionario da Prefeitura do Distrito Federal, com 30 anos de idade, casado, residente na rua Areia Branca, numero 199, e seu vizinho, Manoel Domingos Correia, tornaram-se rancorosos inimigos. Deu motivo ao odio mutuo o fato de não entrarem em um acordo quanto às linhas divisorias dos terrenos onde edificaram suas casas. Manoel Domingos reivindica para si determinada metragem, com o que não concorda Manoel Domingos Correia.

Ontem à tarde os vizinhos discutiram acaloradamente, e, em meio da aspera troca de palavras Antonio Ribeiro de Faria ameaçou Manoel Domingos Correia de morte. Este, temeroso, procurou a delegacia de Caxias e solicitou garantias de vida, pois seu inimigo estava mesmo disposto a tudo.

Ante a gravidade da queixa o comissario de serviço mandou ao local o sargento Jayme, em companhia do cabo Sebastião a fim de intimar Antonio Ribeiro a comparecer àquela delegacia.

Antonio, segundo relataram os policiais, recebeu-os à bala, fazendo uso de um revolver. Estes enfrentaram-no, disparando seus fuzis, indo uma das balas atingir o rapaz, no braço esquerdo, fraturando-o.

Em estado de inspirar cuidados, o ferido foi medicado no Hospital Getulio Vargas e ali internado.

O delegado de Caxias mandou instaurar inquerito a fim de apurar devidamente o fato.

Cozinheiro Sabido



Ele é um cozinheiro sabido... [illegible]

Queimou-se o Mecânico de Chico Landi

Ao reabastecer o carro de Francisco Landi, foi empurrado por populares, caindo e, em consequência, salpicando a gasolina do tambor que descarregava, o mecânico Aloio Mercolino, de 27 anos, solteiro, residente na Rua Conde de Porto Alegre, 19, em São Paulo. Com queimaduras de primeiro grau em ambas as pernas, foi o mecânico medicado no Hospital Miguel Couto, depois de socorrido no local por uma ambulância daquele hospital.

Autos Malucos

Ao sair de um ônibus da linha "Maricá", na localidade denominada Itapeba, foi colhida e morta por um automovel, cujo motorista se evadiu, a jovem operaria Nilce Nunes da Silva de 17 anos de idade, solteira e moradora em Queimados. O cadaver da infeliz foi removido para o Necroterio de Maricá, cuja policia instaurou inquerito a respeito.

TRÊS OCORRENCIAS

Uma ambulancia de São João de Meriti conduziu ao Hospital Getulio Vargas, na madrugada de ontem, o lavrador Helio do Carmo Silva, de 25 anos, casado, morador à rua Itaboraí 194, em Vila Rosali, que apresentava um ferimento transfixiante no braço e região costal do mesmo lado.

Ao ser medicado o lavrador declarou que realizava uma festa em sua residencia quando bateram à sua porta, que estava fechada. Ao atender, foi alvejado a tiros por um desconhecido que fez cinco disparos evadindo-se em seguida.

A mesma ambulancia conduziu tambem àquele hospital Aprigio Henrique Maia de 60 anos, casado, lavrador, residente em Caxias o qual fôra recolhido naquela cidade, vitima de atropelamento por um caminhão de chapa não identificada, sofrendo, em consequencia, contusões generalizadas.

Ainda aquele veiculo conduziu ao H. G. V. [illegible] Antonio [illegible] 23 anos [illegible] residente [illegible] Santa [illegible] 108 o qual apresentava profundo ferimento no abdomen.

Informou [illegible] do que [illegible] residencia [illegible] um desconhecido [illegible] de sua [illegible]

Dona [illegible] nado em [illegible] grave.

PAULADAS NO "CARA SUJA"

João dos Santos, ou "Cara Suja", como é mais conhecido, tem uma rixa com seu vizinho José Ribeiro. Residem ambos no local denominado Tijuca Fluminense, em Niteroi. "Cara Suja" resolveu ontem dar umas facadas em seu desafeto e, para tanto, bateu à sua porta. Quando José apareceu, o turbulento investiu contra êle, que se defendeu como lhe foi possivel, dando saltos para todos os lados. Seu irmão, Nelson Ribeiro, vendo que "Cara Suja" estava prestes a atingir seu sanguinario objetivo, armou-se com um [illegible] a policia [illegible].

Caiu da Árvore na Corrida

Quando assistia à corrida da Gavea na manhã de ontem, de cima de uma arvore, na Avenida Visconde de Albuquerque, proximo à rua General Artigas, descuidou-se em meio à emoção, caindo, o pintor Joel dos Santos, de 23 anos, solteiro, residente num barracão sem número da Praia do Pinto. Em consequência, sofreu fratura do crânio, sendo internado em estado de "shock" no Hospital Miguel Couto.

O Bonde Correu...

[illegible]

CAÇADOR DE POMBOS

Roberto Castilho, morador da rua Senador Furtado, numero 107, tem grandes pendores para a caça, principalmente caça de pena. Vai daí, quando o homem vê um pombo, [illegible]. Ha dias, dando expansão aos seus instintos de caçador, abateu duas lindas pombas de seu vizinho, o bancario Decio Calengelo, residente no mesmo numero 107, casa 1. [illegible] Domingo Roberto Castilho resolveu fazer nova caçada no pombal do vizinho. Desta vez, mirou demoradamente um "pombinho" e mandou fogo, matando-o tambem.

Revoltado o bancario foi ao 15.º distrito policial e apresentou queixa contra o caçador.

NO BOTECO DO TEIXEIRA

[illegible]

Uma Opinião da Policia Tecnica

[illegible]

Roubaram o Major

[illegible]

Levaram o Citroen

[illegible]

ESFAQUEADO POR "FURINHO"

Em frente ao predio 147 da rua Operário [illegible] o individuo conhecido pela vulgo de "F[illegible]" [illegible] de breve discussão, o operario Manoel [illegible] anos, solteiro, morador à rua Dr. [illegible]

Socorrida por uma ambulância do Hospital [illegible], foi a vitima ali internada com duas [illegible] e uma outra na mão esquerda, sendo [illegible]

Apurou a policia que o criminoso [illegible] e é conhecido desordeiro, já tendo antecedentes [illegible] mendaveis.

O comissario Moura Brasil, de serviço no 24.º [illegible] gistrou o fato, que lhe foi comunicado pela [illegible]

DE ONTEM PARA HOJE NO TRÂNSITO DO RIO

VITIMADO O JORNALISTA — Um lotação que [illegible] com o auto de chapa [illegible]

Em consequência [illegible] e o jornalista [illegible] Neto, com 38 anos de [illegible]

CONTUSÃO NA CABEÇA — Em consequência de um acidente de automoveis [illegible] avenida [illegible] medicado na Assistencia [illegible] contusão na cabeça [illegible] Everaldo Carvalho, com 44 anos de idade, casado e residente na rua Conde de Bonfim, numero 36. Depois de medicado, Everaldo retirou-se.

FRATURA DO DEDO — [illegible] anos de idade, solteiro [illegible] fraturas expostas de dois dedos do pé direito. O acidentado foi [illegible]

[illegible]

HOJE, às 20:35 horas

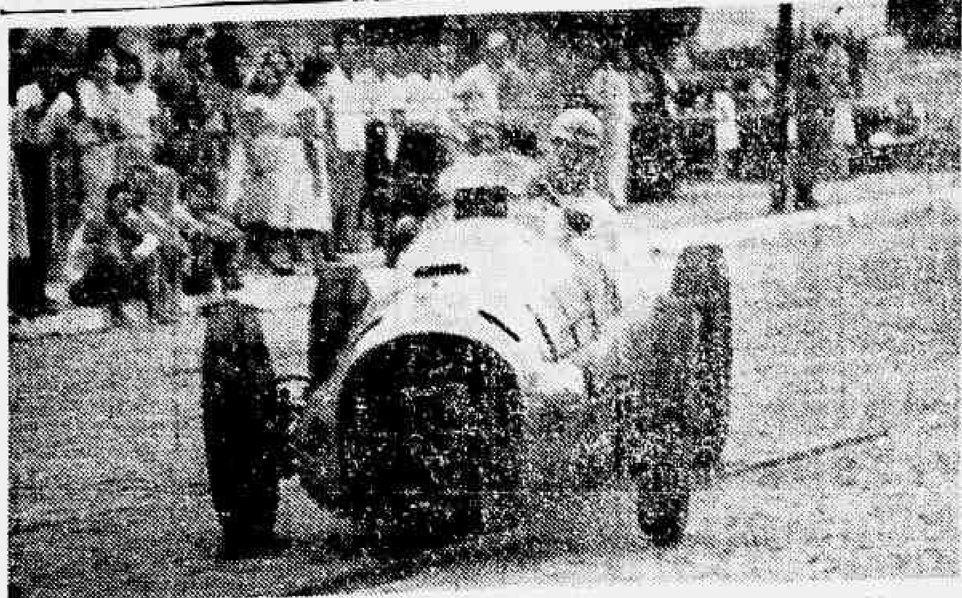
Sensacional Concurso

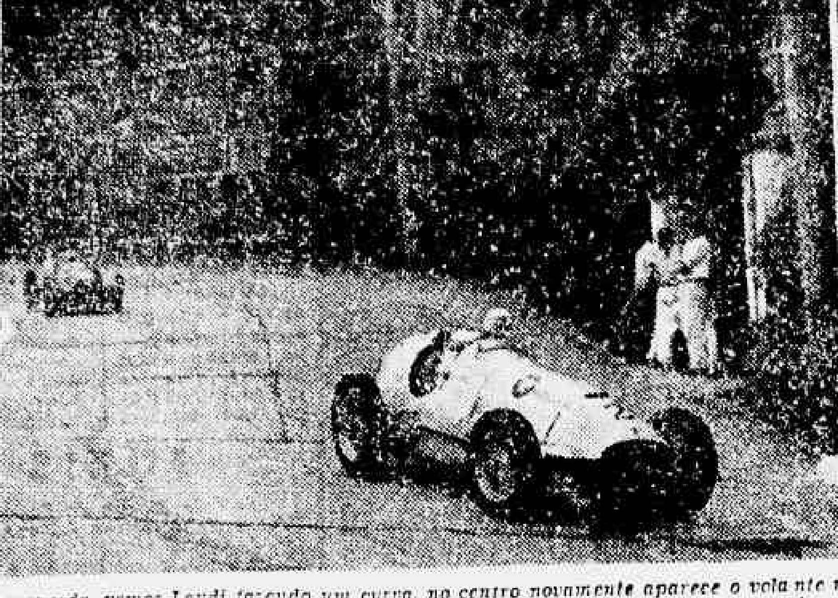
BOM BRIL

na RÁDIO NACIONAL

no programa **"GENTE QUE BRILHA"**









ASPECTOS DO SENSACIONAL DUELO LANDI x GONZALEZ — *Da direita para a esquerda, vemos Landi fazendo um curva, no centro novamente aparece o volante nacional, num dos trechos mais emocionantes do circuito seguido de perto por Gonzalez, o vencedor ao deixar a reta de Marquês de São Vicente para entrar na curva do canal*

Gonzalez, da Argentina, Herói da Gávea de 52

Verdadeiramente Sensacional o Duelo Que Manteve Durante Tôda a Prova, Com o Nacional Francisco Landi – Fangio Forçado a Desistir – Apenas 7 Volantes Completaram o Percurso

São nove horas precisamente. Os volantes já tomaram posição com as suas respectivas máquinas. Começaram a roncar os motores. Na frente, formando o primeiro pelotão, aparecem Francisco Landi e Juan Manuel Fangio. O segundo grupo é constituido de Froilan Gonzalez e Mario Valentini. Seguem Francisco Credentini e Abrunhosa. O quarto pelotão é formado de Felicio Boneto e Anuar de Gois. O quinto pelotão conta com Rossalvo Mansur e Nello Paganini. Vem Benedito Lopes, Pinheiro Pires e outros de menores possibilidades tecnicas.

FINALMENTE, A PARTIDA

Sensação na Gávea. Afinal, vem a ordem de partida. Arrancam Landi e Fangio. Saida magnifica. Partem em seguida Gonzalez e Valentini, para imediatamente surgirem velozmente as máquinas de Credentino e Rubens Abrunhosa. Vem a ordem para o quarto pelotão constituido de Felicio Boneto e Anuar de Góis, e assim sucessivamente para todos os demais concorrentes.

PARADO GINO BIANCHI

O carro de Bianchi apresentou falhas na saida e andou apenas poucos metros para parar em seguida. Os mecânicos procuram movimentá-lo, mas não conseguem.

FANGIO NA FRENTE

Na altura da Gruta da Imprensa, Fangio aparece na frente, seguido de Gonzalez e perseguido de perto pelo nosso patricio Francisco Landi. O público vibra a passagem dos carros. Gino Bianchi recebe ordem para parar, pois o seu carro, que conseguira partir apresenta um grave defeito, que poderá ameaçar inclusive ameaçar a propria corrida.

LANDI EM SEGUNDO

O nosso patricio Francisco Landi consegue passar pelo argentino Gonzalez e aproxima-se de Fangio que, por sua vez, continua liderando sensacionalmente a corrida. Landi está a poucos metros do campeão do mundo na primeira volta do sensacional circuito.

DIFERENÇA PEQUENA

No começo da rua Marquês de São Vicente, o corredor Manuel Fangio passa a frente de Landi, mas perseguido tenazmente pelo campeão brasileiro. Landi distancia-se de Gonzalez que é o terceiro colocado. O carro de Gonzalez sofre ligeira derrapagem, sem maiores consequências, porquanto o hábil volante consegue controlar o carro para tomar a reta que oferece a rua Marquês de São Vicente.

NA GRUTA DA IMPRENSA

Na altura da Gruta da Imprensa, Fangio mantem o primeiro posto, fazendo uma corrida segura, mas perseguido sensacionalmente por Francisco Landi, que por sua vez, é ameaçado pelo argentino Gonzalez, outro que vem fazendo uma corrida magnifica. Firmam-se os principais colocados e demonstram os seus grandes conhecimentos.

LANDI, TOMA A FRENTE DA CORRIDA

Na segunda volta, Landi assume a liderança da prova, tendo agora sensacionalmente Gonzalez em sua perseguição. Manuel Fangio está perdendo terreno. Felicio Bonetto é agora o terceiro colocado, enquanto o público aguarda com expectativa a passagem de Manuel Fangio, que parece ter sofrido algum acidente.

PAROU O ITALIANO BONETTO

O carro de Bonetto apresenta defeito e por isso mesmo, em marcha reduzida procura os socorros dos seus mecânicos.

LANDI AINDA COMANDANDO

Francisco Landi como lider da prova, fazendo uma corrida magnifica e muito segura. Mas Gonzalez, representando a Argentina, ameaça a posição do nosso patricio. Estamos na segunda volta com Francisco Landi à frente do circuito. Gonzalez, na altura da Lagoinha reduz a diferença para vinte metros, o que emprestou à perseguição uma feição verdadeiramente sensacional.

PARADOS FANGIO E BONETTO

Vem as primeiras informações de que Fangio e Bonetto estão parados na altura da serra, com as suas máquinas falhando, mas, felizmente, sem qualquer acidente. Ambos estão sendo atendidos pelos mecânicos e desistem de prosseguir na corrida.

SENSACIONAL LANDI-GONZALEZ

Na terceira volta, Landi mantém a liderança da prova, seguido ainda de Gonzalez, havendo uma diferença de dois segundos, na altura da Gruta da Imprensa. No Lagoinha, continua a situação inalterada. Credentino é o terceiro colocado, na terceira volta. Fangio continua parado, o mesmo sucedendo com Bonetto que tem a sua máquina apresentando defeitos, que impedem a sua corrida.



ASPECTO DA ASSISTENCIA, *que se utilizava de todos os recursos para ver a sensacional disputa. A direita duas belas jovens, que torciam animadamente pelos volantes portenhos*

Paganini está em sexto lugar. Na altura do canal, Landi conseguiu aumentar para 50 metros a sua vantagem sobre o argentino Gonzalez.

CHEGA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

São dez horas precisamente. Chega ao palanque presidencial, S. Excia. o Presidente da República, que é recebido com as honras de estilo e com extraordinária vibração pelo público que está presenciando a sensacional corrida.

APERTA GONZALEZ

Na altura da Gruta da Imprensa, Gonzalez consegue novamente aproximar Landi e diminui a vantagem para cinco metros apenas, o que dá idéia do duelo que estão oferecendo esses dois grandes volantes de categoria internacional. Na Lagoinha, Gonzalez consegue emparelhar-se com Landi.

LANDI, NA SETIMA VOLTA

Acaba de ser completada a sétima volta, com Landi na frente seguido sempre ameaçadoramente pelo argentino Gonzalez. Ganha cada vez maior sensação o circuito em face do duelo entre êsses dois extraordinários volantes. Para agora o terceiro colocado, Credentino.

BENEDITO LOPES NO "BOX"

Benedito Lopes acaba de parar para abastecer a sua máquina. Preparam-se os mecânicos para atender imediatamente o volante brasileiro.

FIRME GONZALEZ

Continua na liderança da corrida o argentino Gonzalez, que aparece sem parar para abastecer sua máquina. Pelo menos na sua passagem pelo "box" fez sinal aos seus mecânicos, fazendo o sinal de que necessitava de gasolina. Na decima primeira volta, portanto, Gonzalez, domina a corrida, parecendo aumentar a sua vantagem. Estamos na expectativa agora da presença de Gonzalez na rua Marquês de São Vicente. E o argentino acaba realmente de passar, velozmente e muito seguro.

OS OUTROS COLOCADOS

A situação da corrida até agora, independente de Gonzalez e Landi, é a seguinte: Benedito Lopes, em terceiro, mas muito atrazado dos principais colocados. Vem depois Credentino, surgindo o nacional Pinheiro Pires em nono lugar. Mansú [illegible] ceira volta, aparecer agora Gonzalez em perseguição de Francisco Landi.

SENSAÇÃO NA GÁVEA

Sensação agora na Gávea. Francisco Landi dominando a corrida na décima terceira volta, enquanto Gonzalez tenta agora reagir, com uma diferença apenas de [illegible] segundos. Torna-se verdadeiramente sensacional a corrida. Parou [illegible] Benedito Lopes, com a bomba de gasolina necessitando de reparos urgentes.

GONZALEZ, REASSUME A LIDERANÇA

Estamos na decima quarta volta quando na altura da [illegible] Gonzalez assume novamente a liderança da prova. A máquina de Landi dá sinais evidentes de necessitar de reparo urgente. Na rua Marquês de São Vicente, Gonzalez passa a frente de Francisco Landi com uma diferença mínima.

PAROU FRANCISCO LANDI

Francisco Landi voltou ao [illegible]. Os seus mecânicos corrigem [illegible] rodas traseiras. E Landi [illegible] trinta segundos apenas e parte em seguida, rapidamente em perseguição de Gonzalez, que agora [illegible] mais seguro e mais tranquilo em face da vantagem que [illegible] o seu principal rival.

DESISTIU PAGANI

O volante Pagani acaba de abandonar a corrida, em face de [illegible] defeito que apresenta a sua máquina. Mas o curioso é que Bonetto [illegible] o carro e [illegible] do seu compatriota para [illegible] na corrida.

NA 15.ª VOLTA — AINDA GONZALEZ

Na decima quinta volta, [illegible] mantém o comando [illegible] fazendo uma corrida segura e [illegible] fica. Landi, apesar de [illegible] mais de um minuto [illegible] procura [illegible] quando a corrida já [illegible] capitulo final, já que [illegible] cinco voltas para a conclusão do circuito.

FALHANDO A MAQUINA DE B. LOPES

Está fazendo muita [illegible] máquina de Benedito Lopes [illegible] mecânicos, [illegible] partido a bomba de [illegible] facilmente pode [illegible] corrida. Mas a verdade é [illegible] Lopes prossegue [illegible] ação.



campeões de resistência e antiderrapagem!

Submetidos às mais árduas provas de laboratorio, aprovados 100% pelos maiores ases do volante, os famosos Pneus Pirelli garantem o que Você exige de segurança em qualquer terreno, a qualquer velocidade! Pela sua absoluta estabilidade nas curvas e extrema resistência ao desgaste, os Pneus Pirelli respondem rigorosamente à confiança que Você deposita num produto de alta qualidade.

PNEUS

PIRELLI

PIRELLI S. A. – COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA – SÃO PAULO

Depois das brilhantes vitórias em Interlagos, na disputada do V Grande Prêmio Cidade de São Paulo, cujos vencedores foram, em 1.º lugar Juan Manoel Fangio; em 2.º Francisco Marques e em 3.º José Froilan Gonzalez,

PIRELLI com SÊLO BRANCO

venceu novamente no circuito da Gávea de 1951, XI GRANDE PRÊMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO, obtendo as seguintes classificações:

1.º JOSÉ FROILAN GONZALEZ
2.º FRANCISCO LANDI
3.º FRANCISCO CREDENTINO



FLAGRANTE COLHIDO *momentos antes da largada. Landi e Fangio estão nos dois primeiros postos*

RECORDE DE ABRUNHOSA

Na terceira volta, o nacional Rubens Abrunhosa oferece o primeiro grande recorde da prova, com sete minutos e dois segundos. Uma demonstração de qualidades do conhecido volante patricio.

NA RUA MARQUÊS DE S. VICENTE

Estamos já na quarta volta. Landi mantém o primeiro pôsto da corrida, mas perseguido por Gonzalez. Na rua Marquês de São Vicente, o carro de Landi sofre ligeira derrapagem, mas habilmente contido pelo volante patricio. Gonzalez está apenas a um segundo do seu rival.

DESISTE MANUEL FANGIO

Fangio está fora da corrida. O diferencial de sua máquina está quebrado e o campeão do mundo assegura que não poderá continuar, uma vez que haverá grande perda de tempo no conserto do seu bólido.

ABRUNHOSA EM QUARTO LUGAR

Na quarta volta, Rubens Abrunhosa é o quarto colocado, seguido de Paganini e com Benedito Lopes em sexto lugar.

SENSACIONAL PERSEGUIÇÃO

Torna-se verdadeiramente sensacional a perseguição de Gonzalez sôbre Landi. Na altura da Lagoinha, o volante argentino tenta forçar a passagem. Mas Landi aumenta a velocidade e impede que o seu adversário consiga passar-lhe à frente. A diferença é reduzida, pois é de dois metros apenas de um corredor sobre outro. No alto da serra, Landi ainda na frente com Gonzalez cada vez mais ameaçador.

NA QUINTA VOLTA, LANDI

A atenção volta-se para o sensacional duelo entre Landi e Gonzalez, já que ambos mantêm uma diferença extraordinariamente grande sobre os demais colocados. Estamos na quinta volta e o brasileiro impõe o seu valor e a sua [illegible] habilidade.

LANDI! LANDI! LANDI!

Impressionante o duelo entre Francisco Landi e Gonzalez. Na sexta volta, o volante patricio começou aumentar alguns metros a sua vantagem e na altura da serra, passa com uma vantagem de quinze metros, o que não deixa de constituir melhora, quando o argentino chegou inclusive a estar rente ao seu rival.

BENEDITO LOPES EM QUARTO LUGAR

O quarto lugar agora pertence ao brasileiro Benedito Lopes, enquanto [illegible]

LANDI PAROU

Na oitava volta, parou Francisco Landi para reabastecer a sua poderosa máquina. Então Gonzalez assume o comando da sensacional prova. Landi ficou parado [illegible] e três segundos suficientes para que a sua máquina recebesse o combustivel necessário para o prosseguimento da corrida.

GONZALEZ NA FRENTE

O argentino Gonzalez assumiu, como já dissemos a liderança da prova, seguido agora de Francisco Landi. O terceiro colocado, Credentino está muito atrasado, o que importa em dizer que a corrida está praticamente entre os dois extraordinários volantes que desde o inicio da prova dão expansão às suas excepcionais qualidades técnicas.

TENTA REAGIR LANDI

Landi está tentando reagir. Mas o argentino Gonzalez, exibe o seu valor, mantendo o comando da prova, mas com uma diferença de segundos apenas do magnifico volante brasileiro.

NA NONA VOLTA

Na nona volta, o argentino Gonzalez mantem a liderança da prova, perseguido agora por Francisco Landi, que, como se sabe, teve que parar antes para abastecer a sua máquina. Landi ficou trinta e três segundos no "box" e permitiu que o seu grande rival assumisse a chefia da prova.

UM MINUTO DE DIFERENÇA

Na rua Marquês de São Vicente, Gonzalez passou à frente, com a vantagem de um minuto sôbre Landi.

Acentua-se a essa altura certo progresso do volante brasileiro Benedito Lopes, que assumiu o terceiro pôsto da corrida.

NA DECIMA VOLTA, FIRME GONZALEZ

Está cumprida a metade da corrida, com Gonzalez mantendo a liderança seguido de Landi. Na rua Marquês de São Vicente, há um equívoco quando apareceu o carro de Abrunhosa perseguindo o de Gonzalez. O público teve a impressão que se tratava de Chico Landi e deu expansão ao seu júbilo. Mas viu-se logo que se tratava de um equívoco, mesmo porque não seria possivel reduzir a diferença de forma tão rápida.

NA CURVA DO "S"

Na curva do "S", Landi consegue reduzir dois segundos a sua desvantagem sôbre Gonzalez, que continua liderando a prova.

o sexto colocado. Abrunhosa acaba também de procurar o "box". Pinheiro Pires, por sua vez, está reagindo e já ocupa o sétimo lugar.

GONZALEZ, FIRME NA DECIMA SEGUNDA VOLTA

Já estamos na decima segunda volta, e Gonzalez continua chefiando a corrida perseguido ainda por Francisco Landi, que está procurando reagir sensacionalmente, forçando a sua máquina ao máximo.

PAGANI EM TERCEIRO

Benedito Lopes perdeu a terceira colocação e corre agora em quinto lugar. Pagani é o terceiro colocado.

PAROU GONZALEZ NO "BOX"

Parou Gonzalez no "box" para abastecer a sua máquina. Parada rápida, mas o suficiente para Landi assumir a liderança da corrida. Sensação na Gávea para na decima ter-

GONZALEZ, AINDA LIDER

Na decima [illegible] mantém a liderança [illegible] tendo [illegible] volvendo [illegible] lico, o que representa [illegible] magnifica [illegible] prática de [illegible] de, por sua vez, [illegible] efeitos da sua [illegible] não tendo [illegible] de poder recuperar a [illegible] dido.

O ESFÔRÇO DE LANDI

Sente-se que Francisco [illegible] todos os esforços [illegible] corrida. [illegible] nos, a [illegible] tendo [illegible] desenvolver a [illegible]

(Conclui na 8.ª pagina)

A SUA FRIGIDAIRE
Está em TONELUX!
CR$ 11.400 GARANTIA 5 ANOS
VENDAS A VISTA OU PRAZO
TONELUX
SEN. DANTAS, 34 e 36
UMA ORGANIZAÇÃO P. VENDER COM POUCO LUCRO
RADIOS • RADIOLAS • DISCOS • TELEVISÕES • GELADEIRAS

OXÓSSE FESTEJADO NOS TERREIROS DE UMBANDA

São Sebastião, Padroeiro do Rio de Janeiro e da Tenda do Pai Tininho — Joãozinho da Goméia Reage Contra a Subordinação às Datas Católicas — Está Faltando um Pai Divino — DE ABIDIAS NASCIMENTO

A data consagrada pelo catolicismo à São Sebastião, padroeiro da Cidade do Rio de Janeiro, foi comemorada em todos os "terreiros" da linha de Umbanda como o dia de "Oxósse". Apesar de grande parte da nossa população frequentar as chamadas "macumbas", quase ninguém atenta para o fato de que a grande vitalidade observada nos "terreiros" se deve a um forte apêlo racial.

E' fato confirmado por estudiosos e sociólogos que se os negros trazidos da Africa sob violência para a escravidão do Novo Mundo não trouxessem consigo o apôio íntimo dos seus cultos, certamente teriam perecido antes de realizar a fecunda tarefa que por contingência histórica lhes tocaram na formação econômcia das Americas. Teriam sucumbido ao peso não só das privações de tôda espécie, do trabalho forçado, das novas condições de clima e ambiente, mas sucumbido principalmente por causa da perda de algo essencial à sobrevivência da pessoa humana como seja a liberdade, o esbulho do seu patrimônio cultural, a rutura de suas tradições sociais. Durante os longos e pesados séculos de escravidão brasileira, os africanos se viram forçados a utilizar tôda a sagacidade e sutileza de que foram capazes para manter o culto tradicional, num instintivo movimento tático pela sobrevivência dos valores morais indispensáveis à sua existência. No decorrer dos atos religiosos êles reataram por momentos a vida de grupo interrompida com brutalidade pelos grilhões, pelo eito, pela senzala.

A Luta Subterrânea

Os negros escravos contornaram a grande dificuldade corporificada na religião oficial, o catolicismo, submetendo seus deuses à pressão de Roma. Uma luta surda e subterrânea: rezando para São Jorge, estavam na realidade adorando a Ogún.

A identificação dos "orixás" negros com os santos católicos prosseguiu até a cristalização de um hibridismo religioso onde a Virgem Maria significava Iemanjá, Jesus Cristo era Obalalá; São Jerônimo, Xangô; São Lázaro, Omulú; São Sebastião, Oxósse.

Oxosse no Congá de Pai Tininho

Enquanto ontem o mundo católico festejava o mártir São Sebastião, fomos visitar os terreiros de macumbas. Pelas bandas da Gávea, muito movimento, muito entusiasmo, canto e dança em louvor a Oxósse. Entre Caxias e São João do Meriti, em Vilar dos Teles, o terreiro do Pai Tininho se encontrava todo enfeitado. O chefe da Tenda é Oxósse. Assinamos o livro de presença, tiramos os sapatos, passamos pelo defumador. Velas e copos dágua nos quatro cantos da sala repleta de fiéis: brancos e pretos, velhas humildes e mocinhas bem vestidas do Catete ou Flamengo.

Pai Tininho com um franco aperto de mão, a fisionomia simples e mística de um verdadeiro chefe de seita. Os negros se ajoelharam, a fronte tocando o chão, e a cerimônia teve início.

O chefe e os espiritualmente graduados ficaram no "congá", uma espécie de altar-mór separado por uma cortina da sala pública. De lá veio a voz triste de Pai Tininho, num solo imediatamente acompanhado em côro por todos os presentes:

Oxalá, meu pai
Tem pena de nós,
Tem dó.

A volta do mundo é grande
Seu poder inda maior

Tiraram "pontos" para todos os santos do ritual. Santos católicos e africanos numa mistura significativa. Antes de começar a "brincadeira" — é como chamam a descida dos santos nos mediuns ou cavalos, — aproximamos outra vez do afável e simpático Pai Tininho.

Soubemos um pedaço de suas dores e decepções na seita:

Reage Joãozinho da Goméia

O negro brasileiro ainda não teve tempo suficiente para modificar os estilos do seu comportamento espiritual. São somente sessenta anos de vida livre. Uma liberdade claudicante, precária, pois para quem frequenta os terreiros, não passa desapercebido o temor de violências que ainda tolhe a plena manifestação [illegible] dos negros. Hoje há garantias constitucionais de liberdade de culto, porém, são protestos de duvidosa legitimidade, com frequência "Pais-de-Santo" são trancafiados no xadrez e apreendidos objetos de culto. Por isso os chefes se garantem, ostentando nos lugares mais visíveis dos altares imagens católicas [illegible] africanizadas pelos anos de [illegible].

Porem há um "babalaô" que não se [illegible]: Joãozinho da Goméia. Na madrugada de sábado para domingo fomos encontrar o grande terreiro do famoso "filho de Oxósse" em completo silêncio e escuridão. [illegible]

[illegible]

Senhoras e senhoritas chegando Catete e Flamengo tomam parte nos festejos consagrados a Oxósse, o São Sebastião da linha de Umbanda

Joãozinho da Goméia, Reformador ou Mistificador?

Mesmo entre os adéptos do candomblé da Bahia Joãozinho é uma figura discutida. Uns o consideram o maior babalaô, mas [illegible]

— [illegible]

COLHIDO PELO ONIBUS O CASAL DE NAMORADOS

Ela, Morreu Minutos Após — Êle, Teve a Perna Esmagada — O Motorista Foi Acometido de Crise de Nervos

Dirigido pelo motorista Américo dos Santos, com 26 anos de idade, solteiro, residente na avenida João Vicente, 901, trafegava pela rua Arquias Cordeiro rumo a Tijuca, o ônibus chapa nº 81-918, da Viação Suburbana linha 56 "Marechal Hermes-Praça Saenz Peña". Quando o veículo atingiu o cruzamento da rua Angelica, encontrou à sua frente um bonde estacionado e atrás dêste os automóveis 28-205, dirigido pelo engenheiro arquiteto [illegible], residente na rua Coração de Maria 91 e o de chapa 40-31-2 sob a direção de Ivan Borges Freitas. Precipitado, Américo dos Santos deu um golpe de direção para na contra-mão, prosseguir sua marcha. Todavia, foi infeliz, pois perdeu a direção, chocou-se com os dois automóveis, arremessando-se, e, em seguida, chocou-se com a parede frontal da casa número 227, na rua Arquias Cordeiro, tendo antes colhido o casal de namorados Leontina de Sousa Viana, solteira, com 33 anos de idade, ali residente, e o garçon Daly Teixeira de Carvalho, de 27 anos de idade, solteiro, morador [illegible] Conceição, 534. A infeliz moça, que teve os membros inferiores esmagados, faleceu pouco minutos depois quando era removida para o Hospital de Pronto Socorro. Seu namorado sofreu esmagamento, também, da perna direita e em estado gravíssimo está internado. O ônibus colhou ainda a senhora Alda de Castro Reis, casada, com 38 anos, moradora na casa vizinha à anunciada, de número 231, que recebeu apenas contusões pelo corpo.

O motorista Américo dos Santos foi acometido de forte crise nervosa, motivo por que necessitou também dos socorros da Assistência, tendo sido, mais tarde autuado em flagrante no 22º distrito policial.

PODERÁ RECORRER À CÔRTE DE HAYA

TEERÃ, 20 (A.F.P.) — Devido ao "ultimatum" do govêrno iraniano à Grã Bretanha, ordenando-lhe que fechasse seus consulados em territorio persa, antes do dia 21 do corrente, ou seja amanhã, aventa-se a hipótese nos meios autorizados iranianos de que a Grã Bretanha recorra à Côrte de Haia, com base no artigo 9 do tratado de

AZULEJOS
Snrs. construtores, procurem conhecer "AZULEX", um novo tipo de azulejo. Vendas e informações pelo Tel. 23-6392
RUA TEÓFILO OTONI, 119

Prejudicados os Moradores da Linha Auxiliar Com a Novidade da Central

Pouquissimos Trens Vão Até Pedro II, Pois a Maioria Retorna de Francisco Sá, Obrigando Aos Passageiros a Tomar Outra Condução — Além Dos Atrasos Habituais, Perdem Meia Hora na Cancela de S. Cristovão — Se o Objetivo Era Atender Aos Que Trabalham no Populoso Bairro, Uma Simples Parada Seria o Bastante

A Central do Brasil objetivando melhorar o deslocamento das grandes massas suburbanas escalonou os pontos de chegada e partida de algumas composições.

Como não podia deixar de ser, choveram os protestos dos passageiros prejudicados, obrigados a tomar outra condução em Francisco Sá para demandar ao centro urbano.

OS NOVOS HORARIOS

As composições existentes na linha auxiliar são em número de 6, para as quais foi estabelecido o seguinte horário: Linha São Mateus — Francisco Sá: n. 8 — 1.56; 3.35; 4.30; 4.53; 5.27; 6.27; 7.12; 7.50; 9.40; 10.05; 11.30; 12.00; 12.50; 14.45; 15.00; 15.53; 16.50; 17.00; 17.53; 18.40; 19.25; 20.40; 22.10; 22.20; 23.55. De permeio com os trens elétricos, as Maria Fumaça obedecem ao horario de: 0.40; 2.10; 3.20; 3.43; 4.35; 5.13; 6.15; 6.53; 7.40; 8.58; 10.14; 11.13; 11.45; 14.13; 15.40; 16.56; 17.45; 18.57; 19.55; 20.45; 22.00 e 22.35.

OS QUE VÃO PELA CENTRAL

O descontentamento dos passageiros que trabalham na cidade é enorme, pois os trens retornando de Francisco Sá, os obrigam a maiores gastos com outras conduções. E, para a Central do Brasil existe apenas o trem de prefixo 11, com visiveis prejuizos para o suburbano.

Com razão, os passageiros indignados perguntaram ao reporter:

— Se o objetivo da Central era escalonar os trens, atendendo aos passageiros que desejam saltar em São Cristóvão, porque não aumentar o número de composições? Ou, pelo menos, manter a mesma quantidade de trens indo até D. Pedro II? Para isso, bastaria uma parada em S. Cristóvão, não havendo pois necessidade de encurtamento das viagens".

Além dos habituais atrasos, os passageiros estarão agora sujeitos às grandes demoras na cancela da Leopoldina, que, às vêzes fica fechada por mais de meia hora, sem que passe trem algum.

O QUE AINDA PODE SER FEITO

Se por ventura perdurar essa situação para os moradores da Linha Auxiliar, a Central pelo menos procure entrar em entendimentos com a Light no sentido de desviar alguns de seus bondes, Ramos e Penha para a rua Francisco Eugênio, para transportar a considerável massa de passageiros, nada menos de 25.000 diários, obrigados a desembarcar em Francisco Sá.

Tragédia de um Ex-Deputado Goiano

NO SALTO PARA A MORTE QUASE ARRASTOU A MULHER

Do Sétimo Andar ao Sólo — Foi Secretario da Educação e Era Professor de Direito — Estava em Tratamento Numa Casa de Saúde

Suicidou-se, ontem, jogando-se do sétimo andar ao solo, o ex-deputado federal goiano Vasco dos Reis Gonçalves, que já ocupou, igualmente, o cargo de Secretário de Educação do seu Estado, onde exercia o cargo de professor de Medicina Legal na Faculdade de Direito de Goiás, ultimamente.

Estava em Tratamento

O dr. Vasco dos Reis Gonçalves, casado, de 5 0anos, natural de Goiás, ultimamente vinha sofrendo de neurastenia, e, como o mal se agravasse, resolveu embarcar para esta cidade, em companhia de sua espôsa d. Maria de Lourdes Reis Gonçalves, hospedando-se em casa de seu irmão, Pardal dos Reis Gonçalves, casado, de 50 anos, natural 77, apartamento 71. Há tres dias, encontrava-se em tratamento no Sanatório de Botafogo e ontem voltou àquela residência a fim de almoçar com seus parentes. Ocorre, entretanto, que cêrca das 15 horas, foi prêsa de forte crise, e, dirigindo-se a uma das janelas, atirou-se no espaço, indo cair na área interna. D. Maria de Lourdes, percebendo o gesto do marido ainda tentou impedir o salto, mas quase foi arrastada pelo suicida.

Constatada a morte, compareceu ao local o comissário Heros, que tomou providências, fazendo remover o corpo para o necrotério do I. M. L., de onde será removido para Goiás.

UM AUTENTICO CARNAVAL NO VESTIARIO DO FLUMINENSE

(Conclui na 7.ª pagina)

uma só opinião, uma só idéia, justificar o desfecho do campeonato. Telê, por exemplo, fingiu ar de vaidade que não tem:

— Ora, porque somos nós...

A' Pinheiro, francamente, não indagamos. Mas ouvimos a sua conclusão num dialogo sôbre a vitória:

— O Fluminense é fibra, é sangue, é entusiasmo. Enfim, é mocidade...

Orlando enumerou razões técnicas. Depois resumiu:

— Há uma resposta mais concludente: por causa do nosso futebol. E se alguem falava de outro "team", hoje não fala mais...

Chegou a vez de Lafalete:

— Campeonato, ganha, quem joga mais regularmente em todos os jogos. A técnica, portanto, foi o "handicap" do Fluminense.

Veio Robson:

— "Vige", que pergunta! Você não viu o jôgo? Pois então: se um a zero bastava... Me diga: qual é o melhor "team" da cidade?

Êle mesmo, destacando entre as mãos o escudo da camisa, cuidou da resposta...

Desfilam Impressões os Dois "Novos"

Aprendemos a palavra com um torcedor paulista do lado: Lino e Robson, os extremas, são os dois "novos"... E' evidente que a expressão não é de todo correta, mas valeu para definir a presença daquela dupla pouco experimentada para jogos mais duros. E' por isso que a impressão de Lino tem seu lado curioso:

— Se pensar bem, acho que sempre admiti mais a vitória que conseguimos. Não sei porque, tinha quase certeza de que o título seria nosso.

— E quando soube que iria jogar?

— Bem, aí... Continuei convencido que mereciamos ganhar, mas, de vez em quando, tinha pavor em pensar na derrota...

Robson, falando ou ouvindo, não sabe conversar sem sorrir:

— Tudo às mil maravilhas. Quase custo a acreditar que realizei a minha grande aspiração: ser campeão pela equipe titular do Fluminense...

E se afastando:

— Como vê, estamos com tudo...

E no meio da mais intensa vibração os "players" do Fluminense deixaram o vestiario para o ônibus. E de lá seguiram para os festejos na sede, mas isso já é outra historia.

CEM MIL PESSOAS FORAM A IGREJA DOS CAPUCHINHOS

Veneração ao Padroeiro da Cidade — 50 Mil Medalhas Vendidas em 5 Horas — "Não Podemos Botar o Povo Para Fora da Igreja" — Estão Com Uma Divida de Quinze Mil Cruzeiros — Frei Cassiano Fala à Reportagem de ULTIMA HORA

Grande número de fiéis compareceu no dia de ontem à Igreja de São Sebastião, dos padres Capuchinhos para venerar o padroeiro da Cidade, São Sebastião, cujo dia ontem transcorreu.

No próximo dia 27 serão prestadas as homenagens externas com uma grande procissão pelo bairro de Haddock Lobo.

Falando à reportagem, frei Cassiano, professor da Universidade Católica e responsável pelo Serviço Social da Igreja se mostrou entusiasmado pelo intenso movimento de fiéis. Em apenas cinco horas, cêrca de 100 mil pessoas haviam comparecido aos Capuchinhos, colaborando financeiramente para as obras sociais que vem realizando os frades no morro da Liberdade. Cêrca de 50 mil medalhas, santos e imagens haviam sido vendidos.

E concluindo, Frei Cassiano acrescentou:

— Estamos com uma divida de 15 contos por saldar com as obras no morro para a construção do prédio onde funcionarão uma escola, e assistência medica aos necessitados. Todo o lucro da festa de hoje será destinado às despezas com essas obras.

— A que horas terminará a festa — perguntamos.

— Não tem hora marcada, pois não podemos botar o povo para fora da igreja.

Na serra e a 2 passes do Rio
Palmares
Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
"Inscrito no 3º oficio de Vassouras, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58"
Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11º andar
Tels. 32-6556 e 52-5239

uma poltrona-cama DRAGO por Cr$ 77,00 mensais

Pelo novo sistema de vendas agora instituido pelas Industrias Reunidas Sofá-Cama Drago, qualquer pessoa poderá usufruir a satisfação de ter, no lar ou no escritorio, uma Poltrona-Cama Drago! Mediante uma pequena entrada, e o pagamento de 77 cruzeiros mensais, apenas, V. pode adquirir a Poltrona-Cama modêlo 514 — o primeiro movel conversivel lançado sob o nome DRAGO, em 1935, e cuja procura é cada dia maior, graças à sua indiscutivel praticabilidade!

Modêlo 514 - Sofá-Cama Drago, para casal, no mesmo estilo [illegible] tapeçado da Poltrona-Cama acima [illegible]. Modica entrada e [illegible] lhe darão a posse dêste util movel.

Modêlo 514 - Grupo composto de um sofá e duas poltronas-cama. Pequeno pagamento inicial e Cr$ [illegible] por mês lhe darão um grupo fixo e... 3 camas de graça!

Peça catálogo grátis

DRAGO
Sofá-Cama DRAGO
a solução do pequeno espaço
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

Escritório Geral: Av. 28 de Outubro, 182 - Fone 48-6068 — Fabrica: Rua Mogi-Mirim, 34 - Fone [illegible]
Lojas: Rua 7 de Setembro, 184 - Fone 43-8704 — Rua 7 de Setembro, 203 - Fone [illegible]
Avenida Princesa Isabel, 22-A - Fone [illegible] - Rua do Catete, 141-A - Fone 25-5812 — Praça Saenz Peña, [illegible]
S. Paulo: Fábrica [illegible] Gama, [illegible] - Fone [illegible]

Inter-Americana

COMO O POVO TORCEU

Dedos Sem Unha, Mas Com Esperanças na Revanche

Se Tivessem Dado o Carro de Achard a Chico Landi, Ele Teria Vencido! — Torcedor de Juizo Não Sobe em Arvore — Ausências Sentidas no "Trampolim do Diabo" — Três Lindas Pequenas Quase Formam Barulho.... — "Quem Vem Correr Sabe Que Tudo Pode Acontecer..." — E Houve Ainda o Asar de um Brasileiro Que Disse Chico Landi Não Saber Correr

De CARLOS DUARTE

— Um carro para Chico Landi! Um carro para Chico Landi! — repetia, em côro, o povo à chegada do corredor brasileiro, no momento em que recebia o abraço do Presidente da República e do Vice-Presidente, Café Filho.

Com isso, a grande massa que se aglutinava junto ao palanque presidencial e em volta de todo o percurso do "Circuito da Gávea", principalmente na altura do corte do Leblon e avenida Visconde de Albuquerque, justificava o segundo lugar obtido pelo campeão nacional da Gávea, quando as esperanças eram de que fôsse o vencedor.

Dedos Sem Unha

Todo o desenrolar da corrida foi acompanhado com extremo nervosismo pela multidão, que torcia freneticamente pelo brasileiro. Muitos dedos ficaram sem unha, de tanto serem roídas... Quando Chico Landi, nas primeiras voltas, comandava o pelotão de bolidos, os braços se levantavam, palmas estrugiam, animando-o.

Era preciso, pois, Gonzalez o perseguia, a uma diferença de menos de vinte metros, várias voltas seguidas, assim como o cão à lebre. E quando o grande volante nacional parou, tomando o argentino o seu lugar, notou-se na fisionomia de todos uma profunda consternação.

— Não há de ser nada. Gonzalez também terá de parar para pôr gasolina! — era a esperança, embora o argentino "pintasse" como o campeão.

Esqueceu-se da Árvore

A maior vitima dessa excitação foi, sem duvida, o operário que, do alto de uma arvore, na avenida Visconde de Albuquerque, quase em frente à rua General Artigas, por ocasião da setima volta, ao passarem Chico Landi e Gonzalez duelando pela liderança, de tanta emoção, esqueceu-se de que estava no alto e despencou para o solo. Teve fratura do crânio.

Três Pequenas do Barulho

No muito longe, próximo ao Hotel Leblon, Nina Regis, Nely Lagos e Leda Lando, lindas "girls" argentinas do Teatro Recreio, torciam desesperadamente pelo corredor de sua terra. E nos diziam:

— Não adianta. Chico Landi é bom, mas Gonzalez vai ganhar! Ao que um admirador incondicional do nosso corredor, respondeu:

— Êsses diabos, além de mexerem com os nervos da gente com tanta beleza, ainda querem nos fazer ferver o sangue... Se fôssem homens, eu brigava!

As argentinas fizeram-lhe uma careta e foram apreciar a corrida de um ponto mais estratégico, mesmo porque para elas não havia quem não arranjasse uma vaga...

Ausências Sentidas

Um cavalheiro vindo de São Paulo assistia calmamente a corrida. Sua senhora e uma amiga, porém, não conservavam o mesmo dominio dos nervos. Torciam pelo argentino assim como a mulher do Ademir por um "goal" do Vasco.

— Vim com meu marido e minha amiga Benedeta de São Paulo para torcer por Fenelo. Ele deu azar, nos passamos a torcer agora por Gonzalez. E já ganhamos... — disse-nos, e acrescentou:

— O sr. não está vendo a diferença dele para Chico Landi?

Depois frisou:

— E' pena que Villoresi, Farina e outros grandes corredores não tenham vindo. Essa Gávea ia ficar sensacional!

— Mas não está? — objetamos, ao que d. Alda — êsse o nome que ela nos deu — respondeu:

— Ele é um grande corredor, mas com esse carro não vai aguentar!

—Calma, Mamãe!

Numa das primeiras voltas, os carros 4, de Pinheiro Pires, e 38, de Rosalvo Mansur, vinham quase amarrados um ao outro. Ao fazerem a curva da rua Marquês de São Vicente, proxima ao canal, provocaram arrepios da multidão.

— Deus do céu! — gritou a senhora, ao nosso lado, ao derrapar o carro de Rosalvo e por pouco não se chocando com o do contendor, que aproveitou a chance para lhe passar à frente.

— Calma, mamãe! — Você veio aqui para se enervar?

Era um rapazola, que, impassível, também assistia ao lance de sensação, acrescentando:

— Quem vem correr sabe que pode se machucar...

O "Crack" do Basquete

Jamil Hadad, do primeiro time de basquete do Tijuca Tenis Clube, entre um circulo de amigos, lamentava:

— E' pena que Chico Landi não esteja com o carro de Achard, (o numero de Pires Pinheiro), desde que o volante francês perdeu a vida num desastre com o carro que era seu, que ficou todo amarrotado e que era o mais possante dos que estavam na pista!

Dois Tenentes Quase se Aborrecem...

Dois oficiais do Exercito, tenentes Henrique Corrêa Junior e Brito, que servem em longinquas guarnições do interior, de passagem pelo Rio também foram à corrida. Voltaram tristes, por um patricio nosso não ter vencido. Comentavam o caso quando surgiu um popular, sujeito meio acafagestado, intrometendo-se na conversa dos dois para dar um palpite infeliz:

— Não adianta, tenente. Chico Landi, nem êsses outros brasileiros sabem correr.

Os oficiais olharam, surpresos, para o importuno e um deles indagou-lhe:

— O sr. já dirigiu um carro?

— Não.

— Então vá para o diabo que o carregue.

• • •

Asim foi a corrida da Gavea de 1951, tal como a vimos no sentimento popular. O grande "az" brasileiro perdeu, mas, no fim do ano, quando no mesmo local deverá ser disputado o titulo mundial, muitos ontem diziam que será a revanche:

— Como a Tirolesa depois do Grande Premio Brasil... — no dizer de um nosso amigo.

GONZALEZ, DA ARGENTINA, HERÓI DA GÁVEA DE 52

(Conclusão da 6.ª página)

ciente para reagir e poder disputar com Gonzalez o pôsto supremo da corrida.

BONETTO E ABRUNHOSA NO "BOX"

Bonetto e Abrunhosa levam os seus carros ao "box", uma vez que as maquinas estão falhando. Bonetto retorna imediatamente, enquanto o carro de Abrunhosa super-aquecido, não apresenta condições para prosseguir na competição.

GONZALEZ, DOMINA

Na decima setima volta, Gonzalez continua mantendo o comando no circuito, enquanto Landi persegue tenazmente o seu rival. Landi teve um contratempo com o seu carro, pois foi atingido pelo bolido de Bonetto, daí porque teve necessidade, anteriormente de mudar as duas rodas trazeiras e perder tempo para permitir assim a Gonzalez a vanta, gem que agora lhe possibilita triunfar na prova.

CREDENTINO EM TERCEIRO

Credentino é o terceiro colocado da prova, fazendo inclusive uma corrida razoável dentro de suas verdadeiras possibilidades.

LIDER GONZALEZ

Estamos na decima oitava volta e Gonzalez mantém ainda a liderança da competição, com uma acentuada vantagem sôbre Francisco Landi, outra figura espetacular da sensacional corrida.

BONETTO EM QUARTO

Em quarto lugar está correndo Bonetto, com o carro que lhe foi cedido pelo seu compatriota.

DECIMA NONA VOLTA — GONZALEZ

Gonzalez acaba de completar a décima nona volta, correndo com muita firmeza e perseguido ainda pelo nosso patricio Francisco Landi. Gonzalez agora parecendo evidenciar tranquilidade, pois sente que a competição está ganha.

PREPARATIVOS PARA A CHEGADA

Enquanto isso, estão sendo tomadas providências para a chegada. Caberá ao prefeito João Carlos Vital, acenar a bandeira que oficializará o final da sensacional competição. Gonzalez avança perigosamente na sua volta triunfal para atingir ao palanque presidencial e impor-se como campeão da Gávea de 1951.

VENCE GONZALEZ

Gonzalez é assim o herói da competição. Abraçado pelos seus amigos e compatriotas, enquanto a policia toma as providências para desimpedir a pista, uma vez que a corrida prosegue e outros corredores disputem as posições seguintes.

CUMPRIMENTADO O VENCEDOR PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Gonzalez é recebido no palanque presidencial, onde é cumprimentado pelo sr. Presidente da Republica, dr. Getúlio Vargas. Também o embaixador da Argentina, cumprimenta orgulhosamente o seu compatriota. Fangio, que foi obrigado a desistir da prova, abraça também o seu companheiro.

LANDI, EM 2.º LUGAR

Francisco Landi, acaba de chegar a meta final, no segundo pôsto. Landi também é ovacionado e em seguida abraçado carinhosamente pelo presidente da Republica, dr. Getulio Vargas.

QUASE UM ACIDENTE COM PINHEIRO PIRES

Por pouco que o carro de Pinheiro Pires não oferece a nota trágica da competição. Felizmente, nada houve de anormal, tendo o carro daquele volante se chocado com os sacos de areia de proteção que circundam a pista. O carro de Pinheiro Pires é retirado da pista.

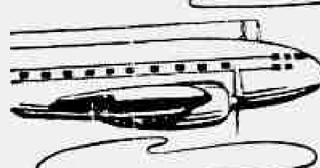
O TEMPO DO VENCEDOR

O vencedor da prova, Gonzalez, completou o percurso em duas horas, 27 minutos, 28 segundos e quatro decimos.

AS DEMAIS COLOCAÇÕES

O terceiro pôsto coube a Credentino. Em quarto lugar atingiu Bonetto, cabendo o quinto pôsto a Pinheiro Pires, muito embora tenha sofrido um acidente no seu final. Mansur chegou em sexto lugar e, finalmente, Abrunhosa o sétimo lugar. Foram êsses que conseguiram completar a corrida.

Viaje pelo LÓIDE AÉREO





RIO-MANAUS
— no mesmo dia —
Às 3as. e 5as. feiras
Escala em Anápolis, Carolina e Santarem
Preço da passagem
CR$ 2.802,00
Super-conforto de um Curtiss Comando

RIO-S. LUIZ
Às 3as. e sabados
Escalas em B. Horizonte, Anapolis e Carolina
Preço da passagem
CR$ 2.314,00
Viagem econômica! Aviões "Curtiss"

RIO-FORTALEZA
Aos domingos e 5as. feiras
Preço de passagem
CR$ 2.144,40
Viagens rápidas pelos "Curtiss"

RIO-RECIFE
Diariamente
Ida e volta
Preço de passagem
CR$ 1.646,40
Aviões Curtiss 5? passageiros

RIO-SALVADOR
Diariamente
Ida e volta
Preço de passagem
CR$ 1.120,60
Viagens rápidas e econômicas

RIO-B. HORIZONTE
Às 3as. e sábados
Preço da passagem
CR$ 330,40
Mais conforto pelo Curtiss-Comando

RIO-S. PAULO
Às 3as., 4as., 6as. e sábados
Preço da Passagem
CR$ 291,40
Rapidês de um Curtiss Comando

RIO-CURITIBA
Às 3as., 4as., e sabados
Preço de passagem
CR$ 621,80
Aviões Curtiss! Mais confortáveis!

RIO-P. ALEGRE
Às 3as., 4as. e sabados
Preço da passagem
CR$ 1 265,60
Viagens rápidas! Aviões Curtiss

LÓIDE AÉREO
Rua México, 11 - Loja
Tel. 32-5195
RIO DE JANEIRO

ACORDEOES PIANOS
A PRAZO
Cr$ 100,00 POR MES
Casa "ACORDEON AZUL"
AV. RIO BRANCO, 277 (FD. S. BORJA)

GELADEIRAS e TELEVISÃO
ÚLTIMOS MODELOS — DIVERSAS MARCAS
NÃO COMPRE SEM VER NOSSOS PREÇOS
PALÁCIO das GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

O Dominio Perfeito Das Teclas

ESCOLHA OS SEUS PATRÕES...

Sim, O DOMÍNIO PERFEITO DAS TECLAS adquirido no CURSO DE DACTILOGRAFIA DA CASA EDISON lhe permitirá a mais completa liberdade na escolha dos seus patrões

MATRICULE-SE HOJE MESMO NO CURSO DE DACTILOGRAFIA DA
CASA EDISON
Rua 7 de Setembro, 90 — Tel. 22-7780

CURSO COMPLETO: Cópias, cartas, tabelas, quadros estatisticos e estêncil. Exercicios ritmados ao som de música.

Máquinas inteiramente novas; as famosas e modernissimas HERMES AMBASSADOR - de toque suave e teclado brasileiro padronizado.

A PRA-3
DIRÉTAMENTE DO, SEU PALCO-AUDITÓRIO, APRESENTA
ALMANAQUE SINFÔNICO
COM A Orquestra Sinfônica da Rádio Club do Brasil
ÀS SEXTAS FEIRAS ÀS 21 HRS.
GRANDES ARRANJOS DE
CLAUDIO SANTORO
ALCEU BOCCHINO E
JOSÉ MARIA DE ABREU
OFERTA DA
COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA

COLEGIAIS
Afim de evitar atropelos de última hora, comprem já vossos uniformes.
A COLEGIAL já preparou o seu estoque de uniformes para todos os COLÉGIOS.
A COLEGIAL
LGO. S. FRANCISCO
FILIAIS
MÉIER
R. Lucidio Lago, 38
RAMOS:
R. Uranos, 1063
PETRÓPOLIS
Av. 15 de Nov., 936
Vendas a Prazo

TITO LIVIO CIVIL ENG. Av. Rio Branco, 134, S. 406 — 42-1769
Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sitios e fazendas

CURSO CLÁSSICO
DIURNO E NOTURNO
Maximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
MÓDICAS ANUIDADES
MATRICULAS ABERTAS



Mabe
(40 anos de tradição)
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.
Banco Oficial do Est. de Minas Gerais
Capital e Reservas Cr$ 117.000.000,00
Rede de 79 Departamentos nos Estados de Minas Gerais - S. Paulo - D. Federal - E. Santo
FILIAL NO RIO — Tel. 23-4570
Av. Pres. Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)
AG. COPACABANA — Tel. 37-7984
Av. N. S. Copacabana, n. 723-C
AG. CANDELÁRIA — Brevemente:
Rua Visc. de Inhauma, n. 39
DEPÓSITOS POPULARES - 5% A.A.
(Limite — Cr$ 100.000,00)
DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:
a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO (Lei Estadual n. 187, de 10-9-1937).
b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NÊLE FEITOS

Já saiu!
TV-RÁDIO
TELEVISÃO ELETRÔNICA RÁDIO
96 páginas dedicadas ao Radio-Amador
Cr$ 5,00

Companhia Telephonica Brasileira

PEDIDO AO PÚBLICO:

Se encontrar demora em obter 01 (Interurbano), DISQUE 02 (Informações)

Nestas últimas semanas vem-se verificando um extraordinário aumento no número de pedidos de ligações para INTERURBANO — 01, do que resulta congestionamento do serviço

Para reduzir a demora com que 01 (INTERURBANO) vem atendendo, o Serviço de INFORMAÇÕES 02 foi aparelhado para prestar auxílio ao INTERURBANO. As telefonistas de INFORMAÇÕES registrarão os pedidos de ligações, encaminhando-os ao INTERURBANO, onde serão providenciados com a possivel rapidez.

O registro dêsses pedidos por parte de INFORMAÇÕES é uma medida de caráter provisório e cessará logo que o serviço volte ao volume normal. Portanto,

Se encontrar demora em obter 01 (Interurbano), DISQUE 02 (Informações)

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA, agradece a cooperação do público.

LANÇAMENTO DAS ROUPAS RENNER DE PURO LINHO COM DUAS GOLAS, PARA DURAREM MUITO MAIS!

Modelo 1952

Todo homem sabe que a roupa "vai-se embora" pela gola! Mas agora, todo homem saberá que

A BOA ROUPA RENNER DE PURO LINHO

com DUAS GOLAS

resistirá a muitos Verões!

UMA ROUPA RENNER DE PURO LINHO
980,
DUAS ROUPAS RENNER DE PURO LINHO
1.800,
E SEMPRE COM DUAS GOLAS

Venha vestir a sua Roupa RENNER, com duas golas... uma já colocada, e outra, sobresalente, para ser aplicada quando a primeira estiver puida após inúmeras lavagens.

Garantia das Roupas Renner
NÃO ENCOLHEM
NÃO DESBOTAM
RESISTEM ÀS LAVAGENS

vista-se de uma vez... e pague em 10 meses!

Casa José Silva
SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 e 5 FILIAL MEIER: R. ARQUIAS CORDEIRO, 320

Perguntou Vargas: "O Que Houve Chico?" Resposta: "Não Foi Possível, Presidente"

(REPORTAGEM DE *CARLOS NETTO*)

O XI Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro, Vivido na Tribuna de Honra — Todos Torciam Por Landi — Mas o Embaixador Argentino Também Fazia "a Sua Força" — Entusiasta, o Ministro Segadas Viana — Nervoso o sr. Café Filho, e Também o General Ciro Espirito Santo Cardoso

Quando foi iniciada a corrida de ontem, já a Tribuna de Honra estava quase que lotada. Diversas senhoras e senhoritas. Mas no Mundo oficial ainda ninguem havia chegado. Notava-se que a presença de nossa mais altas autoridades esportivas era aguardada a qualquer momento. E via-se então o Coronel Silvio Santa Rosa em grande atividade, providenciando para que o palanque armado próximo ao Hotel Leblon não fosse tomado antes que ali chegassem os que nele realmente deveriam ficar.

DOIS EMBAIXADORES

Apenas duas autoridades estavam presentes quando da ocasião da largada. Eram elas do Corpo Diplomatico, os embaixadores de Espanha e Argentina. Antes de se dirigir ao palanque oficial, o representante argentino esteve no "box" de seus compatriotas Fangio e Gonzalez.. Com êles se demorou alguns instantes em palestra terminando o mesmo por fazer votos para que tudo lhes saisse bem, e assim pudessem bem representar o esporte platino.

CHEGA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Eram 10 horas quando se ouviram as sirenes dos batedores do carro presidencial. Logo após, o Sr. Presidente da Republica surgiu no palanque da Tribuna de Honra, sendo aplaudido pelos que estavam mais próximos ao local. Em sua companhia chegaram, ainda os srs. Café Filho, Vice-Presidente da Republica, e General Ciro Espirito Santo Cardoso, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica.

COMO VAI LANDI?

Logo após trocados os cumprimentos com os presentes, o sr. Getulio Vargas tomou posição no centro da Tribuna, e dirigiu ao Coronel Silvio Santa Rosa a primeira pergunta: — "Como vai Landi? Bem colocado?". Respondeu o presidente do Automovel Clube do Brasil informando que o representante nacional estava bem, vinha em segundo lugar, e fazendo uma boa corrida. E atalhou, então, o presidente: — "Vamos torcer pelo nosso patricio. Vamos ajudá-lo, incentivando-o."

"QUE GRANDE CORREDOR! CHICO VAI MUITO BEM"

Dentre os presente à Tribuna de Honra, como já dissemos, estava o Ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana. Apaixonado das coisas do automobilismo, acompanhava a corrida com grande interesse. E em dado momento, virando-se para o General Ciro Espirito Santo Cardoso, comentou: — "Que grande corredor é Gonzalez. Boa tecnica, muita vontade, e enorme arrôjo. Mas vamos torcer pelo Landi. Chico vai muito bem." E virando-se para o presidente do Automovel Clube, indagou: — "Gonzalez já parou para o reabastecimento?". Deante da resposta negativa, comentou: — Então Landi ainda terá uma grande oportunidade. Que a aproveite bem, já que é ela uma peripecia natural da corrida".

ACOMPANHANDO COM OS OLHOS

Interessante foi observar a Tribuna de Honra, de longe. Mantendo conversação animada, as autoridades presentes não perdiam de vista um só detalhe da corrida. E quando Gonzalez ou Landi passavam, todos os acompanhavam com o olhar, até agora que êles se perdessem na curva do Hotel Leblon, entrada da Avenida Niem yer.

"QUAL É O CAMPEÃO MUNDIAL?"

Em dado momento, virou-se o Presidente da Republica para o Ministro Segadas Viana, e perguntou: — "Qual é o carro do campeão mundial?". E respondeu o Ministro: — "Infelizmente, Presidente, Fangio não está mais na corrida. Um defeito no sistema de transmissão do carro o afastou da prova. Foi uma pena o acidente sofrido pelo campeão mundial, pois êle, Gonzalez e Landi deveriam proporcionar um grande duelo."

"É AGORA"

Estamos na décima terceira volta. Espera-se a passagem de Gonzalez pelo ponto de partida e chegada. Eis que aponta o terceiro colocado na classificação mundial, na entrada da reta, antes do Hotel Leblon. E o faz com a mão levantada, indicando que vai parar no box. Não se conteve o Ministro Segadas Viana: — "É agora. Eis a grande oportunidade de Landi recuperar a liderança. "E quando aparece o carro numero 2-o de Landi — novamente falou o Ministro do Trabalho: — "Vamos Chico. Sangue, coragem e tecnica. "Quase que imediatamente após a passagem do corredor nacional Gonzalez saiu do "box". E o fez a toda velocidade, entrando na curva do Hotel Leblon sem diminuir a marcha. Aí foi o Prefeito Carlos Vital que opinou: — "Gonzalez saiu junto de Landi. Parece que vamos ter um grande duelo."

"QUE PENA!"

Em frente ao palanque onde estava localizada a Tribuna de Honra, um alto-falante de uma emissora local transmitia detalhes das passagens em outros pontos do percurso. E quando foi anunciado que no lugar denominado "curva do S" Gonzalez hacia novamente superado Landi, mostrou-se desanimado o Ministro Segadas Viana, exclamando: — "Que pena!" .. ..

"ISTO NAO PODIA ACONTECER"

Estamos na décima quarta volta. Passa Gonzalez, como sempre entrando na curva do Hotel Leblon em alta velocidade. Ouve-se o barulho do motor de outro carro. Surge Francisco Landi. Depois de entrar na reta, levanta o braço: vai parar no "box". Desta feita foi o vice-presidente da República que, demonstrando estar bastante interessado no desenrolar do XI Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro, não se conteve, e exclamou: — "Isto não podia acontecer!". Ao que completou o Ministro Segadas. Viana: — "E esta parada deve ser mais demorada. Tudo indica que irá trocar pneus". Momentos depois, estava confirmada a previsão do Ministro Segadas Viana. E como Landi demorasse no "box", indagou o General Ciro Espirito Santo Cardoso: — "Será que não poderá continuar?". Mas o barulho do motor do carro de Landi respondeu negativamente à pergunta do Chefe da Casa Militar da Presidência da República.

APRESENTADO FANGIO AO PRESIDENTE

Quando ainda a prova estava distante do seu final, surgiu Fangio caminhando pela calçada do canal do Leblon. Vinha devagar, observando os corredores que passavam. Havia dado, a pé, uma volta completa no Circuito da Gávea. Calmo, sem mostrar desespero, Fangio se aproximou do local de chegada. Imediatamente foi cercado por uma legião de fotógrafos. A todos atendeu com um sorriso, o mesmo acontecendo com relação aos reporteres que desejavam saber o motivo exato de sua desistência. Aproximou-se Manoel de Teffé, pegou Fangio por um braço, e o levou ao local onde se encontrava o Presidente da República. Apresentou-o ao Chefe da Nação, e Fangio, depois do cumprimento inicial, disse: — "Sinto não ter podido completar a prova, que é feita num dos percursos mais bonitos que já conheci. Seria grande honra tornar-me vencedor deste XI Circuito da Gávea". Falou então o Presidente da República: — "Lamento não o ter visto em ação, pois todos me dizem que é um grande volante. Desejo, nas provas futuras, a maior felicidade."

TERMINA A CORRIDA

Chegamos ao final. Gonzalez está dando a sua última volta, com grande vantagem sôbre Landi. Há expectativa pela chegada do vencedor. Finalmente surge o volante argentino. Baixada a bandeira, Gonzalez dirige seu carro diretamente para o "box". Uma legião de fotógrafos, reporteres, radialistas e cinematografistas o cerca. Entram em ação os da policia especial. Cercam Gonzalez, e o levam à presença do Presidente da República. Este o felicita pela vitoria, dizendo: — "Parabens pelo grande triunfo, numa prova de sã esportividade. Foi ela uma representação fiel da amizade americana.". Agradeceu Gonzalez: — "Grato, sr. Presidente. Muito grato. Sinto-me também satisfeito em ter vindo a êste país amigo, e ter participado desta grande prova, na qual estava um grande volante brasileiro: Landi".

LANDI E O PRESIDENTE

Landi chegou, e também foi diretamente para o "box". Dali, populares o carregaram nos ombros até a Tribuna de Honra. Defrontou-se Landi com o Chefe da Nação, e como o volante nacional estivesse desequilibrado, o Presidente da República segurou-o com as duas mãos, trouxe-o para perto de si, e perguntou:

— "O que houve, Chico?

— Não pude, Presidente. Não foi possível. — respondeu Landi.

Dando uma demonstração evidente da satisfação que o corredor nacional lhe proporcionara, o Chefe da Nação estreitou-o num longo abraço, dizendo algo muito baixo a Francisco Landi, e que não foi possivel à reportagem ouvir o que era.

E assim foi o XI Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro, no recinto da Tribuna de Honra. Pouco depois se retirava o Chefe da Nação, tendo antes cumprimentado o Embaixador argentino pela vitória de seu patricio.

LOTERIA FEDERAL

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA, INSISTA

QUARTA FEIRA

Na Maior Livraria do Brasil (465 m2) Uma Venda Especial de Livros Estrangeiros

DURANTE UM MÊS A

LIVRARIA FREITAS BASTOS S/A.

Proporcionará aos seus clientes e amigos grandes abatimentos sôbre todo e qualquer livro do seu grande estoque de

LIVROS ESTRANGEIROS

A seção de moldes "LE PATRON DE PARIS" porá à venda, com GRANDES ABATIMENTOS, a sua enorme coleção de modelos. Elegantes, práticos, econômicos. Ensinam a cortar e coser.

LIVRARIA FREITAS BASTOS S/A.

LARGO DA CARIOCA

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

COMPRO. PAGO BEM

TELEFONE 42-9361

DR. FONTES LIMA

OCULISTA

RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3314

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

GINASIAL E COMERCIAL

(DIURNO E NOTURNO)

MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO

GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUI BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

SOB INSPEÇAO PERMANENTE

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608

LARGO DO MACHADO

SINUSITE — PIORRÉA — BURSITE

Tratamento eficiente pelas Ondas Ultra-sônicas

Dr. Francisco Cataldi

Rua México n. 41 - 7.º andar - grupo 703 - Tel. 32-9071

Hora marcada

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 23 DE AGOSTO DE 1889

MATRIZ: JUIZ DE FORA, ESTADO DE MINAS GERAIS

SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO — BELO HORIZONTE

OUTROS DEPARTAMENTOS

No Estado de Minas Gerais: Abadia dos Dourados, Andradas, Araguari, Araxá, Barbacena, Bias Fortes, Campo Belo, Campos Gerais Candeias, Capinópolis, Carangola, Caratinga, Carmo da Mata Cataguazes, Conceição do Rio Verde, Conselheiro Lafaiete, Coromandel, Curvelo, Diamantina, Floresta (Metrop. de B. Horizonte), Governador Valadares, Guarani, Ituiutaba, Lavras, Manhumirim, Mercês, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Muzambinho, Oliveira, Ouro Fino, Passos, Pedro Leopoldo, Poços de Caldas, Ponte Nova, Raul Soares, Rio Pomba, Sacramento, Santos Dumont, São João Del Rei, São João Nepomuceno, São Sebastião do Paraiso, Teófilo Otoni, Tocantins, Três Corações, Três Pontas, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Viçosa e Visconde do Rio Branco. No Estado do Rio de Janeiro: Campos, Miguel Pereira, Miracema, Niterói, Paraiba do Sul, Petrópolis, Teresopolis e Três Rios. No Estado de São Paulo: Barretos, Bom Retiro (Metrop. de São Paulo), Franca, Santo André, Santos, São José do Rio Preto e São Paulo. No Estado de Goiás: Anapolis, Goiânia, Ipameri e Itumbiara. No Estado do Espirito Santo: Alegre Cachoeiro de Itapemirim, Guaçui e Vitoria. No Estado do Paraná: Curitiba, Londrina e Paranaguá. No Estado da Bahia: Salvador. No Distrito Federal: Metropolitana do Rio de Janeiro, em Madureira, Praça da Bandeira, Ramos e Visconde de Inhauma.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951 — Compreendendo Matriz, Sucursais e outros Departamentos

ATIVO

			CR$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	187.847.887,90		
Em deposito no Banco do Brasil	173.553.738,60		
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	33.128.348,20	394.529.974,40	
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		104.024.050,00	
Emprestimos em C/Corrente	913.341.170,10		
Emprestimos Hipotecarios	20.924.061,50		
Titulos descontados	1.282.432.902,40		
Agências no país	1.150.939.332,60		
Correspondentes no país	13.917.224,80		
Correspondentes no exterior	108.382.711,80		
Capital a realizar	11.722.600,00		
Outros créditos	111.855.156,30	3.643.515.779,30	
Imóveis		18.126.006,00	
Titulos e valores mobiliarios: Apolices e Obrigações Federais:			
— Em deposito no Banco do Brasil, pelo v. nominal de Cr$ 33.121.600,00 à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	27.510.839,50		
— Em carteira	3.035.527,90		
	30.546.367,40		
Apolices estaduais	11.577.326,20		
Apolices Municipais	45.353,20		
Ações e debentures	5.443.610,00	47.612.656,80	3.813.278.492,30
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		64.486.614,40	
Móveis e Utensilios		21.682.903,70	
Material de Expediente		9.307.626,90	
Instalações		1.907.188,80	97.384.333,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros & Descontos dos sem futuros		1.115.321,60	
Outras contas		1.939.061,00	3.054.382,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		1.672.538.687,80	
Valores em Custodia		660.446.917,60	
Titulos a Receber de C/Alheia		749.659.745,20	
Outras contas		482.425.926,70	3.565.071.279,30
			7.573.318.452,40

PASSIVO

				CR$
F — NÃO EXIGIVEL				
Capital		100.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal		44.000.000,00		
Fundo de Previsão		25.000.000,00		
Outras reservas		52.500.000,00		221.500.000,00
G — EXIGIVEL				
DEPOSITOS				
à vista e a curto prazo:				
de Poderes Publicos	83.815.151,30			
de Autarquias	14.970.195,30			
em C/C sem Limite	431.881.215,60			
em C/C limitadas	347.968.824,10			
em C/C populares	734.055.872,70			
em C/C sem juros	75.344.497,80			
em C/C de aviso	58.602.522,80			
Outros depositos	45.787.637,30	1.762.265.616,70		
a prazo				
de Poderes Publicos	13.341,30			
de Autarquias	4.581,10			
de diversos: a prazo fixo	433.820.523,30			
de aviso previo	310.145.438,70			
Outras contas	22.424.016,80	766.407.897,90		
		2.528.673.514,60		
OUTRAS RESPONSABILIDADES:				
Obrigações diversas	110.955.266,90			
Letras Hipotecarias	2.000,00			
Agencias no país	1.225.584.898,80			
Correspondentes no país	12.187.390,80			
Correspondentes no exterior	63.553.421,70			
Ordens de Pagamento e outros créditos	114.808.072,30			
Dividendos a pagar	7.092.279,50	1.534.183.029,80	4.062.856.604,20	
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultados				22.868.578,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		2.332.985.605,40		
Depositantes de Titulos em Cobrança: no País	630.592.091,80			
no Exterior	119.061.653,40	749.653.745,20		
Outras contas		482.425.928,70	3.565.071.279,30	
				7.573.318.462,40

Juiz de Fora, 12 de Janeiro de 1952. — Presidente: João Tavares Corrêa Beraldo — Diretores: Luiz Camilo de Oliveira Neto, João Nogueira de Resende, Alvaro Cardoso de Menezes, Francisco Rodrigues de Oliveira — Conselho de Administração: Edgard de Goes Monteiro, João de Lima Padua. — Contador: J. Azeredo Vieira — C.R.C. n.º 711.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

Compreendendo apenas as operações do 2.º semestre

DEBITO

		CR$
DESPESAS		
Honorarios do Conselho de Administração	423.566,60	
Ordenados de funcionarios	30.382.186,50	
Gratificações a funcionarios no semestre	7.893.479,10	
Seguro de vida e de acidente dos funcionarios	180.779,30	
Despesas diversas	10.400.722,30	49.280.734,00
CONTRIBUIÇÕES LEGAIS		
Impostos	3.503.914,20	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios	1.416.170,70	
Legião Brasileira de Assistência	88.948,60	5.009.033,50
PERDAS DIVERSAS:		
Verificadas neste semestre		8.811.478,50
PERCENTAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Valor creditado		880.000,00
PERCENTAGEM DOS GERENTES E GRATIFICAÇÃO EXTRA A FUNCIONARIOS		
Idem, idem		5.897.226,30
ASSISTENCIA AOS FUNCIONARIOS		
Dotação destinada a esta conta		2.500.000,00
FUNDO PARA DEPRECIAÇÃO DE "MOVEIS & UTENSILIOS"		
Creditado a esta conta		1.278.893,00
FUNDO PARA DEPRECIAÇÃO DE IMOVEIS		
Idem, idem		2.500.000,00
FUNDO DE PREVISÃO		
Idem, idem		10.000.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Idem, idem		3.500.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Idem, idem		1.184.712,00
DIVIDENDOS A PAGAR		
A distribuir à razão de 12% a a.	4.913.859,80	
Bonificação de 2%, neste semestre	1.636.979,70	
Complemento da bonificação já distribuida aos subscritores do aumento de nosso capital	541.740,00	7.092.279,50
SALDO que passa para o semestre seguinte		2.140.962,90
		101.859.823,50

CREDITO

	CR$
Saldo que passou do 1.º semestre de 1951	2.143.133,70
PRODUTO DAS OPERAÇÕES DO EXERCICIO compreendidos: Juros de emprestimos, descontos, comissões, resultado de câmbio e outras rendas deduzidos os juros dos semestres seguintes	98.490.996,70
RECUPERAÇÕES de contas lançadas a debito de "Lucros & Perdas"	1.225.594,10
	101.859.823,50

Juiz de Fora, 12 de Janeiro de 1952. — Presidente: João Tavares Corrêa Beraldo — Diretores: Luiz Camilo de Oliveira Neto, João Nogueira de Resende, Alvaro Cardoso de Menezes, Francisco Rodrigues Oliveira — Conselho de Administração: Edgard de Góes Monteiro, João de Lima Padua. — Contador: J. Azeredo Vieira — C.R.C. n.º 711.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPÁ' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARÁ' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1 292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saens Peña), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Tereza, São Mateus, Vitoria.
GOIÁS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORÉ' — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuaí, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARÁ' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANÁ' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruarú, Garanhuns, Goiana, Limoeiro Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — [illegible] Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — [illegible] Bento Gonçalves, Cachoeira do [illegible] Caxias do Sul, Cruz Alta, [illegible] Erechim, Itaqui, [illegible] Livramento, Passo Fundo, [illegible] Alegre, Quaraí, Rio Grande, [illegible] Sul, Santa Maria, [illegible] Santo Angelo, São Borja, [illegible] Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, [illegible]
SANTA CATARINA — [illegible] nopolis, Joinville, Joaçaba, [illegible] Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — [illegible] Araraquara, Assis, Avaré, [illegible] Bauru, Bebedouro, [illegible] lista, Cafelandia, Campinas, [illegible] ca, Garça, Itapetininga, [illegible] Jaboticabal, Jaú, [illegible] rilia, Matão, Mirassol, [illegible] te Aprazivel, Nova Granada, [illegible] Olimpia, Orlandia, [illegible] dernelras, Piracicaba, [illegible] Pirajui, Presidente Prudente, [illegible] charia, Ribeirão Bonito, [illegible] Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, [illegible] tacio, Santo André, Santos, [illegible] José do Rio Pardo, São José [illegible] São José dos Campos, São Paulo, [illegible] Taquaritinga, Taubaté, Tupã, [illegible] tuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, [illegible] Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES ... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE ... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias ... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias ... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses ... [illegible]
Por 12 meses, com retirada mensal da renda [illegible]
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 mêses ... [illegible]
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. [illegible] nominativas com os juros incluidos [illegible] nalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — [illegible] prestimos em conta corrente, cobranças, [illegible] tem filiais ou correspondentes nas principais [illegible] terior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n.º 44
Botafogo	— Rua Voluntarios da Patria n.º 449
Campo Grande	— Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n.º 1 292
Gloria	— Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.º 299
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n.º 78
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n.º 360
Saude	— Rua do Livramento n.º 63
Tijuca	— Rua General Roca n.º [illegible]
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n.º 196

DEPOIS DE UMA LUTA-SUICIDA ENTRE BATAILLEUR E DESIERTO:

GATILLO VENCEU "DISPARADO"!

O Campeão do Escuro Mostrou Que Também Sabe Correr no Claro... – Inesperada Derrota de Panchito – Castillo Trouxe Ibirubá "no Colo"... – Resultados Gerais Das Corridas de Ontem na Gávea

Com regular assistência, realizou ontem a veterana sociedade no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião da presente temporada. O prêmio "20 de Janeiro" a maior prova do programa, foi levantada por Paó, dirigido por Emigdio Castillo. O vencedor que é de propriedade de d. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, foi preparado por Osvaldo Feijó. Damos a seguir o resultado geral:

45 1.º PAREO — 1400 METROS 40.000,00

1.º Ibirubá — E. Castillo 55 ks.
2.º Kaolim — J. Tinoco 55 ks.
3.º Espinheiro — D. Moreira 55 ks.
4.º Zero — U. Cunha 55 ks.

Diferenças: um corpo e vários corpos. Tempo 91".

Vencedor Cr$ 17,00. Dupla Cr$ 40,50. Movimento do páreo Cr$ 464.350,00.

IBIRUBÁ — 3 anos, masculino, castanho, São Paulo, por Castelo e Ernestina, do Stud Verde e Preto. Tratador Valdemar Attianesi.

Ibirubá e Kaolim, largaram na frente, tendo Kaolim, levantado para dar passagem a Espinheiro, que procurou atropelar Ibirubá. Nas especiais Espinheiro ficou passando Kaolim, para fazer carga sobre Ibirubá, que no entanto resistiu, alcançando o espelho com vantagem de meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Ibirubá	17,00	11	—
Espinheiro	22,00	12	15,00
Kaolim	73,00	13	40,50
Zero	154,00	14	90,00
		22	—
		23	62,00
		24	153,00
		33	—
		34	323,50
		44	—

46 2.º PAREO — 1600 METROS 40.000,00

1.º Soberano — D. Moreira 56 ks.
2.º Gentil — E. Castillo 58 ks.
3.º Zanzibar — O. Ulôa 52 ks.
4.º Madrigal — J. Portilho 56 ks.
5.º Oraci — R. Latorre 56 ks.
6.º Helio — R. Urbina 56 ks.

Diferenças: cabeça e cabeça. Tempo 101 1/5.

Vencedor Cr$ 79,00. Dupla Cr$ 31,00. Placês Cr$ 24,50 — 14,00. Movimento do páreo Cr$ 655.390,00.

SOBERANO — 4 anos, masculino, São Paulo, por Buzaneto e Quitação, do sr. João S. Guimarães. Tratador Maria Salles.

Iraci e Helio lutaram desde o pulo até a entrada do tiro direto, no primeiro posto. Nas gerais Zanzibar, Gentil e Soberano, passaram pelos ponteiros e em renhido luta, tiveram até próximo ao espelho onde Soberano levou a melhor, com Gentil na dupla e Zanzibar na terceira colocação.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Gentil	23,00	11	—
Madrigal	40,00	12	40,00
Soberano	79,00	13	31,00
Zanzibar	44,00	14	55,00
Helio	118,00	22	—
Oraci	75,00	23	66,00
		24	116,00
		33	90,00
		34	82,00
		44	362,00

47 3.º PAREO — 1800 METROS CR$ 30.000,00

1.º Pesadelo — D. Silva 53 ks.
2.º Grumete — L. Diaz 58 ks.
3.º Egregious — D. Moreira 54 ks.
4.º Junior — A. Rosa 54 ks.
5.º Descamisado — J. Tinoco 50 ks.

Não correu: My Lord.

Diferenças: três corpos e um corpo. Tempo 115".

Vencedor Cr$ 43,00. Dupla Cr$ 69,00. Placês Cr$ 20,50 — 20,00. Movimento do páreo Cr$ 856.880,00.

PESADELO — 5 anos, masculino, castanho, Rio Grande do Sul, por Mariman e Aldeana, do Stud Itatupan. Tratador Alcides Morales.

Solicitado, Pesadelo foi para frente, sendo batido por Descamisado na milha. Ao entrarem no tiro direto Pesadelo passou por Descamisado. No final Egregious e Grumete lutaram pela dupla, tendo Grumete levado a melhor.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Egregious	24,50	11	—
Grumete	34,00	12	36,00
Junior	92,00	13	42,50
Descamisado	48,00	14	39,00
Pesadelo	43,00	22	—
My Lord	n.c	23	63,00
		24	69,00
		33	274,00
		34	70,00
		44	—

48 4.º PAREO — 1500 METROS CR$ 50.000,00

1.º Granados — R. Latorre 53 ks.
2.º Panchito — L. Diaz 57 ks.
3.º Palmer — D. Moreira 55 ks.
4.º Fair Baby — S. Ferreira 54 ks.

Não correram: NaughtK Boy, Ianti e Corregio.

Diferenças: meio corpo e corpo e meio. Tempo 94".

Vencedor Cr$ 37,00. Dupla Cr$ 12,00. Movimento do páreo Cr$ 697.880,00.

GRANADOS — 3 anos, masculino, castanho, São Paulo, por Casimiré e Tecla, do sr. Feres Bechara. Tratador C. Pereira.

Panchito foi para a frente, seguido de Granados. No meio da reta final Granados alcançou e bateu Panchito. Os demais não figuraram.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Panchito	11,00	11	—
N. Boy	n.c	12	—
Ianti	n.c	13	46,00
Corregio	n.c	14	12,00
Fair Baby	150,00	22	—
Palmer	37,00	23	—
Granados	37,00	24	—
		33	—
		34	108,00
		44	84,00

49 5.º PAREO — 1400 METROS 40.000,00

1.º Macabú — C. Calleri 49 ks.
2.º Dingo — O. Ulôa 58 ks.
3.º Happy Boy — R. Lat. 56 ks.
4.º Hileia — L. Mezzaros 54 ks.
4.º Orestes — E. Castillo 56 ks.
6.º Gaio — A. Ribas 56 ks.

Zanzibar não correu.

Diferenças: três corpos e vários corpos. Tempo 88 3/5.

Vencedor Cr$ 45,00. Dupla Cr$ 45,00. Placês Cr$ 24,00 — 20,00. Movimento do páreo Cr$ 977.320,00.

MACABÚ — 4 anos, masculino, alazão, São Paulo, por Albatroz e Belinga, do Sr. N. S. Villar. Tratador J. B. Castanheira.

Dingo, largou feito, destacando-se vários corpos. Happy Boy e Hileia, colocaram-se no segundo posto. Na curva da Vila Hípica, Macabú passou para a segunda colocação. Nas especiais Macabú passou fácil por Dingo, para vencer.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Happy Boy	19,00	11	—
Zanzibar	n.c	12	265,00
Hileia	551,00	13	22,50
Dingo	40,00	14	22,50
Gaio	571,00	22	—
Orestes	57,00	23	311,00
Macabú	45,00	24	501,00
		33	674,00
		34	46,00
		44	152,00

50 6.º PAREO — 1600 METROS CR$ 30.000,00

1.º Gatillo — E. Castillo 54 ks.
2.º Don Carelli — O. Ulôa 54 ks.
3.º Desierto — O. Moura 51 ks.
4.º Batailleur — J. Port. 54 ks.
5.º Farroleira — L. Coelho 52 ks.
6.º Senorina — E. Silva 53 ks.

Não correram: Shahpuer e Fogata.

Diferenças: cinco corpos e um corpo. Tempo 99 4/5.

Vencedor Cr$ 26,00. Dupla Cr$ 24,00. Placês Cr$ 14,00 — 12,00. Movimento do páreo Cr$ 953.100,00.

GATILLO — 3 anos, masculino, castanho, Uruguai, por Bonbdil e Peregrina, do Stud Rio de La Plata. Tratador Mario de Almeida.

Batailleur e Desierto, largaram na ponta e em renhido luta tiveram até as especiais, onde Gatillo, vindo de trás, dominou facilmente a corrida. No final Don Carelli, veio formar a dupla.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Don Carelli	24,00	11	—
Shahpuer	n.c	12	24,00
Gatillo	26,00	13	36,00
Fogata	n.c	14	57,50
Batailleur	32,00	22	—
Farroleira	666,00	23	38,00
Desierto	87,50	24	127,00
Senorina	520,00	33	651,00
		34	167,00
		44	1.911,00

51 7.º PAREO — 1300 METROS CR$ 45.000,00

1.º Paó — E. Castillo 50 ks.
2.º Oxford — L. Diaz 55 ks.
3.º Egu — S. Ferreira [illegible]
4.º Flor do Sol — L. P[illegible] [illegible]
5.º Ianti — R. Latorre [illegible]
6.º Aldebaran — O. Ulôa [illegible]
7.º Lotus — D. Moreira [illegible]
8.º Sarilho — U. Cunha [illegible]
9.º Coromy — A. Brito [illegible]

Não correram: Sorriso, Coronel e Fair Bird.

Diferenças: pescoço e três corpos. Tempo 82 3/5.

Vencedor Cr$ 28,00. Dupla Cr$ [illegible]. Placês Cr$ 14,50 — 14,00 e [illegible]. Movimento do páreo Cr$ [illegible].

PAÓ — 3 anos, masculino, alazão, São Paulo, por Kurg Sajmon e [illegible], de Da. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador Osvaldo Fei[jó].

Flor do Sol, seguiu o [illegible] da carreira, seguido de Egu e [illegible]. As entraram o tiro direto Flor do Sol, ficou e [illegible] para o posto segundo de [illegible] [illegible] apareceu, em [illegible]. Paó, que [illegible] [illegible] do espelho, [illegible] com Egu em terceiro.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Paó	28,00	11	92,00
Ianti	83,00	12	[illegible]
Coromy	321,00	13	57,00
Lotus	38,00	14	202,00
Egu	236,00	22	114,00
Aldebaran	[illegible]	23	[illegible]
Oxford	35,00	24	566,00
Sorriso	n.c	33	258,00
Flor do Sol	215,00	34	377,00
Coronel	n.c	44	—
Fair Bird	n.c		
Sarilho	259,00		

52 8.º PAREO — 1500 METROS CR$ 35.000,00

1.º Marshall — D. Moreira [illegible]
2.º Prateada — S. Ferreira 56 ks.
3.º A. Amorge — J. Tinoco 50 ks.
4.º Cotinga — [illegible] 53 ks.
5.º Esceiro — M. Henriques 49 ks.
6.º [illegible] — O. Ulôa [illegible]
7.º Antuco — A. [illegible] [illegible]
8.º Cabo Frio — [illegible] [illegible]
9.º Hilerafel — D. [illegible] 51 ks.

Não correu: Ozte.

Diferenças: [illegible] e vários corpos. Tempo 94 4/5.

Vencedor Cr$ [illegible]. Dupla Cr$ [illegible]. Placês Cr$ [illegible] — [illegible] — 24,00. Movimento do páreo Cr$ 1.141.[illegible].

MARSHALL — 6 anos, masculino, tordilho, São Paulo, por Royal Dancer e Fair Day, do sr. Francisco M. Serrador. Tratador [illegible] Pereira.

Cabo Frio, correu na ponta [illegible] [illegible]. [illegible] Prateada e Marshall [illegible] [illegible] Marshall [illegible] [illegible] A. Amorge no terceiro posto.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

53 9.º PAREO — 1400 METROS CR$ [illegible]

1.º Hilerafel — [illegible] [illegible]
2.º Esta — [illegible] [illegible]
3.º Caro — A. [illegible] [illegible]
4.º Harambe — [illegible] [illegible]
5.º Ataré — O. Macedo [illegible]
6.º Natal Dream — E. Cast. [illegible]
7.º Tué — [illegible] [illegible]
8.º Lipe — [illegible] [illegible]

Diferenças: [illegible] corpo e corpo e meio. Tempo [illegible].

Vencedor Cr$ [illegible]. Dupla Cr$ [illegible]. Placês Cr$ [illegible]. Movimento do páreo Cr$ [illegible].

HIUCO — [illegible] anos, masculino, castanho, São Paulo, [illegible]. Tratador [illegible].

Hiuco foi para a frente [illegible] [illegible] tiro direto [illegible] [illegible] [illegible].

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Hiuco	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Harambe	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Caro	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Ataré	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Lipe	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Tué	[illegible]	[illegible]	[illegible]
N. Dream	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Esta	[illegible]	34	[illegible]
		44	[illegible]

Movimento geral da Casa de Poule Cr$ [illegible]. Concursos Cr$ [illegible]. Total — Cr$ [illegible].

1.º PAREO — Apertada vitória de Ibirubá sôbre Kaolim

2.º PAREO — Soberano derrota Gentil por escassa diferença

3.º PAREO — Pesadelo [illegible]

4.º PAREO — Depois de renhida luta [illegible]

5.º PAREO — [illegible]

6.º PAREO — [illegible]

7.º PAREO — [illegible]

8.º PAREO — Depois de [illegible] Marshall [illegible]

A SABATINA NA GAVEA

PILHERIA, MARACAJU, DALMATA, ESTONIA, MARINHEIRA, MARILINA, MITENE, MILU E MAHDI, FORAM OS QUE TRIUNFARAM NA SABATINA DA GAVEA

36 1.º PAREO — 1.400 METROS CR$ 40.000,00

1.º Pilheria, J. Portilho 55
2.º Nora, W. Andrade 55
3.º Harmba, A. Ribas 55
4.º Zara, O. Ulôa 55
5.º Heliador, L. Meszaros 55

Diferenças: um corpo e corpo e meio. Tempo: 92"3/5. Vencedor, Cr$ 24,50. Dupla, Cr$ 70,50. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 18,50.

Movimento do páreo: Cr$ ... 685.740,00.

PILHERIA — 3 anos, feminino, alazão, São Paulo, por Valerian e Mensageria, do Stud Rubro Negro. Tratador, O. Maria.

37 2.º PAREO — 1.600 METROS CR$ 25.000,00

1.º Maracajú, R. Latorre 58
2.º Erin, P. Tavares 53
3.º Alvino, J. Ribas 56
4.º Stamina, A. Nobrega 58

Não correram: Abre Campo, Don Fradique e Barcena. Diferenças: dois corpos e meio corpo. Tempo: 105 1/5. Vencedor, Cr$ 12,00. Dupla, Cr$ 23,00.

MARACAJU' — 6 anos, masculino, castanho, Minas Gerais, por Punch e Pontonera, do sr. Miguel Gil. Tratador, o proprietário.

38 3.º PAREO — 1.600 METROS CR$ 30.000,00

1.º Dalmata, C. Calleri 52
2.º Bisturi, A. Dornelles 51
3.º Tempo Feio, J. Ramos 54
4.º Cherife, D. Silva 54
5. Yapol, O. Thomaz 54

Não correram: Fogo Belo e Brejo. Diferenças: dois corpos quatro corpos. Tempo: 105"4/5. Vencedor, Cr$ 47,00. Dupla, Cr$ 23,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 11,00.

Movimento do páreo: Cr$ ... 878.550,00.

DALMATA — 5 anos, feminino, alazão, Minas Gerais, por Foxchase e Maitia, do sr. Joaquim Duarte Gonçalves. Tratador, Darcy Castas.

39 4.º PAREO — 1.300 METROS CR$ 30.000,00

1.º Estonia, C. Calleri 50
2.º Jeffy, O. Macedo 56
3.º Incognita, J. Portilho 50
4.º Lucifer, D. Moreira 58
5.º Assungui, E. Castillo 58

Javanês foi retirado.

Diferenças: três corpos e dois corpos. Tempo: 84"3/5. Vencedor, Cr$ 22,00. Dupla, Cr$ 46,00.

Movimento do páreo: Cr$ ... 1.175.380,00.

ESTONIA — 4 anos, feminino, castanho, São Paulo, por Sunset e Therical, do Stud Rocha Faria. Tratador, Jorge Morgado.

40 5.º PAREO — 1.300 METROS CR$ 40.000,00

1.º Marinheira, M. Henrique 51
2.º Dona Sinhá, O. Ulôa 58
3.º Giselle, L. Diaz 58
4.º Felicia, I. Pinheiro 51
5.º Changa, S. Ferreira 54
6.º Caiura, C. Calleri 51

Não correu: Gorgona. Diferenças: três corpos e três corpos. Tempo 83". Vencedor, Cr$ 85,00. Dupla, Cr$ 120,00. Placês: Cr$ 30,00 e Cr$ 25,00.

Movimento do páreo: Cr$ ... 1.297.120,00.

MARINHEIRA — 4 anos, feminino, castanho, São Paulo, por Hunter's Moon e East Glen, do sr. Victor Guilhem e Jadir de Sousa. Tratador, Geraldo Morgado.

41 6.º PAREO — 1.300 METROS CR$ 60.000,00

1.º Marilina, D. Moreira 58
2.º La Guasa, L. Diaz 51
3.º Mazana, O. Ulôa 58
4.º Miss France, D. Silva 51
5.º Happy Haven, E. Castillo 58
6.º Fogata, R. Latorre 57

Diferenças: pescoço e dois corpos. Tempo: 82"4/5. Vencedor, Cr$ 125,00. Dupla, Cr$ 152,00. Placês: Cr$ 29,00 e Cr$ 19,00.

Movimento do páreo: Cr$ ... 963.690,00.

MARILINA — 5 anos, feminino, alazão, Uruguai, por Mascarni e Mesmaid, do sr. João S. Guimarães. Tratador, Mariano Sales.

42 7.º PAREO — 1.500 METROS CR$ 30.000,00

1.º Mitene, F. Loezer 52
2.º Helege, A. Ribas 54
3.º Luisiana, J. Portilho 56
4. Lujan, A. Dornelles 51
5.º Normanilista, I. Pinheiro 55
6.º Maraty, S. Câmara 50
7.º Galathéa, L. Meszaros 50
8.º Damarena, W. Andrade 52
9.º Mursa, D. Moreira 52

Não correram: Sarabela, Formiga e Bizarra. Diferenças: um corpo e cabeça. Tempo: 97". Vencedor, Cr$ 45,00. Dupla, Cr$ 159,00. Placês: Cr$ 16,00, Cr$ 37,00 e Cr$ 17,80.

Movimento do páreo: Cr$ ... 1.035.340,00.

MITENE — 8 anos, feminino, castanho, Paraná, por Mississipe e Albricias, do sr. Oscar de Almeida. Tratador, João Coutinho.

43 8.º PAREO — 1.500 METROS CR$ 30.000,00

1.º Milú, R. Latorre 52
2.º Waldorf, M. Henrique 49
3.º Apinagé, W. Meirelles 53
4.º Contrabando, I. Pinheiro 56
5.º Jurujuba, D. Silva 53
6.º Alvitre, D. Moreira 50
7.º Maua, C. Calleri 49
8.º Cracóvia, R. Urbina 52
9 Montenegro, L. Meszaros 54

Não correram: Come On, Lamego, Topario e Tania. Diferenças: meio corpo e dois corpos. Tempo 98". Vencedor, Cr$ 62,00. Dupla, Cr$ 28,00. Placês: Cr$ 25,00, Cr$ 20,50 e Cr$ 18,00.

Movimento do páreo: Cr$ ... 1.110.760,00.

MILU' — 6 anos, feminino, castanho, São Paulo, por Royal Dancer e Soldella, do sr. G. J. P. da Silva. Tratador, Manoel Raphael.

44 9.º PAREO — 1.300 METROS CR$ 40.000,00

1.º Mahdi, O. Ulôa 55
2.º Gleta, L. Diaz 57
3.º Quara, A. Vieira 56
4.º Olena, C. Calleri 49
5.º Olinda, O. Reichel 56
6.º Macutinha, D. Moreira 56
7.º Kali, R. Latorre 56

Não correu: Home First. Diferenças: pescoço e um corpo. Tempo: 83 4/5. Vencedor, Cr$ 35,00. Dupla, Cr$ 43,00. Placês: Cr$ 25,00 e Cr$ 18,50.

Movimento do páreo: Cr$ ... 1.106.820,00.

MAHDI — 4 anos, feminino, castanho, São Paulo, por Singapore e Versailles, do Stud L. Paula Machado. Tratador, Ernani de Freitas.

Movimento geral da casa da poule ... Cr$ 9.[illegible]
Concursos ... [illegible]

TOTAL ... 9.607.610,00

Pista de areia macia.

Resultado Dos Concursos

SÁBADO

	Cr$
Concurso Simples, 1 vencedor, com 7 pontos	35.120,00
Concurso Duplo, 1 vencedor, com [illegible] pontos	24.239,00
Betting [illegible] Simples, [illegible]	[illegible]
Betting Ilimitado Duplo, 1 vencedor	151.[illegible]

DOMINGO

	Cr$
Concurso Simples, 2 vencedores com 6 pontos	12.373,00
Concurso Duplo, 3 vencedores [illegible]	6.[illegible]
Betting Ilimitado Simples, 73 vencedores	[illegible]
Betting Ilimitado Duplo, 6 vencedores	15.638,00

As Corridas no Hipodromo Paulista

S. PAULO, 19 (Asapress) — Foi o seguinte, o resultado da sabatina no hipódromo paulistano:

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

1.º — Bortiga — R. Zanuzzio
2.º — Brunet — C. Moreno

Diferença: um corpo. [illegible] Vencedor, Cr$ 48,00. [illegible] Cr$ 18,00. Placês, Cr$ 23,00 e [illegible]

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

1.º — Coleuma — J. Alves
2.º — Perola de Ofir — C. Moreno

Diferença: dois corpos. [illegible] Vencedor, Cr$ 21,00. [illegible] Placês, Cr$ [illegible] e 22,00.

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

1.º — Augusta — E. Garcia
2.º — A[illegible] — D. Garcia

Diferença: [illegible]. Tempo 94". Vencedor, Cr$ 54,00. Dupla [illegible] Placês [illegible] e 12,00.

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

1.º — Escuma — O. Reichel
2.º — Ge[illegible] — J. Carvalho

Não correu: Encino. Diferença: dois corpos. Tempo 87 4/5. Vencedor, Cr$ 23,00. Dupla, Cr$ 32,00. Placês, Cr$ 12,00 e [illegible]

5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00.

1.º — Filet — M. S[illegible]
2.º — Menatiz — [illegible]

Não correram: Barônia e Hamlet. Diferença: dois corpos. Tempo 76 3/5. Vencedor, Cr$ [illegible]. Dupla, Cr$ 54,00. Placês, Cr$ 2[illegible] e 22,00.

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

1.º — Cadiz — E. Vieira
2.º — Fair Affaire — J. Alves
3.º — [illegible] — P. M[illegible]

Diferenças: um corpo e [illegible]. Tempo [illegible]. [illegible] Cr$ 17,00, 15,00 e 20,00.

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

1.º — Ferteira — E. Garcia
2.º — Ettirelle — J. Alves
3.º — Nil[illegible] — P. Zanuzzio

Diferenças: um corpo [illegible]. Tempo [illegible]. Vencedor [illegible] 61,00. Dupla, [illegible] 12,00, 12,00 e 11,00.

Movimento geral das apostas Cr$ 17.351.[illegible]

Pista de areia [illegible] [illegible].

DOMINGO

S. PAULO, 20 (Asapress) — A reunião de hoje no hipódromo paulistano, teve o resultado seguinte:

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00.

1.º — [illegible] — R. Zanuzzio
2.º — [illegible] — C. Tan[illegible]

Diferença: meio corpo. Tempo [illegible] Vencedor, Cr$ 24,[illegible]. Dupla, Cr$ [illegible]. Placês, Cr$ 14,[illegible] e 15,[illegible].

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

1.º — [illegible] — O. Reichel
2.º — [illegible] — J. Carvalho

Diferença: [illegible]. Tempo 100 [illegible]. Vencedor, Cr$ [illegible]. Dupla, Cr$ 22,00. Placês, Cr$ 26,00 e 21,[illegible].

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

1.º — Kalisto — O. Reichel
2.º — Harpie — R. Zanuzzio

Diferença: cabeça [illegible]. Tempo [illegible]. Vencedor, Cr$ 2[illegible]. Dupla, Cr$ 12,00. Placês, Cr$ 15,0[illegible].

4.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00.

1.º — Falconete — O. Reichel
2.º — Martim — C. Moreno

Diferença: dois corpos. Tempo 157 1/5. Vencedor, Cr$ [illegible]. Dupla, Cr$ 19,00. Placês, Cr$ 11,[illegible] e [illegible].

5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

1.º — Devasso — C. Brit[o]
2.º — Eclampio — R. Reichel

Diferença: três corpos. Tempo [illegible]. Vencedor, Cr$ [illegible]. Dupla, Cr$ 62,00. Placês, Cr$ 27,00 e 41,[illegible].

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00.

1.º — Divana — J. Alves
2.º — Dolon [illegible] — C. Tavares

Diferença: [illegible]. Vencedor, Cr$ [illegible]. Dupla, Cr$ [illegible]. 63,00. Placês, Cr$ [illegible].

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

1.º — Maurilia — R. Parre[illegible]
2.º — Dom Nazareno — O. Reichel
3.º — Anibal [illegible]

Diferença: [illegible]. Tempo [illegible]. Vencedor [illegible]. Dupla [illegible]. Placês [illegible].

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

1.º — Mosure — C. Brit[o]
2.º — Dromadaire — [illegible]
3.º — Barbeca — W. [illegible]

Diferenças: [illegible] corpos. Tempo 80 2/5. Vencedor, Cr$ 31,00. Dupla, Cr$ 2[illegible]. Placês, Cr$ [illegible].

Movimento geral das apostas Cr$ 17.488.[illegible]

TRANSPORTE DE GÊLO

Os ARMAZÉNS FRIGORÍFICOS, situados à Avenida Rodrigues Alves, 435, 1.º andar — Cais do Porto, estão interessados em contratar os serviços de autocaminhões para distribuição de gêlo nesta cidade, mediante remuneração por pedra transportada.

Para maiores esclarecimentos, os interessados poderão procurar a Administração dos referidos Armazéns, naquele endereço, das 11 às 16 horas, e aos sábados, das 9 às 12 horas.

GANHOU NO PRADO?

Veja o seu favorito, com VISEX!!!

Cr$ 140,00

Eis as vantagens que "VISEX" lhe oferece:

1.º *Binóculo Extra Luminoso*
2.º *Lentes Azues*
3.º *Focalização Central*
4.º *Grande Alcance*
5.º *Protetor Tiracolo*
6.º *Além do mais, é uma Indústria Brasileira*

Descontos especiais para revendedores
Distribuição: — AV. CHURCHILL, 94 - 3.º
Sala 302 — Esplanada — Tel. 32-2822

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

G. E. de 6 pés, acabamos de receber
PREÇOS BARATOS

O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI

R. Ramalho Ortigão, 22 (Matriz)
É agora também na
Avenida Calogeras, 15-A (Filial)

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, cancer, eczemas, frieiras, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses, [illegible]

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 51 - Tel. 22-1283

Fermento em pó —
CABEÇA BRANCA
APRESENTA A NOVELA DO
meio dia
RÁDIO CLUB DO BRASIL
PRA-3 • 860 Quilociclos
ORIGINAL DE
Alvaro Augusto

PARA TODA A VIDA!

com
BELMIRA DE ALMEIDA
ELZA MARTINS
ROBERTO MENDES
MARAVILHA RODRIGUES
RAFAEL DE ALMEIDA

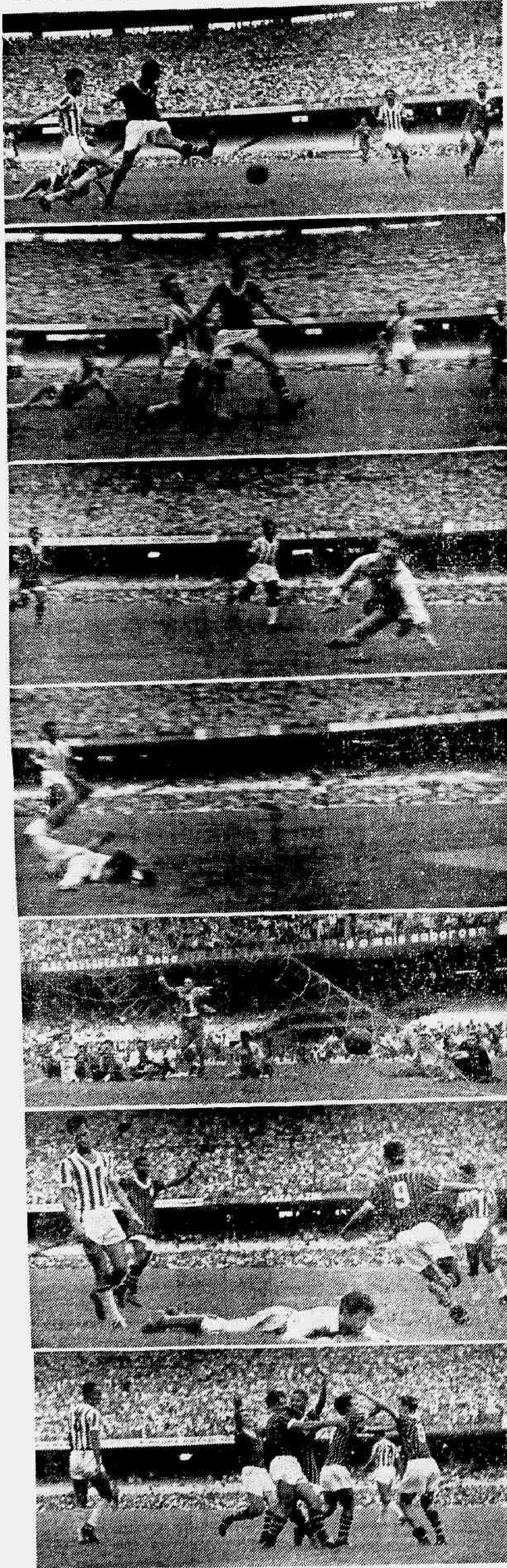
2as, 4as e 6as
ÀS 12 HORAS

CR$ 5.000
NO FIM DO MEZ!
OUÇA AS BASES DO CONCURSO
E ENVIE AS BULAS PARA A
RÁDIO CLUB!

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
HENEX
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
AV. ERASMO BRAGA 227-3º
TEL. 22-8956

Didi Jogou Chorando os 90 Minutos

CAMPEÕES! CAMPEÕES!







Quando o Fluminense venceu do Olaria, Benicio Ferreira Filho proclamou, com o seu sorriso de vencedor, que "pintara" o campeonato. Mas, de lá para cá, vinha sendo um sofrimento. Assim, quando terminou o jogo com o Bangu, Benicio não aguentou: e chorou, soluçou mesmo no ombro de Morais e Barros. Depois do grande jogo, Benicio Ferreira Filho foi abraçar o "artilheiro" do match: Telê. O mesmo Telê que entrara no vestiario gritando a sua alegria de novo campeão. Na gravura, vemos Benicio, Telê e Gastão Soares



Carlyle vibrou com a vitoria como se tivesse jogado, como se tivesse feito os "goals". O flagrante mostra o "artilheiro" do campeonato triunfante, dentro da cancha, abraçando Orlando, um dos herois da tarde em que o Fluminense se sagrou campeão de 51

Ultima Hora NOS ESPORTES

ANO II -- RIO, 21 DE JANEIRO DE 1952 -- N. 187

Um Autentico Carnaval no Vestiário do Fluminense

Abraços, Beijos e Lágrimas Por Entre os Novos Campeões da Cidade — Benicio Ferreira Andou Pelos Cantos da Sala Carregado Pelos Jogadores — Cenas Indescritiveis na Sala de Banho, Onde os Craques, os Dirigentes, os Funcionários e os Adpetos do Clube Realizaram Uma Excepcional Algazarra — Beijos Para o "Center-Foward" Improvisado e Artilheiro — Um "Cadilac" Para Edison e Telê Passearem Hoje na Cidade...

A festa dos campeões começou pràticamente, no próprio gramado do Maracanã. Tão logo se fêz ouvir o apito de Mario Viana, dando por finalizado o campeonato de 51, registrou-se a explosão de entusiasmo dos tricolores. Pelo estádio ainda pipocavam os foguetes e rojões clandestinos, duas ou três charangas, ao longe, faziam confundir no ar os acordes das canções carnavalescas, os lenços continuavam acenando... Os novos campeões, arrebatados pela própria proesa, preferiam não voltar ao tunel... Era o delirio. Era o "climax". Era o instante que sonhos de mêses acalentavam!

Foi aos brados de "campeões! campeões!" que todo o "team" retornou ao vestiário. Lá, no alvoroço da sala, a alegria tomou forma de loucura. Dirigentes do Fluminense, funcionários do clube, adeptos do tricolor, perdiam-se na mais carnavalesca manifestação aos heróis de 51. Eram abraços, beijos, lágrimas, numa algazarra ensurdecedora de "hurras" aos novos campeões. Dir-se-ia que se estava num pátria de nosocômio...

Só à fôrça, quase arrastados, qeu os jogadores foram levados para o chuveiro. No meio de tanto jubilo, é obvio que não faltaram cenas hilariantes, de comicidade involuntária, muitas e muitas, tornando ainda mais curiosas as expansões dos tricolores. Assim é que, na sala de banhos, as duchas permaneciam abertas, tôdas as cinco, fazendo ressonar no cimento o forte e convidativo barulho das águas. Mas os jogadores não levaram a sério a ducha, naquela tarde de vitória... Era, por exemplo, de matar de rir a indocilidade de Orlando — aquele impagável Orlando da concentração — que se enfiava sob as águas, fazia três ou quatro gestos de quem se lavava, mas deixava o chuveiro e se misturava por entre os outros, para abraços e beijos com seu corpo encharcado... Vinha Robson, cobria-se de água e sabonete, e voltava em gargalhadas e cheio de espuma para a companhia de Orlando. Benicio, que era pouco para o alvoroço do vestiário, logo teve as roupas espalhafatosamente ensopadas, como se houvesse entrado também debaixo dágua... No fim o simpático dirigente tricolor deixou de lado a camisa e ficou, seminu, a repetir os brados que não cessavam naquela festa:

— Campeões! Campeões...

Súbito, uma agitação maior se deslocou para um canto próximo à porta: era Telê que posava para os fotógrafos. A' evidência do jovem atleta, acorreram os companheiros para festejar outra vez, agora mais intimamente, o seu desempenho excepcional como "center-forward". Carlyle, debaixo de um curioso "bonet" de três cores e mordendo desajeitadamente na boca um charuto, quase esmagou Telê num abraço. Houve beijos até para o ágil centro-avante improvisado, que por duas vezes fez balançar as rêdes de Osvaldo, garatindo o titulo à sua equipe.

Outro que foi arrastado pelas emoções da vitória foi Fábio Carneiro de Mendonça. A' sua presença, palmas estrugiram no vestiário, bandeiras e bandeirolas, se levantaram, entre brados de tôda a turma. Benicio, por alguns instantes, vagou pelos quatro cantos da sala, amparado nos braços dos atletas. Quando desceu, Benicio confessou ao reporter que irá cumprir hoje a promessa que fez a dois craks.

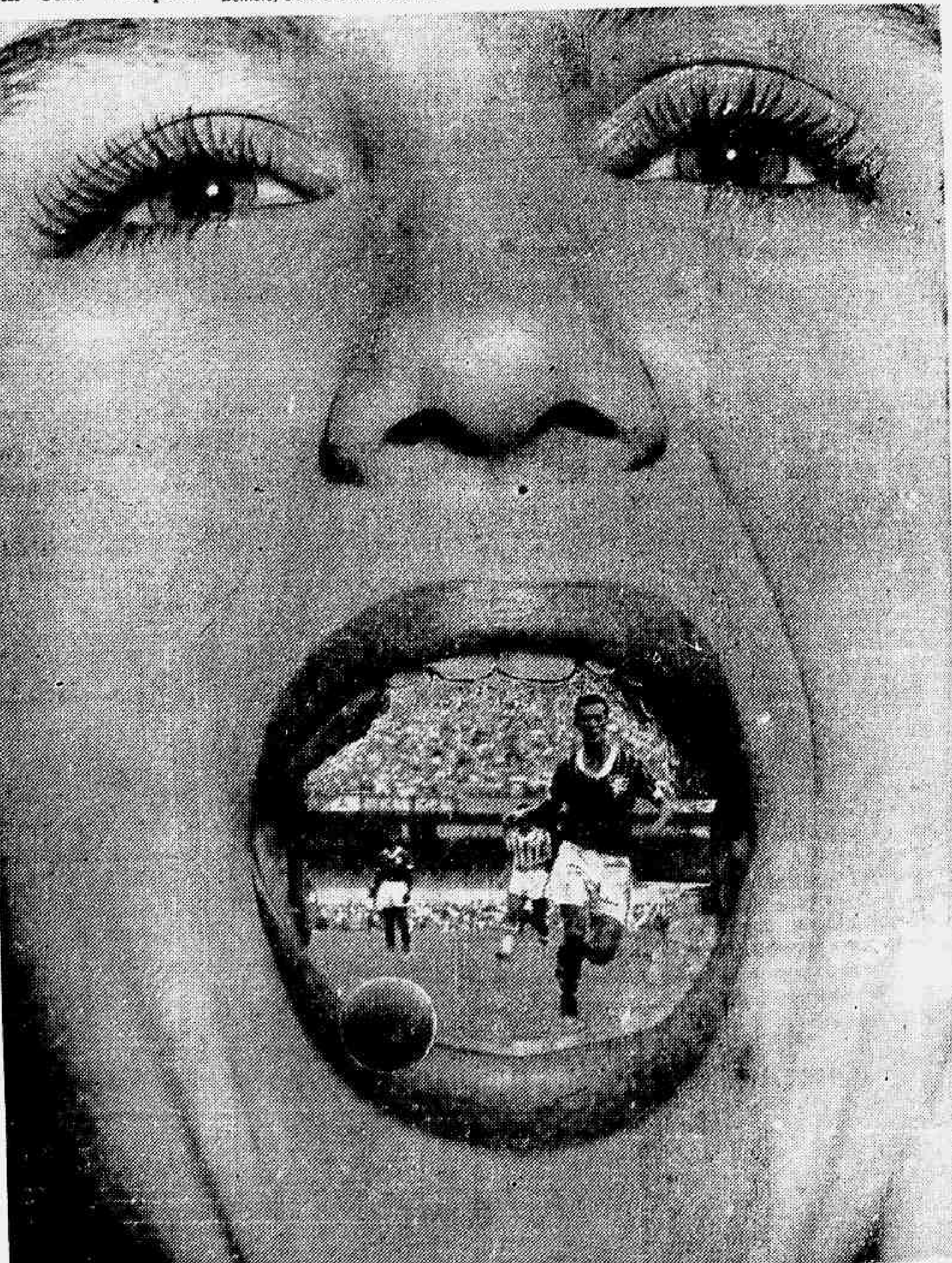
— Qual promessa?

— Não sabe? Vou emprestar meu "Cadilac" para o Edson e o Telê, para que eles rodem amanhã esta cidade, o dia todo...

— Sério?

Foi Telê quem respondeu:

— Seríssimo, meu caro. Quem quizer que observe pelas ruas: o 12-41 vai ter o que fazer...



O TROCADILHO *não é novo, mas o fato é que até parece... televisão. E só é uma... visão de Telê marcando o "goal" da vitória enquanto Tereza del Panta, a encantadora candidata do Fluminense ao titulo de "Rainha do Verão", no certame organizado pela ULTIMA HORA torce e grita sua alegria ante o triunfo consumado*

O "GOAL" DA VITORIA — *Foi Telê que, no 30.º minuto do segundo tempo, marcou o segundo "goal" do Fluminense, decretando definitivamente o triunfo dos tricolores. Nesta magnifica sequencia de Cazal, podemos acompanhar tôdas as fases do "goal", desde o passe de Robson a Telê e o tiro deste, evitando a entrada de Alaine até as classicas cenas de alegria delirante dos novos campeões da cidade*

Dizem os Craques Porque o Fluminense Foi Campeão

Na agitação do vestiário, reservamos para cada tricolor uma pergunta aparentemente sem propósito:

— Por que o Fluminense foi campeão?

A nota curiosa — como previamos — é que nem todos tem um só juizo, uma só razão, para

(Conclui na 7.ª Pagina)

CONSUMO MINIMO
não afeta o racionamento de energia elétrica
Eis a vantagem que o liquidificador Walita oferece aos seus possuidores
WALITA - garante seus produtos
Walita
Representante: Rua Alvaro Alvim, 21 - 16.º Andar - Sala 1605 - Rio de Janeiro

Novos!
IRFM
CRETONES E PERCALES
PARA LENÇÓIS
O PRESTÍGIO DO PRODUTO ESTÁ NO NOME
MATARAZZO
COM FIOS RETORCIDOS
DE ALGODÃO SERIDÓ
ALVEJAMENTO IMPECAVEL
160 E 228 CM. DE LARG.
E EM CÔRES FIRMES GARANTIDAS
JÁ A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

CAMPEÕES!



ABERTO O ESCORE — Abrindo o caminho para o sensacional triunfo que lhe assegurou o titulo maximo do futebol carioca, Telê, de cabeça, faz balançar as rêdes de Oswaldo. Foi um "goal" indefensavel. O mesmo Telê assinalaria mais tarde o segundo e ultimo tento da partida vencida pelo tricolor pela contagem de 2x0

Quantas Vezes Foi Campeão o Fluminense

Diz-se, e com inteira justiça, que o Fluminense é uma das glorias do esporte brasileiro. E é justo que se acrescente: do esporte brasileiro e, ao mesmo tempo, das Americas. Com o volume de suas tradições, de seus feitos, dos seus troféus, com seus exemplos de esportividade, o tricolor constitui uma organização esportiva de nivel mundial. Indice de sua vitalidade está no seguinte fato, que dispensaria comentario: só no setor do futebol, o Fluminense obteve, este ano, três titulos. Foi campeão de juvenis; campeão de aspirantes; campeão de profissionais. E no momento em que tricolores, de todo o Brasil, celebram mais um grande triunfo do seu clube, vale a pena recordar o que tem sido, ao longo dos anos, das gerações, a carreira futebolistica do clube da rua Alvaro Chaves

Eis os campeonatos que o Fluminense levantou, desde sua fundação:

1906 - 1908 - 1909 - 1911 - 1917
1918 - 1919 - 1924 - 1936 - 1937
1938 - 1940 - 1941 - 1946 - 1951

Ultima Hora  1 CRUZEIRO

Ano II ☆ Rio, Segunda-Feira, 21 de Janeiro de 1952 ☆ N. 187

NA BOCA DO TUNEL

Zezé Moreira Não Esperou Pela Consagração Pública

Para o "Coach", o Seu Premio Estava na Consciencia de Ter Cumprido Triunfalmente Com a Sua Missão, Pegando um Quadro Desacreditado — As Primeiras Observacoes No Match-Chave — Titulo à Vista no Primeiro "Goal" de Telê — Um briza no Inferno — Protesto Contra a Fantasia Até o Segundo "Goal"

De PAULO RODRIGUES

Era o climax do campeonato. A vitoria valeria o titulo maximo. Bangu, o adversario, já demonstrara a sua alta capacidade técnica e iria jogar, dentro de poucos minutos, a sua última chance de ser campeão. Portanto, para o Fluminense, a vitoria precisava ser obtida, para não correr riscos na "negra".

Será facil avaliar assim a alta tensão do vestiario tricolor, os jogadores não sentindo vontade de trocar palavras. Zezé Moreira grave, dando instruções ora a um, ora a outro. O Benicio sem vontade de rir, mas assegurando que não haveria o terceiro jogo. Silvio Neto Machado com o seu cronometro inseparavel estava nervoso, porem confiante como nunca. (Fabio Carneiro de Mendonça, Luis Murgel, "Preguinho", Ari Menezes e Caruso, todos muito sérios, dizendo de passagem palavras de estimulo aos cracks e muito especialmente a Didi. E Telê que viria a ser o "artilheiro" sensacionais, foi varias vezes

(Conclui na 3.ª pagina)



Hoje toda a cidade decora Castilho, Pindaro e Pinheiro, defesa de ouro dos campeões. Não ha melhor...

Victor, Edson, Lafayette, Telê, Orlando, Carlyle, Didi, Joel, Lino, Robson, todos bem merecem o titulo de campeões da cidade do Rio de Janeiro pelas qualidades técnicas demonstradas durante o certame inteiro e pela dedicação às côres queridas do Fluminense

CAMPEÃO, O FLUMINENSE

O Maracanã apresentou um dos seus aspectos grandiosos e festivos. As suas dependências acolheram público numeroso e entusiasta. As duas torcidas condignamente representadas, com as bandeiras do Bangu e do Fluminense. A preliminar disputada entre as equipes do Bonsucesso e Olaria, finalizou com a igualdade de um tento. No primeiro tempo vencia o Bonsucesso por 1 x 0, goal de Naninho. O Olaria reagiu e empatou por intermédio de Esquerdinha. Resultado justo.

OS QUADROS

Os dois quadros pisaram o gramado assim constituidos:

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson, Lafaiete, Lino, Orlando, Telé, Didi e Robson.

BANGU: Osvaldo; Djalma e Salvador, Rui, Irani, e Alaine, Moacir, Zizinho, Joel, Decio e Nivio.

GANHOU DO BANGU, POR 2x0, NA SEGUNDA BATALHA – LANCE POR LANCE DO SENSACIONAL CHOQUE DE ONTEM À TARDE

O sorteio dos juizes, feito dentro do próprio vestiário, indicou o nome de Mário Viana, repetindo-se, pois, o resultado de domingo. Malcher e Tijolo, foram os auxiliares. Tudo claro, portanto.

SAIDA DO BANGU

A saida coube ao Bangu. Joel deu a Nivio. Este atrazou no sentido de Rui. Rebateu Rui muito firme. Mas Pinheiro aliviou cedendo a Vitor. O médio atirou de longe e Salvador mandou a corner. Cobrou Lino, mas Djalma salvou a corner. Executou Robson no sentido de Didi. Zizinho carregou sôbre o meia. Foul, cobrou Didi, para fora.

AÇÕES DE ESTUDO

Devolveu Oswaldo. Mas Orlando recolheu, para Djalma aliviar. O Bangu atacou em seguida. Mas Pindaro salvou quando Joel marchava perigosamente. A torcida não esqueceu Didi e desde o inicio passou a apupa-lo. Jogo equilibrado, nas primeiras ações, como que os adversarios se estudassem. Avança Zizinho e Edson comete foul nas imediações da area perigosa. Cobra Djalma cruzando a Nivio, mas o ponteiro arrematou, para Castilho defender.

PRESSÃO DO BANGU

O Bangu passou em seguida a entender-se melhor. Com a sua defesa muito firme e o ataque mais penetrante. Um tiro de Zizinho, obriga a Castilho a uma grande defesa. Pouco depois, o Fluminense contra-atacou, mas Salvador impediu a ação de Orlando.

QUASE NIVIO

A pressão do Bangu prosseguiu. Decio armou a Nivio livre. O ponteiro arrematou livremente, para Castilho defender a corner. Cobrou Nivio e Castilho defendeu. Deu-se a reação do Fluminense, com perigo para o arco de Oswaldo. Mas ai houve oportunidade, para o zagueiro Salvador evidenciar a sua firmeza. Duas vezes Salvador desarmou Didi, dando-se ao luxo de uma finta.

ESQUENTOU O MATCH

Dezessete minutos do periodo inicial e a peleja ganhou feição de muito calo. A torcida não poupava Didi, enquanto ações, mais do que duras se faziam notar. Um tiro de Lino passou por Oswaldo, mas o lance não causou maior dano. A bola foi fora.

GOAL DE TELÊ

Dezoito minutos de luta. O Fluminense avançou, tendo Robson cruzado da esquerda. A bola foi a Lino, que cruzou em seguida para Telé de cabeça desviar para as redes de Oswaldo. Um grande goal.

EQUILIBROU-SE O MATCH

O Bangu passou então a reagir. Zizinho entrega a Joel livre. O centro-avante, todavia, deixou-se dominar por Castilho. Contra-atacou o tricolor e Djalma devolveu uma bola que se destinava a Robson. Veio em seguida uma situação de panico para a meta de Castilho. Lafaiete falhou e permitiu a Moacyr a oportunidade de paralizar. Mas Pinheiro salva espetacularmente de cabeça. Pouco depois Nivio fintou Pindaro e Pinheiro junto a linha de fundo atirando, todavia, pelo lado da rede, dando inclusive a sensação de goal.

MELHOROU O FLUMINENSE

Conseguiu o Fluminense quebrar o impeto da pressão banguense, lançando-se mais ao ataque. Um passe de Vitor a Lino ofereceu a Telê um belo centro, que por pouco não deu em goal. A bola raspou a cabeça de Telê, para Djalma em seguida salvar sensacionalmente. De um modo geral, todavia as ações foram até agora de equilibrio. Voltou a atacar o Fluminense, após uma rápida e segura rebatida de Pinheiro. Orlando serviu a Telê, que perde para Salvador no momento culminante. Responde o Bangú com uma série de troca de passes entre Nivio e Mirim, que terminou com um tiro mal dirigido pelo atacante montanhez. Em seguida, num tiro do mesmo Nivio foi sensacionalmente defendido pelo arqueiro Castilho. A pressão do Bangu prosseguiu com o ponteiro Nivio sempre em evidência.

O Fluminense desceu ameaçadoramente, quando Didi, servindo a Lino, ofereceu ao seu companheiro excelente ocasião que não soube aproveitar. O Bangu reagiu sem maior resultado, pois o final do primeiro tempo não demorou, quando Moacir preparava-se para cruzar. Assim terminou o primeiro periodo com a vantagem do tricolor por 1x0.

2.º TEMPO

Saída do Fluminense para o periodo decisivo. Telê entregou a Didi e o meia tentou armar um ataque, contido por Alaine. Foul de Zizinho em Didi. Cobrou o meia, mas recolheu imediatamente Zizinho, oferecendo a pelota a Décio. O meia entregou a Joel, mas Pinheiro salvou. Mas veio depois uma ação perigosa na área do Bangu e um tiro de Orlando a trave salvou, quando Osvaldo havia sido irremediàvelmente batido. A pressão tricolor atingiu nos primeiros minutos a uma extraordinária intensidade, até que Salvador rebateu com firmeza. Contra-ataque do Bangu, e por pouco Nivio não marcou, devido a uma péssima "deixada" de Pindaro a Castilho.

FIRME O FLUMINENSE

O Bangu sempre procurou reagir, mas a defesa do Fluminense, com Pinheiro em plano de relêvo, demonstrou firmeza, impedindo a penetração de Zizinho e dos seus companheiros. Aos doze minutos do periodo decisivo, atacou o tricolor e Salvador mandou a corner um centro de Lino. Cobrou Lino e Osvaldo salvou com firmeza. Décio trocou em seguida posição com Nivio. O ponteiro foi para a meia, enquanto o companheiro foi para a esquerda.

CASTILHO DEFENDEU

Vitor cometeu foul em Nivio. Cobrou o então ponteiro, entregando a Zizinho. O extraordinário crack desviou de cabeça, mas Castilho salvou um tento certo. Prosseguiu a pressão dos alvi-rubros. Zizinho armou a Joel livre. A bola cobriu Castilho e quando parecia consumado o goal, a trave devolveu a pelota para Pindaro aliviar definitivamente. Perdeu assim o Bangu outra oportunidade excepcional para marcar. Reagiu o Fluminense. Corner de Alaine após um chute de Orlando. Cobrou Lino, mas Osvaldo agarrou. O Bangu então passou a ameaçar novamente. Castilho defendeu uma carga de Rui, mas o arbitro já havia marcado o foul sôbre o arqueiro. Cobra Pinheiro, mas recolheu Irani para devolver em seguida a Lafaiete que cometeu foul em Moacir.

SEM ATAQUE O BANGU

Tivesse o Bangu um ataque com maior visão ao arco e a contagem poderia ser bem diferente. De fato, o volume ofensivo foi sempre grande, mas faltaram sempre os bons arrematadores. Faul de Pindaro em Décio, que o árbitro Mário Viana assinalou e ainda advertiu o zagueiro tricolor. Cobrou Décio, todavia, sem qualquer direção. Rui, desarmou pouco depois a Orlando de forma clássica.

TELÊ — 2.º GOAL DO FLUMINENSE

Trinta e um minutos, quando surgiu o segundo goal do Fluminense. Robson recebeu de Didi, lançou a Telê, completamente livre. Entrou Telê firme e alvejou com sucesso as redes do Bangu.

VIOLÊNCIA

A peleja tão movimentada antes passou para o terreno da violência. Pinheiro atingiu a Zizinho. Em seguida, Joel entrou duro sôbre Castilho. O arbitro assistiu a tudo isso impassível.

DEFENDE-SE O FLUMINENSE

Com os dois a zero, o Fluminense tratou de resistir com tôdas as suas fôrças. No ataque ficou apenas Telê, mas recuando de quando em vez. Joel, do Bangu, perdeu outro goal certo, atirando as nuvens numa situação magnífica para marcar.

EXPULSO NIVIO

Já no desconto, Mário Viana expulsou o ponteiro Nivio, por ter atingido Lino do Fluminense, com pontapé.

CAMPEÃO O FLUMINENSE

A peleja terminou pouco depois, com a vitória [illegible] do Fluminense, pela contagem de 2 x 0. Abraçaram-se os vencedores numa [illegible] demonstração de júbilo. Alguns banguenses, entre os quais figura Rui, também cumprimentam os vencedores, oferecendo com isso um final muito mais expressivo que o match anterior.

A Atuação Dos Jogadores

De ALBERT LAURENCE

O FLUMINENSE

O Fluminense, afinal de contas, bem mereceu a vitória, limpa e indiscutivel, e o titulo. No fim do jôgo, enquanto os torcedores tricolores manifestavam, com uma alegria delirante, sua satisfação justificada pela "performance" dos seus onze representantes sem distinção nem restrição, muitos espectadores neutros (ou que se pretendiam neutros) afirmavam que o Bangu tinha "jogado mais" (e melhor), e que a sorte, mais uma vez, tinha ajudado muito ao Fluminense. Há, indiscutivelmente, uma parte de despeito, além de muita coisa errada, numa tal apreciação. O futebol de campeonato consiste em marcar "goals". Pouco importa (não se tratando de um "match"-exibição) que um quadro apresente um jôgo mais "bonito", mais estudado e precioso, com mais filigranas e arabescos, se não consegue vencer a defesa adversa. Foi o caso de ontem.

O excelente sistema defensivo do Fluminense funcionou de forma verdadeiramente perfeita. Não se pode jogar melhor do que jogaram Castilho e sobretudo Pinheiro, que "fecharam o arco" absolutamente e bem mereceram ambos uma nota 10 como conclusão de uma série de "performances" notáveis durante o campeonato inteiro.

Pindaro, embora oposto ao mais perigoso atacante do Bangu, Nivio, teve igualmente uma conduta excelente (nota 8) e Lafaiette, sem erguer-se completamente até o mesmo nivel técnico dos precedentes, marcou impiedosamente e observou as instruções recebidas com muita aplicação e arrôjo (nota 7).

Edson "atrapalhou" ao máximo a tarefa de Zizinho, fornecendo um "match" sensivelmente superior aos mais recentes (nota 8). Victor lutou também com todo o coração (nota 7) e êstes dois médios completaram perfeitamente o famoso "bloqueio" de estilo britânico de Zezé Moreira.

A linha atacante ganhou bastante com a transfusão de sangue novo que representou a inclusão de Robson e Lino e a deslocação de Telê para a posição de "center-forward". Não quero dizer que os dois ponteiros fizeram maravilhas. Robson demonstrou a inteligência costumeira do jôgo mas não foi um verdadeiro ponteiro. Tornou-se, de qualquer forma, muito útil e, tratando-se de uma nova estréia no quadro de titulares em ocasião particularmente delicada, fez jús a uma nota 8. Lino não apareceu muito, mas deu a bola do primeiro "goal" para Telê cabecear e lutou com grande combatividade (nota 7). Telê foi um excelente comandante, deslocando-se com astúcia e clarividência, e marcou dois "goals" notáveis (nota 9). Apesar disso, acho que os dois grandes artifices da vitória, depois do trio Castilho-Pinheiro-Pindaro, foram os meias, incansáveis e bem inspirados em quase tôdas as ocasiões. Didi, com o "handicap" moral que constituia a "onda" desencadeada contra êle, conduziu excelentemente seu jôgo. Driblou e passou bem, não perdendo quase nenhuma bola (nota 8) e Orlando foi extraordinário de entusiasmo, de vivacidade e de oportunismo, desnorteando a defesa adversa com sua atividade sem trégua (nota 9).

E' fácil entender os motivos do sucesso brilhante do Fluminense, que, exatamente como o "lucky Arsenal" de Londres, soube merecer amplamente uma ajuda mais aparente que real da sorte. Uma grande defesa. Um sistema defensivo perfeitamente estudado e aplicado. E uma linha viva, alerta, que sabe tirar o máximo dos contra-ataques. Nisso tudo, aparece a mão do "técnico", e juntaremos aos nomes precedentes o de Zezé Moreira, que mereceu afinal uma nota 9 pela inteligência com que dirigiu o quadro campeão. E o sr. Benicio Filho, pelo lado moral, tem direito, também, a sinceras felicitações.

O BANGU

O Bangu poderá invocar as múltiplas ausências para desculpar em parte o reverso. Faltaram, ontem, por motivos vários e conhecidos, Rafanelli, Mendonça, Mirim, Pinguela Menezes, Vermelho, que todos podiam dar melhor equilibrio ao quadro, enquanto, do lado do Fluminense, só Carlyle faltou verdadeiramente entre os titulares, pois as ausências de Nino e de Joel não chegavam a constituir verdadeiros "handicaps". Mas não se pode vencer um campeonato sem um excelente plantel de "reservas" e, aliás, muitos substitutos banguenses deram tôda satisfação, o par de zagueiros Djalma-Salvador, em particular, não fornecendo um rendimento muito inferior ao que podem dar Rafa e Mendonça.

Acho que o Bangu perdeu, na verdade, por falta de eficiência da sua linha atacante, um defeito já observado em muitas ocasiões anteriores no decurso do campeonato, o motivo principal sendo que Joel e Moacyr não são jogadores do mesmo nivel técnico de um Zizinho e de um Nivio, o que tira tôda a homogeneidade ao quinteto. Joel e Moacyr podem fazer ilusão porque correm e pulam com grande vontade de fazer bem, mas é só acompanhar seu jogo de perto para vêr que não dão um passe certo e que atiram de forma sempre defeituosa. Ontem, seu jogo primário de "bola para frente" não podia nada frente a um Pinheiro e a seus companheiros, e tôdas as ofensivas banguenses vieram quebrar-se sobre a defesa tricolor quase matematicamente.

Diremos portanto nota 5 para Joel e para Moacyr, nota 6 para Décio, bom tecnicamente mas que por cuidado excessivo de utilizar bem a bola, chega a prendê-la muito, nota 7 para Zizinho que não conseguiu libertar-se decisivamente da marcação impiedosa dos adversarios e teve poucos "raios de gênio" ontem, e nota 8 para Nivio, o melhor da linha, quer na ponta, quer na meia esquerda, posição que adotou no segundo tempo.

Rui foi, mais uma vez, uma das maiores figuras no campo. Um grande jogador, verdadeiramente. (Nota 9). Mas Irani não passou de esforçado e aplicado (nota 7), enquanto Alaine foi fraco, sendo, entre outras coisas, culpado pelo primeiro goal quando travou a bola para... Lino centrar em cima da cabeça de Telê (e sabemos todos quanto vale o primeiro goal, moralmente, num jôgo dêsses). Nota 5, portanto, para Alaine, que ainda tem de trabalhar muito se quiser justificar as esperanças que chegou a despertar.

Djalma foi outra grande figura do campo, levando a melhor em tôdas as disputas de bolas e empurrando todo o quadro para a frente com um "élan" maravilhoso. (Nota 9). O jovem Salvador, assim como o deixava prever sua conduta no campeonato de aspirantes, foi um excelente zagueiro central, sem a experiência excepcional de Rafanelli talvez, mas com qualidades de tôda espécie que lhe prometem um grande futuro. (Nota 8). Osvaldo não convenceu desta vez. Seria talvez injusto culpá-lo pelos dois goals, mas não demonstrou grande segurança e seu nervosismo apareceu até na forma defeituosa com que bateu o tiro de meta. (Nota 7).

De qualquer forma, foi a linha atacante que perdeu o jôgo no mesmo tempo que era derrotada no seu duelo com a defesa do Fluminense. Fica com o Bangu, neste ano, a consolação de ter forçado o campeão a jogar uma melhor de três. Já é um resultado excelente que premia dignamente os esforços dos irmãos Silveira e do competente Ondino Vieira que terão talvez mais sorte no ano próximo.

Magnífica a Renda

Cr$ 1.133.752,70, A ARRECADAÇÃO DE ONTEM

Grande foi o público que presenciou o embate que foi o decisivo do campeonato. Pelas bilheterias do Maracanã, passaram nada menos de Cr$ 1.133.752,70, o que constitue uma cifra magnífica e que diz bem do interesse que a luta despertou entre os aficionados.

EMPATE NA PRELIMINAR

MANTEVE O OLARIA A INVENCIBILIDADE SÔBRE O FORTE QUADRO DO BONSUCESSO

Renhida e colorida pela combatividade foi a preliminar que ofereceram ontem as equipes de profissionais do Olaria e Bonsucesso. Tratava-se, como se sabe, de um match revanche, já que no cotejo anterior, disputado há oito dias no mesmo local, o Olaria impusera o seu melhor preparo, triunfando pela contagem de dois a zero.

MANTEVE A INVENCIBILIDADE

E o Olaria, apesar de voltar a se apresentar com um quadro misto, não se deixou abater, logrando significativo empate de um tento. Resultado justo e honroso para o grêmio da rua Bariri, uma vez que o seu rival formou apenas sem Simões, mas reforçado de Jaime e Valter, ambos cedidos pelo Botafogo. No primeiro tempo o Bonsucesso estabeleceu o vantagem de um a zero, graças a um tento de magnífica feitura do meia-esquerda Naninho. No segundo tempo, o Olaria empatou por intermédio de Esquerdinha, cobrando uma penalidade da altura da linha média contrária.

O Olaria teve em Anibal, Jorge, Ananias, Maxwell e Tião, como os elementos de maior relêvo. O Bonsucesso, por sua vez, contou com Valdir, Luzitano, Naninho e Saladuro, como os valores que mais se empenharam. Os dois quadros atuaram assim constituidos:

OLARIA: Anibal; Olavo e Job; Jorge, Nilton e Ananias; Bentozinho (Tião), Tião (Darci), Maxwell, J. Alves e Paulinho (Esquerdinha).

BONSUCESSO: Ari (Marujo); Flavio e Valdir; Urubatão, Gilberto (Soca) e Luzitano; Hélio (Wassil), Saladuro, Naninho, Jaime e Valter.

A arbitragem, do sr. Aristotelio Rocha acusou altos e baixos. Ai está, pois o que foi a preliminar de ontem, no Maracanã.

Vitória do Arsenal e Empate do Portsmouth

LONDRES, 20 (A F P) — No ambito do campeonato de futebol da Inglaterra, os jogos disputados ontem, na primeira divisão deram os seguintes resultados:

Ashton Villa e Blackpool, 4x0; Burnley e Newcastle, 2x1; Charlton e West Bromwich, 3x3; Arsenal e Derby, 2x1; Fulham e Middlesbrough, 6x0; Huddersfield e Chelsea, 1x0; Preston e Bolton, 2x2; Sunderland e Liverpool, 3x0; Tottenham e Stokes, 2x0; Wolverhampton e Portsmouth, 1x1; Manchester United e Manchester City, 1x1.

Classificação: 1.º lugar Portsmouth, 28 jogos e 35 pontos; 2.º lugar, Manchester United e Arsenal, 28 jogos e 35 pontos cada, etc.

PAPAI E EU SÓ USAMOS CAMISAS DE Colarinho Ajustável
• NÃO TEM BOTÃO
• NÃO TEM EMENDA
• NÃO TEM PONTO FIXO PARA FECHAR
Até que enfim amiguinho
Posso correr e pular
Brincar de pique e "mocinho"
Sem a mamãe se importar
Porque a nova camisa
Tecida em lindos padrões
Não céde, não se descose
Resiste a fortes puxões
Mesmo que eu cresça ou engorde,
Inda que eu fique um colosso
Nem assim o colarinho
Vai me apertar o pescoço...
Quando visito o Julinho
Vou de gravata, pimpão
P'ra fechar o colarinho
Nem preciso de botão.
ATENÇÃO REVENDEDORES DO INTERIOR! QUEIRAM FAZER SEUS PEDIDOS PARA A CAIXA POSTAL N.º 2993
CAMISAS DE Colarinho Ajustável
FOR EVER I.c.e. AND EVER
PAT. M.U. 652 IND. BRAS.
CREAÇÃO INCONFUNDIVEL DA Indústria Confecções Especializadas Ltda.
A VENDA NAS BÔAS CASAS
REAL propaganda

Material Fotográfico
DISPOMOS DE BOM SORTIMENTO DE:
• ROLFILMES
• FILMES RÍGIDOS
• FILMPACK
• CHAPAS
• PAPEIS
• FILMES para CINEMA
PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES
MESBLA Secção CINE-FOTO atacado
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67 - RIO

DURANTE AS FÉRIAS
CURSO DE REVISÃO, para os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos primários. Curso de Admissão gratuito para exame de Admissão em fevereiro. Matriculas abertas, para todos os cursos.
TURMA DA MANHÃ: Clássico e Científico
TURMA DA TARDE: Jardim de Infância, Primário, Admissão e Científico
TURMA DA NOITE: Clássico e Científico e 3.º e 4.º ano ginasial.
COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL. 26-0393 - RIO DE JANEIRO
EXTERNATO MIXTO

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO JUROS 6% a/a
RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 8 às 18 hs.

GARANTIA POR 10 ANOS
Pagando apenas Cr$ 250,00 mensais, sem entrada, V. adquire uma famosa HUSQVARNA BEMOREIRA! Além de ser a mais sólida, mais útil e mais moderna máquina de costura do mundo, HUSQVARNA BEMOREIRA tem o seu perfeito funcionamento garantido por 10 anos.
assistência mecânica por tôda a vida!
Um dos tornos mecânicos das grandes oficinas de reparos da firma BEMOREIRA.
Mesmo depois do prazo de garantia de 10 anos, BEMOREIRA continua prestando completa assistência mecânica aos seus clientes, pondo a sua disposição completa oficina especializada, com 80 técnicos, além de ABUNDANTE ESTOQUE DE PEÇAS AVULSAS E ACESSÓRIOS.
BEMOREIRA
RIO: RUA LUIZ DE CAMÕES, 47 e RUA CONCEIÇÃO, 17
BELO HORIZONTE: RUA TAMOIOS, 40
NINGUÉM VENDE MAIS BARATO QUE BEMOREIRA

NA BOCA DO TUNEL DO BANGU — DESOLAÇÃO, TEU NOME É BANGU!

"Mala Suerte!", Declara Ondino — Salvador, Uma Estréia Auspiciosa — Capitão Fabio, Suspirando: "Vamos Sair Prá Outra!" "— E a Vida Continua" — Filosofia do dr. Hilton...

Por CARLOS RENATO

Um porteiro de fisionomia triste, abriu a porta e nós entramos.

Vagarosamente caminhamos pelo tunel que nos levaria ao vestiario do Bangu. Sem pressa absolutamente nenhuma. Como quem vai comunicar à alguem um doloroso acontecimento. Não que chegando cedo demais desejassemos fazer hora. Nada disso. O motivo era outro. Tentavamos retardar uma situação para nós inevitavel:: o contato com os jogadores banguenses.

O reporter, na sua imaginação, via o vestiario do Bangu transformado em capela de cemiterio. O ambiente era de luto e desolação!

Uma especie de velorio se realizava. Moribundo, jazia sobre a mesa o campeonato. Em volta, todos chorando. Dentro de pouco tempo o doente cerraria os olhos e o coveiro Mario Viana apitaria ordenando o fechamento do caixão.

Interrompemos o nosso pensamento quando chegamos ao nosso destino.

Uma surpresa nos aguardava. O velorio imaginario, nada mais era do que um salão de clube carnavalesco: lagrima e estrondosas risadas.

Do funebre ambiente criado pela nossa imaginação, nada havia de real. Tudo azul, no vestiario banguense. Nem parecia que jogariam a ultima cartada dentro de pouco tempo. Mais alguns minutos e assistimos ao inicio da peleja.

O primeiro a falar foi Nascimento: — "Teremos que jogar com bola velha porque a Federação não providenciou bola nova. E' o cúmulo!" E tinha razão o simpatico paredro. Os dois jogos, preliminar e principal, foram disputados com bolas usadas. O Bangu está precionando mais e Moacyr perde. — "Azar! — diz o Fabio. Comenta-se sobre Salvador, o estreante, e o proprio Silveinha exclama: — "Está otimo, e rapaz. Nem parece que joga pela primeira vez no quadro de cima". De fato. Nascimento e o dr. Hilton são da mesma opinião e o jogo continua.

Um jogador do Fluminense chuta e, tentando evitar que a bola saia, Alaine a coloca nos pés de Telê. Chuta o ponteiro e, depois de cruzar toda a meta de Oswaldo, a bola entra no canto esquerdo do "goal". Delira a torcida tricolor, treme de emoção a do Bangu. Nascimento, Silveirinha e o proprio reporter, não puderam ver a bola entrar pois tinham a visão obstruida pelo juiz Tijolo. — "O Alaine deu o passe!" — disse Ondino.

Interessante. Talvez por terem sofrido e comentado demais no último domingo, os paredros banguenses pouco falavam. Todos reconheciam que Joel, apesar de esforçado, fugia das jogadas dentro da área.

— "O Moacir precisa cruzar as bolas imediatamente! "Nada de atrasar o jôgo". — Comenta Ondino. Nessa altura já o Fluminense, animado pelo placard favorável, jogava mais perigosamente. Uma falha de Alaine faz perigar a cidadela de Oswaldo. — "Escapamos por milagre!" — Exclama Ondino.

— "Quase que Alaine repete a jogada do primeiro "goal"! — Faz côro o dr. Hilton. Desarticula-se o Bangu que passa de atacante a defensor.

Quase todos os passes dos jogadores banguenses caem nos pés adversários. O time, positivamente, está se descontrolando. "Talvez sejam os nervos dos novatos" — Observa Renato, jogador paulista em treinamento no Bangu. A observação de Renato, não deixa de ter sua lógica. Dos jogadores sem experiência, sòmente Salvador não perdera a calma. São visíveis as falhas do Bangu. Para alguns, a sorte está do lado dos tricolores. — "Tudo que êles fazem dá certo". — Lamuria-se Gualter.

Ainda havia esperança até o momento em que Telê fêz a bola descansar nas rêdes guarnecidas pelo arqueiro "galã". Era o segundo e último "goal" da tarde. — "Agora, sim — diz Ondino. Já perdemos o jôgo!". Não havia mais jeito. Os ponteiros pareciam correr no mostrador do relógio do Nascimento. — "Faltam 15 minutos". — Disse.

Por uma razão só explicável pela psicanalise, todos passaram a se interessar mais pelo tempo que faltava do que própriamente pelo jôgo.

Tanto assim que o apito final foi recebido com indiferença.

Um a um os jogadores desceram os degraus do túnel. Olhos úmidos e cabeças baixas. Todos assistiam em respeitoso silêncio. Era a procissão da dôr!

JOGADORES DO BANGU

Nenhum outro repórter pode avaliar, tão intensamente, o que vai no coração de vocês neste momento de dôr.

Isto, porque, eu vivi o drama que vocês viveram!

Convivemos, intimamente, durante os dez dias que precederam a dramática peleja.

Comemos, sorrimos e sofremos juntos, quando do acidente de Mendonça.

Dormiamos, ainda, no mesmo alojamento. Muitos foram os desabafos e queixas que ouvimos depois da última derrota. Nunca, entretanto, um esmorecimento! Conforme tivemos oportunidade de testemunhar publicamente, vocês não mediram esforços no sentido de engrandecerem o nome do Bangu. Se julgam, no desespero do sofrimento, que não o conseguiram, estão redondamente enganados. Chegar a disputar um final de campeonato, ocupando um lugar que sempre pertenceu ao Vasco, Flamengo, América, Botafogo e o próprio Fluminense, nunca ao Bangu, é uma prova do dever cumprido e de que o Bangu de hoje forma, ombro a ombro, entre os grandes. Na primeira fila!

Esperamos que saibam suportar esta derrota, a mais amarga, por ser a definitiva, como souberam suportar as outras: com lágrimas nos olhos e de cabeça erguida!

Um porteiro de fisionomia triste abriu a porta e nós saímos...

DIDI JOGOU CHORANDO

Desabafo do Craque "Colored" no Vestiário, Após o Triunfo Sensacional Que Valeu o Título de 1951

Eis um jogador que tinha todos os motivos para jogar debaixo de alta tensão: Didi. O famoso crack "colored" do Fluminense, durante a semana, não saira do noticiário, sendo muitas vezes acusado de ter contundido de propósito e seriamente o zagueiro Mendonça. E duas vezes, Didi protestou inocência. Uma vez, em ULTIMA HORA, quando fez a reconstituição do triste lance e outra quando, na concentração, jurou sôbre a biblia que era incapaz de atingir propositadamente um adversário e que no caso de Mendonça estava inocente.

DIDI JOGOU CHORANDO

Passaram-se os dias e a "guerra de nervos" continuou, até que veio a intimação policial, uma queixa-crime contra Didi. Preocuparam-se então os dirigentes tricolores, que temeram seriamente pela produção do crack. Entretanto, Didi foi tranquilizando os dirigentes. Depois do jôgo, no vestiário, teria o natural desabafo:

— Joguei os 90 minutos chorando. Com desespero. Para mostrar que não tinha medo, que não tinha culpa, que estava com a consciência limpa, apesar de tudo que é disse e de tudo o que se fez. Chorei porque não queria admitir um fracasso individual e chorei porque não queria admitir um revés do Fluminense. Chorei porque queria ver o Fluminense campeão, chorei porque quizeram fazer de mim um criminoso, injustamente.

16 m/m - FILMES - 16 m/m
Longa metragem — Shorts
PROJETORES — LAMPADAS E ACESSORIOS
CITERA VENDAS A PRAZO
CITERA LTDA.
Avenida Erasmo Braga, 259 — Sobreloja — Grupo 201
Telefone: 32-5554
Festas — CINE CITERA EM CASA! — O melhor!

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE · HOJE
UMA COMÉDIA COM "GLAMOUR" MALICIA!
LAURA SUAREZ LUIZ DELFINO FLAVIO CORDEIRO JACKSON DE SOUZA
Mulher do Diabo
UMA PRODUÇÃO JUVENTUS FILMES DISTRIBUIÇÃO U.C.B.

ERROL FLYNN OLIVIA DeHAVILLAND ANN SHERIDAN
TECHNICOLOR
UMA CIDADE QUE SURGE
ODEON ROXY AMERICA
2-4-6-8-10
Imponente! "FALCÃO DOS MARES" HOJE

★ ★

FLUMINENSE, CAMPEÃO DA CIDADE!

Num Maravilhoso Espetáculo de Futebol, o Tricolor Venceu o Bangu Por 2 x 0 — Campeão de Juvenis, Campeão de Aspirantes e Campeão de Profissionais -- Castilho, Pindaro e Pinheiro Fecharam o "Goal"

O principal mérito da vitória do Fluminense sôbre o Bangu, na tarde de ontem, foi, sobretudo, este: foi uma vitória limpa. Não houve absolutamente nada que pudesse empanar o brilho deste triunfo que enriqueceu ainda mais, o patrimônio de glorias do tricolor. Vencendo ao Bangu por 2x0 e vencendo bem, sem descer nunca de sua dignidade esportiva, o Fluminense F. C. é, desde ontem, o Campeão da Cidade de 1951. Campeão de fato e de direito. Acrescente-se uma circunstancia, bem grata ao coração Tricolor: a vitória de ontem encerrou, especialmente, um ciclo de feitos notáveis. No futebol, êle foi campeão de juvenis, campeão de aspirantes e campeão de profissionais. Poderia se desejar mais de um clube?

UMA GRANDE PARTIDA

A façanha Tricolor se valoriza ainda mais, porque foi obtida contra um adversário de extraordinário valor como o Bangu. E aquêles que, na cidade, compareceram ao Estadio na expectativa de atitudes anti-esportivas, de gestos selvagens, tiveram uma surpresa: a peleja, sem prejuizo de sua emoção, de seu dramatismo, conservou um nivel esplendido. Registraram-se os "fouls" inevitaveis mesmo nas partidas normalissimas. Os dois adversarios, lutando encarniçadamente pela vitória, não desceram, jamais, aos recursos vis, que empobreceriam a beleza do espetáculo. Por isso, grande batalha, memoravel para o esporte brasileiro e que dignificou tanto os vencedores, como os vencidos.

O PRIMEIRO TEMPO

Escritas essas considerações à margem da peleja, vejamos, agora, o seu panorama tecnico. Os dois "teams" entraram desfalcados. Deve-se observar, porém, que tanto de um lado, como do outro, não se sentiu, a não ser raramente, o prejuizo que essas substituições poderiam provocar. O Bangu atuou sem Mirim, sem Rafa, sem Mendonça. Mas o fato é que os jogadores incumbidos de preencher esses claros, procuraram suprir, com o entusiasmo, com dedicação, vontade de vencer, quaisquer deficiencias. Por outro lado, o Fluminense pisaria o gramado sensivelmente modificado. Suspenso Carlyle e substituido Joel, o ataque tricolor obedeceu a uma outra organização. E manda a verdade que se diga: a simples exclusão de Joel bastaria para dar mais modalidade, mais dinamismo, mais atividade, ao quinteto tricolor. Deslocado Telê, para o centro, Robson numa extrema e Lato na meia, o Fluminense surpreenderia o adversário pela potencia de ofensiva. E, desde os primeiros momentos, verificou-se o seguinte: o volume de jogo dos contendores era, quase sempre, equivalente. Todavia, os forward tricolores ameaçavam mais. Talvez em função da juventude, eles eram mais vivos, mais espertos, maliciosos e rápidos. E, alem disso, jogavam com verdadeira raça, com sangue, não esmorecendo nunca. Aliás, um dos maiores fatores de beleza, no jogo de ontem, foi, justamente, a flama, de parte a parte. Fluminense e Bangu entraram em campo com a idéia fixa do triunfo. Para o tricolor, o triunfo significaria o campeonato e para o Bangu, a possibilidade [illegible]. Quem [illegible] neste primeiro tempo? Embora [illegible] Bangu para [illegible] são, atacasse bastante e pressionasse, enfim, todos os adversários de elas [illegible], podemos dizer sem nenhum, o Fluminense foi mais coeso, mais harmonioso e mais positivo. A energia indomavel de um Telê, de um Robson, a malicia de um Orlando, a categoria de um Didi [illegible] para o [illegible]. Por outro lado, a defesa tricolor teve um dos seus grandes dias. Com [illegible] de fato em uma muralha [illegible], com Castilho e Pinheiro [illegible] de forma impressionante, por Pindaro, Victor, Edson e Lafaiete. O ataque do Bangu trabalhou [illegible] no primeiro tempo para [illegible] de Castilho. Mas não [illegible]. Ao [illegible] Fluminense [illegible] Telê, que [illegible] sem apelação. O tento de Telê abriu o caminho para o triunfo. Porém, o Bangu reagiu, com tôdas as suas fôrças. Mas os defensores do Fluminense não se deixaram abater um única vez. Assim com a aplicação de um esplendido sistema defensivo e com o desencadeamento de um ataque potente o tricolor viu escoar-se os minutos finais da primeira etapa. Quando Mario Viana apitou, lá estava o placard dizendo:

Fluminense	1
Bangu	0

O SEGUNDO TEMPO

Mas a vantagem de um tento a zero não basta para assegurar um triunfo. Sobretudo, quando se trata de um adversário como o Bangu. [illegible] a torcida tricolor estava muito longe de se sentir tranquila. O Bangu se lançou [illegible] de corpo e alma buscando desesperadamente [illegible] para Zizinho [illegible] de perigo [illegible] defensores do Fluminense [illegible] tremenda [illegible] [illegible]

[illegible]

"O Acôrdo Foi Tardio, Veio Quando Estavamos Com o Time Quebrado"

Palavras de Zizinho a ULTIMA HORA — Desolação no Vestiário do Bangu

Era um verdadeiro deserto o vestiário do Bangu. Ninguem se queixava em voz alta, ninguem se lamentava, mas a verdade é que não havia também a menor satisfação, nem sequer aquelas habituais referências a jogadas perdidas, a jogadas que servem para desviar a atenção da derrota, derrota que tirou a possibilidade de um titulo, de um feito que era desejado por todos os banguenses e por todos ou quase todos os habitantes do longinquo subúrbio que empresta o nome ao clube da camisa vermelha e branca, cujo escudo é um emblema com as letras BAC entrelaçadas.

"FIZERAM O ACORDO MUITO TARDE"

Zizinho estava calado, trocando a roupa num canto. Dêle nos aproximamos.

— Então, "Ziza"? Como foi isto?

— Não tenho nada a dizer. Apenas acho que o tal acôrdo foi feito muito tarde. Quando nosso time estava todo "quebrado", sem possibilidades e sem muitos de seus titulares. Nada mais poderiamos fazer. Foi tardio o acôrdo para evitar o jôgo bruto.

"NÃO SE PODE FAZER NADA"

Nivio, que havia sido expulso de campo pouco antes do termino do jogo estava já de roupa mudada, penteava-se lentamente em frente do espelho. Desolado, nada dizia. Chegou perto de Aloisio Destri e perguntou se poderia voltar para Bangu no carro dele.

Aloisio respondeu "Não vamos subir agora, Nivio. Mais tarde". Aproveitamos então a ocasião para ouvir o ponteiro esquerdo.

— Meu amigo, o que se pode dizer num momento deste? Não vou me queixar da sorte, não vou me lamentar. Com tantos jogadores contundidos, quase que não tinhamos time para entrar em campo. Por isso perdemos. Com todo os no[illegible] valores, teriamos repetido o sucesso anterior. Mas, assim, tendo tudo contra...

"NÃO HA RAZÃO PARA DESESPERO"

Aloisio Destri estava sereno. Calmo [illegible] bárbaro [illegible] numa roda de amigos.

— Não ha razão para desespero. Fizemos o que era possivel, [illegible]. Estamos [illegible]. Desta vez tudo saiu melhor. Na proxima estaremos [illegible] em melhores condições. O Bangu não desanimará por [illegible]. Temos muito tempo à nossa frente.

"O FOOT-BALL ACABOU NO JOGO QUE VENCEMOS"

Carlos Nascimento estava abor[illegible] e amargo. Porem [illegible] Recebia os cumprimentos com [illegible].

— Não houve mais foot-ball [illegible]

[illegible]

Campeonato Escocês

LONDRES, 20 [illegible] — Resultados [illegible] de Futebol da Escocia [illegible]

[illegible]

Fast Fife 23 jogos e 29 pontos

DERROTA DO BANFIELD NO MÉXICO

MÉXICO, 20 (AFP) — Na [illegible] hoje [illegible] o quadro [illegible] Banfield [illegible] de 2x1.

Na [illegible] de Leon o quadro argentino do Independiente derrotou o [illegible] Leon F. C., pelo escore de 4x1.

O Futebol Nos Estados

CAMPEONATO PAULISTA

Corinthians 3, Ipiranga 0. Santos 4, Portuguesa 1. Palmeiras 3, Portuguesa Santista 0. São Paulo 1, Ponte Preta 1. Radium 2, Juventus 1. Guarani 1, XV Novembro 0. Comercial 3, Jabaquara 2.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

Nautico 3, Sport Club Recife 2.

CAMPEONATO MINEIRO

Devido ao mau tempo, o segundo jogo Atlético-Vila Nova, da melhor de três, foi adiado.

CAMPEONATO ESPANHOL

MADRI, 20 (AFP) — Os jogos realizados hoje pelo Campeonato de Futebol da Espanha da 1ª Divisão apresentaram os seguintes resultados:

La Coruña 2 x Real Sociedad, 1; Valladolid 4 x Gijon, 1; Valencia, 2 x Barcelona, 2; Atlético de Madri 2 x Saragoça 1; Atlético de Bilbao, 1 x Real de Madri, 1; Celta 1 x Espanhol, 0; Atletico de Tetuan, 5 x Santander, 1; Las Palmas, 1 x Sevilha, 0.

A atual classificação é a seguinte: 1º) Real de Madri e Barcelona, 27 pontos; 2º) Atlético de Bilbao e Atlético de Madri, 25; 3º) Valencia, 24; 4º) Sevilha, 21; 5º) Espanhol, 20; 6º) Celta e La Coruña, 17; 7º) Real Sociedad e Valladolid, 16; 8º) Gijon e Saragoça 15; 9º) Santander, 14; 10º) Atlético de Tetuan, 13

FLUMINENSE 2 x BANGU 0

Movimento Técnico do "Clássico" Decisivo de Ontem

O encontro entre Fluminense x Bangu, realizado na tarde de ontem, no estádio do Maracanã, pela segunda partida da série "melhor de três", e que como vencedor a equipe tricolor, que desta forma, levantou o titulo máximo de 51, ofereceu o seguinte movimento técnico:

FLUMINENSE

Ataques	20
Defesas	9
"Fouls"	28
"Hands"	2
"Corners"	4
Impedimentos	2
Bola na Trave	1
"Goals"	2

BANGU

Ataques	19
Defesas	7
"Fouls"	17
"Hands"	1
"Corners"	5
Impedimentos	0
Bola na Trave	1
"Goal"	0

Guarde 5 exemplares de ULTIMA HORA e domingo troque-os por um coupon à porta do cinema onde a RADIO estiver apresentando CIRANDA NOS BAIRROS, para concorrer a valiosos prêmios!

S. A. Erica
Av. Presidente Vargas, 1988
Telefone: 43-8420 – Rio de Janeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO DE JORNAIS E REVISTAS
GRAVURA — TIPOGRAFIA — LITOGRAFIA
ENCADERNAÇÃO — OFF-SET — FOTOLITO
★ UMA MODERNA GRAFICO-EDITORA
★ UMA GARANTIA DE ELEVADO PADRÃO
Editora de Revistas e Publicações S. A. ERICA

TRINTA CRUZEIROS POR DIA PARA...

(Conclusão da 1ª página)

do "match", com duas voltas [illegible] mas para [illegible] a garantia.

Primeiras Observações: Nervosimo do Time e Atordoamento de Robson

[illegible]

Uma Brisa no Inferno

[illegible] escapar, levantando os braços:

— Mas está todo mundo com as pernas presas...

Entretanto, uma rebatida de Pindaro, uma trocada quadro com de Pinheiro ou as mãos de Castilho aparecendo para "fechar" o goal" era como uma brisa fresca no tunel, onde tecnicos e dirigentes sofriam como se deve sofrer no inferno.

Batendo Palmas Para Didi

Veio um momento em que todos bateram palmas para Didi. Foi quando o crack "colored" investiu uma vez, depois outra, em grandes driblings, sobre a cidadela de Oswaldo, obrigando a se desdobrar a defesa banguense. E as bolas que Didi passava, sempre na ponta ora rasteiras, ora pelo alto, entusiasmava as almas que sofriam cada fração de segundo do match.

Zezé Contra Fantasia

Acontece, porém, que o ataque tricolor perde algumas bolas, mas por excesso de jogadas individuais e então Zezé Moreira não se contem, gesticula e grita. E dar ordens para dentro do campo, o jôgo não era para fantasia, filigranas e etc. Mas para combatividade, simplicidade e objetividade.

Titulo à Vista no Primeiro "Goal"

[illegible]

Luta, Muita Luta, o Grito de Zezé

[illegible]

Quase "Goal" Bola na Trave e "Goal"

[illegible]

O Lanus F. C. Foi Derrotado na Turquia

[illegible]

Ninguem vende tão BARATO!
COSTUME TROPICAL PURA LÃ PARA HOMEM Cr$ 780
NA Alfaiataria ORIENTE
131 · Av. Mar. Floriano · 131

Peripécias Vividas no Posto de Abastecimento

Grande Foi o Movimento Nos "Box", na Corrida de Ontem — De Abrunhosa, o Reabastecimento mais Rápido, e de Benedito Lopes, o Mais Lento — Acidentado um Dos Mecanicos de Francisco Landi

A margem do sensacional duelo travado nas pistas entre os volantes, para conseguirem uma melhor colocação, outro, também deveras sensacional, se processava, durante o transcorrer do circuito, sendo que desta feita, tinha como palco os "boxs". Sem dúvida, a presteza e a ligeireza, com que os mecânicos trabalham, para colocarem novamente os carros em ação, procurando ganhar o maior tempo possivel, é deveras impressionante. Pode-se considerar, como uma luta do homem contra o tempo. Trabalhando como uma maquina, onde os seus homens, representam as peças, coajuvadas e cada qual com a sua função definida, os mecânicos, dão um colorido especial a êste reduto, estaziando todos os presentes, com a sua tecnica e movimentos rápidos, nas trocas de peças e reabastecimento dos carros. Deve-se também, ressaltar a cordialidade e o espirito esportivo, existente entre os mecânicos componentes de diversas equipes, que procuravam com os seus conhecimentos e materiais, solucionar os problemas dos adversarios, o que tivemos ocasião de verificar, na tarde de ontem por ocasião dos defeitos originados nas máquinas de alguns volantes nacionais, nos quais, os componentes da equipe italiana e argentina, também ajudavam atender com a máxima urgência, procurando gastar o menor tempo possivel. Salientando-se também, o auxilio dos brasileiros, aos volantes estrangeiros, retribuindo-se assim, mutuamente, dando um espetáculo a parte, demonstrando o grande espirito esportivo, que reinou durante o transcorrer do circuito, naquele setor.

NIQUINHO O PRIMEIRO NO "BOX"

Daremos a seguir, um relato do que foi o movimento nos "boxes" durante o desenrolar das 20 voltas do "XI Circuito da Gavea". Precisamente ao [illegible] [illegible] dado o sinal de partida. Após os primeiros instantes, e com o silêncio dos carros, que nesta altura já tinham contornado a curva do Hotel Leblon, eis que surge o primeiro carro a fazer uso do "box". Era o de n.º 15, pertencente ao volante Niquinho. Passados os primeiros instantes, verificou-se que o referido volante não mais poderia intervir na competição em face do seu tanque ter ficado arrebentado.

GINO FORA DA CORRIDA

Após o contorno da primeira volta, eis que o corredor do carro 18, faz sinal que vai entrar no "box". Era Gino Bianco. O bólido do volante nacional, uma Masserati, estava com o freio da roda traseira (esquerda) arrebentado, o que veio tirar Gino, um dos fortes concorrentes, do circuito, apesar dos esforços feitos pelos seus mecânicos, que tentaram colocar a peça do carro de Niquinho, mas a mesma não serviu. Falando à reportagem, Gino mostrou-se bastante penalizado, em não poder competir contra os maiores "ases", mas garantiu que tratará do conserto do seu carro o mais breve possivel, para correr na prova do dia 3 de fevereiro na Quinta da Boa Vista.

A SEGUNDA VOLTA

Na segunda volta, fez uso do "box" o volante João Scofidi, que pilotou o carro n.º 14. O referido corredor, retirou-se quatro minutos, em face do atrazo do magneto ou seja, a máquina fora do ponto.

TUDO AZUL

Até a quinta volta não registramos nada de anormal, sendo de ressaltar que durante êste periodo, os mecanicos apesar de não terem sido solicitados, não paravam um instante, procurando encher os latões de combustivel que se achavam vazios. Assim como colocavam as peças cujo trabalho fossem mais necessário, poupando assim tempo, coisa muito preciosa em corrida de automovel.

ANUAR DEIXA A COMPETIÇÃO

Ao completarem a sexta volta, o carro n.º 25, deixa a pista dirigindo-se para o "box", era seu piloto o volante nacional Anuar de Gois. Passados os primeiros instantes, verificou-se então a extensão da avaria da sua máquina, a qual lhe colocaria à margem do circuito. Estourou o pistão. Aliás, instado pela reportagem Anuar declarou, que este incidente verificou-se por ocasião da descida da serra. Assim sendo, este era o terceiro volante, que ao fazer uso do seu posto de reabastecimento, e em face das avarias do seu carro, tinha de abandonar a prova.

PARA CHICO LANDI

Ao fazer a sexta volta, o "ás" nacional Chico Landi que vinha liderando o circuito, fez sinal para a sua equipe, que na próxima volta iria parar. De fato, na setima volta, eis que o volante brasileiro fazia a sua primeira visita ao "box". Sem duvida a aglomeração que se fez em volta do volante brasileiro, veio de prejudicar sensivelmente o trabalho dos seus mecanicos, sendo de ressaltar, que um dos mantedores da ordem, em vez de procurar ajudar, não, veio de dificultar ainda mais o trabalho desses homens, tendo inclusive um deles, tomado um "banho" do combustivel, destinado ao reabastecimento do carro, tudo pela imprudência e a ação precipitada de um guarda. Com êste incidente, Landi, perdeu 30 segundos.

NADA DE ANORMAL

Nas outras voltas subsequentes, a oitava e a nona, nada de anormal se verificou continuando tudo normal nos postos de abastecimento.

REABASTECE-SE BENEDITO LOPES

Ao completarem a décima primeira volta, o corredor patricio Benedito Lopes, que fez uma linda carreira, veio de fazer uso pela primeira vez do seu posto de reabastecimento, demorando-se ali cêrca de 1'20", para colocar combustivel em sua máquina.

ABRUNHOSA NO "BOX"

Na 12.ª volta, nenhum carro utilizou-se dos postos de abastecimento. A esta altura, o movimento nos "boxes" era dos mais intensos, em face do desenrolar da corrida, que estava se tornando bastante emocional, e com aproximação do seu desfecho. Na volta imediata, Rubem Abrunhosa que pilotou o carro n.º 40, parou no "box" para reabastecer o seu bólido. Levou precisamente 27 segundos, nesta operação.

PAROU GONZALEZ

A nota mais sensacional da corrida no reduto em que estavamos localizados foi a parada do corredor argentino Froilan Gonzalez, que vinha liderando a prova. Assim que a máquina do volante portenho entrou no "box", os seus mecanicos, como verdadeiros raios, cercaram o seu carro, para tomarem as primeiras providências, procurando evitar que o mesmo gastasse o maior tempo possivel. Assim mesmo cêrca de 50 segundos Gonzalez permaneceu no posto. Reabasteceu o seu carro, colocou óleo, agua e rás[?] partiu novamente sumindo na curva do Leblon em grande velocidade procurando recuperar o tempo perdido.

BENEDITO LOPES PAROU NOVAMENTE

Na mesma volta em que o volante argentino Gonzalez parou, ou seja a décima terceira, o volante patricio Benedito Lopes, fez uso pela segunda vez do posto. Desta feita, a sua demora foi de 4 minutos e meio, sendo necessário a troca da "molinha" da bomba de combustivel. Este largo tempo a que foi obrigado estacionar veio de prejudicar sensivelmente sua produção.

LANDI PELA SEGUNDA VEZ NO "BOX"

Na décima quarta volta do percurso, eis que Chico Landi, para pela segunda vez no "box". Desta feita, para trocar os dois pneus traseiros. O volante nacional queixa-se que as rodas estavam "presas", dificultando assim um maior desenvolvimento do seu carro. Nesta operação, o corredor brasileiro, permaneceu cêrca de 40 segundos. Foi com esta parada de Chico Landi, que Gonzalez avantajou-se ainda mais na liderança do pelotão, assegurando assim a vitória final.

PARA PAGANI — RETOMA BONETO

Na mesma volta, em que [illegible] Chico Landi também fez uso do posto de abastecimento, o volante italiano Boneto, sendo que em face da avaria sofrida pelo seu carro não poude mais correr com o mesmo. Nesta hora, Pagani que se encontrava no "box", mandou Boneto prosseguir a corrida pilotando a sua máquina.

REABASTECE-SE O CARRO 12

Na décima quinta volta, ou seja na terça parte do circuito, o volante F. Credentino, pára no "box" para reabastecer a sua Masserati, aproveitando também [illegible] para dar pressão nos "pneus". Levou o volante do carro 12, um minuto no posto de abastecimento.

PARAM ABRUNHOSA E BONETO

Logo a seguir, dois volantes fazem uso dos seus postos de abastecimento. Sendo que um deles é pela segunda vez, trata-se do corredor Rubem Abrunhosa. Esta parada foi devida ao super aquecimento de sua máquina. Levou um minuto e meio para remediar esta avaria. O outro volante, foi o italiano, Boneto. Este ultimo, foi para reabastecer de água e óleo o seu carro, demorando-se cêrca de um minuto.

NOVAMENTE ABRUNHOSA

Na volta imediata, eis que o piloto do carro 40, faz outro sinal para o seu "box". Era novamente o volante Rubem Abrunhosa. Pela terceira vez o volante patricio estacionava no seu posto. Novo aquecimento na máquina. Levou o mesmo tempo da sua parada anterior. Perfazendo um total de 2 minutos e 87 segundos, quase três minutos. Sem duvida, este tempo foi um grande fator contra a produção do nosso volante.

BONETO PELA SEGUNDA VEZ

Na antepenultima volta do "XI Circuito da Gavea", o carro 38, pilotado por Rosalvo Mansur, uma Masserati, utiliza-se pela primeira vez do posto de reabastecimento. Colocou combustivel, levando 20 segundos no "box". A seguir Boneto, entra no "box", pela segunda vez. Para abastecer o carro, levando um minuto nesta operação.

NADA DE ANORMAL NAS DUAS ULTIMAS VOLTAS

Depois desses dois ultimos acidentes verificados, mais nenhum tivemos ocasião de registrar, sendo que nas duas ultimas voltas, os componentes das diversas equipes, prendiam as suas atenções, para a luta final, travada entre Chico Landi e Gonzalez, com maior vantagem para este ultimo, que sagrou-se o vencedor da prova. Após o volante argentino ter transposto a linha de chegada e encaminhando-se para o "box", uma verdadeira multidão veio lhe dar os parabens pela brilhante vitória, sucedendo o mesmo com Chico Landi, segundo colocado. Daí por diante, o ambiente dos "boxes" se modificou por completo, perdendo aquela atmosfera de inquietação e "suspense" que reinou durante todo o transcorrer da corrida, dando expansão, alegrias e contentamentos para todos que ali se instalaram. E assim, contamos as emoções e peripecias das vinte voltas transcorridas nos postos de abastecimentos.

ACIDENTADO UM DOS MECANICOS DE LANDI

Quando o volante nacional Chico Landi parou pela primeira vez para reabastecer o seu carro, um dos seus mecanicos sofreu um acidente, em face da precipitação com que colocaram combustivel na maquina do corredor nacional, tendo sido a sua vista atingida pelo referido liquido.

GONZALEZ RECORDISTA ABSOLUTO DA GAVEA

Na disputa de ontem os resultados oficiais assinalados nas diversas passagens foram os seguintes:

GONZALEZ		LANDI	
1.ª Volta	7'31"9/10	1.ª Volta	7'19"7/10
2.ª Volta	7'13"2/10	2.ª Volta	7'18"1/10
3.ª Volta	7'15"2/10	3.ª Volta	7'16"
4.ª Volta	7'14"8/10	4.ª Volta	7'14"1/10
5.ª Volta	7'15"2/10	5.ª Volta	7'16"6/10
6.ª Volta	7'14"8/10	6.ª Volta	7'15"2/10
7.ª Volta	7'12"4/10	7.ª Volta	7'11"6/10
8.ª Volta	7'12"4/10	8.ª Volta	7'13"
9.ª Volta	7'14"9/10	9.ª Volta	8'00"3/10
10.ª Volta	7'17"1/10	10.ª Volta	7'19"3/10
11.ª Volta	7'16"6/10	11.ª Volta	7'20"
12.ª Volta	7'13"2/10	12.ª Volta	7'16"6/10
13.ª Volta	7'21"8/10	13.ª Volta	7'17"9/10
14.ª Volta	8'03"3/10	14.ª Volta	7'37"2/10
15.ª Volta	7'14"2/10	15.ª Volta	8'29"2/10
16.ª Volta	7'20"5/10	16.ª Volta	7'28"7/10
17.ª Volta	7'24"2/10	17.ª Volta	7'34"8/10
18.ª Volta	7'28"4/10	18.ª Volta	7'38"1/10
19.ª Volta	7'28"4/10	19.ª Volta	7'36"1/10
20.ª Volta	7'43"1/10	20.ª Volta	7'40"3/10
Tempo geral — 2 horas, 27 minutos, 28 segundos 4 decimos		Tempo geral — 2 horas, 28 minutos, 37 segundos e 1 decimo.	

O tempo de Gonzalez é record absoluto do Circuito da Gavea. E Landi fez a volta mais rapida, estabelecendo o record da volta em corrida com o tempo de 7'11"6/10.

Derrota do Juventus

ROMA, 20 (A.F.P.) — Foram os seguintes os resultados da 18.ª rodada do Campeonato Italiano de Futebol, 1.ª Divisão:

Internacional, 4 x Bolonha, 3;
Coma, 2 x Juventus, 0;
Lazio, 1 x Florença, 0;
Napoles, 4 x Legnano, 2;
Luca, 1 x Palermo, 0;
Milão, 2 x Trieste, 0;
Spaal, 4 x Padua, 2;
Pro Patria, 1 x Novara, 0;
Sampadoria, [illegible] Udine, 0; e
Turin, 1 x Atlanta, 1.

A classificação é a seguinte: 1.º) Juventus, com 28 pontos; 2.º) Milão, com 26; 3.º) Internacional, com 23; 4.º) Lazio, 22; 5.º) Spaal, 21; 6.º) Palermo e Napoles, 20; 7.º) Pro Patria, 19; 8.º) Novara e Sampadoria, 18; 9.º) Padua e Atlanta, 16; 10.º) Florença, Udine, Bolonha e Turin, 15; 11.º) Luca e Trieste, 14; 12.º) Coma, 13; 13.º) Legnano, 8.

O HAVRE LIDER DO CAMP. DA FRANÇA

PARIS, 20 (A.F.P.) — As partidas realizadas hoje pelo Campeonato de Futebol da França, 1.ª Divisão apresentaram os seguintes resultados:

Havre, 2 x Lille, 0;
Nice, 3 x Estrasburgo, 1;
Metz, 0 x Reims, 0;
Bordeaux, 2 x Sete, 1;
St. Etienne, 4 x Marselha, 2;
Roubaix, 2 x Nancy, 1;
Rennes, 5 x Sochaux, 1;
Nimes, 1 x Lenz, 0;
Racing, 4 x Lyon, 0.

A classificação é a seguinte: 1.º) Havre, com 31 pontos; 2.º) Bordeaux, com 29; 3.º) Lille e Nice, 28; 4.º) Metz e Roubaix, 26; 5.º) Nimes e Reims, 25; 6.º) Nancy e St. Etienne, 21; 7.º) Lens e Racing, 20; 8.º) Sochaux, 19; 9.º) Marselha, Rennes e Sete, 17; 10.º) Lyon, 14; 11.º) Estrasburgo, 10 pontos.

Confirmou o Icaraí a Sua Supremacia

Regular a Competição de Ontem em Niterói — 84 Pontos Sôbre o Fluminense — Os Resultados

Mais uma competição infanto-juvenil e mais uma facil vitória do Icaraí. A lorida equipe mirim do alvi-negro niteroiense, que, absoluta há 5 anos de sua categoria, conquistou mais um triunfo, realçando a sua superioridade incontestável. Embora com o mesmo numero de atletas do que o Fluminense, o Icaraí atingiu o final das 15 provas com uma vantagem de 84 pontos sôbre o tricolor, seu mais sério adversário. Interessante foi a luta pelo 3.º lugar entre as equipes do Bangu e do Botafogo, aquela mais numerosa do que esta, tendo os banguenses levado ao fim da competição apenas 4 pontos de diferença sobre os botafoguenses.

O nivel técnico foi regular e a organização estêve ótima. Lembramos apenas à Administração que será necessário colocar na altura do quebra-ondas o nivel das [illegible], nos próximos sábado e domingo, para que o Troféu "Atletas de Netuno" possa alcançar o sucesso esperado e as "performances" dos nadadores não sejam prejudicadas.

OS RESULTADOS

Os resultados das 15 provas disputadas foram os seguintes:

1.ª PROVA — 50 ms. — Infantis, nado de peito — 1 — Luiz A. Morais Lobo (Bot), 49.2. 2 — Gastão E. Figueiredo (Ica), 51.5. 3 — Luiz F. Figueiredo (Ica), 51.9. 4 — Leonardo M. Viegas (Ica), 52.9. 5 — Ivan de Aquino Corrêa (Flu), 53.8. 6 — Moacir A. Soares (Ban), 54.

2.ª PROVA — 100 ms. — Juniors, nado livre — 1 — Afranio A. Oliveira (Flu), 1.18.3. 2 — Moisés Caboudy (Bot), 1.20.5. 3 — André H. R. Bontique (Flu), 1.21. 4 — Eduardo Preciado — (Tij), 1.25.7. 5 — José Carlos Moura (Bang), 1.26.4. 6 — Luiz Hermany (Flu), 1.26.7.

3.ª PROVA — 100 ms. — Seniors, nado de costas — 1 — Aristarco A. Oliveira (Flu), 1.21.6. 2 — Roberto Sodré Borges (Flu), 1.22.6. 3 — Luiz Wakigawa (Ica), 1.26. 4 — Dalvio Cobral Aldigheri (Bangu), 1.27.6. 5 — Roberto Carneiro Horta (Gua), 1.28.3. 6 — Arnaldo T. dos Santos (Flu), 1.29.8.

4.ª PROVA — 50 ms. — meninas infantis, nado livre — 1 — Nize Bueno Rocha (Ica), 40.5. 2 — Isa Tinto Asturiano (Ica), 40.5. 3 — Fortune Caboudy (Bot), 40.5. 4 — Karim M. Katryer (Ica), 41.9. 5 — Emilia Clara S. Pereira (Flu), (Flu), 41.9. 6 — Lecy Gama (Ban) 44.4.

5.ª PROVA — 100 ms. Meninas juvenis, nado de costas — 1 — M. José Faria Matos (Ica), 1.34.2. 2 — Celina de Oliveira (Gua), 1.35. 3 — Marly Matheus de Brito (Tereso), 1.38.2. 4 — Helenir Silva (Ban), 1.39.5. 5 — Sonia Alves Costa (Ica), 1.40.7. 6 — Wilma C. Almeida (Flu), 1.43.6.

6.ª PROVA — 50 ms. — Infantis, nado de costas — 1 — Ilson Pinto Asturiano (Ica), 48. 2 — Luiz T. Figueiredo (Ica), 48. 3 — Celso de Oliveira (Vasc), 49.4. 4 — Helio Y. Nukariga (Ica), 51.7. 5 — Carlos S. Holmer Burité (Bot), 52.6. 6 — Jorge de Paula (Flu), 53.2.

7.ª PROVA — 100 ms. — Juniors — nado de peito — 1 — Adelino S. Mota (Bangu), 1.32.8. 2 — Rubens Trilles (Bangu), 1.32.8. 3 — Moacir Marques M. Jr. (Fla), 1.42.2. 4 — Aloisio M. Carvalho (Flu), 1.43.5. 5 — José R. T. Matos (Ica), 1.43.6. 6 — Eduardo Preciado (Tij), 1.43.9.

8.ª PROVA — 100 ms. — Seniors, nado livre — 1 — José Jorge Sousa e Silva (Bot), 1.08.3. 2 — Aristarco A. Oliveira (Flu), 1.08.3. 3 — Roberto Sodré Borges (Flu), 1.10.4. [illegible] Saul Preciado (Tij), 1.13.8. 5 — Dalvio Cobral Aldigheri (Ban), 1.13.8. 6 — Eduardo Hermany (Flu), 1.14.6.

9.ª PROVA — 50 ms. — Meninas infantis, nado de peito — 1 — Nice Souza Corrêa (Ica), 48. 2 — Ana Maria C. Horta (Gua), 49.[illegible] 3 — Dayse Aquino Corrêa (Flu), 50.5. 4 — Emilia Clara S. Pereira (Flu), 54.5. 5 — Wilma T. da Rocha (Ban), 54.5. 6 — Herminia F. Ferreira (Flu), 54.8.

10.ª PROVA — 100 ms. — M. Juvenis, nado livre — 1 — Lucio P. Leons (Ica), 1.24.8. 2 — Elenir Silva (Ban), 1.26.5. 3 — Heloisa Viegas (Ica), 1.30.7. 4 — Marinete P. Teixeira (Ban), 1.31.2. 5 — Maria José T. Matos (Ica), 1.32.5. 6 — Maria Dulce Frutuoso (Bangu), 1.56.1.

11.ª PROVA — 50 ms. — Infantis, nado livre — 1 — Ilson T. Asturiano (Ica), 30.6. 2 — Carlos Magalhães (Bot), 30.7. 3 — Gastão E. Figueiredo (Ica), 30.8. 4 — Aldo Perseke (Tij), 43.2. 5 — Ronaldo B. Rodrigues (Bot), 43.6. 6 — Sebastião D. da Silva (Ban), 44.

12.ª PROVA — 100 ms. — Juniors, nado de costas — 1 — Afranio A. Oliveira, 1.28. 2 — Moisés Caboudy (Bot), 1.30. 3 — Clovis W. Franca (Ica), 1.31.3. 4 — Carlos E. P. Ribeiro (Gua), 1.36.5. 5 — José Carlos T. Moura (Ban), 1.41.5. 6 — Marcos Rabondy (Bot), 1.47.7.

13.ª PROVA — 100 ms. — Seniors, nado de peito — 1 — Luiz Alberto S. Franco (Ban), 1.30.5. 2 — Edison França Cruz (Bot), 1.31. 3 — Jacob Blumen Goldemberg (Flu), 1.31. 4 — Carlos Bacelar Nunes (Ica), 1.31.7. 5 — Manuel T. V. Rito (Flu), 1.32.9. 6 — Decio Chevalier (Flu), 1.34.6.

14.ª PROVA — 50 ms. — M. Infantis, nado de costas — 1 — Isa Pinto Asturiano (Ica), 45.8. 2 — Karim M. Katzer (Ica), 46.7. 3 — Maria Parente Ribeiro (Gua), 48.7. 4 — Nize Bueno Rocha (Ica), 49.7. 5 — Herminia F. Ferreira (Flu), 52. 6 — Fourtune Caboudy (Bot), 53.2.

15.ª PROVA — 100 ms. — M. Juvenis, nado de peito — 1 — Elisa S. Collaço Barbosa (Ica), 1.38. 2 — Cely Gama (Ban), 1.40.1. 3 — M. Jabel de Souza (Flu), 1.41.4. 4 — Lucia Paes Leme (Ica), 1.41.9. 5 — M. José A. da Silva (Ban), 1.50.7. 6 — Terezinha A. Rocha Maia (Gua), 1.56.

CONTAGEM GERAL

1.º — Icaraí	185
2.º — Fluminense	101
3.º — Bangu	73
4.º — Botafogo	69
5.º — Guanabara	26
6.º — Tijuca	10
7.º — Flamengo, Santa Tereza e Vasco	5
10.º — Gragoatá	1

Troféu Superbol (Infantil)

6.º — Tijuca	5
5.º — Vasco e Bangu	13
4.º — Guanabara	16
3.º — Fluminense	31
2.º — Botafogo	54
1.º — Icaraí	119

NOTÍCIAS DA RÁDIO CLUB

Amanhã, às 21 horas será apresentado diretamente do auditório da Radio Club do Brasil mais uma audição do "Carnaval Super Globo", com a execução das melodias "Tá bom tá", "Apanhador de papeis", "Se eu fosse Eva", "Setim para as baianas" e "Marcha do relógio", respectivamente nas interpretações de Carmelia Alves, Quatro Azes e um Coringa, Olivinha Carvalho, Os Ritmistas e os Vocalistas Tropicais.

• • •

"Convite ao debate" — Um programa que conquistou o público, transmitirá hoje às 22.05 horas, um palpitante "broadcast" com os engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, que focalizarão os principais problemas da nossa maior ferrovia. Tomarão parte nas discussões, os técnicos Dr. Djalma Maia, da Administração e Chefe do Gabinete do Diretor da Central do Brasil, Dr. Jorge de Abreu Schilling, Chefe da Primeira Superintendência Regional de Transportes, e Dr. Geraldo Barroso do Amaral, Chefe do Departamento de Assistência Social e a equipe de "Convite ao debate" — Walter Luiz, Renan França e Geber Moreira.

• • •

Tôdas às sextas-feiras, às 21 horas, a emissora do Edificio Cineac, transmite diretamente do seu palco-auditorio, o programa "Almanaque Sinfonico" com grandes arranjos de Claudio Santoro, Alceu Bocchino e de José Maria de Abreu.

• • •

HOJE, DAS 12 AS 24 HORAS, A PRA-3 TRANSMITIRA

12.00 — Para tôda a Vida — Novela de Alvaro Augusto
12.30 — Italia Eterna
12.58 — O mundo em 4 minutos
13.02 — Italia Eterna (Continuação)
13.30 — Autores em desfile
14.00 — Cine Reportagens A-3
14.30 — Musica de opereta
14.58 — O mundo em 4 minutos
15.00 — Revista da Mulher — de Patricia Régia
15.30 — Discos na vitrine — c/ Jair Amorim
16.00 — Programa do galã
16.58 — O mundo em 4 minutos
17.02 — Um tango e uma história para você
17.55 — Meditação — c/ Geraldo de Aquino
18.05 — O Santo do Dia
18.20 — Onda esportiva
18.58 — O mundo em 4 minutos
19.02 — Seu romance de amor — Peça completa
19.30 — A Voz do Brasil
20.00 — A Vida como ela é — de Roberto Mendes
20.10 — Seleções
20.17 — Quem é o culpado? — Novela de Herrera Filho
20.30 — Revista da Cidade — de J. Rui
20.58 — O mundo em 4 minutos
21.02 — O que virá depois? — de Elano D. Paula
21.30 — Historia de um ladrão — de Roberto Mendes
21.58 — O mundo em 4 minutos
22.02 — Comentário — de Nelson Paixão
22.05 — Convite ao Debate
23.58 — O mundo em 4 minutos
23.02 — Ritmos de Carnaval
23.58 — O mundo em 4 minutos
00.02 — Encerramento.

AMANHA, DAS 7 AS 14 HORAS, A PRA-3 TRANSMITIRA

7.00 — Grande Jornal A-3
7.30 — Alvorada Sertaneja
8.05 — Panorama Fluminense
8.15 — Ritmos Brasileiros
9.00 — Azes do Bolero
9.30 — Feira de Ritmos
9.58 — O mundo em 4 minutos
10.02 — Este mundo em que vivemos — Novela de A. Augusto e Roberto Mendes
10.30 — Carnaval d'A Queridinha
11.00 — Canções da Perfumaria Meier
11.30 — Sucessos do momento
12.00 — Sua presença vale ouro — c/ Aerton Perlingeiro
12.58 — O mundo em 4 minutos
13.02 — Sua presença vale ouro
14.00 — Cine Reportagens A-3

Vitória Maiúscula do Vasco da Gama

Abatido o Guanabara Por 6 x 5 na Segunda Peleja da "Melhor de Três" — Domingo, Pela Manhã, a "Negra" — Detalhes do Ótimo Jogo

Uma grande e entusiasta assistência presenciou na tarde de sábado, na piscina do Fluminense, a segunda peleja da serie "melhor de 3" em disputa do Campeonato Carioca de Water-Polo, entre as equipes do Guanabara e do Vasco.

Os guanabarinos, vencedores do primeiro "match" por 6x5, não puderam repetir a façanha, sendo abatidos desta feita pelo mesmo escore, o que tornará necessário a realização da "negra", marcada anteriormente para quarta-feira à noite, e ontem, de comum acordo entre os dois clubes, programada para a manhã de domingo vindouro.

MELHOR O VASCO

Mereceu o Vasco a vitoria. Após um primeiro tempo muito equilibrado, e que terminou empatado por 2x2, os cruzmaltinos exibiram-se magnificamente na segunda etapa, causando descontrole na defesa adversária, o que proporcionou a seus atacantes tentos seguidos, marcados frente a frente com Musa. O Vasco chegou aos 4x2 e posteriormente aos 6x3 sem grandes dificuldades, para numa reação desesperada no final, diminuir o Guanabara a diferença, muito embora sem ameaçar a vitoria vascaina.

O conjunto da cruz de malta teve em Mesquita um arqueiro regular, em Mariano e Cabrocha 2 bons marcadores e em Isaac um bom colaborador da vitoria. Hilton e Faria foram os melhores do team, quer no trabalho de ligação, quer na conclusão das jogadas. Claudino apesar de severamente marcado por Léo, conseguiu aparecer sempre como um perigo para a meta contrária.

Musa também não esteve num de seus melhores dias. Léo foi o melhor do team e talvez da piscina. Edson regular e Lua o mais fraco do quadro. No ataque Lourenço muito perigoso com 2 goals de mestre. Nelsinho e Peitão regulares apenas.

TEAMS, GOALS E JUIZ

O Vasco com: Mesquita, Mariano e Cabrocha, Isaac, Hilton, Claudino e Faria. O Guanabara com Musa, Léo e Edson, Lua, Nelsinho, Lourenço e Peitão.

Para o Vasco marcaram os goals: Claudino 2, Hilton 2 e Isaac 2. Para o Guanabara: Lourenço 2, Lua 2 e Nelsinho 1.

João Havelange foi o juiz da peleja com atuação digna de elogios. Muito preciso e enérgico confirmou suas grandes qualidades de árbitro.

COPACABANA
AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 27-[illegible]
Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de *Pedro Bloch*
"UM CRAVO NA LAPELA"
Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer. Modas Lebelson Modas. Sessões às 21.30 horas. Vesp. sábado e domingo, às 16 horas — Nas Vesp. permitido traje esporte

MONTE CARLO
Tel. 47-[illegible]
CARLOS MACHADO
"ZONA SUL"
Luxuoso show-revista de Carnaval de NEY MACHADO e CARLOS MACHADO com GRANDE OTELO, Mary Gonçalves, Carmen Brown, Anilza Leony, Yolanda Simões e mais 25 lindas mulheres
A UMA HORA DA MANHA

RIVAL
(AR REFRIGERADO) — Tel. 22-2721
MILTON CARNEIRO
E sua Cia. de Comédias com MARIA LUIZA RIBEIRO FORTES e outros em
"NÃO MATE O SEU MARIDO"
de L. FEDOR — Trad. R. MAGALHÃES JUNIOR — De terça a sexta, sessões às 21 horas — Sábado e domingo, às 16 — 20 e
4.ª SEMANA DE SUCESSO

REGINA
Tel. [illegible]
GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE com LIDIA VANNI em
"MASSACRE"
SÓ ATÉ DOMINGO PARA ATENDER A INUMEROS PEDIDOS — A SEGUIR "O MAGNIFICO" (Le Cocu Magnifique) — Farsa de Fernand Crommelynck — Tradução de Raymundo Magalhães Junior
Amanhã, às 21 horas

GLÓRIA
TEL. 22-9146
NELSON CARNEIRO apresenta
"O CULPADO FOI VOCE!"
O PROBLEMA DO DIVORCIO NUMA HISTORIA SENSACIONAL
Direção de RODOLFO MAYER, com André Villon, Mario Brasini, Ligia Sarmento e um grande elenco
Amanhã, às 21 horas

De Humberto Cunha e Robert Front. Diariamente às 20 e às 22 hs. — Quintas, Sábados, Domingos e Feriados, Vesperais às 16 hs.
CARLOS GOMES
Miguel Khair Apresenta
A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS
WALTER D'AVILA
Com LINDA BAPTISTA e um GRANDE ELENCO
BRANCO, TU E' MEU!...
Revista Carnavalesca [illegible]

JARDEL
TEL. 27-8712
AV. COPACABANA, 921, esquina de Bolivar. Sessões às 20 e 22 horas. Vesperal, Sábados e Domingos às 16 horas
COLÉ apresenta
"Pente de Careca é a Mão"
De J. Maia e Max Nunes — O grito de Carnaval de [illegible]
Com Celeste Aida — Nélia Paula [illegible] e as mais lindas garotas [illegible]

MILTON RODRIGUES apresenta
AMANHÃ AS 21 HORAS
LUZ DEL FUEGO
"A FRUTA DE EVA" (O NÚ ATRAVÉS DOS TEMPOS)
Uma Revista Diferente de Saint-Clair Senna e Milton Rodrigues
Com Evilasio Marçal, Lucy Lamour, Tulio Berti
Attila Iorio, Vicente Marchelli, Norat - Mario Costa
Rosita Rocha, Arlette, Joan Geny, Manoelita
Atrações: Raul e Maria, Rosa Parisi, Sergia Maddalena, Helena Gonçalo, Dana Darson
Dir. cena e ensaiador Otavio Rangel — Maest. Kalua
Com os lindos "Brotos" da Colonia de Nudismo
TEATRO REPUBLICA
AV. GOMES FREIRE — TEL. 22-0271

ATENÇÃO
Poupe o Seu Dinheiro Comprando os Móveis de Ferro Batido e Laqueado na
FABRICA TARZAN
RUA SOUZA BARROS N.º 547 (ENGENHO NOVO) — FONE: 29-5230
e nos unicos distribuidores
RUA DO CATETE N. 77-79
Ao Bem Estar

VISITEM A LOJA DAS
EXCLUSIVIDADES
RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA
Objetos de arte e presentes finos

Discos de Músicas Carnavalescas
As melhores gravações das maiores novidades de 1952, já se acham à sua disposição em
W. M. REIS S. A.
Av. Rio Branco, 115 -- Esquina de Ouvidor

Gonzalez Dramático: "Ofereço Esta Vitória ao Presidente Peron e Senhora"

Chico Landi Conformado: "A Batida Com o Italiano Pagani Foi o Diabo"

A vitória de Gonzalez trouxe verdadeiro delírio para a equipe portenha que acompanha o famoso volante. Homens rudes e arrojados, contagiados pela alegria dominante, transformaram-se em verdadeiras crianças. Exultavam. Abraçavam-se e beijavam-se dando expansão ao seu júbilo pelo memorável feito do patrício que tinha vencido a famosa corrida do Trampolim do Diabo e quebrado seu récorde de forma espetacular.

A VITORIA PARA PERON E SENHORA

No microfone de uma emissora argentina, Froilan Gonzalez ofereceu seu triunfo ao presidente Peron e sua senhora, agradecendo uma vez mais todo o apoio que êle e seu companheiro Fangio têm recebido por parte do mais alto mandatário da nação vizinha.

ESQUECEU A FAMILIA...

Gonzalez, completamente fora de si pelo sensacional triunfo e tomado de verdadeira crise emocional, passou a agradecer os telegramas que tinha recebido anteriormente por parte de seus patrícios. As palavras saíam arrastadas e com sacrifício. Notava-se facilmente o estado de nervos do corredor. Quando êle já ia dar por terminada sua saudação, um dos mecânicos da equipe lembrou-lhe ao ouvido: "Su padre, su mujer". O incidente, altamente pitoresco e que passou inteiramente despercebido das demais pessoas presentes, revelam bem, sem necessidade de palavras, o estado de ânimo do argentino naquelas alturas dos acontecimentos...

"PERIGOSO, MAS NAO MUITO DIFICIL"

A reportagem de ULTIMA HORA Froillan Gonzalez declarou estar muito satisfeito e que acha o circuito da Gávea perigoso, mas não muito difícil.

"LANDI E' UM GRANDE VOLANTE", AFIRMA GONZALEZ

Referindo aos seus rivais, Froilan fez grandes elogios ao brasileiro Francisco Landi, afirmando categoricamente: "E' um grande volante".

A Morte Andou Rondando os Brasileiros — Lacônico, o Campeão do Mundo — Gino ao Repórter: "Quase me Espeto na Primeira Curva" — Esteve Ameaçado de Incêndio o Carro de Benedito Lopes — Abrunhosa Andou "Patinando" — — Cena Dramatica-cômica na Saudação do Vencedor a Seus Patrícios Argentinos

FANGIO NAO RECLAMOU DO AZAR...

O campeão do mundo não teve maiores chances na manhã de ontem. Foi obrigado a desistir logo nas primeiras voltas. A nossa reportagem Fangio não se lastimou. Laconicamente o correto e brilhante corredor apenas adiantou: — "Está tudo bem".

DESOLADO O NOSSO POPULAR BENEDITO LOPES

O veterano Benedito Lopes é um dos volantes mais populares do Brasil. Arrojado como sempre, na manhã de ontem fazia boa corrida — saíra nos últimos postos e progressivamente fôra melhorando até galgar a terceira colocação — quando defeitos em sua máquina lhe tiraram da carreira. — "E' triste, dizia Benedito desolado. Depois de tanta luta e de chegar a situação tão vantajosa, como cheguei, ter de desistir." Reclamou para quem quisesse ouvir do estado do carro e declarou a um companheiro: — "Se êles quiserem que o carro ande têm é que nos entregar. De outra maneira isto sempre se repetirá. Corri muito tempo com medo do carro pegar fogo. Sabe lá o que é isto"..."

CHICO COMPLETAMENTE CONFORMADO

Depois da corrida o eficiente corredor nacional desapareceu [illegible]mente. Foi "descoberto" por nós, jogado na cama e inteiramente à vontade, esperando para tomar confortador banho. Mas nem por isto deixou de palestrar longamente com ULTIMA HORA. Declarou que seu carro rendera 100% e que por isto mesmo, se sentira dentro da corrida. Com muitas possibilidades. Chegou a pensar nas possibilidades de um consagrador triunfo — "Porém aquela batida com Pagani foi o diabo. Já em plena curva do S. O italiano atravessou na pista, deve ter derrapado, e bateu na minha traseira. Prosseguimos a prova, mas as rodas passaram a pegar bastante. Tive de parar no box pela segunda vez e foi aquilo que todo mundo viu. Só posso me conformar pacientemente. Reclamar ou me aborrecer, nada adiantaria..."

"SEM FREIO, QUASE ME ESPETO"

Assim falava Gino Bianco numa roda de amigos e admiradores. Recebi o carro um dia antes da prova. Muito tarde para que me adaptasse a êle completamente. Apesar disto, estava disposto a dar tudo que podia. A figurar com brilho. Foi por Deus que não me espeto todo logo na primeira curva. Quando já estava alinhado no pelotão de saída foi que notei defeito no freio. Como os mecânicos não pudessem repará-lo perfeitamente, desisti. A Gávea, num carro bom, já é perigosa, num sem freio, é verdadeiro suicídio. Foi uma pena que isto tivesse acontecido. O chassis do meu carro é superior ao das Ferrari e o motor muito bom. Se eu pudesse chegar até o final da prova, acredito que teria figurado entre os primeiros."

ABRUNHOSA PATINANDO

O conhecido corredor brasileiro não desepcinnou. Correu dentro de suas possibilidades e com méritos. Terminada a prova, explicou-nos que diminuira seu "train" inicial em razão de furo no cano de óleo, que, através do cano de descarga, passou a cair nos pneus. — "Eu sentia a morte de perto. Não havia jeito de segurar o carro nas curvas. Você se nunca correu, nem pode calcular o perigo que é. Foi uma pena, porque estava disposto a chegar entre os primeiros."

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Assim era o ambiente onde os bólidos poucos minutos antes desfilavam arrojadamente. Alegria relativa ao lado de muitas queixas e reclamações, principalmente por parte dos brasileiros que ainda lutam com o problema do carro efetivamente capacitado.

PERDEU LANDI MAS GANHOU O AUTOMOBILISMO BRASILEIRO

De ALBERT LAURENCE

E' o problema eterno, às vezes dramático, de tôdas as corridas de automóveis. Quem ganhou?... O carro ou o piloto? O homem ou a máquina?...

No que diz respeito às máquinas, nesta Gávea triunfal de 1952, acompanhada por uma multidão avaliada pelas mais [illegible], altas autoridades do país, inclusive o sr. Getulio Vargas, Presidente da República, por um tempo esplêndido que facilitou uma organização impecável, foi mais uma grande vitória das Ferrari que ganharam os dois primeiros lugares, confirmando sua superioridade atual com tanto mais facilidade que não havia na corrida Alfa Romeo alguma em estado de batalhar com as máquinas de Fangio, Gonzalez e Landi, enquanto as Maseratti de Bonetto, Pagani, Anuar, são carros novos, em fase experimental e incapazes também, portanto, de rivalizar com os vencedores de ontem.

No que diz respeito aos pilotos, esperava-se um duelo Fangio-Chico Landi e tivemos outro duelo argentino-brasileiro entre Froilan Gonzalez e o popular Chico, sempre pouco bafejado pela sorte.

O oficial campeão do mundo só pode dar meia volta do circuito e, enquanto seu motor lhe dava inteira satisfação foram os órgãos de transmissão [illegible], desarmando Juan Manuel Fangio que desta forma não pode dar ao grande público carioca a exibição esperada do seu extraordinário talento.

Mas o atlético e hábil Froilan Gonzalez, que dá uma excepcional impressão de fôrça tranquila, recolheu, de certa forma, o cetro caído das mãos do seu patrício e [illegible] verdadeiro campeão do mundo de amanhã. [illegible] pode enriquecer o glorioso "palmarès" da Gávea [illegible] afirmou plenamente todo o bem que se [illegible] temporada internacional de 1951 [illegible] todos os maiores campeões do Velho Mundo [illegible] Chico Landi também confirmou que é da mesma classe dos mestres do mundo.

O DUELO GONZALEZ-CHICO LANDI

Foram as primeiras voltas da corrida que desencadearam o maior entusiasmo no público, com uma extraordinária batalha entre Chico Landi, que, com a parada de Fangio, se achava na liderança e Gonzalez que o perseguia, "roda a roda". A luta era tão renhida que, no decurso da sétima volta, o brasileiro batia o "record" absoluto da volta em 7m.11s.6/10 contra o "record" da Gávea em corrida. Gonzalez, conseguindo também seu melhor tempo do dia, 7m.12s.3/10.

E' conhecido que, numa prova de mais de 220 quilômetros, todas as máquinas que competiram ontem tiveram de parar uma vez para o abastecimento em gasolina. Chico parou no fim da oitava volta e Gonzalez passou portanto para a liderança. Mas, no fim da 13ª volta, foi a vez do argentino, e Chico Landi voltava para o primeiro lugar. Esperava-se que Gonzalez devesse sofrer novamente as maiores dificuldades para triunfar, desde então. Mas, decepcionando a multidão, a notícia chegava quase imediatamente que, na curva do "S", Gonzalez tinha tomado a liderança e com efeito, Chico Landi tinha de parar mais uma vez no fim da 14ª volta para mudar as duas rodas traseiras. E, no fim dos três primeiros quartos da corrida, já o triunfador era quase conhecido: Pois Froilan Gonzalez, conduzindo sua corrida com grande maestria, só aumentava sua vantagem até a chegada, ganhando uns segundos sôbre Landi em cada volta, e acabando com 2m.8s.7/10 de vantagem sobre o campeão brasileiro.

O vencedor cobriu, aliás, os 220 quilômetros do percurso em 2 horas 27 minutos, 28 segundos e 4/10, batendo o recorde absoluto da Gávea que possuía Chico Landi desde 1948, com uma média verdadeiramente impressionante de 90 kms. 321.

Convém notar que Chico Landi, [illegible] a distância em 2h.29m. [illegible] 1.17, bateu também [illegible] recorde, o que reflete [illegible] a brilhante [illegible] de ontem [illegible] [illegible] que dominaram; [illegible] Mensur e [illegible] que consideraram a [illegible] que terminaram a corrida assim como [illegible] que teve uma brilhante atuação durante a maior parte da competição.

PARA UM FUTURO BRILHANTE DO AUTO-ESPORTE BRASILEIRO

Grande dia de qualquer forma para o auto-esporte brasileiro e teremos portanto de citar também entre os triunfadores do pódio o Coronel Santa Rosa e todos seus distintos colaboradores do Automóvel Clube Brasileiro cuja organização, repetimos, foi excelente.

Agora abre-se um grande futuro e [illegible] as últimas competições [illegible] tais, e sobretudo [illegible] o próximo Grande Prêmio [illegible] Janeiro que, já marcado [illegible] dia 14 de dezembro [illegible] se disputará sôbre o mesmo Circuito da Gávea e, graças ao excelente trabalho [illegible] do Coronel Santa Rosa no Velho [illegible] de 1952.

De [illegible] [illegible] Prêmio [illegible] Automóvel Clube [illegible] [illegible] de prestígio ao Brasil.

O CARTEL DE FROILAN GONZALEZ

Terceiro do Mundo Superado Apenas Por Fangio e Ascari

[illegible] o vencedor da última Gávea é [illegible] dos corredores e [illegible] a fim de [illegible] as razões pelas quais o volante [illegible] considerado o terceiro do mundo, passando [illegible] campeões máximos [illegible] oficial [illegible] justamente o que [illegible] a referida [illegible]

Grande Prêmio da Europa (Reims) — 2º lugar

Grande Prêmio Inglaterra (Silverstone) — 1º

Grande Prêmio Alemanha — [illegible]

Grande Prêmio de Monza — [illegible] — 2º lugar

Grande Prêmio Espanha (Barcelona) — 1º

UM FILME Tcheco — VOLTA AO CARTAZ UM DOS 15 MELHORES FILMES DE 1951! — VERGONHA — MARIE GLASROVA, ZDENEK STEPANEK — Direção de OTOKAR VAVRA — Impróprio para menores de 18 anos — Complementos nacional — HOJE — Distribuição RIO MAR — RIVOLI

FOGÕES A ÓLEO REI

Sem entrada e sem fiador. Pague uma prestação de Cr$.. 230,00 e leve seu FOGÃO REI. Com garantia: funciona com óleo ou querozene.

BAZAR dos RÁDIOS — AV. MEM DE SÁ, 30 — Esq. MARANGUAPE (LAPA)

MIRTHA LEGRAND — Mistério! Suspense! Risos! — a Vendedora de Fantasias — com ALBERTO CLOSAS e Alberto BELLO — Direção DANIEL TINAYRE — HOJE

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO — Da fábrica para o seu lar — FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço

JARDIM ALLAH — Av. Presidente Vargas, 1031

CINCO DIAS - ERA O PRAZO QUE ÊLE ACHAVA NECESSÁRIO PARA CONQUISTAR UM CONTINENTE!

A Paramount apresenta "CINCO COVAS NO EGITO" com FRANCHOT TONE, ANNE BAXTER, AKIM TAMIROFF, ERICH von STROHEIM como Marechal ROMMEL — Direção de Billy Wilder — Impróprio até 14 anos — HOJE

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

O FILHO DE D'ARTAGNAN — Do último dos grandes espadachins — GIANNA MARIA CANALE, FRANCA MARZI, CARLO NINCHI — ESPERANTO

DOENÇAS DA PELE — Dr. Agostinho da Cunha — ASSEMBLÉIA, 73

Walter Pinto apresenta EU QUERO SASSARICÁ com Oscarito, Virginia Lane, Pedro Dias, Manoel Vieira, Silvia Fernanda, Iris Delmar, Marina Marcel, Deporte — O espetáculo mais audacioso do ano — no RECREIO — HOJE às 20 e 22 hs.

Hoje, descanso da Companhia — Amanhã, continuação do grande sucesso

NA CAMISARIA PROGRESSO

você poderá comprar GUARNIÇÕES PARA CAMA da MELHOR QUALIDADE na MAIOR VARIEDADE pelo MENOR PREÇO!

157 TIPOS em CRETONE BRANCO E EM CÔRES!

86 Marcas de Cretones Brancos e em Côres

LARGURAS:

1,40—desde Cr$ 23,80 até Cr$ 69,60

1,60—desde Cr$ 29,80 até Cr$ 71,30

1,80—desde Cr$ 33,20 até Cr$ 79,80

2,00—desde Cr$ 36,70 até Cr$ 91,20

2,20—desde Cr$ 39,50 até Cr$ 113,40

O METRO

Guarnições para cama, em cretone branco, com bordados. Para casal: Desde Cr$ 225,00 até .... Cr$ 1.480,00

Em crétone de côres, com bordados. Para casal: Desde Cr$ 297,00 até ... Cr$ 1.550,00

Em cretone branco ou em côres, com bordados. Para solteiro: Desde Cr$ 139,00 até Cr$ 668,00

Em linho, com bordados a mão, 12 tipos. Para casal. Desde Cr$ 1.450,00 até .. Cr$ 2.150,00

Camisaria PROGRESSO — PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Do Sensacional Duelo Gonzalez x Landi Surgiram os Novos Recordes





O máximo em confôrto a bordo

- TRIPULAÇÕES SOLÍCITAS
- LUXUOSAS E CÓMODAS INSTALAÇÕES
- TRATAMENTO CONDIGNO
- BAR A BORDO (NOS CURTISS)
- FINAS "TOILETES"
- LUZ E VENTILAÇÃO INDIVIDUAIS



Serviços Aéreos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

Os Melhores Tempos Que Jamais Foram Assinalados no Famoso "Trampolim do Diabo"

De ÁLVARO PAES LEME

Sem sombra de dúvida esta foi a mais sensacional Gávea de tôdas as epocas, em que pese o fato de Fangio, o notável volante platino haver ficado fora da corrida logo na primeira volta, quando comandava o pelotão. Gonzalez e Landi porem, encarregaram-se de dar o colorido vibrante e sensacional a disputa, lutando palmo a palmo pela vitoria. Foi tão acirrada a luta entre os dois ponteiros, que nada menos de seis vezes foi superado o recorde de volta em corrida que pertencia a Chico Landi. Gonzalez e o famoso corredor nacional fizeram um duelo intenso e os tempos foram caindo um após outro e sòmente no final, quando sentiu que já estava com a vitória assegurada foi que Gonzalez diminuiu a velocidade, pois tambem Landi, sentindo que seu carro estava diminuindo as rotações, teve tambêm de reduzir. Fangio ao completar a primeira volta, antes de parar definitivamente levara uma vantagem de seis segundos e oito décimos sôbre Chico Landi, que estava em segundo lugar.

No duelo de recordes de volta travado entre Gonzalez e Landi, surgiu também Ruben Abrunhosa que na terceira volta fez 7'12" 5/10, tempo que superou por momentos o recorde de Landi, que também havia sido estabelecido na terceira volta.

GRANDE CORRIDA DE CHICO LANDI

Chico Landi foi realmente um grande corredor. Despontou desde o inicio na plenitude de suas condições tecnicas e durante muito tempo esteve na dianteira, porem na oitava volta parou uma vez, demorando-se no "box" trinta segundos e na 14.ª volta tornou a parar, então para trocar os pneus. Na primeira vez em que levou seu "bolido" ao box Landi estava na frente e perdeu então a dianteira para Gonzalez, mas na segunda vez, quando trocou os pneus, estava no segundo posto, 43 segundos atraz de Gonzalez. Era então uma diferença muito grande e que por certo influiria na sua colocação. Todavia, Landi lutou muito e exigiu tudo da grande capacidade tecnica de Gonzalez, para que este conservasse a dianteira. Foi uma performance espetacular do corredor brasileiro, que tambem venceu o duelo de recordes pois na setima volta fez 7'11" 6/10, novo recorde em corrida. Foi pois magnifica, em todos os sentidos a performance do volante brasileiro, que perdeu o primeiro lugar, porem fez valer seu prestigio de volante de fama mundial.

GONZALEZ, AUTENTICO ESPETACULO

Havia muita gente que acreditava não terminar Gonzalez o percurso, já que o consideravam como um volante excessivamente temerario, aproximando-se mesmo da "loucura." Nada disso porem se viu. O simpatico vencedor da Gavea é um excepcional corredor. Possue um dominio absoluto da prova, consegue fazer render seu carro tanto nas curvas como nas retas. Tira um grande proveito da sua força e energia e com isso transforma-se num autentico "voador" predicado que lhe deu a vitoria na jornada de ontem. Por certo Gonzalez não possue a elegancia de Villoresi no volante, nem a serenidade e descortinio frio de Fangio, mas é um misto de bravura e consciencia, de energia e vontade e com isto transforma-se num volante de alta capacidade num temivel "devorador de distancias". E foi com estes predicados que contou não somente para vencer na jornada de ontem, cómo para estabelecer novo recorde absoluto para a prova, fazendo 2 horas, 27 minutos, 28 segundos e 4 decimos. A sua media horaria foi de 90 quilometros e 321 metros. Froilan Gonzalez, foi não somente o vencedor do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" como é tambem seu recordista absoluto. Dois titulos de grande magnitude já conseguiu Froilan Gonzaleb no automobilismo internacional. Vencedor do Grande Premio da Inglaterra e vencedor do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro.

BENEDITO LOPES REAPARECEU BEM

O veterano Benedito Lopes reapareceu muito bem, fazendo uma excelente corrida. Porem sua "Masserati", provavelmente ainda não adaptada as dificuldades do "Trampolim do Diabo" não lhe permitiu uma boa colocação, pois estava recuperando o terreno e o tempo de forma impressionante, mas seu carro parou varias vezes e com isto ele acabou fora da corrida. Rubem Abrunhosa tambem fez uma volta excelente, tendo na terceira volta assinalado o tempo de 7' 12" 5.

BONETTO E PAGANN' NADA CONSEGUIRAM

Os dois volantes italianos nada conseguiram realizar, pois as suas maquinas não corresponderam. Inicialmente Bonetto partiu na "Masserati" formula dois e Paggani na "Masserati" tipo "Milano". Mas o carro de Bonetto "enguiçou" e depois ele passou então a pilotar a maquina de Pagannl. Porem tambem não conseguiram muita coisa. Colocaram-se em quarto lugar. Isto porque os dois pilotaram o mesmo carro.

FANGIO FORA DE COMBATE

Logo de saida, Fangio demonstrou suas grandes qualidades. Passou muito bem na primeira volta, porem não poude completar a segunda. Sofreu um "enguiço" na "transmissão" de seu carro e ficou à margem da corrida. Naquela rapida volta, porem demonstrou toda a sua qualidade.

Vitória Esmagadora do River na Suiça

LUGANO, 20 (A.F.P.) — Em partida internacional de futebol, o clube argentino River Plate derrotou espetacularmente o F. C. Lugano pela elevada contagem de 9 x 0.





Sim, senhora! Para a preparação do delicado mingau da criança ou do convalescente, pode confiar no "Heino" — o Leite em Pó Holandês garantido pela procedência e tão saboroso e nutritivo como e mais puro leite de vaca

LEITE EM PÓ "HEINO"

Garantia holandêsa de qualidade



PEÇA O LEITE "HEINO" NA SUA DROGARIA OU MERCEARIA.

DISTRIBUIDORA "HENEX"



Durante o periodo usual das férias escolares

DEZEMBRO
JANEIRO
FEVEREIRO

não haverá interrupção nos cursos de culinária

A S. A. du GAZ oferece assim ás Exmas. Professoras, suas alunas, donas de casa e empregadas domésticas, a oportunidade de aperfeiçoarem seus conhecimentos da arte culinária e o manejo económico e eficiente de fogões e aquecedores a gás.

para EMPREGADAS	NUMERO DE AULAS	PRECO por CURSO
Trivial	6	Cr$ 40,00
Trivial fino	6	" 40,00
Massas	6	" 40,00
p DONAS de CASA		
Trivial	6	" 60,00
Trivial fino	6	" 60,00
Variado	6	" 60,00
Especial	6	" 60,00
Massas	6	" 60,00
Salgadinhos e Doces	6	" 60,00



★ Distribuição gratuita dos receitas dos pratos ensinados

★ As alunas podem levar as suas residências provas dos doces preparados nas aulas.

★ Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

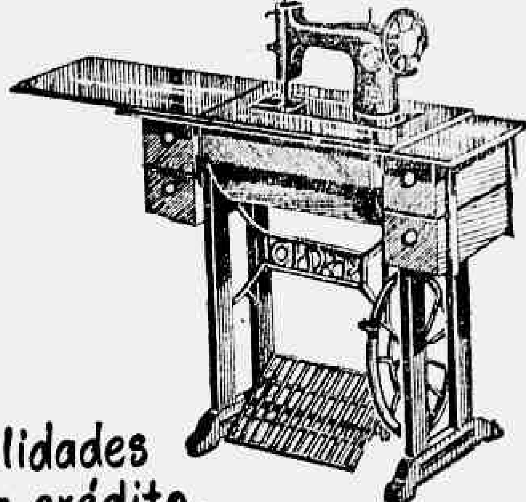
COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 659
Fone: 37-8777

★

Pça da BANDEIRA
Rua Teixeira Soares, 28
Fone: 48-3630

De acordo com as suas possibilidades

escolha a melhor maneira de pagar a sua MÁQUINA DE COSTURA!



Para facilitar ainda mais a compra de sua máquina de costura, Ponto Frio lhe oferece.

cinco modalidades de pagamento a crédito.

1. Cr$ 250,00 *por mês, sem entrada e sem fiador*
2. *Entrada,* Cr$ 500,00 *prestações de* Cr$ 215,00
3. *Entrada,* Cr$ 750,00 *prestações de* Cr$ 200,00
4. *Entrada,* Cr$ 1.000,00 *prestações de* Cr$ 167,00
5. *Entrada,* Cr$ 1.500,00 *prestações de* Cr$ 135,00

Escolha a melhor fórma de comprar a sua máquina de costura no Ponto Frio!

Ponto Frio

Rua Uruguayana, 134 e 136

TUDO AZUL!...

Landi Perdeu a Corrida na 12ª Volta

Bateu no Carro de Pagani, Que Estava Atravessado na Pista, Após Uma Derrapagem — Amassou o Radiador do Carro Italiano e Avariou a Sua Roda Direita — Parou Duas Voltas Depois e Não Mais Alcançou Froilan Gonzalez — Varias Batidas no Meio-Fio na Curva do "S"

A chamada curva do "S" é dos pontos de maior preferência do público. Desde cêdo enorme multidão se coloca no paredão de concreto, na amurada, mais em baixo, e no pequeno morro da parte de cima. De qualquer destes locais têm-se a perfeita visão de três lances da pista, onde se sucedem, ascencionalmente, igual numero de curvas. O trecho é inferior a duzentos metros e obriga os volantes a empregarem tôda a sua perícia e arrojo.

PISTA ABERTA

Pista aberta ainda, cêrca de oito horas num carro particular passa Anuar de Góis, que deixa um de seus marcadores. Mais tarde, ouve-se o ronco de um motor de corrida. Levantam-se todos os espectadores. Entrando firme nas curvas passa o carro vermelho e amarelo de Benedito Lopes. Posteriormente, Fangio e Gonzalez cruzam o trecho, num auto particular pilotado pelo primeiro. Reconhecidos pelo público pela sua idumentária azul celeste são aplaudidos. Sucedem-se os carros de corrida. Retraem-se nas curvas para abrir todo o motor nas retas. Rosalvo Mansur e Pinheiro Pires, que iriam realizar um interessante duelo passam quase que colados. Era um "trailer" do que iria acontecer. Mario Valentini e Anuar veem a seguir. Surge Bonetto logo após. Há um longo periodo de interrupção e aparece, de novo, Pinheiro Pires. Atrás dêle, Helio Pagani. Sob aplausos gerais Landi e Abrunhosa encerram a carreira de apresentação.

LANDI SUPERA GONZALEZ

Quase nove horas. Os encarregados da pista ultimam as providências quanto à localização do publico. Os aparelhos radiofonicos, nas proximidades, anunciam os preparativos para a largada. O ambiente é de nervosismo. Apresentam-se os fotografos para os primeiros flagrantes. Ouve-se o roncar dos motores. A platéia do morro grita o nome de Landi e os seus brandos ecoam em baixo. Bandeira verde na primeira curva, surge Fangio, em boa velocidade. Alcança-no Gonzalez vem no seu encalço. Landi logo atrás. Ao fazer a primeira curva, a sua roda dianteira bate no meio-fio. Não toma conhecimento do pequeno acidente. Pressiona fortemente o seu antecessor. Este dá-lhe passagem quase em cima da segunda curva e a multidão vibra.

O BLOCO DE TRAS

Passados alguns segundos surge o segundo bolo. Felice Boneto vem à frente. Seguem-se-lhe Credentino, Abrunhosa, Pagani, Mansur, Anuar, Pinheiro Pires, Benedito Lopes, Gino Bianco e Scafadi. Gino levanta as mãos do volante, reclamando do carro, que começa a falhar.

ELOGIOS A GONZALEZ

Enquanto não aparecem os volantes para a segunda passagem, comentarios elogiosos são feitos a Gonzalez pela sua atitude cavalheiresca, dando passagem a Landi. Mas antes que estes se concluam volta a massa a delirar. Os que estão mais em cima divisam a aproximação de Landi, que vem na frente, seguido de perto por Gonzalez.

"BRASIL! BRASIL! LANDI! LANDI!", SÃO OS GRITOS DO POVO

Nota-se com pesar a ausência de Fangio. As demais colocações pouco se alteram. Os dois primeiros se distanciam dos demais. Diminuem os concorrentes, pois cruzam apenas pelo "S", nesta ordem, os seguintes corredores: Bonetto, Credentino, Abrunhosa, Pagani, Anuar, Mansur, Pinheiro Pires, Benedito Lopes e Scafadi.

Na terceira passagem, Landi e Gonzalez mantêm a mesma colocação. Bonetto ausenta-se, surgindo Credentino no terceiro posto. Seguem-se-lhe Abrunhosa e Pagani. Benedito Lopes e Anuar sobem duelando, passando o primeiro pelo segundo, bem em cima da curva.

PRIMEIRO ACIDENTE

O carro de Anuar, logo após a curva, derrapa sensacionalmente. Fica atravessado na pista. Correm populares e seu marcador para auxiliá-lo. A máquina continua engatada e quase esmaga a perna do marcador, o qual consegue colocar o carro na pista. Pinheiro Pires, que vem atrás, diminui a marcha. Aproxima-se dêle Mansur e iniciam o duelo que iria durar tôda a corrida.

QUARTA PASSAGEM

Na quarta passagem, Landi, que continua na frente, torna a subir no meio-fio, mas sem maiores consequências. Em terceiro surge Scafadi, mas já atrasado de uma volta. Vêm depois os carros 12, 40, 22, 16, 26, 4 e 38.

FANGIO APLAUDE

Por ocasião da passagem de Landi e de Gonzalez, Fangio vinha subindo a curva. Parou para assisti-los. Acenou e sorriu para Landi, recomendando calma a Gonzalez. Uma multidão de curiosos cercou o "Rei da Velocidade". Fangio lamenta a sua infelicidade. Quebrara, mais em baixo, a sua caixa de mudança. Registrou-se um defeito também na transmissão. Confia no entanto, em Gonzalez, que poderá brilhar.

PIRES E MANSUR

A corrida declina um pouco. As principais colocações estão definidas. Landi e Gonzalez, um após outro, continuam a ser as atrações maxima. Já estão bastante longe do terceiro, o nacional Credentino. Benedito Lopes [illegible] sua [illegible] o pu[illegible] lo entre Pires e Mansur.

LANDI ATRAS

[illegible] Lopes e Abrunhosa passam [illegible] Landi e Gonzalez botam uma volta sôbre Anuar, pelo qual passam sem maiores dificuldades. [illegible] Pinheiro Pires derrapa e corre pelo meio-fio. Na passagem seguinte, ainda com Landi e Gonzalez à frente, [illegible] Mansur. E na [illegible] passagem, Landi já vem atrás de Gonzalez. O [illegible] Lopes mais atrás, luta com [illegible] as colocações seguintes. [illegible] 4 e 38 continuam [illegible] Benedito Lopes [illegible] Credentino, Gonzalez se [illegible] Pagani [illegible] Lopes [illegible] 12 [illegible] Gonzalez [illegible] na 12ª passagem [illegible] perseguido por Benedito, vindo [illegible] atrás.

LANDI X PAGANI

Na 13ª passagem surge Gonzalez à frente. Logo atrás vem Pagani, cujo carro derrapa [illegible] a primeira curva. Fica atravessado no meio da pista. [illegible] a bandeira [illegible] a marcar [illegible], no subir [illegible]. Landi [illegible] O carro de Pagani [illegible] e a roda dianteira de Landi amassa o radiador no [illegible] italiano.

LANDI NA FRENTE

[illegible] no entanto, na 14ª passagem à frente de Gonzalez. [illegible] O carro de Abrunhosa [illegible] E Bonetto [illegible]

ESTES "FANS" de [illegible] em pontos estratégicos para acompanhar [illegible]

[illegible]

PINTAMOS SUA GELADEIRA EM SUA RESIDÊNCIA

EM UM DIA, APENAS, com tinta "Duco", a pistola, sua geladeira ficará nova. Laqueação de moveis e pinturas em geral de casas e apartamentos. Consultem-nos. Pinturas "DANNY'S" — Fone 47-2768.

LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S. A.

AVISO

Participamos à classe médica e aos nossos clientes e amigos em geral que a Sede Social, a Fábrica e a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, situadas respectivamente: à Avenida Beira-Mar, 262 — 6.º andar, à Rua Ana Nery, 1.368 e à Rua Primeiro de Março, 4 e 6 — 1.º andar, ficarão fechadas no periodo compreendido entre 9 de fevereiro e 9 de março de 1952, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários.

Permanecerá, entretanto, na Filial (Rua Primeiro de Março, 4 e 6 — 1.º andar) um plantão para atender aos pedidos de amostras dos senhores medicos, atendendo-se também pelo telefone: 43-0546.

AVISO

Aos Consumidores de Café

PALHETA — Ind. e Com. de Cafés Finos Ltda.
CAFE' PALHETA, Ltda.
CAFE' D'ORVILLIERS Ltda.
CAFES FINOS S. A.

únicos fabricantes de cafés finos, comunicam ao público consumidor, que em virtude da ALTA de preço do CAFE' CRU, o preço das afamadas marcas "PALHETA" e "D'ORVILLIERS", a partir do dia 15 de janeiro de 1952, será o seguinte:

CAFE' PALHETA	CAFE' D'ORVILLIERS
Bebida mole	Bebida dura
1 quilo ...... Cr$ 35,00	1 quilo ...... Cr$ 40,00

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1952.

A GERÊNCIA

NUNCA É TARDE PARA CONFIAR SEUS IMOVEIS A UMA BOA ADMINISTRAÇÃO

Rápida locação * Rigorosa seleção de inquilinos * Cobrança pronta de aluguéis * Perfeito serviço de conservação e reparos de imoveis * Assistencia legal gratuita * Segura orientação na compra e venda de imóveis * Atenta vigilância na limpeza e ordem dos imóveis.

F. R. DE AQUINO S. A.

ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO

MATRIZ: Av. Rio Branco, 91 - 6.º — Telefone: 23-1830.

FILIAL EM SÃO PAULO: Rua 15 de Novembro, 200 - 6.º and. — Tel.: 3-7111

aplique seu dinheiro...

Adquira AGORA seu lote em

JARDIM GUARATIBA

• Jardim Guaratiba fica nas proximidades da famosa praia de Guaratiba • É atravessado por magnifica estrada asfaltada percorrida por bondes, ônibus e lotações • Está ligado a Campo Grande e Santa Cruz, centros comerciais de grandes recursos, por excelentes rodovias. • Dista apenas 60 minutos do Leblon pela nova avenida Litorânea ou do centro da cidade pela estrada Rio-São Paulo aproveitando a linha de ônibus Candelária-Campo Grande. • Mais de 32 km de ruas e avenidas já abertas e todos os trabalhos de urbanização em franco andamento • Já foram requeridas mais de 150 licenças para construção no local • Os lotes são de 600 m2 e V. pode adquiri-los sem entrada, em 60 ou 96 prestações. • Com o pagamento da primeira prestação V. toma posse imediata do seu lote.

...onde o dinheiro rende de fato!

Mais de 1680 lotes vendidos em 6 mêses.

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE ÚNICA DE APLICAR BEM SEU DINHEIRO NUMA AREA DE VALORIZAÇÃO CRESCENTE. FAÇA UMA VISITA A JARDIM GUARATIBA APROVEITANDO A CONDUÇÃO QUE O LEVARÁ GRATUITAMENTE SEM COMPROMISSO, TODOS OS DIAS DO CENTRO DA CIDADE AO LOTEAMENTO.

Preencha, recorte e envie-nos êste cupom para obter maiores esclarecimentos sem o menor compromisso: "U. H."

NOME ....
ENDEREÇO ....
PROFISSÃO ....
CIDADE .... TELEFONE ....
C

Loteamento inscrito no 9.º oficio do Reg. Geral de Imóveis, livro 8-C sob n.º 111, de acôrdo com o Dec. 58.

STANDARD

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSARIO, 111 - 4.º ANDAR — TELEFONE: 43-9993

FROILAN GONZALEZ VENCEDOR NO SENSACIONAL DUELO COM CHICO LANDI

Cairam Todos os Records do "Trampolim do Diabo"

Mais Dois Sensacionais Confrontos

CIRCUITO DA QUINTA E INTERLAGOS

Está o Automovel Clube do Brasil preparando-se para realizar mais dois sensacionais circuitos, com a participação de volantes estrangeiros. Depois do sucesso técnico e popular que foi o Circuito da Gavea, todas as atenções estão voltadas para os novos confrontos que se anunciam.

Quinta da Boa Vista e Interlagos

As demarches que estão sendo realizadas pela entidade dirigente do esporte do motor em nossa Patria visam a realização de mais duas provas internacionais. Serão elas a da Quinta da Boa Vista e Interlagos.

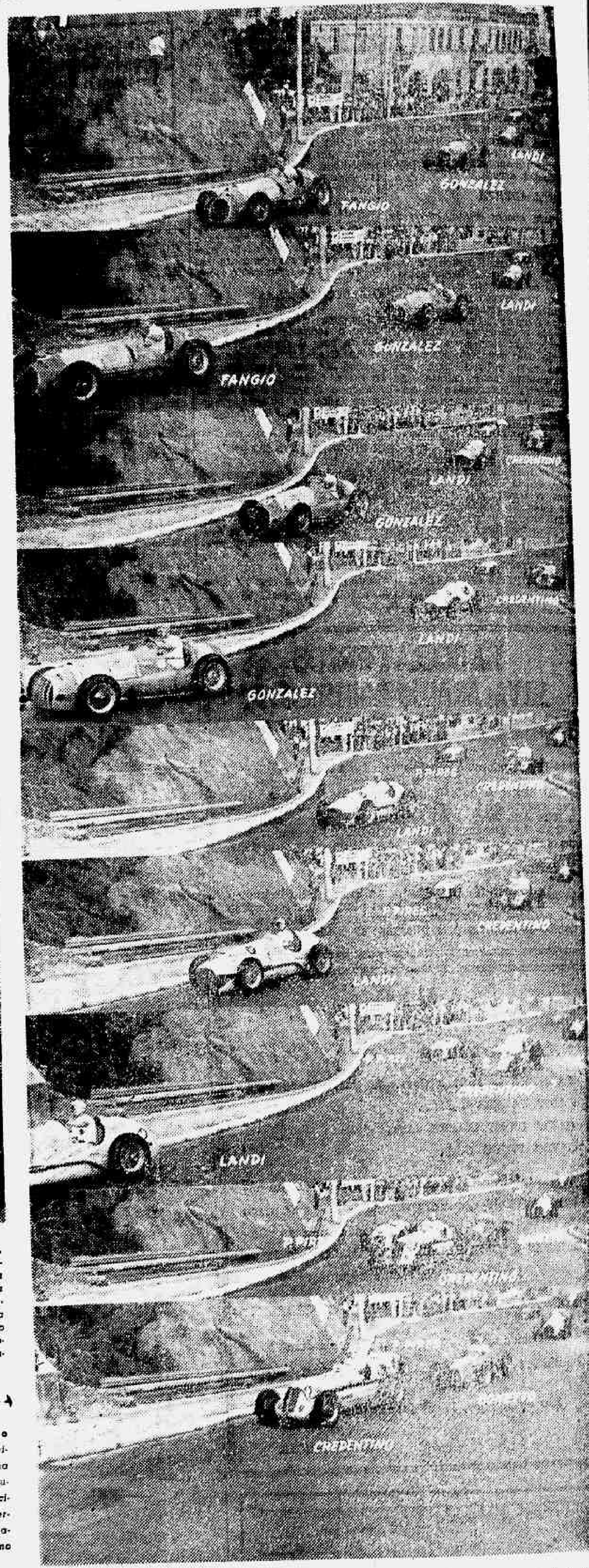
Destas provas deverão participar os volantes argentinos Fangio e Gonzalez e os italianos Bonetto e Pagani, que aqui se encontram. Mas, em Interlagos deverá estar presente Villoresi e com isto haverá um sensacional duelo entre os portenhos e o italiano Villoresi e Chico Landi. Como se vê, concretizada a iniciativa do Automovel Clube do Brasil, teremos uma luta ainda mais emocionante.

As datas escolhidas são, 3 e 10 respectivamente para Quinta e Interlagos.

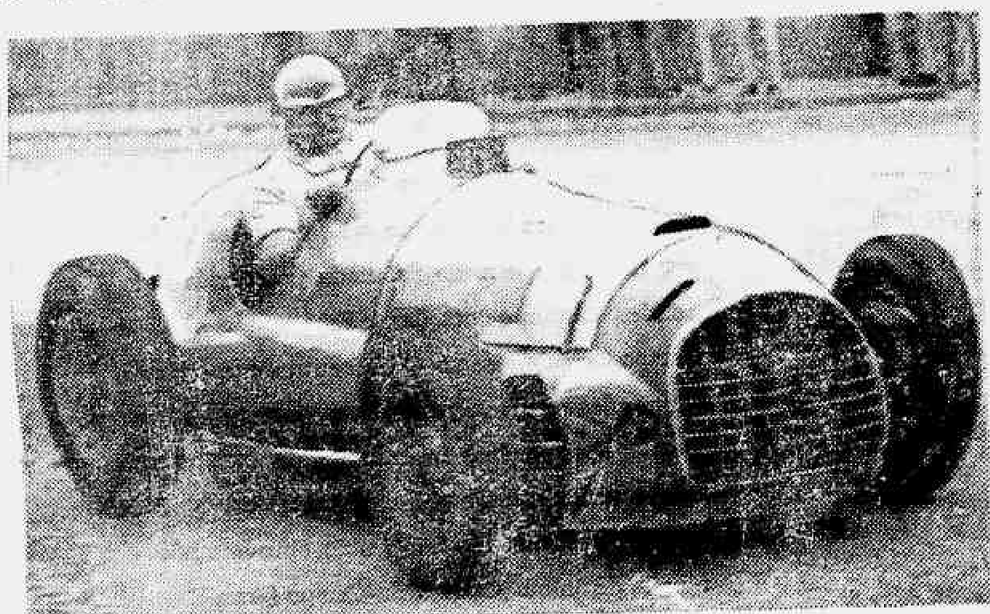


Ultima Hora Nos ESPORTES

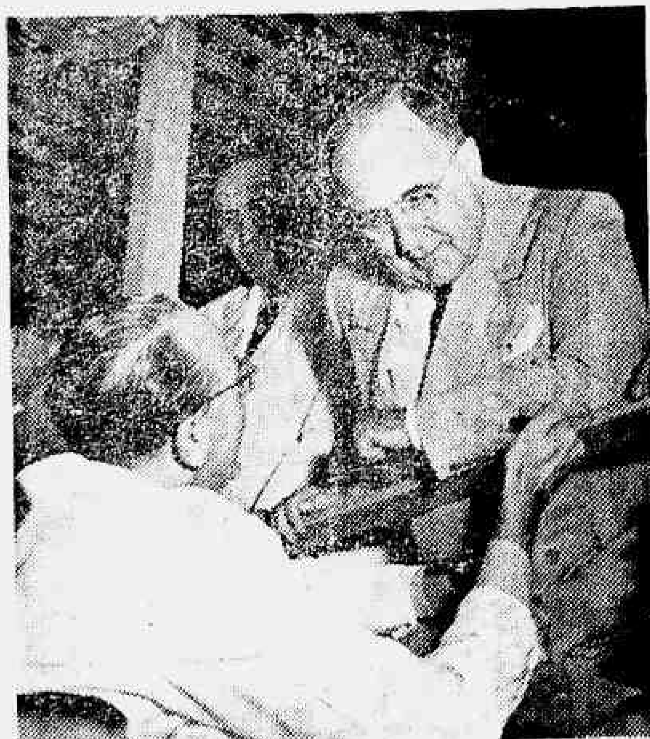
Ano II ☆ Rio, Segunda-Feira, 21 de Janeiro de 1952 ☆ N. 187



Numa das passagens da serra, Landi vai liderando o pelotão, seguido de perto por Froilan Gonzalez. O duelo entre os dois grandes "ases" constituiu a nota sensacional do Trampolim do Diabo



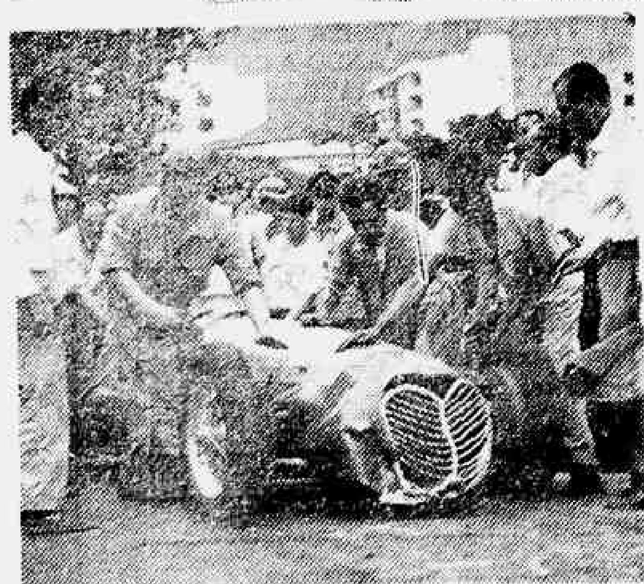
Froilan Gonzalez, vencedor da Gavea em tempo record. No momento do flagrante atingia a rua Marquez de São Vicente. O terceiro volante do mundo bateu o record da prova em tempo verdadeiramente sensacional



O Presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, grande animador do auto-esporte acompanhou com vivo interesse a Gavea sensacional. Vale a pena recordar que a tradicional prova automobilistica foi instituida no governo de Getulio e agora, novamente em seu governo, readquire o antigo explendor



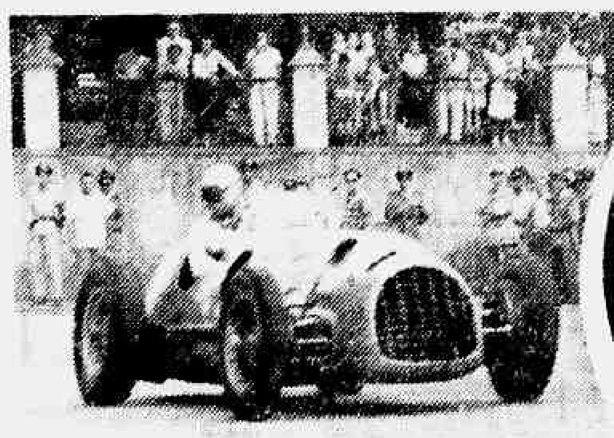
Quando fazia a Gavea a pé, o campeão mundial de automobilismo Juan Manuel Fangio acena para Landi, que retribue a saudação. Como se sabe, um acidente irreparavel com sua Ferrari roubou toda chance ao famoso volante argentino logo no inicio da prova



Eis o carro que foi pilotado por Bonetto e Pagani. Ei-lo com a frente amassada em consequencia da "batida" no carro de Landi e Rosalvo Mansur

3 exemplares de ULTIMA HORA podem valer um rádio ou uma bicicleta; no programa da RADIO CLUBE: CIRANDA NOS BAIRROS!

A VOLTA DE FANGIO...



Fangio, quando lider, atingia a rua Marquez de S. Vicente. Mas o favoritismo do campeão mundial não pôde confirmar-se em virtude do acidente sofrido com sua Ferrari





Que fazer em tal circunstância? Fangio coça a cabeça e resolv efazer a Gávea a pé... Ao lado vemos o famoso volante portenho prosseguindo a volta original, sempre aclamado pelo público

INQUERITO E DEPURAÇÃO NA CCP

SÓ AS COLÔNIAS PAGAM MAIS DO QUE O BRASIL

Depois do Domínio do Canadá e Das Explorações Petrolíferas da Venezuela, Saem do Nosso País os Mais Altos Rendimentos Para o Capital Estrangeiro — (Leia na 3.ª Pag. Deste Caderno)

Ultima Hora — 1 Cruzeiro

Ano II ☆ Rio, Segunda-Feira, 21 de Janeiro de 1952 ☆ N. 187

Fala o Governador do Maranhão:

"Deve Ser Tentada no Plano Dos Partidos a Renovação Dos Quadros Governamentais"

O Sr. Eugênio de Barros Adverte, no Entanto, Sôbre a Necessidade de Assegurar ao Presidente da República a Mais Ampla Base Parlamentar e Popular — "E as Combinações ou Arranjos Politicos Podem Falhar..." — Arregimentação Espiritual Indispensável à Realização Dos Grandes e Generosos Propósitos do Govêrno — O Discurso do Chefe da Nação às Classes Armadas, Sintese Dos Anseios Nacionalistas. (Leia na 4.ª Pág. Dêste Caderno)



AMARAL PEIXOTO ANUNCIA A EXECUÇÃO DE UM GRANDE PLANO RODOVIÁRIO

Uma Nova e Sensacional Revelação do Governador do Estado do Rio, na Sua Palestra Semanal Atraves do Microfone da Rádio Club do Brasil — E' Preciso Haver Confiança Entre o Fisco e o Povo — O Que Significa a Taxa de Pedágio — A Exposição de Flores e Frutos, Como Incentivo ao Desenvolvimento do Turismo — Amplas Perspectivas Para o Progresso Fluminense. (Leia na 5.ª Pág. Dêste Cad.)

Vão Ser Movimentados os Altos Chefes do Exército

Atingidos os Comandos da Bahia, da Guarnição da Vila Militar e Outros — (Leia na Segunda Pág. Dêste Caderno)

Subida Vertical do Preço da Carne

Houve Fartura do Tipo Especial no Primeiro Dia da Liberação — Os Açougues Abriram Hoje Para "Liquidar" a Grande Sobra de Sábado e Domingo — Preços Menos Extorsivos

Embora hoje não fosse dia de venda de carne, numerosos açougues abriram suas portas para a entrega do produto ao publico. Deveu-se isso ao fato de ontem ter havido grandes sobras em consequencia da retração dos consumidores diante dos novos e exorbitantes preços postos em vigor pela quase totalidade dos estabelecimentos.

Efetivamente, a carne do tipo especial, isto é, o alcatra e o filet sem aba, chegou a ser vendida a 35 cruzeiros, havendo o filet mignon atingido o preço de 50 cruzeiros nos açougues de Copacabana e da Tijuca.

A reação dos consumidores, entretanto, fez com que os açougueiros compreendessem a impossibilidade de uma elevação assim brusca, tanto mais que a carne ainda lhes havia sido entregue pelos frigorificos sem majoração de preço. E hoje o produto que sobrou das vendas de ontem foi entregue por preços menores, se bem que ainda desabidamente elevados.

O Açougue Central, em Copacabana, por exemplo, vendeu hoje o filet mignon a 38 cruzeiros e a 25 o filet sem aba e a alcatra, enquanto que o chã de dentro, o patinho, o lagarto e a pá, este ultimo peso agora incluido entre as carnes de primeira, foram cobrados a razão de 30 cruzeiros. Esses mesmos preços foram igualmente observados pela quase totalidade dos açougues.

Segundo apurou ainda nossa reportagem, embora tivesse havido grande fartura de carnes de tipo superior, a venda da carne popular elevou-se, nestes dois ultimos dias, para quase o dobro, visto que este tipo continua tabelado a 6 e 6,50 cruzeiros.

Os Preços só se Normalizarão Dentro de Uma Semana

Entrementes, alguns açougues, como o Imperial, no Catete, o Brasil, em São Francisco Xavier, o Modêlo, em Copacabana, e outros, pretendem adotar um novo tipo de corte, criando novos pesos de carne especial, de primeira e de segunda que, misturados, permitam a manutenção dos preços atuais ou, quando muito, aumentados apenas de acordo com a elevação dos preços dos frigorificos.

Essa idéia, aliás, já havia sido tentada anteriormente à liberação dos preços, mas, a julgar pelo que aconteceu ontem, quando o produto foi subita e descabidamente majorado pelos açougueiros, é de duvidar-se que a mesma venha a vingar em beneficio dos consumidores.

A impressão geral, inclusive dos funcionarios da C.C.P., é que durante a semana que hoje se inicia haverá uma grande corrida e disparidade de preços, os quais só se normalizarão depois que os frigorificos fixarem as suas tabelas e que os açougueiros compreenderem a impossibilidade de dar vazão às suas cotas pelos preços impostos pela sua ganancia desenfreada.



LOUÇAS DAS MAIS VARIADAS ESPECIES *constituiram o primeiro lote de mercadorias levadas hoje à leilão. Não foram apreendidas como contrabando, mas por estarem armazenadas nos trapiches da Administração do Pôrto além do prazo previsto por lei. Essa é uma das medidas posta em pratica pela A. P. R. J., para debelar o congestionamento*

Depuração na C. C. P.

Multos funcionarios da C. C. P. serão dispensados ou transferidos para outros setores do serviço publico, segundo a informação em curso naquele orgão, cuja existência está prestes a extinguir-se. Essa medida é inspirada no desejo de inaugurar a COFAP com um quadro novo de servidores. O recente incidente com funcionários da C. C. P. vai ser o pretexto para a depuração, pois é crença que o inquerito administrativo mandado instaurar pelo sr. Benjamin Cabello virá revelar fatos bastantes graves para justificar aquela providência.

O DRAMA DOMÉSTICO DA CIDADE

120.000 Serviçais Exploradas Por Verdadeiras Quadrilhas, Agravando no Rio os Problemas Cotidianos Das Donas de Casa

(LEIA NA 8.ª PAGINA DESTE CADERNO)



MACUMBA ELEMENTO DE TERROR para impressionar a mocinha ingênua que vem do interior arrebanhada [illegible] por verdadeiras quadrilhas de traficantes

NO CATETE OS PAIS DAS ALUNAS REPROVADAS

Esteve na manhã de hoje no Palacio do Catete numerosa comissão de pais de alunas reprovadas na prova de matematica do Instituto de Educação, a fim de solicitar a intervenção direta do Presidente Vargas para que os milhares de alunas desclassificadas possam prosseguir os exames. A referida comissão foi recebida pelo sr. Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidencia, o qual, embora salientando a natureza técnica do assunto, que está sob a alçada direta da Prefeitura, declarou que iria fazer uma exposição ao Presidente Vargas no sentido de ser encontrada uma solução para o problema.

Kazuko e Miki *Sorrisos do Sol Nascente*



Os japoneses de São Paulo não acreditaram [illegible] a do Japão. E os poucos que tiveram essa [illegible] foram punidos por Sociedades Secretas [illegible] dos processos mais ruidosos e [illegible] do país. Mas hoje, passados poucos [illegible] que os sectários opostos à versão da derrota [illegible] tinham alguma razão. Saido derrotado da guerra e [illegible] de Pearl Harbour, os japoneses com o seu mesmo Imperador reorganizam as atividades com outras etiquetas. E os mesmos defensores da costa americana atacada pelos [illegible] nipões foram os colaboradores da reconstrução do Sol Nascente. Agora, em Punta del Leste, no Uruguai, representantes de estudios japoneses tiveram numa encantadora demonstração de beleza e graça mostrar como o Império Asiático, apesar de vencido, sabe aproveitar em seu favor as invenções do mundo ocidental. Kazuko [illegible] e Miki Santo, duas estrelas acompanhadas pelos diretores Matsuyama e Kimura, representaram a sétima arte nipônica. E de volta do Uruguai, não [illegible] foram visitar as colônias japonesas de São Paulo e [illegible] o êxito da reconstrução nipônica. Malgrado os [illegible] de Mac Arthur não [illegible] mas desembarcaram em Congonhas nessa indumentaria de Geishas deliciosas. Dentro de poucos dias veremos também em nossos cinemas "Rasho-Mon", um filme por elas estrelado, esquecido dos fracassados propósitos de dominio e hegemonia, mas tornando a nos falar de flores e borboletas, poemas à lua e idílios à "Butterfly".

ESPETACULAR SUCESSO EM CASCADURA

No Cinema Monte Castelo, em Cascadura, a Rádio Clube do Brasil realizou na manhã de ontem, para uma casa super-lotada, mais um programa "Ciranda dos Bairros". No decorrer do 'show' foram sorteados numerosos prêmios para o público. Na quinta página do segundo caderno damos o resultado, iniciando, na segunda página dêste, a publicação dos cupões da Série "R".

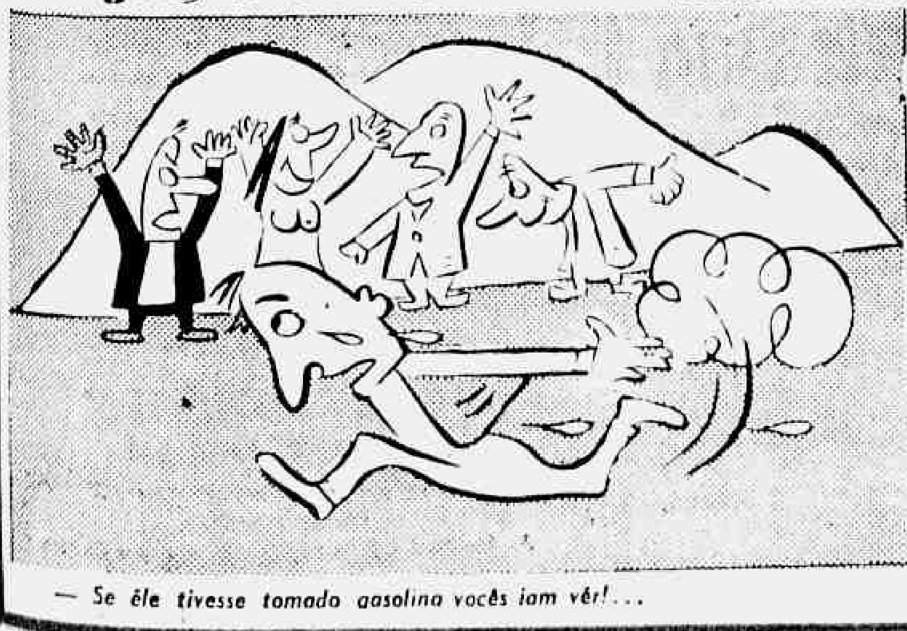
Vai Fechar o Pôrto do Rio de Janeiro!

57 Milhões de Quilos Flutuam na Guanabara à Espera de Descarga — Hoje, o Primeiro Leilão de Mercadorias Armazenadas Além do Prazo Legal — Vagões Abarrotados ao Longo da Via Ferrea — Mantêm as Companhias Estrangeiras a Sobretaxa de 25%, Enquanto Durar o Congestionamento do Porto — Navios, Chatas e Barcaças (TEXTO NA 2.ª PAGINA DÊSTE CADERNO)

Fôrças Subterrâneas Atuam Para Encobrir a Maroteira

Vêm de Longe os Escandalos no Fundo Sindical — O Destino Ignorado de Oito Milhões de Cruzeiros — Funcionários Admitidos em Julho Receberam Desde Dezembro — O Empréstimo à Cooperativa Dos Trabalhadores — (Leia na 2.ª Pagina Deste Caderno)

Fangio, o Corredor (Charge de AUGUSTO RODRIGUES)



— Se êle tivesse tomado gasolina vocês iam vêr!...

O PRESIDENTE DA LIGHT DEFENDE O DECRETO DE RETORNO DE CAPITAIS

LONDRES, 21 (AFP) — O presidente da "Brazilian Traction Light and Power Company", sr. Henry Broden, fez circular um comunicado em que declara que a sua companhia se dissocia inteiramente da declaração feita na ultima semana pelo conselho norte-americano, da Câmara do Comercio Internacional e que recomenda a suspensão de qualquer auxilio financeiro ao Brasil até que sejam suspensas as novas medidas restritivas. Salienta Broden em seu comunicado que tem confiança em que, seja qual fôr a necessidade para o Brasil de conservar os seus recursos em divisas estrangeiras, as leis e regulamentos serão aplicados de modo razoável e justo. Quanto à "Brazilian Traction Light and Power" — acrescenta — recebemos garantia de funcionarios brasileiros responsaveis de que os novos regulamentos não visam as nossas operações e não temos motivo algum para acreditar que uma modificação de regulamento tenha resultados nocivos para a companhia e para os seus acionistas.

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções na Capa do Suplemento

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

1 SÉRIE R

Semana de 21 a 26 de Janeiro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados, de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 2 de fevereiro de 1952

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

HOLLYWOOD É UM BOM NEGÓCIO

Está aparecendo nos Estados Unidos uma reação contra os chamados filmes "comerciais" de Hollywood. Várias são as maneiras dessa campanha que tem fôrça entre os jovens diretores e muitos artistas tambem. Dizem os propagandistes dessa campanha que os "donos" de Hollywood já fizeram bastante dinheiro e que chegou a hora de fazer algo de qualidade e que tenha uma finalidade universal.

Em recente reportagem, um jornal de Nova York afirma que algumas das artistas estrangeiras mais talentosas sofreram muito com os papeis padronizados de Hollywood. A irlandesa Maureen O'Hara, que de "Como era Verde o Meu Vale" passou a fazer maus filmes de mocinhas puritanas, muito decente e pouca representação. Hedy Lamarr (austriaca) que nunca foi grande artista mas piorou muito com os filmes "históricos" de Cecil B. de Mille. Ingrid Bergman (sueca) teve que fugir para a Itália e casar com um bom diretor antes que a transformassem em abacaxi igual ao que a inglêsa Deborah Kerr está ficando. Marlene Dietrich (alemã) que a falta de imaginação e infantilidade dos diretores não conseguiu melhorar nem piorar. Alida Valli (italiana) que conta com enormes qualidades desperdiçadas em produções sem importância. Michel Morgan (francesa) que fugiu horrorizada. Dolores del Rio, que foi fazer bons filmes no México, sua terra. Viveca Lindfordrs, que declarou não suportar mais o comercialismo e a futilidade. Isso, só para falar nas mulheres. Elas são padronizadas, fichadas, estandardizadas, e estragadas artisticamente.

SIMPATIA E ANTIPATIA DOS VOLANTES

Bela a vitória de Froilan Gonzalez. Pena que Fangio tivesse parado e o nosso Chico Landi não tivesse com a maquina perfeita. Curioso que enquanto Fangio tornou-se popular, Gonzalez não conseguiu senão despertar uma admiração "tecnica", como volante. Quando o primeiro corredor do mundo enguiçou e veio caminhando vários quilômetros a pé até o seu "box", recebeu por todo percurso uma simpatica ovação dos "aficionados" brasileiros que reconheciam nele um grande corredor e o confortavam dessa maneira da desistência por enguiço.

Enquanto isso para Gonzalez o público apenas aplaudia com polidez e educação esportiva. E' que o senhor Froilan Gonzalez possui a cara mais anti-comunicativa possivel. Gordo, emburrado, sêco, mais parece vilão cinematográfico. Um grande desportista porem. Os mais simpaticos são mesmo os brasileiros e italianos. Estes ultimos muito faladores, risonhos, fotográficos.

JOEL VOLTARÁ AO FLUMINENSE

A torcida do Fluminense, campeão da cidade, voltou a trazer cartazes para o Estádio Municipal dizendo: "Não queremos Joel". O pobre extremo que iniciou a sua carreira no primeiro time marcando um goal contra o Arsenal de Londres é um bom rapaz, pobre, que sustenta a familia e tudo faz para acertar o pé. Acontece que ultimamente Joel tem atuado de maneira desastrosa o que provocou os protestos da torcida tricolor.

Estamos informados de que Zeze Moreira pretende fazer Joel voltar ao primeiro time. Isso acontecerá no torneio Rio-São Paulo. Essa teimosia do tecnico campeão deve ter algum motivo. Será que êle tem fé no rapaz?

AS MULHERES ABSOLUTAS

O curioso sôbre a guerra fria das musicas de carnaval é que até 5 anos atrás as vozes femininas eram consideradas anti-carnavalescas, principalmente porque os homens conseguiam gravar numa tonalidade mais vibrante e propria ao carnavalesco. Já hoje verificamos que esta sucedendo ao contrário. As mulheres estão dominando o mercado da música de Momo, batendo recordes de venda, absolutas na publicidade. As irmãs Linda e Dircinha Batista, Dalva de Oliveira, Marlene; Emilinha Borba, Ademilde Fonseca, Marion e até Virginia Lane, estão disputando a supremacia das músicas de carnaval e os prêmios de popularidade.

JORNALISTA É TÃO MAU ASSIM?

O professor Nehemias Gueiros tem recebido muitas cartas de Pernambuco, nas quais amigos seus protestam contra a qualificação de reporter com que esta figurando em determinada revista.

"Não é possivel — escreveu um dos missivistas — que um professor de direito, advogado de renome, permita que se use o seu nome na contra capa de uma revista qualquer como simples repórter." Nehemias está cansado de responder que não vê desdouro nessa profissão, que aliás foi a que o projetou no magistério e na advocacia, desde os tempos em que era modesto profissional da imprensa no Jornal do Comercio, do Recife.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 21 de janeiro de 1952, ao corredor argentino Gonzalez e ao Fluminense Futebol Clube, que no dia de ontem conquistaram valentemente o Circuito da Gávea e o Campeonato Carioca de Futebol.

ELIOT RETORNA À CENA

T. S. Eliot, o grande poeta inglês, depois de "Codstail-Party" está iniciando outra peça de folego. Trata-se da historia de Jesus Cristo, em versão moderna. Eliot é profundamente religioso e suas idéias mais avançadas respeitam sempre a tradição da igreja. Calcula-se que sua próxima obra será lançada no fim de 1954. A noticia foi divulgada em Londres há três dias atrás.

Fôrças Subterrâneas Atuam Para Encobrir a Maroteira

Os graves fatos ocorridos no Ministério do Trabalho, envolvendo dinheiros do Fundo Social Sindical, foram trazidos ao conhecimento geral e ainda hoje empolgam a opinião pública. Vale ressaltar, todavia, que tais escândalos não são de data recente. Eles remontam há alguns passados e os únicos novos são os que giram em tôrno do destino dado a 8 milhões de cruzeiros pelo sr. Deocleciano Holanda Cavalcante, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e o da Comissão do Imposto Sindical, cuja responsabilidade se atribui ao sr. Agnaldo Navarro da Fonseca, tesoureiro de sua Secretaria. A despeito, porem, dos esforços que vêm sendo empreendidos pelo ministro Segadas Viana no sentido de esclarecer as ocorrências em foco, tudo leva a crer no fracasso do titular da pasta do Trabalho, tendo em vista as ponderáveis fôrças subterrâneas que atuam em sentido contrário.

Vicio Antigo

As atividades dos órgãos custeados ou subvencionados pelo Fundo Social Sindical — Comissão Técnica de Orientação Sindical, Comissão do Imposto Sindical e Serviço de Recreação e Assistência Cultural — estão eivadas de irregularidades, de vicios de interpretação das leis que regulam o seu funcionamento. Há mais de um ano, por exemplo, não se processa em qualquer um daqueles órgãos verificação de sua escrita ou realização de balanço. E disso tem total conhecimento o sr. Francisco Milton de Queiroz Barros, contador geral da C. I. S. e da C. T. O. S., cujo filho, embora não tenha feito até o momento o necessário seguro-fidelidade, exerce na segunda Comissão as funções de tesoureiro.

Desde Setembro

Quando se procura fixar responsabilidades de fatos ocorridos com dinheiros do F. S. S. é oportuno registrar que, grave irregularidade verificou-se em setembro de 1951, na ocasião em que o então ministro do Trabalho nomeou por portaria numerosos servidores para a C.I.S., C.T.O.S. e S.E.R.A.C., tendo os mesmos, porém, recebido os vencimentos a contar de julho. Para isso bastou que o sr. Queiroz Barros assinasse os competentes "papagaios" (determinada ficha para "pagamento de atrasados", conhecida no Ministério pela abreviatura de "AP"). Esses vales, aliás, têm circulação normal dentro dos órgãos mantidos ou subvencionados pelo Fundo Social Sindical.

O Caso da Cooperativa

Há, igualmente, a recordar o empréstimo de cinco milhões feito pelo Fundo Social Sindical à Cooperativa dos Trabalhadores do Distrito Federal, em 1946, quando ministro do Trabalho o sr. Otacilio Negrão de Lima. Por interferência do cardeal Jaime Câmara os cinco milhões foram entregues à aludida Cooperativa para ampliação de suas atividades. Todavia, três milhões e quinhentos mil cruzeiros foram destinados à compra do "Correio da Noite", cuja direção foi entregue ao lider católico professor Hildebrando Leal.

Fracasso

Quanto à Cooperativa dos Trabalhadores do Distrito Federal que deveria elevar de oito para vinte o número de seus armazens de gêneros alimenticios, chegando apenas a instalar doze, pouco depois ficou reduzido a três, sendo um na Gávea, outro na Tijuca e o último — e também o único em funcionamento normal — em Bonsucesso. Os cinco milhões — é fato notório — não foram entregues àquela organização. E, até hoje, aquela importância não foi devolvida ao Fundo Social Sindical.

INQUERITO NA C. C. P. PARALELO AO DA POLÍCIA

Cabello Prestigia a Ação do Delegado do 5.º D. P. — Até Sábado Serão Conhecidos os Resultados

Na tarde de sábado houve um incidente entre funcionários da C. C. P. e o comissário Clertan Arantes, diretor do Departamento de Pessoal daquela autarquia, requisitado do D. F. S. P. pelo sr. Benjamin Cabello.

Tão logo teve conhecimento do incidente, o diretor da C.C.P. determinou a abertura de rigoroso inquerito administrativo.

Por outro lado, comunicando-se com o delegado do 5.º Distrito, por onde corre o inquérito policial, prestigiou toda a sua ação. Alem disso, solicitou-lhe que não atendesse a qualquer interferência de funcionários da C.C.P. por mais graduados que fossem, e agisse com todo o rigor que lhe permitisse a lei.

Hoje, à tarde, ao que apuramos, o titular da C.C.P., nomeará a comissão para orientar o inquérito administrativo. Os trabalhos desta comissão deverão ser bastante rápidos, de vez que há urgencia nos seus resultados, dada a extinção, (no próximo sábado), do orgão controlador dos preços.

Vai Fechar o Porto do Rio de Janeiro!

Seria ameaça paira sôbre o Cais do Pôrto, na iminência de paralizar seus serviços por não dispor de locais onde depositar as mercadorias descarregadas dos navios.

Teimam os Importadores em Não Retirar as Cargas

Os importadores, por sua vez, teimam em reter suas mercadorias no interior dos armazens.

Essa situação vem causar a grave anomalia existente nos serviços de carga e descarga estabelecendo verdadeiro impasse em que se acham as autoridades portuárias. Já provocou esse processo dos importadores o aumento indireto dos fretes maritimos, forçado pelos armadores estrangeiros sob a alegação — da demora de transportes no porto do Rio de Janeiro, onde navios permanecem inativos semanas e semanas a fio. Por outro lado esse desastroso método onera o valor da mercadoria em as armazenagens sucessivas o que vem redundar em prejuizo à bolsa do povo.

Vagões e Barcaças Abarrotados

Não são só os armazens que se encontram cheios de mercadorias estrangeiras. Tambem os vagões foram mobilizados a fim de facilitar a descarga dos navios atracados. Permanecem ao longo da via férrea interna do Cais do Pôrto à espera de locais vagos para descarregar. Por sua vez, as Companhias de navegação estrangeiras mobilizaram todas as embarcações disponiveis para recebeerm a carga destinada a este porto, estando no momento a Baia de Guanabara coalhada de embarcações completamentes lotadas de mercadorias que se destinam a esta capital e a exemplo dos vagões, à espera de uma oportunidade de descarga.

Ameaça de Paralisação

O Superintendente da A.P.R.J., procurando evitar a paralização completa do pôrto solicitou à Central do Brasil a cessão de vagões para suprir a falta de espaço disponivel nos armazens, tendo a direção daquela via férrea, declarado não contar com composições disponiveis.

O eng. Ismael Coelho de Souza, tambem acaba de endereçar ao Sindicato dos Despachantes Aduaneiros e Associação Comercial do Rio de Janeiro, os seguintes ofícios que transcrevemos na integra:

"129-52 — Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1952 — Ilmo Sr. Presidente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros — Assunto: Demora na retirada de mercadorias nos armazens do porto. — Inúmeros associados dêsse Sindicato têm se dirigido a esta Administração para solicitar redução na cobrança da taxa de armazenagem, alegando, como causa da prolongada permanencia das cargas dos respectivos clientes em nossos armazens, a dificuldade de liberação de documentos no Banco do Brasil, pela exigencia de multas formalidades.

2. Entendi-me, a respeito, com um representante daquele Banco, que está desejoso de conhecer o nome das firmas assim prejudicadas, a fim de que possam ser tomadas providências para o rápido desembaraço de tais documentos.

3. Venho, assim, recorrer a êsse Sindicato, para que, fazendo um inquerito entre os srs. despachantes, me indique o nome dos clientes que têm encontrado embaraços na solução dos assuntos atinentes ao mesmo banco, indicação essa que transmitirei ao citado representante, para mais rápido andamento de seus papéis.

Agradecendo, desde já, a brevidade com que puderdes atender ao presente pedido, valho-me da oportunidade para reiterar-vos os protestos da minha mais perfeita estima e elevada consideração. — (as.) Ismael Coelho de Souza — Superintendente".

A Primeira Medida de Caráter Urgente

A Superintendencia do Pôrto determinou à Divisão do Tráfego o arrolamento urgente de todas as mercadorias que abandonadas nos armazens além do prazo previsto por lei para armazenagens. Após a permissão solicitada à Alfandega, pois as mesmas serão levadas à hasta publica. São aparelhos de televisão, adornos de madrepérola e marfim, bijouterias, cabos de aço, gramofones, baralhos de cartas, fogareiros eletricos, tecidos de seda e rayon, relogios de parede, motores para embarcações, caixas com latas de azeite etc... Esse leilão se estenderá por varios dias, sendo que o de hoje, foi iniciado no armazem de Bazarem de Louro Curso, proximo ao edificio do Touring Clube do Brasil, na praça Mauá.

As Companhias de Navegação

Ante a séria ameaça que paira sobre o porto, nossa reportagem conseguiu apurar no Centro de Navegação Transatlantica, que a sobretaxa de 25 por cento nos fretes marítimos continuará a vigorar, até a completa solução do problema do congestionamento.

Os cargueiros de generos de primeira necessidade ou de facil deterioração, bem como os navios do Loide Brasileiro continuarão a ser beneficiados pela prioridade.

O "Pier" Mauá

Apesar da falta de locais vai ser facilitada a atracação de dois vapores de cada vez no "pier" Mauá ainda em construção.

A Relação Dos Navios na Fila...

Atracados no Cais do Porto, amanheceram hoje, 42 vapores em operações de carga e descarga, sendo 18 com mercadorias estrangeiras e 24 com cargo de origem nacional.

CONVERSA do dia

Por Marques Rebêlo

LETRA DE BOLERO

O senhor Afrânio Coutinho, espírito que admiro profundamente e que mais profundamente admiraria se êle não escrevesse, tem uma interessantíssima tese sôbre a pulhice dos nossos escritores e a austeridade dos nossos políticos.

Convencido de tão transparente verdade, que até me envergonho de não me ter apercebido antes e foi preciso que a lucidez do cronista de "Correntes Cruzadas" me abrisse os olhos para ela, já me decidira a abandonar a pulhice das letras para ingressar na austeridade da Câmara Municipal, quando, num numero de "Letras e Artes", dei com uma estranha noticia: "Declamado em Paris um poema do senador Vilasboas".

Fiquei frio e perturbado. Como imaginar que um varão, cuja austeridade lhe é conferida automaticamente por sua posição de Pai da Pátria, pode renunciar a ela e meter os pés na pulhice literária, fazendo recitar em Paris suas brandas trovas de amor?

Alguma coisa não está direita na tese do senhor Coutinho e espero urgentes esclarecimentos, mas que, pelo amor de Deus, não sejam no estilo da sua defesa de tese, pois sou pessoa de pouco alcance e necessito de argumentos claros.

E para encanto dos leitores e documentação do senhor Coutinho, eis o poema do senador, cujo titulo é: "Não me perguntes":

"Não me perguntes mais por que estou triste...
Não me perguntes, não!...
Pois não existe
Motivo algum para eu deixar de estar contente.
Estás aqui.
Estás junto de mim.
Estás vivendo no meu coração.
E, sendo assim,
É bem patente,
Não estaria triste ao pé de ti.

Não!...
Não me perguntes mais...
É simples ilusão
Dos teus sentidos...
Estou até alegre por demais!...
Que queres que eu te diga?
Que invente uma mentira?
Que fantasie fatos não havidos?
Que, enfim,
Eu provoque um motivo para briga.

Não, meu amor...
Bastou que tenhas vindo
Para eu estar sentindo
O mágico esplendor
Da alegria, cantando dentro de mim.

Não insistas, meu amor!...
Não queiras aumentar meu sofrimento.
Não dobrar a minha dôr,
Com a humilhação
De uma triste confissão...
Não contarei
Jamais o meu martirio!...
Esconderei
Comigo o meu tormento!...
E ninguém saberá do meu delirio
Nem das minhas agonias
Nem do quanto padeci
Nestes últimos dias
Com ciume de ti!..."

Não sei se o austero senador Vilasboas frequenta boites. Para mim, é freguês. Pelo menos a influência do bolero na sua musa é um caso insofismável. Com música de Haroldo Barbosa, abafaria!

Vão Ser Movimentados os Altos Chefes do Exército

Atingidos os Comandos da Bahia, da Guarnição da Vila Militar e Outros

O govêrno para atender as necessidades do serviço fará, dentro de poucos dias, uma grande movimentação no Quadro de Oficiais Generais do nosso Exército. Essa movimentação tem em vista não só o preenchimento de vagas existentes como de outras que estão para se verificar, bem como o deslocamento de chefes de umas para outras comissões para melhor entrosamento do serviço.

Assim, podemos desde já informar, segundo o que apuramos nos meios armados de terra, o comandante da 6.ª R. M., da Bahia, general Artur Hescket Hall, virá para o Rio. Irá ocupar o lugar do seu colega Cunha Cruz, que será exonerado do subcomando da 1.ª Divisão de Infantaria. Para o antigo posto do general Cesar Obino, hoje na Reserva, fala-se nos generais Olimpio Falconieri da Cunha que, para isso, deixará o comando da 3.ª R. M. e guarnição do R. G. do Sul. Tambem, o general Angelo Mendes de Morais está na lista para ocupar a Zona Militar do Sul mas é pouco provavel porque nas esferas governamentais espera-se a todo momento a sua nomeação para uma alta comissão.

Dentro do mês de março verificar-se-á uma vaga de ministro junto ao Superior Tribunal Militar, com a aposentadoria do general Edgar Facó, que atingirá a idade limite de permanencia naquela Casa de Justiça Especializada. O governo já está cogitando de preenchê-la. São palpáveis a esse importante lugar os generais Fiuza de Castro, Milton de Freitas Almeida, Orestes da Rocha Lima, Odilio Denys, Candido Caldas, Souza Dantas, Edgar de Oliveira, Alencar Araripe e Paulo Figueiredo. Todos esses altos chefes não estão alheios a esta nomeação aguardando-se, por isso, a todo o momento o convite do governo a um deles. O ministro Estillac Leal, por ser o cargo exclusivo do governo, não indicou ninguém, salvo se o sr. Getulio Vargas consultá-lo a respeito, o que já tem acontecido em casos idênticos.

O general Zenobio da Costa com a próxima reestruturação do Quadro de Generais será efetivado sendo, em consequência, o seu atual posto de comando desdobrado em dois, ficando o antigo comandante da Infantaria da FEB, n comando da Zona Militar de Leste, sendo então nomeado um novo comandante para a 1.ª Região Militar e guarnição da Capital da Republica e dos Estados do Rio e Espirito Santo.

Caso o general Fiuza de Castro vá para o Superior Tribunal Militar vagar-se-á a chefia do Estado Maior do Exército. Um dos prováveis para esse posto é o marechal Mascarenhas de Morais, em face da sua situação especial. E' verdade, que se fala noutra comissão para o general Góis Monteiro para dar lugar ao velho comandante da FEB, no Estado Maior Geral. Entretanto, o assunto está um pouco estagnado.

Está vago o comando da Escola de Estado Maior. Trata-se de um setor delicadíssimo. O governo está estudando nomes. Como um dos mais prováveis, figura o do general João Valdetaro de Amorim e Melo, antigo ministro da Viação e atual subcomandante da Infantaria Divisionária de S. Paulo, onde se encontra. Outras movimentações serão feitas, com a ida para a Escola Superior de Guerra de alguns oficiais generais, como sejam os generais Lima Brayner, Nelson de Melo, etc.

Tambem o general Ovidio Ferreira Alves será movimentado. Era voz corrente que com a reestruturação dos quadros de generais viria êle continuar na chefia do gabinete do ministro da Guerra, general Estillac Leal, cargo de que foi exonerado por motivo de promoção e nomeação para o comando da guarnição de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, onde se encontra. Essa informação, conquanto não esteja abandonada, tomou novos rumos para se dizer que aquele brilhante chefe militar virá sim para o Rio não para aquela comissão mas para outra de escolha exclusiva do governo. Do mesmo modo, o general Ciro Cardoso, será igualmente movimentado, com um cargo de maior destaque.

Orf-Léne TINGE MELHOR

Concurso Para Eleição da Rainha do Verão

Ultima Hora

VALIDO DE 17 DE JANEIRO DE 1952 A 31 DE JANEIRO DE 1952

Voto em ....

Entidade ....

Bairro ....

4

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO...

... e veja o quanto eles lhe são preciosos!

As Óticas Fluminense são 100% especializadas

SÓ VENDEM ÓCULOS

OS SEUS OLHOS MERECEM O MELHOR!

As Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os seus oculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes.

óticas Fluminense

Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt, 84
Rua da Conceição, 36 - Niterói

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.

Capital
CR$ 20.000.000,00

DEPÓSITOS ATÉ CR$ 100.000,00

5%

COM RETIRADAS LIVRES

FUNCIONA DE 9 ÀS 16 HORAS

Para cobranças e depósitos ATÉ AS 17,30 HORAS.

RUA DA ASSEMBLEIA, 43
TELS: 22-6383 e 22-9770

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

Esta é a notável GELADEIRA RITEMP

7 pés

À Venda nas Boas Casas do Ramo.

CIA. AUTO-LUX

Rua Evaristo da Veiga, 130

XAVIER-2-J-4

BALANÇAS PARA BANHEIRO DETECTO

Recebemos. Casas Hermanny — Rua Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14-loja.

AMBULATÓRIO DE PENICILINA

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLESTIAS DE SENHORAS

Blenorragia — Cistites — Prostatites. Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA.

Foram instalados modernissimos aparelhos de ULTRA-SOM, de OZONO e LAMPADA AERO-KROMEYER para tratamento rápido e radical de: MOLESTIAS DA PELE — ÚLCERAS — REUMATISMO — NEVRALGIAS — CIATICAS a cargo de médicos especializados.

Dr. MUNIZ (Diretor)

Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA e URUGUAI

CONSULTAS CR$ 50,00

Das 9 às 11 e das 14 às 17,30 horas (aos sabados so até às 11 horas)
Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.º andar — Tel.: 32-7688

SAS

Sirva-se da experiencia do seu Agente de Turismo

Consulte sempre uma Agencia de Turismo antes de viajar e, com certeza, a sua viagem será melhor, preferindo os modernissimos e velozes DC-6 da S.A.S.

Aproveite agora a oportunidade excepcional da TEMPORADA DE PREÇOS ESPECIAIS que a SAS lhe oferece com uma redução adicional de 20% nos preços das passagens de ida e volta para a Europa. Peça maiores informações ao seu Agente. A passagem é válida durante 90 dias.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 277 - loja 180 - Tels. 32-6710 e 32-7320

Agencias em:
RECIFE - SALVADOR - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE

SÓ AS COLONIAS PAGAM MAIS DO QUE O BRASIL

Depois do Domínio do Canadá e Das Explorações Petrolíferas da Venezuela, Saem do Nosso País os Mais Altos Rendimentos Para o Capital Estrangeiro

O debate em tôrno da regulamentação da lei de retôrno de capitais tornou possível a divulgação de dados e informações profundamente chocantes. O Govêrno tem, em seu poder, elementos que, uma vez publicados, causariam ainda maior surprêsa e indignação.

Veja-se, a propósito, a estarrecedora revelação que vem estampada na primeira página do boletim de novembro do ano passado, publicado pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York:

"Em 1950, o Brasil ocupou o terceiro lugar no mundo, no que concerne às rendas recebidas pelos Estados Unidos, resultantes de investimentos diretos americanos no exterior, sendo superado apenas pelo Canadá, país de extensa fronteira comum com os Estados Unidos, e pela Venezuela, onde as companhias americanas de petróleo possuem interêsses consideráveis".

Basta isso, basta essa melancólica posição do Brasil, para justificar plenamente o corajoso ato do sr. Getúlio Vargas, regulamentando, de maneira patriótica, a lei de retôrno de capitais estrangeiros. Agindo como agiu, o Presidente da República não teve outro intuito senão libertar o país da sufocante exploração de que êle vinha sendo vítima, da parte de um pequeno núcleo de interêsses privados, a tal ponto que nos classificamos logo abaixo da Venezuela, exemplo de nação ainda submetida à exploração tipicamente colonial.

Se tivesse meditado um pouco, certamente o sr. Edward Miller não teria feito a sua desastrosa declaração de São Francisco. Ele se convenceria, assim, de que o Govêrno brasileiro não confunde a ação do Govêrno americano com a desenfreada exploração de certas firmas, cuja voracidade impiedosa quer arrancar às nossas economias o dôbro ou o triplo do capital que aqui empregaram. E a diferenciação de preços naturalmente originada dessa situação é que estimula o câmbio negro do dólar, por obra e graça daquelas mesmas firmas americanas. Conhecendo essa realidade, o sr. Miller deixaria, provavelmente, de cometer a injustiça que cometeu com o Govêrno presidido pelo homem que, em 1939, abria aos Estados Unidos as bases estratégicas brasileiras, dando-lhes, por êsse meio, aquele "trampolim da vitória" a que se referiu Roosevelt.

O Govêrno do sr. Getulio Vargas soube, pois, distinguir. E uma vez informado sôbre a situação, não hesitou. Sua ação foi simples e lógica, como convinha. Limitou-se a promulgar um novo regulamento, elaborado pelo Consultor Geral da República, a fim de restabelecer a exata aplicação de uma lei que vinha sendo burlada por instruções e portarias de funcionários pouco atentos ao interêsse nacional.

A esta altura, levantada a grita das pretensões contrariadas, pode-se verificar que o Govêrno, ao tomar a atitude que tomou, estava, com efeito, "fisgando tubarões". E, entre êles, inclui-se sem dúvida êsse sr. Sloan, presidente da Comissão Internacional da Câmara Americana de Comércio.

JAFFET AOS PRODUTORES MINEIROS:

Exploração de Atividades Que Exigem Inversão Maciça e Pressupõem Concentração de Capitais

Importante Discurso do Presidente do Banco do Brasil Agradecendo o Banquete Que Lhe Foi Oferecido Pelas Classes Produtoras de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 21 — Pelo telefone — O sr. Ricardo Jafet foi alvo de significativa homenagem por parte das classes produtoras, as quais lhe ofereceram um banquete por ocasião da qual o presidente do Banco do Brasil teve a oportunidade de pronunciar o seguinte discurso:

"E' com dupla satisfação que compareço perante vós. Tenho o ensejo de desfrutar da fidalga e tradicional cidade mineira e, ao mesmo tempo, ainda a magnífica oportunidade de contemplar de perto Minas Gerais em plena, segura e acelerada marcha para o grandioso futuro que lhe está reservado como fruto dos seus inesgotáveis recursos e do trabalho perseverante e patriótico dos seus incansáveis filhos.

Igualmente insopitável é a admiração e, mais ainda, o entusiasmo que provaca o contacto direto com as fôrças econômicas que neste momento aqui se acham representadas.

Na perfeita coordenação, na permanente harmonia e na evidente pujança dessas fôrças, encontram-se assentadas as bases da própria expansão econômica do Estado de Minas Gerais.

Govêrno e povo respondem, neste momento, como sempre o fizeram, ao chamamento do Brasil. Em magnífica demonstração de brasilidade e de compreensão dos altos interêsses nacionais, conjugam medidas na órbita das atividades públicas e no campo da iniciativa privada, caracterizadas por uma participação ativa no movimento renovador que o Exmo. Sr. Presidente da República imprime às forças vivas da Nação.

Atravessamos um momento histórico em nossa vida econômica, e procuramos transformá-lo em [illegible] e decisivas [illegible] de transição para um estágio mais avançado e mais expressivo de progresso material e social.

Oferecemos ao mundo o espetáculo de um povo consciente de seus altos destinos e que se agiganta no esfôrço de atingi-los.

Mantendo o equilíbrio ideal entre a ação do poder público e da iniciativa privada, no campo das atividades econômicas, chegamos à fase de balanceamento geral de nossas possibilidades de desenvolvimento, e procuramos, com êxito, concentrar os recursos de que dispomos para garantir a continuidade e o ritmo de nosso progresso.

Para isso, não seria possível mantermos positivos os têrmos da nossa evolução sem corrigirmos as conseqüências negativas e naturais que ela própria acarreta.

O rápido desenvolvimento que experimentamos, desde que a guerra nos colocou diante de [illegible] irrecorríveis injunções, fêz-nos chegar ao ponto de nos defrontar com o perigo de sermos estrangulados por aquêle próprio crescimento.

Apresentamos as características fundamentais de uma nação que fortalece a sua economia e que eleva rapidamente o nível médio do padrão de vida do seu povo. As populações, numerosas, disseminadas pelos mais longínquos rincões do país, são chamadas a participar da vida econômica nacional; trazem o concurso de sua produção ao conjunto do trabalho geral e acrescentam novo contingente de reforço à demanda de produtos nacionais, ensejando crescente ampliação do mercado interno, como principal base de segurança de nossa produção.

Defrontamo-nos com a necessidade imperiosa de utilizar, com sabedoria, nossos recursos humanos e financeiros, no sentido de obter quem proporcione rendimentos máximos em proveito do progresso do país e das condições gerais de vida do povo.

Tornamo-nos adultos e conscientes de nossas possibilidades, que transformamos em realidade, sem nos retardarmos com a adoção de tôda a hierarquia que marca a evolução técnica dos países mais desenvolvidos.

Ricardo Jaffet

E', entretanto, justamente esse aspecto do progresso nacional que obriga a transformações rápidas na estrutura de nossa economia e no critério de utilização dos cabedais financeiros disponíveis, sem perder de vista que qualquer desequilíbrio de previsão dos programas de ação adotados repercutirá em todo o [illegible].

O aumento da nossa produção e a sua diversificação intensa contrabalançam os fatôres inflacionários que obrigatòriamente acompanham o fenômeno do desenvolvimento econômico de um país em crescimento, como o Brasil.

Mas o urgente esfôrço de capitalização que temos levado avante se aproxima de seus limites extremos, como esfôrço útil, porque, pràticamente, não [illegible] serão ao aproveitamento do sistema de que dispomos.

Preenchemos as lacunas dêsse sistema, valemo-nos de tôdas as possibilidades que nos oferecem, mas hoje cumpre que ampliemos as suas bases, a fim de que não se estrangule a economia nacional dentro do seu próprio desenvolvimento.

Devemos dedicar-nos à exploração de setores de atividade que exigem inversões maciças e que pressupõem a concentração de capital.

O govêrno da República enfrenta e ataca o problema e não serão as minhas palavras suficientemente vivas para realçar, na plenitude de sua elevada expressão, o enorme alcance das realizações programadas e já em fase executória, no campo econômico, por iniciativa do poder federal.

País em que o mercado interno de capitais possui capacidade limitada de imobilização em massa e para recuperação a longo prazo, somente pela conjugação dos esforços públicos e privados o Brasil conseguirá superar as dificuldades naturais que o separam do futuro de prosperidade, a que tanto aspiramos e pelo qual tanto trabalhamos.

O esfôrço que o país empreende, para estender e consolidar o seu desenvolvimento, encontra Minas Gerais preparada para acompanhá-lo e para apressar o seu êxito, diminuindo o contingente de sacrifício nacional que existe.

As classes produtoras de Minas Gerais têm dispensado aos seus empreendimentos o critério que se destina a enquadrá-lo no programa geral de desenvolvimento do país.

A êste respeito, não me posso privar do ensejo de fazer referências à significação econômica da elevação dos financiamentos da produção efetuados pelo Banco do Brasil, que excederam de mais de cinqüenta por cento, em outubro último, o saldo das aplicações em fevereiro, no Estado de Minas Gerais. Êsses empréstimos representam o concurso do Banco do Brasil para atender ao incremento das atividades produtivas mineiras e estimular os empreendimentos da iniciativa privada, em correspondência com os objetivos das realizações do poder público.

Mediante política seletiva, exigida pela conjuntura que atravessamos, em que todos os cabedais financeiros disponíveis necessitam concentrar-se no estímulo de setores vitais e na ampliação de setores básicos de que ainda carecemos, a influência indispensável do crédito à produção, prepara o fortalecimento de atividades essenciais à composição mais conveniente das fontes de produção do país, com vistas na estrutura que desejamos prepará-lo.

A marcha vitoriosa que empreendeis está orientada para um futuro de prosperidade nacional, cujas bases estão fixadas na sábia política de emancipação econômica traçada com segurança e alta visão pelo Presidente Getulio Vargas".

O Dia do Presidente

FIM DE SEMANA

Teve um fim de semana bastante movimentado o Presidente Vargas. O Chefe do Govêrno deixou o Palácio do Catete cêrca das 11 horas de sábado, rumando para o Palácio Itaboraí, onde o casal Amaral Peixoto, como preliminar à temporada presidencial em Petrópolis, ofereceu ao sr. Getulio Vargas um almôço, do qual participaram várias personalidades proeminentes de nosso mundo social e político.

Em seguida, o Presidente dirigiu-se ao Hotel Quitandinha, a fim de inaugurar a IV Exposição de Flores e Frutos, realizada sob o patrocínio do govêrno fluminense e que constituiu um extraordinário êxito pela sua riqueza e variedade. Cêrca das 18 horas, o Presidente retornou ao Catete, mantendo ainda, antes do jantar, uma demorada conferência com o sr. Maciel Filho.

Ontem, domingo, o Chefe do Govêrno atendeu ao convite que lhe fizeram os organizadores do Circuito da Gávea, comparecendo pessoalmente à sensacional corrida automobilística no "Trampolim do Diabo". S. Excia. chegou ao palanque da avenida Niemeyer pouco depois das 10 horas, ali permanecendo até o desfecho da emocionante prova, em companhia do vice-presidente Café Filho, de vários ministros de Estado, do general Ciro do Espírito Santo Cardoso, chefe da Casa Militar da Presidência, do prefeito do Distrito Federal, dos representantes diplomáticos da Argentina, Itália e Espanha, do ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial, do sr. Roberto Alves, seu secretário particular e outras altas autoridades e pessoas de destaque.

Depois de acompanhar, lance por lance, através do rádio e das explicações que a cada momento solicitava ao coronel Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube do Brasil e organizador do certame, o Chefe do Govêrno fêz questão de abraçar, um a um, os vencedores da grande competição internacional, em meio a verdadeiro delírio da multidão que se postara em tôrno do palanque presidencial, saudando o Chefe do Govêrno e os campeões da Gávea.

"ENTÃO, CHICO, O QUE HOUVE?"

Ao felicitar efusivamente o campeão argentino Froilan Gonzalez, logo após sua sensacional vitória de ontem na Gávea, o Presidente Vargas disse:

— Meus parabéns. Você mereceu a vitória.

Em seguida, aproximou-se do palanque, carregado pela multidão, o campeão brasileiro Chico Landi. E o Presidente Vargas, visivelmente entusiasmado com a façanha de nosso famoso patrício que quase alcançou o primeiro lugar a despeito da precariedade de sua máquina, curvou-se sôbre o palanque, estendeu as mãos a Chico Landi, ajudou-o a subir e apertou-o nos braços. Depois, perguntou-lhe:

— Então, Chico? A máquina não ajudou? O que houve?

— Sim, Presidente. Fiz o possível.

Nesse instante a multidão aos gritos de [illegible] Getúlio [illegible] e o campeão [illegible] prorrompeu num [illegible].

— Uma máquina para Landi! Uma máquina para Landi!

Vargas [illegible] e [illegible].

— [illegible] — A imprensa e me[illegible].

[illegible] a campanha. Conversaram animadamente durante todo o almôço, mas em segrêdo.

[illegible] momento porém, em que Vargas e Gois escaparam [illegible] para [illegible] do Palácio [illegible] [illegible] por [illegible].

VARGAS, VALADARES, NEREU E GOIS NO ITABORAI

O almôço que o governador Amaral Peixoto e senhora ofereceram ao Presidente Vargas sábado último no Palácio Itaboraí não teve, naturalmente, objetivos políticos, mas contou com a presença de algumas das mais destacadas personalidades da vida política do país. Daí o registro especial que merece. Atraídos pela hospitalidade e a simpatia do casal Amaral Peixoto, compareceram ao almôço, além do Chefe do Govêrno e de alguns de seus auxiliares diretos — entre os quais anotamos o embaixador Lourival Fontes e o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, respectivamente Chefes das Casas Civil e Militar da Presidência — também o general Góis Monteiro, o sr. Nereu Ramos, o sr. Benedito Valadares e outras figuras de relêvo.

Vargas com seu permanente [illegible] algum momento o Presidente [illegible] com Valadares. Mas o assunto não [illegible] política. Falaram de [illegible] Vargas [illegible] "Expedição" o que [illegible].

[illegible] Nereu Ramos [illegible] nessa altura [illegible] Vargas.

[illegible] Fontes e o General Gois Monteiro [illegible] sempre juntos em todos os banquetes [illegible] não [illegible] sua habitual [illegible].

LUZARDO NO CATETE

Encontra-se nesta capital desde sábado o sr. Batista Luzardo. E à noite, ontem, o nosso embaixador na Argentina manteve prolongada conferência com o Presidente Vargas, que o recebeu, como [illegible] cêrca [illegible] depois das 17 horas.

VISITA A MENOR ATROPELADA

Ocorreu um acidente lamentável ontem pela manhã, quando a comitiva presidencial regressava ao Palácio do Catete após a Corrida da Gávea. Um dos batedores atropelou com sua motocicleta uma garôta de oito anos que se desgarrara das mãos de seu pai e tentava atravessar inadvertidamente a rua, às proximidades do Hotel Leblon. Trata-se da colegial Miriam Menezes, filha do sr. Pedro Antônio Menezes, residente na rua general San Martin, 423.

Ao tomar conhecimento do fato, o Presidente Vargas manifestou-se profundamente consternado e determinou que a pequenina vítima fôsse imediatamente transportada para o hospital mais próximo. Minutos depois chegou ao local uma ambulância do Hospital Miguel Couto, onde a colegial atropelada recebeu todos os socorros médicos de que necessitava.

Tendo recomendado a seus auxiliares que aguardassem [illegible], à chegada da ambulância, o sr. Getulio Vargas acompanhou, depois, a vítima até ao Hospital Miguel Couto, visitando-a em seu leito e assistindo pessoalmente à aplicação dos primeiros socorros. Aos médicos daquele nosocômio o Chefe do Govêrno expressou seu especial interêsse pelo caso, pedindo que fizessem todo o possível para salvar a criança.

Demonstrando transparecer a cada momento os pais da menor, apesar diante da lamentável ocorrência, o sr. Getulio Vargas prometeu aos pais da menor tôda a assistência para o seu tratamento.

O Presidente sòmente deixou o hospital depois de certificar-se de que a pequenina vítima estava fora de perigo.

POR TRAS DA Cortina

sr. Ponce Arruda, relator na Comissão de Finanças do Projeto que reestrutura os vencimentos dos profissionais de nível universitário, entregou, na semana passada, ao seu líder, sr. Gustavo Capanema, cópia do seu trabalho.

Apresenta o relator um substitutivo, conferindo um aumento de vencimentos aos profissionais liberais, dando-lhes letra "O", sem penacho.

Tem-se como certo que êsse trabalho representa a média das opiniões da maioria dos deputados, que está mesmo disposta a satisfazer as pretensões dos interessados, máxime dos médicos, cujos vencimentos são considerados por essa maioria, flagrantemente ridículos.

O sr. Gustavo Capanema, segundo estamos informados, não gostou do parecer, de vez que, no ano passado, vinha desenvolvendo os maiores esforços no sentido de que o Projeto fôsse rejeitado nas Comissões. Por fôrça disso é que o sr. Ponce de Arruda deu conhecimento, em primeiro lugar, do seu trabalho, ao líder da maioria.

* * *

O PDC, asseverou o sr. Arruda Câmara, não integrará nenhum bloco parlamentar de oposição. Manterá, dessa forma, a sua posição de independência.

Já no PSD do Rio Grande do Sul, o sr. Daniel Faraco é o mais entusiasta na constituição dêsse bloco, estando, por isso, desde, em princípio, com a chamada terceira fôrça, cujos entendimentos estão sendo processados pelo sr. Afonso Arinos. Os demais integrantes da bancada gaúcha do PSD, embora firmes na sua linha de independência em relação ao Govêrno, não desejam, em princípio, integrar nenhum bloco de oposição sistemática. Vale acentuar que o sr. Daniel Faraco é o único entre os seus companheiros de bancada, que também faz restrições ao sr. Nereu Ramos, no PSD.

De outro lado, vários deputados udenistas não estão enxergando com bons olhos as gestões do sr. Afonso Arinos, pois delas e do seu objetivo sòmente tiveram conhecimento pelos jornais. Antes de consultar os líderes parlamentares udenistas, o simpático representante mineiro iniciou logo as conversações fora do seu Partido. Não cobriu, dêsse modo, a retaguarda parlamentar, e isso lhe poderá ser fatal. — H. A.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

MENSAGEM DA AERONAUTICA A G. VARGAS

O brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica dirigiu o seguinte telegrama ao Presidente Getúlio Vargas:

"Ao completar o Ministério da Aeronáutica o 11.º aniversário de sua criação, seus integrantes saudam V. Excia., inspirado autor dessa obra de tão grandioso alcance econômico, social e militar. Na história curta mas gloriosa da aviação no Brasil avulta a figura de V. Excia. como destacado estimulador de seus feitos, tanto na paz quanto na guerra. Queira, assim, V. Excia., aceitar as nossas calorosas manifestações de gratidão e respeitosa amizade".

5%
ATÉ CR$ 100.000,00
COM RETIRADAS LIVRES
Nosso Banco paga a maior taxa de juros permitida para depósitos populares. Enfereece o horário mais vantajoso: de 9,30 às 18 hs sem interrupção.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Av. Pres. Vargas, 509
Centro · Bandeira · Castelo · Catete · Copacabana · Madureira · Ramos · Sta Cruz

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

EM TEREZINA. como no resto do Brasil
QUASE TODO MUNDO FUMA Astoria
Chapéu de barbicacho e luvas de vaqueiro.
Cigarros Astoria
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

"MÍLEN" sabão de côco O MELHOR

Comissão de Abastecimento do Nordeste

NOTA

Diante das falsas notícias reiteradamente publicadas por um vespertino desta Capital a respeito da qualidade dos gêneros enviados pela CAN à Paraíba e de pretensas providências tomadas pelo Govêrno paraibano contra os mesmos, esta Comissão cumpre o dever de tornar público o telegrama abaixo, recebido do Governador José Américo, e que constitui formal desmentido ao referido noticiário.

"De Campina Grande PB 598 86 15 19 h.

— Acaba de chegar aqui diretor Abastecimento Estado que me informou não ter manifestado nenhuma opinião sôbre estado gêneros recebidos acrescentando que são raros os sacos de feijão que julga que não dão boa aparência vg sendo arroz e carne de boa qualidade pt Improcede portanto acusação que lhe eh atribuída pt Tenho maior prazer transmitir êstes esclarecimentos que resguardam Comissão Abastecimento Nordeste quaisquer suspeitas Saudações José Américo de Almeida Governador Estado".

LUTAM OS PARTIDOS POR LUGARES NA MESA DA CAMARA DOS VEREADORES

O Diretório Metropolitano do PTB, na reunião de amanhã, vai tratar do caso suscitado com a composição da mesa que dirigirá os trabalhos da Câmara dos Vereadores em 1952, composição essa que se vem processando em meio de impasses. A crise política que há meses embaraça os meios partidários do Distrito depende muito dos nomes escolhidos, pois tudo se resume em que a mesa será perfeitista ou anti-perfeitista, segundo o presidente eleito. O PSD é um partido que mantém a bancada coesa na luta contra o sr. João Carlos Vital e, pelo sistema de rodízio, o partido tem direito ao posto. Até agora, as legendas beneficiadas foram: em 1947, PTB; em 1948, UDN; em 1949, PSD; em 1950, UDN; em 1951, PTB. O PSD é o único dos três partidos majoritários que ocupou a presidência apenas uma vez. Se as eleições viessem a ser realizadas em circunstâncias normais a UDN possìvelmente não estaria empenhada em apresentar um candidato próprio, o que reduziria a questão da presidência a mero acôrdo entre as bancadas, mas o fato é que procurando resguardar o govêrno do sr. João Carlos Vital, os udenistas reivindicam o posto máximo da casa. Já se viu no ano passado como as boas relações pessoais entre o presidente da Câmara e o Prefeito concorreram para diminuir a tensão da crise.

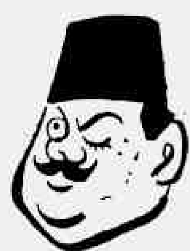
O presidente do Diretório Metropolitano da UDN, sr. Maurício Joppert, não encontrou o apoio de certos petebistas para um candidato da UDN à presidência, o que foi uma esperança alimentada por ele durante algum tempo, em vista do exemplo do ano passado. Com o afastamento definitivo do sr. José Junqueira da liderança, a bancada tende a se [illegible] vez que as muitas questões criadas por aquele vereador no ano passado vieram a [illegible] incompatibilizá-lo com todos, e, por tudo isso, nenhuma possibilidade de êxito tem agora a UDN na sua tentativa de desagregar o PTB. Mas essa unidade não está ainda de todo garantida. Uma crise pode estourar no seio dos petebistas em busca da primeira secretaria. Os [illegible] candidatos ao posto se as negociações não forem levadas a cabo com habilidade, podem furar a chapa, como no ano passado, provocando a derrota do bloco PTB-PSD. O perigo existe de maneira evidente desde que os partidos de representante único formaram uma coligação em represália às ambições do PTB, que reclama três lugares na mesa. Dois partidos pequenos serão prejudicados com isso.

"MÍLEN" sabão em pó PARA LAVADEIRA ELETRICA

Para o seu Caminhão FARGO
colocamos à sua disposição
o maior estoque de peças legitimas
MOPAR
de fabricação Chrysler
USE PRODUTOS DA PEÇAS MOPAR ACESSÓRIOS CHRYSLER CORPORATION
CIA. CIPAN
Dept. de Peças
Av. Henrique Valadares, 150 — RIO DE JANEIRO

DOIS Mundos

CONTRA OS "ATOS DE GUERRA" DOS INGLESES



CAIRO, 21 (AFP) — O ministro dos Estrangeiros dirigiu à embaixada britânica uma nova nota protestando energicamente contra os "atos de guerra" cometidos, consoante ele, pelos britânicos, a 16 do corrente, em Tel El Kebir e notadamente o "bombardeio e ocupação de cidades e aldeias, prisão de funcionários e agentes públicos, prisão de civis e patriotas". A nota egípcia declara que "bombardeando cidades e aldeias, como Tel El Kebir e Hammade, que são centros abertos, desprovidos de toda fortificação e meios de defesa, e não poupando mesmo os hospitais, o comando britânico violou vergonhosamente os direitos do homem e os princípios mais elementares de humanidade".

O documento recorda os protestos contra o que qualifica de "atos de barbaria e agressão" e "massacres de inocentes" cometidos pelos britânicos, a 12 e 14 do corrente, na região de Tel El Kebir.

Concluiu pedindo a "cessação imediata dêsses crimes contra as leis de guerra e contra a humanidade", bem como a "libertação dos membros da polícia egípcia, indevidamente feitos prisioneiros pelo comando britânico".

FOME, ESTIMULO SEXUAL

DE N. YORK

21 (U. P.) — "Não há um só país sul-americano cuja população esteja livre da fome". Esta é a afirmação que faz o técnico em alimentação da ONU, o sr. Josué de Castro, em seu livro denominado "A Geopolítica da Fome", que dentro em breve será posto à venda.

O dr. Josué de Castro, do Brasil, apresenta em seu livro a nova teoria de que a fome estimula a atividade sexual, dando como resultado mais bocas para alimentar nas regiões famintas do mundo. Propõe o aumento da produção de alimentos, uma distribuição mais ampla e maior variedade dos regimes alimentícios.

Josué de Castro refuta a teoria de que "os excessos de população" são a causa da fome.

CONTRA A CARNE DE CAVALO

CHICAGO, Illinois, 21 (U. P.) — Explodiu hoje uma bomba no Sindicato dos Açougueiros, filiado à Federação Americana do Trabalho. A polícia diz que esta talvez seja o primeiro ato de violência como protesto ao escândalo da venda ilegal da carne de cavalo ao povo no Illinois. Recorda-se que peritos declararam, ao se descobrir tal venda, que a carne de cavalo em questão era rejeitada até pelos cães.

Fechadas as Escolas do Cairo

CAIRO, 21 (A.F.P.) — Taha Hussein Pacha, ministro da Instrução Pública, decidiu o fechamento de todas as escolas do Cairo e do subúrbio de Guiza, até sábado, dia vinte e seis. Essa medida foi tomada em virtude das manifestações estudantis de ontem, mas não atinge as Universidades.

FICARAM APENAS OS CRIMINOSOS DE GUERRA

DE MOSCOU

21, (A. F. P.) — A embaixada norte-americana nesta capital recebeu a resposta soviética à nota norte-americana de 8 do corrente, relativa aos prisioneiros de guerra. Nessa resposta o govêrno soviético reitera as suas afirmações anteriores, segundo as quais todos os prisioneiros de guerra foram repatriados, com exceção dos criminosos de guerra.

A nota soviética declara que a comissão da ONU relativa aos prisioneiros de guerra foi nomeada sob pressão norte-americana, assinalando que a mesma é ilegal e que o govêrno soviético rejeita a proposta norte-americana tendente à participação de um delegado soviético nos trabalhos da comissão.

NOVA BATALHA EM ISMAILIA

CAIRO, 21 (U. P.) — Fontes árabes informaram pelo telefone, de Ismailia, que estava sendo travada ali outra batalha entre tropas britânicas, encabeçadas por tanques, e guerrilheiros egípcios.

As referidas fontes disseram que cerrado fogo de artilharia começou ao anoitecer de ontem e que continuava algum tempo depois, com intensidade similar ao do canhoneio de sábado.

Informa-se que tanques britânicos estão percorrendo as ruas da cidade e que o troar da artilharia é ouvido à grande distância.

COREIA, UM CAMPO DE PROVAS

ALGURES NA COREIA, 21 (U. P.) — Na opinião do tenente-general Frank Everest, comandante da 5.ª Fôrça Aérea, comandante Coreia está servindo de campo de provas para uma guerra futura no que diz respeito à aviação e às fôrças terrestres, da mesma forma que a Espanha antes da segunda guerra mundial. "O importante, é quem aprenderá mais e quem poderá pôr a lição em prática com maior vantagem". Disse ele que a primeira coisa que ficou aprovado é que a Rússia pode fabricar em massa aviões a jato de alta qualidade para seu uso e, ao mesmo tempo, fornecer aviões aos chineses e norte-coreanos. "Embora o MIG-15 certamente supere em alguns aspectos os F-86 norte-americanos, é francamente inferior a êste em outros. De forma alguma trocaria os F-86 por MIG-15.

INTERVENÇÃO DA ONU NA TUNISIA

DE PARIS

21 (U. P.) — Os líderes tunisianos pediram a intervenção do Conselho de Segurança da ONU contra a atitude francesa na Tunísia, que qualificaram de "sangrenta repressão" ao movimento de independencia do protetorado.

Num telegrama dirigido ao Secretario da ONU, sr. Trygve Lie, os lideres tunisinos dizem que "sangrenta repressão se desenvolve contra a população civil tunisina, sendo necessaria a intervenção do Conselho de Segurança com toda a urgencia, para que a paz e a segurança internacionais não sejam postas em perigo pelo castigo que a Tunísia está sofrendo".

EXPLOSIVOS EM BICICLETAS

SAIGON, 21 (AFP) — Cinco bombas de "plastic" de retardamento abalaram hoje de manhã diversos setores de Saigon. Uma dessas bombas explodiu no proprio recinto da Segurança vietnamita (policia) e uma outra explodiu diante do mesmo edificio.

ORÇAMENTO AMERICANO PARA 1953

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Congresso americano, ao que se informa, não parece disposto a aceitar a proposta orçamentária para 1953 do presidente Truman, no total de 85,4 biliões de dólares, dos quais mais de 3/4 serão consagrados, direta ou indiretamente à defesa militar. Este orçamento representa o dôbro do orçamento aprovado em 1950, às vésperas da guerra na Coréia.

Muitos congressistas declaram ser necessário encontrar maneiras de diminuir as despesas do govêrno federal — e não de aumentá-las.

O presidente pediu o aumento dos impostos, a fim de arrecadar mais 5 biliões. Caso o aumento não seja aprovado, o govêrno terá um deficit de 10 biliões de dólares ao terminar o ano final, que se iniciará a 1.º de julho deste ano.

FALA O GOVERNADOR DO MARANHÃO:

"DEVE SER TENTADA NO PLANO DOS PARTIDOS A RENOVAÇÃO DOS QUADROS GOVERNAMENTAIS"

Depois dos srs. Agamemnon Magalhães e Irineu Bornhauser, o sr. Eugênio Barros é o terceiro governador de Estado a falar no grande inquérito nacional, promovido por ULTIMA HORA, em tôrno da situação política, focalizando de preferência a necessidade ou não da remodelação dos quadros governamentais, para atender às grandes tarefas que têm em vista realizar o Presidente Getúlio Vargas.

Se o sr. Agamemnon Magalhães foi eleito governador de Pernambuco pelo PSD, contra poderosa coligação que se formou, integrando a UDN, PSP e PDC; e o sr. Irineu Bornhauser subiu ao govêrno de Santa Catarina pelos votos de udenistas e trabalhistas; o caso do sr. Eugenio Barros é bem diferente.

E' êle o único Governador que pertence ao Partido Social Trabalhista, o PST, agremiação que só conta (ou contava) algum prestígio no Maranhão.

A eleição do sr. Eugenio Barros foi muito discutida, provocando mesmo duas revoluções no Estado. A fibra e a elegancia moral do Governador do Maranhão, nesse episódio, marcaram contudo a sua personalidade, que se impôs ao respeito de toda a Nação. Da luta que enfrentou, o homem e o político saíram engrandecidos. E hoje ele pode governar com autoridade, e especialmente com equilíbrio, o pequeno e valente Estado do Norte, de tão altas tradições cívicas e culturais.

Síntese Dos Anseios Nacionais

A primeira pergunta do nosso inquérito junto aos governadores dos Estados é a seguinte:

— Como recebeu a palavra do Presidente Vargas no seu discurso às classes armadas?

Eis como responde o sr. Eugenio Barros:

— "A palavra do Chefe da Nação, concisa, clara, insofismável, traduziu, com admirável senso patriótico e seguro descortínio, os mais altos e legítimos anseios, necessidades e interesses da comunidade nacional. Recebi-a, portanto, com os mais francos aplausos".

A Recomposição Governamental

— Em face das dificuldades internas e eventualidade de uma nova guerra, — perguntamos, em seguida, — que pensa da recomposição dos atuais quadros governamentais, no sentido de facilitar a tarefa de recuperação econômica, defesa das riquezas do sub-solo e consolidação do regime democrático?

Assim respondeu o sr. Eugenio Barros:

— "Se essa recomposição, de fato, se impuzer, como condição para o bom termo da tarefa ou tarefas apontadas não há porque hesitar em levá-la a cabo, salvo de injunções e considerações outras que não as dos superiores interesses do País".

Devoção ao Bem Público

Terceira pergunta:

— Em que termos poderia ser realizado êsse objetivo, que está, aliás, entrevisto no discurso presidencial acima aludido?

Resposta do Governador do Maranhão:

— "Essencialmente, em termos de devoção ao bem público, que é o que, sobretudo, importa".

No Plano Dos Partidos, se Possivel

Quarta pergunta:

— A recomposição dos quadros governamentais deverá ser feita acima dos partidos?

Resposta do sr. Eugenio Barros:

— "No plano dos partidos, se isso fôr possível, isto é, se nesse plano fôr possível alcançar os elevados fins em vista".

Arregimentação Espiritual Indispensável

E, finalmente, a nossa quinta pergunta:

— Enfim, qual a formula que v. excia. sugere, na hipótese de um govêrno de concentração nacional?

A esta indagação, assim respondeu o Governador do Maranhão:

— "Evidentemente, a que se subordine ao critério de assegurar ao Govêrno da República a mais ampla base parlamentar e popular, não se devendo perder de vista o fato incontestável de que as combinações ou arranjos político-partidários podem falhar a esse objetivo, deixando de implicar na tão desejada arregimentação espiritual indispensável à realização dos grandes e generosos propósitos do Presidente Getulio Vargas".

Cooperação Mais Estreita Entre as Classes Produtoras de Minas e o Banco do Brasil

O Sentido Das Grandes Homenagens Tributadas em Belo Horizonte ao Sr. Ricardo Jaffet — Visita às Instalações da Belgo-Mineira e Almôço Com os Banqueiros — O Banquete Oferecido Pelo Governador Juscelino Kubitscheck — "Nunca vi Entusiasmo Tão Espontâneo", Comenta o Prefeito

BELO HORIZONTE (Pelo telefone) — A visita do sr. Ricardo Jaffet a Belo Horizonte, foi saudada com a maior simpatia, não só pelos circulos economicos financeiros do Estado, como tambem, pelos meios politicos. O discurso pronunciado pelo presidente do Banco do Brasil, no banquete que lhe ofereceu o governador de Minas Gerais, é visto como altamente objetivo. Na opinião geral, êle trouxe grandes esperanças a economia mineira e lançou as bases de uma cooperação mais estreita entre as fôrças produtoras do Estado e o Banco do Brasil. A imprensa referindo-se a oração do sr. Jaffet, diz que ela traçou o roteiro seguro e que bem define a mentalidade arejada do presidente do Banco do Brasil, o qual, só compreende a função do dinheiro fora das áreas para alimentar as fontes de enriquecimento nacional.

Visita à Belgo-Mineira

BELO HORIZONTE, (Pelo telefone) — Na manhã de sabado, o sr. e sra. Ricardo Jafet acompanhados do sr. Juscelino Kubistchek e senhora, visitaram a Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, onde foram recepcionados pelo sr. Luiz Enoch, diretor daquela industria, senhora Joseph Hein e srs. Roberto Ropert Loudsth e Silvio Pereira, prefeito de Sabará. Após manterem cordial palestra, visitantes e anfitriões, dirigiram-se às instalações da industria. Por essa ocasião foram saudados pelo presidente do Sindicato dos Metalurgicos de Sabará e Rio Piracicaba. Em seguida visitaram as diversas dependencias da usina. O governador de Minas Gerais, falando por essa ocasião aos jornalistas que acompanhavam os visitantes, declarou:

"A visita do presidente Ricardo Jafet estabelecendo um élo de compreensão e simpatia entre o Banco do Brasil e as classes produtoras mineiras, será altamente proveitosa ao Estado de Minas. Sobretudo, porque se trata do presidente do Banco do Brasil que, antes de se preocupar com os problemas meramente financeiros, deseja incentivar as fontes de produção, unico meio de enriquecer o Brasil. E', por isso, de grande júbilo para todo o povo mineiro a visita que ora nos faz o presidente do maior instituto de credito do país".

Após percorrer todas as dependencias da Belgo-Mineira, os diretores daquela industria ofereceram um almoço aos visitantes. Nessa ocasião, o sr. Jafet pronunciou um rapido discurso no qual declarou:

"Sob a égide do Presidente Vargas, marcha o Brasil na senda que o levará a um novo estágio economico. Homem da tempera desse jovem mineiro, governador Juscelino Kubistchek, com seu arrojo construtivo, tornam possivel esse movimento ascensional do país para os gloriosos destinos que o aguardam".

Almôço Com os Banqueiros

BELO HORIZONTE — (Pelo telefone) — O sr. Ricardo Jafet, foi homenageado ontem, pelo Sindicato dos Banqueiros de Minas Gerais com um almoço ao qual participaram as figuras mais representativas das classes produtoras de Minas Gerais.

A noite, o presidente do Banco do Brasil foi alvo de novas homenagens por ocasião do jantar que lhe foi oferecido na sede do Minas Tenis Clube pela colonia sirio-libanesa.

Mesa Redonda Com as Classes Produtoras

BELO HORIZONTE, — (Pelo telefone) — O sr. Ricardo Jafet participou ontem de u'a mesa redonda organizada pelas classes produtoras de Minas Gerais. No decorrer da reunião o presidente do Banco do Brasil examinou os diferentes problemas relacionados com o financiamento da produção.

Homenagens Excepcionais

BELO HORIZONTE — (Pelo telefone) — O sr. Americo Gianetti, prefeito de Belo Horizonte, referindo-se à visita do presidente do Banco do Brasil a esta Capital, declarou aos jornalistas que poucos homens publicos têm recebido em Minas homenagens tão grandes quanto as que recebeu o sr. Ricardo Jafet.

Bodas de Ouro do Casal Tavares Lyra

Realizou-se hoje na capela do Colégio N. D. de Sion missa de ação de graças em comemoração das bodas de ouro do casal Augusto e Sophia Tavares de Lyra.

O ministro Tavares de Lyra é uma figura que se ligou à história do Brasil, pela sua participação destacada em fases decisivas da nossa vida política. Desde as primeiras legislaturas republicanas surgiu como uma das nossas mais puras vocações de estadista, pela alta probidade, pela cultura, pela serenidade e moderação que sempre caracterizaram as suas atitudes, guiadas por notável tino político. Deputado, senador, duas vezes ministro, serviu à pátria e à república, com invariável dedicação, constante eficiência e inexcedível brilho. Teve, em suas mãos, mais de uma vez, o poder e soube pô-lo, sempre, a serviço da lei, num triunfo da formação jurídica e ética que o isola no panorama da república velha, como uma de suas culminâncias morais. Ministro do Tribunal de Contas, encerrou uma carreira de profícua e exaustiva atividade. Hoje, aposentado, utiliza os tesouros de sua erudição em trabalho de paciente pesquisa histórica, fixando vultos e acontecimentos.

O Senado Federal, sem uma voz discrepante, foi buscá-lo em seu retiro modesto de homem rústico e bom, para homenagem de gratidão do povo brasileiro, através de seus representantes, reunidos naquela mesma Câmara Alta, de que Augusto Tavares de Lyra foi membro eminente. E o Presidente Getúlio Vargas fez justiça, de acôrdo com a sugestão dos senadores, mandando que seja inscrito no Livro do Mérito o nome do grande brasileiro.

Seus olhos ainda trabalham muito!





Em tôdas as idades, Colírio Moura Brasil é benefício para os olhos.

Olhos descansados e boa disposição para as tarefas caseiras...

A costura, o tricot fadigam menos quando os olhos estão bem protegidos.

Sim, os óculos ajudam a ver, mas não evitam a poeira, as irritações e vermelhidões provocadas pelo fumo ou pelo excesso de trabalho e de leitura. É preciso algo mais — a ducha suave e repousante, de Colírio Moura Brasil, que lava os olhos, proporciona alívio imediato, devolvendo a saúde, o brilho e a serenidade e estimulando a circulação do sangue no globo ocular.

Depois dos 40 — tenha para seus olhos cuidados especiais. Continue em plena atividade mas defenda o brilho, a beleza e a serenidade dos seus olhos com o Colírio Moura Brasil.

Veja a vida com bons olhos, usando pela manhã e à noite

Colírio Moura Brasil

o tranquilizador dos olhos

Evite depois dos 40 a desagradável aparência de "cara de sono" usando o Colírio Moura Brasil

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

Compre esta Semana

6 · artigos · preços · dias

em qualquer dia da Semana

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO

ASSEMBLÉIA — COPACABANA — GONÇ. DIAS

E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

CABIDES DE MATÉRIA PLASTICA — 3 excelentes cabides para adultos, em diferentes côres, artigo prático, leve e bonito. Três de 21,00 por apenas **$ 17,00**

LANTERNA COM PILHAS — Utilíssima lanterna equipada com 2 pilhas, foco regulável, fabricação estrangeira. Somente esta semana, de 55,00 por **$ 44,80**

APARELHO PARA CAFÉ — Lindo e vistoso aparelho para café, com 9 peças em finíssima porcelana filetada a ouro e belíssimas decorações a fogo. De 165,00 por **$ 134,50**

XICARA PARA CHA — Magnífica xicara para chá em superior vidro branco cristal, desenho original e muito vistoso. De 12,00 por **$ 8,50**

CINZEIRO "CRISTAL" — Original cinzeiro todo trabalhado em vidro branco cristal, artigo vistoso e utilíssimo no lar e no escritório. De 12,00 por **$ 9,80**

MANTEGUEIRA DE VIDRO — Linda manteigueira em vidro branco cristal, superior artigo em tamanho grande, capacidade para 250 gramas. De 9,89 por apenas **$ 7,80**

3 LOJAS O CRUZEIRO — A Maior Camisaria do Rio

R. ASSEMBLEIA, 50-54 a 60
AV. COPACABANA, 557
R. GONÇALVES DIAS, 89

A ARMA DO CRIME TRAÍU O CRIMINOSO

Caminha Para Esclarecimento Completo o Homicidio do Largo do Anil, em Jacarepaguá

Caminha para esclarecimento o homicidio de que foi vitima, na fazenda Uruçanga, em Jacarépaguá, na madrugada de ontem, um desconhecido de côr branca, com as iniciais C.V.M. tatuadas no peito e uma letra "P" bordada na camisa.

Com efeito, às 15,30 de domingo apresentou-se à Policia do 26.º Distrito, a senhora Marcelina Macedo de Campos, comunicando que seu marido, Ataliba Pereira de Campos, de 40 anos de idade, casado, jardineiro da fazenda Uruçanga, achava-se desaparecido desde a véspera.

Estava Com a Arma do Crime

Cientes de que Ataliba era vigia do Largo do Anil, precisamente no ponto em que o desconhecido foi encontrado, morto, apuraram as autoridades que uma das armas utilizadas pelo criminoso — um enxadão — pertence ao administrador da fazenda, encontrava-se em poder do vigia quando o crime foi praticado.

Presume-se, portanto, que Ataliba, por motivo ignorado, tenha assassinado o homem da tatuagem e depois fugido para furtar-se à ação da Justiça.

Apresentar-se-á Hoje

No 26.º Distrito circulava a noticia de que o criminoso se apresentaria na tarde de hoje, acompanhado de seu advogado. Até o momento de encerrarmos os trabalhos da presente edição, no entanto, Ataliba não se havia comunicado com sua residência, na Estrada Três Rios, 464, presumindo sua espôsa que tenha êle seguido para Miracema, onde residem seus pais.

Prosseguem as diligências.

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

MAIS VIGOR NA CAMPANHA DOS LIBERAIS PELO PADRÃO "O"

Declarado "Estado de Alerta" na Reunião de Engenheiros, Medicos e Agronomos — Novo Apelo Aos Congressistas

Os engenheiros, arquitetos e agronomos, funcionarios públicos e autarquicos, vão fazer sentir aos poderes Legislativos e Executivo — desta vez em voz mais alta — a necessidade da aprovação urgente, pela Camara Federal, do projeto 1.082-50 que institui o padrão "O", com aumentos quinquenais de 20%.

Promovida pela "Comissão Nacional Pró-Aumento de Salarios dos Engenheiros, Arquitetos e Agronomos", êsses profissionais reuniram-se, sabado ultimo, em assembléia geral, na sede do Sindicato dos Engenheiros, quando, por unanimidade, foi declarado o estado de alerta.

Solidários Aos Médicos

A atitude dos engenheiros, arquitetos e agronomos colocando-se ao lado dos médicos, que ameaçam entrar em greve a 1.º de março, caso o projeto 1062 não seja favoravelmente solucionado na Camara, vem reforçar, sem duvida, o movimento que se inicia no dia 24 do corrente com a grande assembléia geral promovida pelo MASPNUS.

O engenheiro Andrade Sobrinho, presidente da Comissão Pró-Aumento, fez um apêlo à classe no sentido de que prestigie a assembléia do MASPNUS e propôs a organização de comissões nos locais de trabalho que deverão empregar seus esforços para intensificação do movimento.

Sôbre a situação dos que trabalham em emprêsas privadas, cujas aspirações estão consubstanciadas no projeto 54, declarou o sr. Andrade Sobrinho ainda se encontrar no Senado com o relator do projeto, senador Atílio Vivacqua.

Ficou deliberado ativar-se o trabalho nesta frente parlamentar a fim de apressar a aprovação desse projeto que fixa, também, em Cr$ [illegible] o salario minimo dos engenheiros, arquitetos e agronomos.

COLEGIO PIO AMERICANO
RUA SÃO JANUARIO N.º 314
TELEFONE, 28-1011
Nova Diretoria — Nova Sede — Nova Fase
CURSOS: Jardim da Infancia — Primário — Admissão — Ginasial e Cientifico.
(Curso Cientifico Noturno)
Admissão gratuita — Exame em fevereiro
Matriculas Abertas Para Todos os Cursos



Walter Rosa

Na Ronda das Ruas

AINDA WALTER ROSA

A policia de Petrópolis teve conhecimento de que Walter Rosa fôra visto pela madrugada de ontem, nas proximidades da Estação de Vicente de Carvalho. Três investigadores foram, então, designados para fazer o cêrco do criminoso, até agora sem nenhum resultado. O matador do desembargador Mauritt Filho continua em liberdade, ora em Maria da Graça, ora em Copacabana, andando pelos subúrbios do Rio com a desenvoltura de um homem quite com a justiça.

O que há de estranhavel nisso tudo é que a policia do Distrito Federal não move uma palha no sentido de capturar o perigoso individuo. A Radio Patrulha não tem instruções especiais para procurá-lo, devendo agir apenas no caso de êle ser encontrado normalmente, sem nenhum esfôrço. Como se o fato de tratar-se de um criminoso petropolitano não merecesse as atenções dos policiais cariocas.

Quanto as policias de Petrópolis e Niteroi, não têm, logicamente, a eficiência e os meios necessarios para promover uma caça com possibilidades de êxito, no emaranhado dos subúrbios do Rio de Janeiro. A de Niteroi, aliás, falhou flagrantemente, quando, promovendo um cêrco em Maria da Graça, deixou escapar o criminoso que bebericava cachaça num boteco, enquanto os policiais encarregados da sua captura jogavam "snooker" em outro.

[illegible]

Roubaram o Major

[illegible]

DEPOIS DA FESTA, UM TIRO NO CORAÇÃO

Fulminado com um certeiro tiro no coração, foi morto o operario aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil Manoel Vieira dos Santos, solteiro, com 25 anos de idade, residente à rua Juquiri, 408, em Coelho Neto. O criminoso, que é desconhecido no local, após praticar o homicidio fugiu, tomando rumo ignorado.

Manoel Vieira é de compleição franzina e muito conhecido em Coelho Neto. [illegible] ... em excesso de bebida alcoolica. Ontem, domingo, Manoel que desde cedo vinha bebericando, soube [illegible] que havia uma festa na rua Itai, 275, residencia de Antônio Romão de Araujo e foi para lá. Manoel, porém, não era "alto" que não foi permitida a sua entrada no salão onde se realizava animado baile. O funcionário aposentado da Central do Brasil não se deu por vencido e gritou que iria acabar com a festa a bala. Um dos convivas, que era desconhecido no local, foi tirar satisfações, sendo a discussão serenada pela turma do "deixa disso". Manoel ainda não conformado disse que iria armar-se e que voltaria.

Terminada a festa cada qual tomou o rumo de casa. O rapaz que havia discutido com Manoel, encontrando-o ainda bebendo em frente ao numero 161 da rua Jara, sem nada dizer, sacou de um revolver e fez um disparo contra êle, atingindo-o em pleno coração. Praticado o delito fugiu.



Manoel Vieira dos Santos, abatido, à tiros, de revolver em Coelho Neto

Preso Walter

A Policia Militar do Distrito Federal apresentou, preso, por solicitação da Delegacia de Vigilancia do Departamento Federal da Segurança Publica, o individuo Walter Marques da Silva, de 27 anos de idade, solteiro, ex ajudante de caminhão da firma "Cia. Morsen" de Barra do Pirai.

Walter, que se apresentara como voluntario para servir à Policia Militar, foi traído pelas impressões datiloscópicas remetidas à Delegacia de Vigilancia onde se verificou haver contra ele um pedido de captura como autor de homicidio ocorrido no Estado do Rio, em meados de 1950.

A MORTE DE FLOR DE LYS

Uma pobre mulher que, há três dias, fora residir no barracão n. 667 da rua União, na Favela do "Esqueleto", faleceu subitamente esta madrugada, o que foi levado ao conhecimento da policia do 19.º Distrito.

O comissario Vivaldo compareceu ao local e foi informado de que tratava de Flor de Lis de Carvalho, de 21 anos, solteira e que vivia em companhia de um carvoeiro de nome José Marcelo, o qual estava ausente.

Deixara ela uma filhinha de três meses de idade. O comissario solicitou ao Hospital de Pronto Socorro uma ambulancia, a fim de remover a criancinha para a Maternidade, mas quem respondeu do H. P. S. recusou a atendê-lo, exigindo ordem do diretor. A autoridade, para solucionar o caso com mais rapidez, valeu-se da guarnição da R. P. 32, chefiada pelo detetive [illegible], que transportou a criancinha para a Maternidade Henrique Batista, na Avenida 28 de Setembro, 19[illegible].

Por outra parte, o comissario Vivaldo, depois de mandar remover o corpo para o necroterio, encetou diligencias para descobrir o paradeiro do carvoeiro José Marcelo, a fim de ouvi-lo a respeito da morte de Flor de Lis.

Novo Julgamento Para O. Pannaim

18 de Fevereiro de 1952 foi a data marcada pelo Juiz de Direito de Varginha para o novo julgamento a que deverá comparecer o Tenente Luiz Omar Panaim, que, a 19 de Agosto de 1950, matou em legitima defesa, na matriz de Maria da Fé, o Padre João Luiz de Carvalho, Vigario daquela Paroquia, que lhe infelicitara uma irmã. Em primeiro julgamento o Tenente Panaim foi absolvido por seis votos contra um. Os acusadores contratados pela Igreja apelaram da sentença e o Tribunal de Justiça do Estado considerou procedente o recurso. Daí o novo julgamento.

Estado de "Shock"

[illegible]

ATROPELOU E SOCORREU A ANCIÃ

A viuva Constança Couto, de 97 anos de idade, residente na rua Monjolo, sem número, na Ilha do Governador, atravessava ontem, à tarde, a rua Pedro I, proximo a praça da Independência, quando foi colhida pelo auto, chapa 2-35-21, dirigido pelo motorista Belarmino Pereira, de 54 anos de idade, português, casado, morador na rua Pedro Mascarenhas, 38, casa 1.

A anciã sofreu contusões e escoriações generalizadas pelo corpo e o motorista, verificado o atropelamento, recolheu-a imediatamente no carro e transportou-a ao Pôsto Central de Assistência, onde a apresentou para curativos e deu ciência ao investigador ali de serviço, sendo conduzido à Delegacia do [illegible] Distrito, onde já o esperavam várias testemunhas [illegible] Instaurado inquerito.

QUEDA DE ARVORE E MORTE

O menino Lourival Ferreira Lobo, de 14 anos, filho de Vicente Ferreira Lobo, residente à rua Ferreira Guimarães, 39, foi ontem banhar-se na Praia Vermelha. Antes, porem, de lançar-se ao mar, decidiu subir a um pé de jamelão, a fim de apanhar frutos. Aconteceu que o garoto perdeu o equilibrio, caiu ao solo, batendo com a cabeça numa pedra e sofrendo, em consequencia, fratura do cranio, alem de outros ferimentos de natureza grave. Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, chamada para o local, nada pôde fazer, pois a morte de Lourival foi quase instantanea. O corpo foi removido para o necroterio, tendo tomado conhecimento do fato a policia do 3.º Distrito.

Não há Maus Tratos no Rocha Farias

[illegible]

O CRIME DA BAHIA — [illegible]

Situação Desesperadora Dos Tripulantes do "Rio Anil"

CABO FRIO, 20 (Especial para ULTIMA HORA) — No Hotel Paraiso, onde se encontram hospedados, fomos encontrar os demais tripulantes do "Rio Anil", que se destinavam ao Rio e que foi afundado pelo "Santarem", na noite de sexta-feira ultima. Contaram detalhes do naufragio e da tremenda luta que travaram para conseguir alcançar a praia da Passagem a salvo. Eram precisamente 21 horas, quando um ruido muito forte fez a embarcação estremecer completamente. Segundos após o "Rio Anil" adernava e fazia agua. O empreendendo o perigo o comandante Aurelio Avelig, determinou imediatamente que fossem arriadas as baleeiras e todos abandonaram seus navios, embarcando mesmo de calções. Pouco depois o navio afundava, levando consigo toda a preciosa carga. Começou então uma luta titanica contra as ondas bravias e a cerração. Somente depois de cinco horas é que os bravos tripulantes alcançaram a praia, ante a expectativa geral de populares que acorreram para socorrê-los. Esgotados e presos de forte depressão nervosa, os naufragos foram medicados e amparados pelo povo que os cercou de todo carinho e assistencia.

Dançava-se a Bordo do "Santarem"

[illegible]

Prejuizos Fabulosos

[illegible] ... Gás Esso, procedentes dos EE. UU.

A Oficialidade do "Rio Anil"

[illegible]

Em Situação de Desespêro

[illegible]

Foi Barcaça de Guerra

[illegible]

Relação Dos Tripulantes do "Rio Anil"

[illegible]

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

HOJE, às 20:35 horas

Sensacional Concurso

BOM BRIL

na RÁDIO NACIONAL

no programa **"GENTE QUE BRILHA"**

BOM BRIL
a esponja mágica que torna fácil tôda limpeza difícil

BOM BRIL — BOM BRILHO

Ganhe prêmios em dinheiro!

Preste atenção à pergunta que será feita durante o programa de hoje, depois, responda-a por carta para a Rádio Nacional - Praça Mauá n.º 7, 21.º andar, Programa Gente que Brilha, juntando um rótulo, uma etiqueta ou uma caixa vasia de Bom Bril. E dispute grandes prêmios semanais em dinheiro. Concurso autorizado pela carta patente n.º 177, de 9.2.49.

Ouça também
"PAUSA PARA MEDITAÇÃO"
na RÁDIO TAMOIO
diariamente, das 17:00 às 17:15 horas

O Fôro Intimo

DESEMBARGADORES DE 1.º DE ABRIL...

Numa roda de advogados e membros do Ministério Público, discutia-se a renovação do Tribunal de Justiça com as nove vagas criadas por lei recente e mais algumas aposentadorias em perspectiva. Lembrou-se a sugestão irreverente que classificou o acesso à segunda instância como o proximo "pulo dos nove"...

— Mas, afinal, quando teremos o resultado das "demarches"? perguntou um causidico.

— Você é candidato? indagou outro.

— Credo! Eu? Com que prestigio para arranjar os ambicionados votinhos?

— Ora, os votos, interveio um terceiro. Muita gente está contando com os votos, dizendo que são certos, que tem compromisso de a, b e c. Eu quero ver é na hora. Os votos são secretos.

— E, em regra, para maior segurança do sigilo, datilografados...

— Quando será a votação?

— Tinham combinado fazer uma sessão logo depois das férias, mas acabaram decidindo que não ficava bem.

— Ué! Por que?

— Muito simples. As férias vão até trinta e um de março. Muita gente vai ter suas esperanças desfeitas na sessão da votação. Realiza-la a primeiro de abril pareceria pilheria...

Uma gargalhada acolheu o comentario. Para completar a hilariedade, alguem disse:

— Imaginem os "desapontados" como vão ficar!

Dirão, furiosos: "O Tribunal me fez isso! O Tribunal me fez isso!" E os desembargadores, risonhos: "Desculpe se deixamos você alimentar esperanças. Foi primeiro de abril". Serão Desembargadores de... 1.º de abril.

FLORIAN

Amaral Peixoto Anuncia a Execução de Um Grande Plano Rodoviário

Uma Nova e Sensacional Revelação do Governador do Estado do Rio, na Sua Palestra Semanal, Através do Microfone da Radio Club do Brasil — E' Preciso Haver Confiança Entre o Fisco e o Povo — O Que Significa a Taxa de Pedágio — A Exposição de Flores e Frutos, Como Incentivo ao Desenvolvimento do Turismo — Amplas Perspectivas Para o Progresso Fluminense

Na sua palestra domingueira, através do microfone da Radio Clube do Brasil, o Governador do Estado do Rio, comandante Ernani do Amaral Peixoto, fez ontem aos fluminenses mais uma nova e sensacional revelação: a de que o seu govêrno iniciou a cobrança do pedagio, para dotar o Estado de uma ampla rede de estradas de rodagens, o que abrirá mais um surto de progresso à terra de Arariboia.

Falou também o comandante Amaral Peixoto sôbre o significado da IV Exposição de Flores e Frutos, inaugurada sábado em Quitandinha, retomando uma tradição, iniciada no seu primeiro govêrno. A floricultura já é hoje uma industria no Estado do Rio, havendo uma chacara em Friburgo que, num só ano, vendeu 200 mil cruzeiros de rosas e cravos.

O turismo será outro ponto do atual govêrno fluminense que será dentro em breve atacado com vigor pelo dinamismo do comandante Ernani do Amaral Peixoto.

Amaral Peixoto

A Exposição de Flores e Frutos

A seguir, publicamos na integra o discurso do governador do Estado do Rio, pronunciado ao microfone do Radio Clube do Brasil:

"Fluminenses:

Ontem, em Petrópolis, foi inaugurada pelo Presidente Getulio Vargas a IV Exposição de Flores e Frutos de nosso Estado.

Durante três anos consecutivos, de 1940 a 1942, fizemos realizar esta mostra das possibilidades e do desenvolvimento do Estado do Rio nesse setor especializado das atividades do campo. De 1943 em diante, por causa da guerra, não mais promovemos êste certame, e o Govêrno que se seguiu ao meu não retomou tão útil iniciativa por motivos que desconheço.

A floricultura, na serra, e a fruticultura, nas montanhas e baixadas, já são duas fontes apreciáveis na economia fluminense. Desenvolvê-las, estimular seu aperfeiçoamento e torná-las conhecida é obrigação do Govêrno.

Com bastante dificuldades conseguimos, através da Secretaria de Agricultura, estabelecer contato com os antigos expositores e descobrir outros que ultimamente se entregaram a essas atividades. Mais de 30 municipios têm representantes com enorme variedade de produtos. Essa diversidade é realmente interessante: ao lado de cocos que caracterizam as regiões tropicais, encontramos frutas de climas temperados, como as castanhas, maçãs e uvas que são cultivadas na serra já em escala razoavel.

200 Mil Cruzeiros de Cravos e Rosas

O que mais despertou a minha atenção foi verificar que saimos da fase de experiência para a da exploração econômica. O proprietario de uma chácara em Friburgo vendeu, por mês, durante a estação favorável, duzentos mil cruzeiros de rosas e cravos. Além dêsse interêsse econômico, essas exposições representam uma notável propaganda para o turismo. Pretendo em um dos proximos domingos falar sôbre a canalização de correntes de turistas estrangeiros e do país para o nosso Estado. Temos condições essenciais para o incentivo dessa atividade e pretendemos aproveitá-las em favor de nossa administração.

Maior Exposição Ainda em 1953

Ainda sôbre a exposição de flores e frutos que será encerrada amanhã, quero congratular-me com os seus organizadores, sr. Paulo Fernandes, secretario da Agricultura, seus auxiliares e com a Sociedade Brasileira de Orquideas pelo bom êxito obtido. Se neste ano conseguimos criar em Quitandinha um ambiente de encantamento que tem proporcionado aos inúmeros visitantes momentos bem agradaveis, no proximo ano, maior será, sem duvida, o brilho da V Exposição. Desejo transmitir um apêlo a todos os fluminenses ligados à fruticultura e a todos os proprietários de chácaras de flores. Façam suas inscrições e preparem para 1953 uma representação condigna. Sobretudo para os municípios do norte do Estado que não se fizeram representar provavelmente pela maior distância, envio o meu apêlo. Facilitaremos o transporte utilizando aviões e fazendo com que seus produtos cheguem a Petrópolis em boas condições.

Melhoria Das Rodovias Fluminenses

Quero agora vos falar sobre a cobrança da Taxa de Melhoramentos Rodoviarios recentemente criada. Esse tributo foi proposto em Congresso Rodoviario realizado há cerca de dois anos e deverá existir em todas as unidades da Federação. Desaparece assim o primeiro argumento invocado contra a sua criação. Comumente, ainda, ouvimos a declaração de que seria preferivel, por ser mais justa, a cobrança do pedagio pela utilização das rodovias. Até certo ponto o argumento é procedente, mas é preciso examinar mais profundamente a questão. O pedágio é interessante quando o numero de veiculos atinge a proporções bem consideraveis e a arrecadação cobre, com vantagens, as despesas da fiscalização. Quando revestirmos melhor as nossas rodovias, o que determinará um aumento consideravel no numero de veiculos que nela transita, então sim, será possivel caminhar para essa solução. Além disso, é preciso ainda considerar que não é em qualquer estrada que se pode cobrar com eficiencia a pedagem devido a sua utilização. Sòmente em estradas bloqueadas ou em passagens obrigatorias isso será possivel. Na de Friburgo, teriamos a serra como ponto ideal para fiscalização, mas na de Campos, com tantas saidas, onde localizar estes posto de cobrança? Ou teriamos um serviço carissimo de fiscais, ou então iriamos ter uma arrecadação ridicula.

Grande Programa Rodoviário

Fui procurado pelos motoristas de Niterol que apresentavam queixas contra o tributo. Vamos atende-los em parte, facilitando o pagamento da taxa em prestações e concedendo outras facilidades que estão sendo estudadas. Mas, posso afiançar que o tributo pago será bem empregado pela realização do grande programa rodoviario, que irá marcar novos rumos à comunidade fluminense. São as vossas propriedades que irão se beneficiar. Tereis maiores oportunidades de trabalho e em breve compreendereis o acerto das medidas governamentais.

Em Pernambuco, com o auxilio das classe produtoras, vem o governo realizando programa identico, e para custeá-lo cobra a Taxa de Melhoramentos, o pedágio, em determinados casos é ainda uma contribuição de melhoria sobre as propriedades beneficiadas pelas obras projetadas.

Em São Paulo, a Associação Comercial e a Federação das Industrias fazem à custa propria uma interessante propaganda pelos jornais e rádio mostrando a necessidade do pagamento pontual dos impostos. Mostram que, possivelmente, são sonegados do Tesouro Paulista dois bilhões de cruzeiros em cada ano. Isto representa milhares de crianças que ficam sem escola, milhares de leitos nos hospitais e outros serviços de utilidade para o povo que deixam de ser construidos.

Confiança Entre o Fisco e o Povo

Precisamos criar em nosso Estado esta mentalidade. Quem não paga o que deve, deixa de contribuir para a prosperidade do Estado e impede que os fluminenses tenham um pouco mais de felicidade. E não são os mais modestos os que se furtam ao pagamento de suas contribuições. Quando houver qualquer duvida, ou a necessidade de medida que conceda facilidades para o pagamento, como no caso dos motoristas de Niterói, recorram ao Governo que estudará o assunto e sempre que possivel dará solução satisfatoria.

Aos agentes da arrecadação recomendo que insistam aos contribuintes, que tudo facilitem para uma maior arrecadação, que procurem se impor pela honestidade e urbanidade de trato. Só assim chegaremos a estabelecer uma confiança reciproca entre o fisco e o povo, o que certamente terá resultados benéficos para o Estado.

Barômetro ECONOMICO

AMEAÇAS

Depois das criticas à regulamentação da remessa de juros e dividendos para o exterior, feitas por aqueles que não conseguem distinguir o capital estrangeiro do nacional, temos agora ameaças formuladas pelos porta-vozes, privados e publicos, dos interessados nos investimentos alienigenas no nosso país. O presidente do Conselho norte-americano da Câmara Internacional de Comercio externou, com toda franqueza, o seu ponto de vista a respeito da atitude que devem guardar os inversionistas privados em relação ao Brasil e da que o govêrno estadunidense deverá assumir em face da questão. Simultâneamente, o chefe da divisão de assuntos latino-americanos do Departamento de Estado manifestou-se do mesmo sentido, conquanto num outro tom, que a tanto obriga a função diplomática...

FRANQUEZA

Não parece de todo má essa franqueza. Ficamos sabendo como a questão é vista pelos interessados externos na derrogação da medida que o nosso Govêrno pôs em pratica em defesa de legitimos interêsses nacionais. Ficamos sabendo, por exemplo, que, atrás dos interesses privados estrangeiros dificeis de justificar, e pronto para defendê-los, mesmo sem justificação, encontram-se governos, e não só associações de classe. E as medidas de tal "defesa" podem ser, tambem, de dificil justificação.

Prova isso, mais uma vez, que o poder público está presente a todas as atividades econômicas, mesmo nos paises cripto-liberais. Não é coisa de hoje, todos o sabem; mas, é sempre bom ir lembrando êsse truismo, para que ninguém esqueça a atitude tutelar que os governos das grandes potências assumem em relação ao capital dos seus súditos investidos noutros paises. As grandes potências interessa tanto receber as divisas resultantes da remessa de juros e dividendos ilimitados, aqui obtidos, quanto nos desinteressa manter ilimitadas essas remessas. No fundo, o problema é de govêrno e não puramente privado, como alguns teimam em sustentar.

Demonstram-no os pronunciamentos públicos agora conhecidos, acêrca dêsse episódio da remessa de juros e dividendos de estrangeiros para o exterior.

REPRESÁLIA

Na verdade, está o país sob a ameaça de represália. Temos recebido alguns empréstimos bancários, em parte obtidos por emprêsas estrangeiras que operam no nosso país e às quais o Govêrno brasileiro deu o seu aval. No caso de emprêsas brasileiras, uma vez pagos os juros dos empréstimos e amortizado o capital recebido por emprestimo, teremos cumprido os compromissos financeiros assumidos; quando se trata de emprêsa estrangeira, porém, a Nação terá acrescido os seus encargos cambiais, com a remessa de novos juros e dividendos, correspondentes ao capital acrescido.

Em qualquer dêsses casos, contudo, estamos conseguindo empréstimos necessários ao nosso desenvolvimento econômico, e pagamos por êles juros que, quando muito, chegam a 4,5% ao ano. Ficamos cientes, porém, de que êsses negócios poderão cessar, deverão ser encerrados mesmo, na opinião do Conselho Norte-americano da Câmara Internacional de Comércio, se não concordarmos com a prevalência do critério de remuneração de capitais privados aqui investidos, que tal entidade julga conveniente; ou seja, o da remuneração ilimitada, crescente, insuportável pela economia nacional. Ou isso, ou nenhum novo empréstimo dos estabelecimentos bancários estadunidenses ou mesmo dos internacionais que, pelo visto, longe estão de ser autônomos.

Estamos, por certo, diante de mais um elemento importante a pesar, nesse jogo imenso de interesses, para sermos prejudicados no minimo que nos foi possivel.

TRANSITORIEDADE IRREALÍSTICA

Ao invés da remuneração de 4 por cento que obtém o capital estrangeiro obtido por empréstimo nos bancos alienigenas, ou dos 8 por cento que o nosso Govêrno garante aos investimentos estrangeiros aqui realizados, pretendem os porta-vozes dos interessados em tais investimentos que as remessas não tenham limite, salvo transitório e decorrente da "atual" escassez de divisas. O principio da legitimidade do lucro sem limite, inclusive para efeito de conversão da moeda nacional em moeda estrangeira, deveria, portanto, ser mantido, para que o interesse dos inversionistas alienigenas não se arrefecesse em relação ao Brasil... Fagueira ilusão em face da dura realidade, que se resume em não haver disponibilidade cambial para sustentar de pé tal liberalismo, nem agora, nem tão cedo, se é que haverá algum dia. Basta considerar que, exportando no ano passado para mais de Cr$ 30 bilhões, longe ficamos de atender o consumo nacional de bens estrangeiros, cada vez mais reclamados pelo nosso desenvolvimento econômico. Mesmo que o liberalismo proclamado pelos estadunidenses os levasse a liberar os preços do café, alguns bilhões a mais de cruzeiros obtidos não bastariam para cobrir os encargos da importação. Como pensar, então, em assegurar cambio para a remuneração do capital estrangeiro aqui investido e mais para os investimentos de lucros, de forma ilimitada?

SENTIDO CLARO DA AMEAÇA

Trocando a coisa por miudo, não há que vacilar na sua interpretação: a remuneração, dada como justa nos empréstimos dos estabelecimentos bancários estrangeiros ou internacionais a que temos recorrido, não é a real; constitui tão só uma parcela do montante total. A outra parcela [illegible] é representada pela diferença entre os juros cobrados por êsses estabelecimentos e o correspondente à garantia de transferência que o Govêrno brasileiro outorga aos inversionistas estrangeiros no nosso país. Nada disso; a outra parcela não tem limite, pode chegar a 20, 50, 300% ao ano, como tem chegado. De tão imprecisa, nenhuma base oferece para qualquer cálculo relativo aos encargos cambiais que o Govêrno teria de assumir, se outorgasse a garantia exigida.

MERCURIO

Louvado Pela Junta de Estatistica o Funcionario Atacado Pelo General

Durante 15 Anos o sr. Ruben Gueiros Prestou Bons Serviços ao IBGE — Prosseguem os Trabalhos da Comissão — Para Satisfazer a um Pedido da Presidencia da Republica, o Instituto Apela Para as Agencias Municipais

A Comissão nomeada pelo Presidente da Republica para fazer a pericia nos trabalhos do IBGE está desenvolvendo intensa atividade, pois pretende, mesmo antes do prazo fixado no Decreto que a criou — sessenta dias — concluir a sua tarefa. Tratando-se, como é o caso, de velhos conhecedores da organização ibgeana e da estatistica em geral, puderam os componentes da Comissão iniciar imediatamente os trabalhos, com real sentido objetivo.

Os trabalhos da Comissão estão despertando intensa expectativa, de vez que as partes em choque confiam na solução dada pelo Presidente Vargas.

A Carta do General

A carta do general Poli Coelho ao Presidente da Republica teve a mais desagradável repercussão no seio da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica, provocando sérios reparos pelas afirmativas que contem.

Em referência às expressões desairosas, usadas pelo Presidente do IBGE, a respeito do sr. Rubem Gueiros, a Junta manifestou o seu desacôrdo, ressaltando os bons serviços prestados por esse funcionário ao Instituto, durante quinze anos. Foi lida, então, para que constasse de ata, a Resolução por meio da qual esse orgão, em setembro de 1951, louvou a atitude dêsse funcionário, que era, na época, Inspetor Geral do IBGE, serviço esse que a atual administração extinguiu virtualmente, pela demissão do seu chefe e pela transferência, para outros setores, de todos os seus funcionários [illegible] dos substitutos.

Quando Servem as Agências Municipais

O Presidente da [illegible] do IBGE [illegible] sôbre os estoques de [illegible] primeira necessidade [illegible] atual direção do [illegible] as Inspetorias [illegible] que estas [illegible] Agências Municipais [illegible] vantemente, com a [illegible] gência.

Esse telegrama [illegible] num dos ultimos [illegible] letim de Comunicações [illegible] taria Geral do [illegible] conhecimento de [illegible] viços estatisticos [illegible] ma atual em vigor.

DEBATE SOBRE PETROLEO NOS PARTIDOS POLITICOS

Reunir-se-ão Esta Semana a U.D.N. e o P.S.P. — Ainda Não Foi Convocada a Sessão do P. R. — Deverá Chegar Amanhã o sr. Rui Palmeira Para Nomear o Relator da Com. de Economia

As Comissões de Economia e de Segurança Nacional ainda não designaram seus relatores para as mensagens sôbre o Petróleo. Nesta última, tem-se a impressão de que o seu Presidente, sr. Artur Bernardes, evocará os processados, relatando êle mesmo as mensagens. Quanto à Comissão de Economia, já o sr. Gustavo Capanema indicou um relator, que é o sr. João Roma, da bancada pessedista pernambucana. Entretanto, a solução depende da presença do Presidente da Comissão, sr. Rui Palmeira, que deverá chegar de Alagoas amanhã.

Distribuição Simultânea

A fim de ganhar tempo, na discussão do problema, sem prejudicar o exame minucioso da matéria, as mensagens foram distribuidas simultaneamente às Comissões de Justiça, Finanças, Economia, Viação e Obras Públicas e Segurança, ficando os originais na primeira e as demais com impressos.

Os relatores já designados vêm mantendo conversações em tôrno do assunto. A primeira etapa, entretanto, estará com a Comissão de Justiça, que dirá da constitucionalidade dos Projetos.

Reunem-se os Partidos

Amanhã deverá se reunir a bancada do PSP, quando o sr. Manhães Barreto jogará a sua cartada decisiva. Se os sociais-progressistas divergiram, nos fundamentos, da tese Manhães, o relator na Comissão de Finanças será outro, pois o ex-Secretário da Viação de São Paulo desistirá da incumbência.

Também vai se reunir a bancada do Partido Republicano, não estando, porém, ainda designado o dia para isso. Sabe-se, porém, que o sr. Artur Bernardes avistar-se-á com o Presidente da República, transmitindo-lhe o ponto de vista do seu Partido e dando-lhe conhecimento das emendas que apresentará.

Quarta-feira próxima realizará a UDN a sua reunião rotineira, quando, tambem, debaterá o problema.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S. A.

Diretor Responsavel SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas [illegible] (Sede Propria)

Tel.: 43-2936 [illegible]
Endereço Telegrafico: [illegible]

Assinaturas [illegible]
Semestral [illegible]
Anual [illegible]
Numero Avulso [illegible]
Atrasado [illegible]

campeões de resistência e antiderrapagem!

Submetidos às mais árduas provas de laboratorio, aprovados 100% pelos maiores ases do volante, os famosos Pneus Pirelli garantem o que Você exige de segurança em qualquer terreno, a qualquer velocidade! Pela sua absoluta estabilidade nas curvas e extrema resistência ao desgaste, os Pneus Pirelli respondem rigorosamente à confiança que Você deposita num produto de alta qualidade.

PNEUS PIRELLI

PIRELLI S. A. – COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA – SÃO PAULO

Depois das brilhantes vitórias em Interlagos, na disputada do V Grande Prêmio Cidade de São Paulo, cujos vencedores foram, em 1.º lugar Juan Manoel Fangio; em 2.º Francisco Marques e em 3.º José Froilan Gonzalez,

PIRELLI com SÊLO BRANCO

venceu novamente no circuito da Gávea de 1951, XI GRANDE PRÊMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO, obtendo as seguintes classificações:

1.º JOSÉ FROILAN GONZALEZ
2.º FRANCISCO LANDI
3.º FRANCISCO CREDENTINO

A SUA FRIGIDAIRE

Está em TONELUX!

CR. 11.400. GARANTIA 5 ANOS

VENDAS À VISTA OU PRAZO

TONELUX

SEN. DANTAS, 34 e 36

RADIOS E RADIOLAS – DISCOS – TELEVISÕES

Lutero Vargas Esclarecerá a Imprensa Européia Sobre o Retorno de Capitais

Para Desfazer Comentários Que Revelam Incompreensão, e em Certos Casos, Autêntica má fé — Em Discussão Aberta, na Câmara, Seu Projeto Sairá Vitorioso — Boatos do Rio, Encontrados em Belém do Pará e em Paris, Desfeitos no Seu Desembarque na Capital Francesa — Depois de Uma Rápida Visita à Holanda e Suissa, o Regresso Aos Trabalhos Parlamentares — Pràticamente Incógnito, na Sua Chegada ao Aeródromo de Orly, Onde os Funcionários Lhe Pediram Desculpas

De JUSTINO MARTINS
(Correspondente de ULTIMA HORA)

PARIS, 20 — Acompanhado de sua filhinha, Candida, chegou a Paris, pràticamente, incógnito, o deputado Lutero Vargas. Apenas dois amigos compareceram ao aeródromo de Orly, a fim de recepcioná-lo. O próprio serviço de segurança do famoso aeropôrto parisiense descobriu tardiamente que "uma grande personalidade brasileira" havia desembarcado do avião da Panair e apressou-se a desculpar-se pela inadvertência, o que provocou uma boa risada ao deputado.

— "Haverá alguém com raiva de mim na Europa?" — perguntou êle. E acrescentou: — "A última vez que estive em Paris foi em 1939..."

Eram quatro horas da manhã, mas entre o percurso até a cidade e sua instalação no Hotel Regis, o dr. Lutero Vargas conversou com o correspondente de ULTIMA HORA, declarando, antes de tudo, que sua viagem ao Velho Continente não oculta nenhum interesse de ordem política.

"— Ao contrário", — disse êle — "tudo o que desejo é espairecer um pouco da atividade política. Inicialmente, julguei poder ficar ausente do Brasil uns três meses, a fim de percorrer a Europa em atenção a convites de diversos países. Mas os trabalhos da Câmara exigem o meu retôrno dentro de um mês. Dêsse modo, permanecerei em Paris, devendo visitar ràpidamente apenas a Holanda e a Suiça."

Como os jornais parisienses publicassem uma notícia divulgada por certa agência americana, informando que o Presidente Vargas "estaria sèriamente enfermo", o deputado Lutero Vargas declarou:

"— Esses boatos já os encontrei em Belém do Pará e só me fizeram rir. E' incrível como uma falsa notícia, forjada por qualquer jornal oposicionista pode correr tanto mundo. Meu pai se encontra em perfeita saúde. A última vez que lhe aconselhei um exame médico geral foi ainda em São Borja e êle recusou-se terminantemente a isso."

Interrogado sôbre o andamento de seu projeto relativo ao capital dos bancos estrangeiros instalados no Brasil, o dr. Lutero Vargas declarou:

"— O meu projeto está sendo estudado pelos Ministérios da Fazenda e das Relações Exteriores. Se entrar em discussão aberta na Câmara, como espero, sairá vitorioso. Para tanto, contamos com o apoio do povo brasileiro, o qual ainda não se encontra perfeitamente informado sôbre a importância dêsse assunto. Voltando ao Brasil, eu pretendo fazer uma ampla divulgação popular dos dados dêsse projeto, reduzindo a linguagem técnica ao alcance de tôdas as compreensões. Preciso explicar, por exemplo, o que significa como prejuizo à Nação o fato de um banco estrangeiro, cujo capital é de 4 milhões de cruzeiros, poder exportar um lucro anual de 5 milhões."

Sôbre o seu projeto e principalmente sôbre a medida do Presidente Vargas relativa ao retôrno do capital estrangeiro e à exportação de lucros decorrentes da aplicação dêsse capital no Brasil, o dr. Lutero Vargas pretende dar, dentro de poucos dias, um esclarecimento completo à imprensa européia, a qual vem se ocupando dêsse assunto com frequência esta semana em comentários que revelam não só incompreensão como, em certos casos, autêntica má fé.

O certo é que os meios financeiros europeus, sobretudo ingleses e franceses, estão necessitados de uma explicação ampla sôbre a tese anunciada pelo Presidente Getulio Vargas em seu discurso de 31 de dezembro último, como o prova êste comentario hoje aparecido no "Financial Times" e transcrito pelo jornal parisiense "Le Monde": "A imprensa britânica concorda em reconhecer que a nova regulamentação do câmbio brasileiro, no que toca ao repatriamento de capitais, dividendos e juros terá como consequência reduzir consideravelmente o investimento de novos capitais no Brasil.

"Um Estado soberano, escreve o "Financial Times", tem, naturalmente, a liberdade de reduzir o montante dos repatriamentos de juros e de dividendos, com a condição de que não contrarie os seus compromissos internacionais. Mas, mesmo neste caso, pode-se duvidar de que tal política seja sábia. A questão a se colocar agora é a de saber se o capitalista estrangeiro quererá aplicar capitais no Brasil, sujeitando-se a uma taxa de juros maximo de 8% e a um imposto de 15% sôbre os lucros repatriados. Querendo, de um lado, atrair capitais estrangeiros e, de outro, reduzir a renda dos investimentos estrangeiros a um nível inferior ao do rendimento normal dos capitais no país, o govêrno brasileiro parece demonstrar uma certa contradição.

Em certos setores espera-se que o novo decreto do govêrno brasileiro seja invalidado por inconstitucionalidade, opinião, que parece mais uma visão otimista.

"O novo decreto, acrescenta o diário, terá como consequência desviar os capitais estrangeiros do Brasil. Um rendimento de 8% não pode ser considerado suficiente para os investimentos estrangeiros num país onde, embora as perspectivas econômicas possam parecer grandes, as incertezas políticas têm grande importância."

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO JUROS 6% a/a
RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 8 às 18 hs.

Na serra e a 2 passos do Rio



Palmares
Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
Inscrito no 3º oficio de Rossaures, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58
Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11º andar
Tels. 32-6556 • 52-5239

AVISO

Aos Consumidores de Café

PALHETA — Ind. e Com. de Cafés Finos Ltda.
CAFE' PALHETA, Ltda.
CAFE' D'ORVILLIERS Ltda.
CAFES FINOS S. A.

únicos fabricantes de cafés finos, comunicam ao público consumidor, que em virtude da ALTA de preço do CAFE' CRU, o preço das afamadas marcas "PALHETA" e "D'ORVILLIERS", a partir do dia 15 de janeiro de 1952, será o seguinte:

CAFE' PALHETA	CAFE' D'ORVILLIERS
Bebida mole	Bebida dura
1 quilo ...... Cr$ 35,00	1 quilo ...... Cr$ 40,00

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1952.

A GERÊNCIA

Didi Comparecerá Amanhã ao Distrito Policial

Atenderá Assim à Intimação Que Recebeu Sabado — Não Receia o Craque Tricolor o Prosseguimento do Inquerito

Sábado foi um dia de alegria na concentração do Fluminense, à rua Mário Portela, 85. Concentrados para a peleja de ontem, os tricolores se entregavam a diversos divertimentos. E um grupo havia que realizava autêntico carnaval, com cordões, trajes caracterizados e tudo o mais. Nada fazia lembrar que no dia imediato seria realizada a peleja decisiva do campeonato, o segundo encontro da melhor de três.

Entregue a Intimação

E quando o divertimento era maior, eis que surge um policial, procurando por Didi. Interrogado sôbre o que desejava, esclareceu que tinha de fazer entrega ao jogador de uma intimação para comparecer ao 15.º Distrito Policial, a fim de depor no inquérito instaurado a pedido do jogador Mendonça, do Bangu, e relacionado com o fato ocorrido no primeiro encontro da melhor de três. O conhecimento de tal notícia causou profunda revolta entre os companheiros do jogador, pois todos acharam que o fato iria influir na sua produção no jôgo a ser disputado no dia imediato.

Um Texto Capcioso

Presentes à concentração dos tricolores estavam alguns dirigentes, e quando se soube que iria ser entregue ao jogador a intimação vinda do 15.º Distrito Policial, acorreram êles a tomar conhecimento do que de fato existia. E lendo o recibo de que era portador o policial, foi constatado que o mesmo tinha uma redação sujeita a interpretações. Assim é que nêle se dizia que Didi estava intimado a depor no processo-crime instaurado naquele distrito. Protestaram os dirigentes, afirmando que o jogador não assinaria um recibo naquelas condições, pois não existia um processo, e sim um simples inquérito. Depois de muitas explicações, o policial disse não ter o texto do recibo a mínima importância, tanto que fôra redigido pelo próprio advogado de Mendonça. Mas a verdade é que ninguém permitiu que Didi colocasse a sua assinatura naquele recibo, e outro foi feito na ocasião, mais de acôrdo com a realidade dos fatos.

Comparecerá Amanhã

Didi recebeu a intimação absolutamente calmo. E tomando conhecimento do teor da mesma, informou que tudo faria para comparecer amanhã ao Distrito Policial, atendendo assim ao convite policial.

Nada Receia o Craque

Revoltados ficaram os jogadores com o acontecido na véspera do prelio. Todos acharam que aquilo fazia parte de uma verdadeira guerra de nervos. Mas Didi não seguiu pelo mesmo caminho. A todos procurou acalmar, com uma simples frase: — "Meus amigos, nada tenho a temer. O acidente com Mendonça foi puramente casual, foi consequência de um lance de jôgo. Quiseram transformar o caso num autêntico crime. Mas contra a realidade nada é possivel. Estou certo, pois, que tudo terminará bem, como não pode deixar de ser".



Didi, falando ao nosso companheiro Paulo Rodrigues. O craque [illegible] calmo, com relação ao inquérito aberto no [illegible]

NOVA DERROTA DA PORTUGUESA

Frente ao Quadro do Santos, e Por 4x1

S. PAULO — 20, (Asapress) — A surpresa da rodada, hoje, foi sem dúvida a derrota da Portuguesa de Desportos, frente ao Santos F. C.. O clube de Vila Belmiro, conquistou, não há dúvida, uma brilhante vitória sôbre o 3.º colocado no atual certame, pela expressiva contagem de 4x1. O Santos foi sempre maior quadro no gramado e desde os primeiros momentos, dominou inteiramente as ações, muito embora o placard tenha terminado na fase inicial com um empate de 1x1, goals de autoria de Odair e Simão.

Na etapa complementar, o Santos continuou na mesma situação, assinalando nada menos que três "goals" por intermédio de Odair (2) e Tite.

O juiz da partida foi o sr. Querubim da Silva Torres e os quadros estavam assim formados:

SANTOS — Manga, Formiga e Sarno; Nenê, Olavo e Pascoal; Alemãozinho, Antoninho, Nicacio, Odair e Tite.

PORTUGUESA — Muca, Haroldo e Noronha; Santos, Carlos e Ceci; Julio, Leopoldo, Ninho, Pinga e Simão.

A renda do prélio foi de Cr$ 63.435,00.

Perdeu Novamente o Campeão Argentino

BARRANQUILLA, Colômbia, 21 (U. P.) — O quadro do "Racing", campeão da Argentina, sofreu ontem nova derrota na Colômbia, no encontro que disputou com o "Desportivo Junior".

O "Racing" foi vencido por 2 x 0.

Campeonato Mineiro

TRANSFERIDA A SEGUNDA DA MELHOR DE TRÊS

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Estava programado para a tarde de hoje, no Estadio Independencia, o segundo cotejo da série de melhor de três, entre as equipes do Vila Nova e do Atlético, pela decisão do Campeonato Mineiro de 51. Entretanto, em virtude do forte temporal que desabou hoje sôbre a capital mineira, o referido prelio foi transferido. O juiz designado para êsse cotejo, sr. Francisco Trindade, chegou a ir até o Estádio Independência, a fim de verificar as condições do gramado. Mas diante da impraticabilidade da cancha, que se apresentava cheia de poças dágua, o encontro teve mesmo que ser adiado. A Federação Mineira de Futebol, deverá reunir-se, amanhã, a fim de fixar a data para a realização dessa segunda peleja entre Atlético e Vila Nova, que deverá ser travada, possivelmente terça ou quarta-feira, à noite, no Estádio "Otacilio Negrão de Lima", com portões abertos.

Ultima Hora No Turf

Trabalharam hoje para as próximas carreiras de sabado e domingo os animais seguintes:

VIGOROSA — 1.000 metros em 63 2.5.
ELANUT-ELAEGI — 1.200 metros em 82".
COROINHA — 1.200 metros em 79".
LOVELACE — 1.200 metros em 78".
OLAIA — 1.200 metros em 82 2.5.
BOLA AZUL — 1.300 metros em 86 3.5.
FOGO BRAVO — 1.300 metros em 88".
FANIO — 1.300 metros em 86".
LOBELIA — 1.300 metros em 86".
MACO — 1.300 metros em 86".
SUZANA — 1.300 metros em 85".
PALADIM — 1.300 metros em 84 2.5.
FELLIAS — 1.300 metros em 85 2.5.
PTACO — 1.300 metros em 86 1.5.
SENTA A PUA — Odair — 1.400 metros em 90".
GOOD SPORT — G. Prince — 1.400 metros em 91 2.5.
STARWAY — 1.400 metros em 90 3.5.
MARROQUINO — 1.400 metros em 91".
DANÇA — 1.400 metros em 92".
CANTHACA — 1.400 metros em 91 1.5.
INDISCRETO — 1.400 metros em 90 3.5.
EL CAMPEADOR — 1.500 metros em 99".
SUBMARINO — 1.500 metros em 99 1.5.
FRAMBOYANT — 1.500 metros em 98 3.5.
ELITINA — 1.600 metros em 103".
LUPINA — 1.600 metros em 106 2.5.
FAIR PRINCE — 1.600 metros em 101 1.5.
WINTER KING — 1.600 metros em 102 1.5.
ESPUMOSO — SALADITO — 1.600 metros em 104".
PARDAILLAN — 1.600 metros em 101".
LAURINA-FLORETE — 1.600 metros em 104".
GRAO VIZIR — 1.600 metros em 106".
HORATIO — 2.040 metros em 140.

SEGUE PARA SÃO PAULO

Deve embarcar para São Paulo, o britânico [illegible] "Oswaldo [illegible]" que nas corridas do dia 25 em Cidade Jardim, [illegible] do Stud Lineu de Paula Machado.

uma poltrona-cama DRAGO por Cr.$ 77,00 mensais

Pelo novo sistema de vendas agora instituido pelas Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago, qualquer pessoa poderá usufruir a satisfação de ter, no lar ou no escritório, uma Poltrona-Cama Drago! Mediante uma pequena entrada, e o pagamento de 77 cruzeiros mensais, apenas, V. pode adquirir a Poltrona-Cama modêlo 514 — o primeiro móvel conversivel lançado sob o nome DRAGO, em 1935, e cuja procura é cada dia maior, graças à sua indiscutivel praticabilidade!

Modêlo 514 - Sofá-Cama Drago, para casal, no mesmo estilo. Acabamento e tapeçado da Poltrona-Cama acima. Módica entrada e [illegible] que lhe darão a posse dêste útil móvel.

Peça catálogo grátis

Modêlo 514 - Grupo composto de um sofá e duas poltronas-cama. Pequeno pagamento inicial e Cr$ [illegible] por mês lhe darão um grupo fixo e... 3 camas de graça!

DRAGO

Sofá-Cama DRAGO
a solução do pequeno espaço
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

Escritório Geral: Av. 28 de Outubro, 161 - Fone [illegible] — Fábrica: Rua Mogi-Mirim, 34 - Fone [illegible]
Lojas: Rua 7 de Setembro, 144 - Fone 43-8704 — Rua 7 de Setembro, 200 - Fone [illegible]
Avenida Princesa Isabel, 12-A - Fone 37-1533 - Rua do Catete, 141-A - Fone 25-5112 — Praça Saens Peña, [illegible]
S. Paulo: Fáb. e Escrit.: R. Luiz Gama, [illegible] — Fone [illegible] — Loja: R. Cons. Crispiniano, 44 — Fone [illegible]

Inter-Americana

TRINTA LADRAS não identificadas pelo Fichário de Domesticas da Policia. Quinze são brancas e quinze são de côr

O Drama Doméstico da Cidade

120.000 SERVIÇAIS EXPLORADAS

Por Verdadeiras Quadrilhas e Agravando os Problemas Diários Das Donas de Casas

Duas Procedências: Favela e o Interior Fluminense-Mineiro — Pocilgas Humanas no Coração do Rio — A Policia e os Espertalhões — 160 Cruzeiros Para Apresentar Uma Criada -- Arapucas Que Desafiam — O Contágio da Tuberculose

Reportagem de EDMAR MOREL

120 mil mulheres, sem distinção de côr nem de religião, porem, quase todas analfabetas, vivem ao abandono, em plena Capital Federal.

A tragedia da mulher domestica não pode ser resumida numa simples reportagem. Requer um estudo de sociologo. As proprias Leis Trabalhistas do pais negam quaisquer direitos ao elemento servil, muito embora o patrão tenha a responsabilidade nos casos de acidentes...

A moça, que vem do fundo das favelas, trazendo o germe da tuberculose, pela convivencia num lar, cheio de pessoas atacadas pelo terrivel mal, é aceita sem nenhuma exigencia. Apenas, um vago pedido de informações, o qual, de um modo geral, é dado, graciosamente, pela ultima patrôa. Nem um documento de saude ela traz junto com a sua bagagem, geralmente, um embrulho de roupas sujas envoltas num pedaço de jornal. Das 120 mil serviçais, na Capital Federal, apenas 21.501 têm o bilhete de identidade fornecido pela policia, através da Seção de Ficharios Especiais. 120 mil, num calculo nada exagerado, entram e saem dos empregos, atendendo, em parte, a um plano traçado por exploradores. Verdadeiras quadrilhas de agenciadores, os "comissarios", como são mais conhecidos, percorrem o interior do Estado do Rio e de Minas Gerais, em busca de mocinhas para trabalhos em casas de familia, oferecendo ordenados que jamais poderão ser conseguidos em Campos, Caxias, São Fidelis, Cantagalo, Magé, onde os "gangsters" instalaram o seu Q. G.

Começa o Drama

A domestica tem duas procedencias: a miseravel favela, — e elas são 119 em toda a Capital Federal — onde não existe a menor noção de higiene. O barraco, construção de tabuas de caixote, com cobertura de latas de flandre, com o chão de barro batido, não tem esgoto, nem agua. Um comodo só serve de cozinha, banheiro e quarto, e nele vivem, em dolorosa promiscuidade, os pais e os filhos. E' natural que nesse ambiente proliferem as biroscas, onde pode faltar uma lata de leite em pó, mas sobram cachaça e maconha. A tuberculosee grassa. Um fato recente atesta o estado sanitario das nossas favelas, de onde procedem 60% das domesticas. Uma ambulancia, com aparelho de Raio X, do Serviço Nacional de Tuberculose, no morro do Pinto, examinou 1.834 pessoas. De cada grupo de 100, foram encontradas 16 tuberculosas, 80% mulheres.

A domestica, batida pela adversidade, pelo sofrimento, pela miseria, torna-se, automaticamente, uma revoltada nas casas de familia. Todavia, o seu drama não é dos piores. Mas desgraçado é, sem duvida, o da mocinha que é arrebanhada como gado no interior fluminense e mineiro. Deixa a sua casa, geralmente dentro de um pequeno terreno, onde os seus pais trabalham na agricultura, e ruma para a Capital Federal, iludida pelas promessas fabulosas dos espertalhões, velhos "profiteurs" da exploração do braço humano.

— Quanto ganha o seu pai?

Com esta pergunta começa a catequese:

— No Rio você terá 800 cruzeiros por mês, com roupa comida e dormida. Terá clube, passeios...

Os pais, vencidos por uma série de dificuldades de ordem financeira, sem crédito no armazém, sem possibilidade de conseguir um pequeno financiamento no banco para desenvolver a sua pequena produção agricola, entrega a filha. A moça nunca desembarca na gare "Pedro II", nem na Leopoldina. Faz um estágio em Niterói, onde é completada a obra de catequese do explorador. Aí entra a macumba, como elemento de pavor. O "gangster", depois de sentir o seu completo dominio sôbre a sua prêsa, traz a vitima para o Rio e procura alojá-la numa dessas hospedarias só para serviçais, preferindo um estábulo humano localizado à rua Gago Coutinho 55, cujo preço de dormida é Cr$ 6,00. A lotação está tomada e é expressamente proibida a permanência de crianças, os filhos das criadas.

Surge o Explorador na Agência

Existem várias agências de empregadas na Capital Federal. Algumas são estabelecimentos dirigidos tècnicamente, como o "Seu Criado, Obrigado", à rua Benjamim Constant, n.º 10, copiado de organizações norte-americanas: "Casa da Empregada", dirigida por religiosas, à rua General Polidoro, 148; "Anjos da Caridade", anexa à Igreja do Largo do Machado, "Associação das Donas de Casa" e outras.

Num atentado à dignidade humana, entretanto, funcionam verdadeiras senzalas, em pleno Rio, que no caso são agências que armazenam mulheres e homens no fundo de um quarto fétido, sem um só banco. Apenas o encarregado tem uma mesa, com um telefone, para atender aos chamados das incautas donas de casa. Uma dessas pocilgas humanas está instalada à ladeira da Glória, 36. Outra, à rua Visconde do Rio Branco, n. 37. As ruas do Riachuelo, Bambina, Avenida Vieira Souto, estão superlotadas de senzalas. Há, entretanto, uma outra modalidade de exploração. E' a "arapuca" que só existe no papel e que promete empregos, em troca de uma mensalidade de 5 cruzeiros por pessoa. Estas "arapucas" são comandadas pela "A Colméia", que usa como sub-título "Organização Beneficiente de Assistência", com sede à rua México, n. 41, sala 505. Esta chantagem, que funciona às barbas do 5.º Distrito Policial, promete colocações mediante uma módica mensalidade de cinco cruzeiros e oferece 15 beneficios, como sejam: casa própria, jardim de infância e lactário, assistência à maternidade, medicamentos, cursos de alfabetização, advogados, médicos, enfermeiros, dentistas e, em caso de morte, até o enterro.

Eis uma pequena lista de pessoas lesadas pela "A Colméia": Helena Cardoso do Nascimento, residente à rua Gastão Penalva, n. 43, fundos; Bernadete Barbosa, moradora à rua Pedro Américo, n. 60; Teresa Reis, com domicilio à rua Almirante Alexandrino, 388, etc.

Os homens, também, foram na onda. Onofre Ferrete, Baltoldier Ribeiro Indio Brasil, Mauricio do Nascimento Figueiredo, residente à rua Viçosa, 89; Josino Leite Teixeira, morador à rua Miguel Lemos, 31; Hugo Ribeiro Vieira, à avenida Cesário de Melo, 1617.

Pergunta-se, agora:

— Que faz a Delegacia de Roubos e Defraudações?

Voltemos a falar sôbre a moça recolhida como gado no interior. Sem nenhum traquejo e sem a experiência da mulher que vive na favela, o seu explorador, inicialmente, a conduz aos "terreiros", para melhor impressionar a sua vitima. Na verdade, o traficante não é macumbeiro. E' católico praticante. Depois do ritual de Ogum, êle diz da necessidade da jovem ter obediência cega ao seu protetor, para ser feliz no mundo...

Senhor absoluto da sua vitima, o especulador surge então, nas portas das agências de empregadas, como simples vendedor de bugigangas. Com o ar mais ingênuo, indaga se a patroa precisa de uma mocinha do interior, muito boazinha e limpa. A agência, com rarissimas exceções, que é dirigida por individuos sem escrupulos, aceita o oferecimento, sabendo que está lidando com um mercador do trafico humano. O seu nome nunca é revelado. E' "seu Chico", como pode ser "seu Antônio", "seu Ribeiro", o "comissario do trem", ou "seu Colares".

E assim a moça do interior chega à agencia, sem carteira fornecida pela policia, sem atestado de saude, já que não existe um só serviço publico encarregado para esse mister. No fundo da bolsa da infeliz, porem, está o endereço, com o telefone do seu explorador. Um detalhe: em 90 por cento dos casos as jovens já foram seduzidas.

O Vai-Vem Das Criadas

Existem várias organizações que buscam solucionar o angustiante problema da domástica. A "Associação de Proteção à Mulher", à rua do México 41, 20.º andar, por exemplo, promete aulas de culinaria e ligeiros cursos de puericultura. A "Associação das Donas de Casa", por sua vez, tem uma seção de emprego, a qual já deu mais de 1000 colocações. As duas associações não cobram nada pela apresentação da criada, o que não acontece com outras, que extorquem da patrôa 20 por cento sôbre o primeiro salário à base de 800 cruzeiros. Isto quer dizer, em linguagem mais clara, que uma serviçal ao sair da agencia para a casa de familia, deixa uma comissão de 160 cruzeiros ao proprietário da agência.

Pelo telefone 27-9508, das 8 horas às 17 horas, o leitor poderá ter uma confirmação deste fato. Endereço: Avenida Vieira Souto, 192.

Na agência Reynaud, a mais sordida das espeluncas que a cidade tem noticia, à Ladeira da Glória, 36, a comissão é de 15 por cento. Mas o elemento servil, sem favor, é o rebutalho. Existem outras, inclusive duas instaladas em plena Cinelandia, à rua Senador Dantas 19, sala 707, com o titulo de "Previlar", e à rua Marechal Floriano, 152, sala 4. E' preciso focalizar outro gênero de exploração. Velhos chantagistas, com várias entradas na policia, como o "scroc" Carlos Gonçalves da Costa, preso, recentemente, pelo 2.º Distrito Policial, por extorquir dinheiro de domésticas, em troca de um bilhete de identidade, o qual é fornecido, gratuitamente, pela policia, declarou que era empregado das duas ultimas agências. O trabalho dos espertalhões é intenso e antigo, obrigando o chefe de Policia, há dias, fornecer a seguinte nota oficial: "Foi esta Chefia informada de que individuos inescrupulosos, visando a obtenção de vantagens indevidas, têm, procurado entendimento com empregadas domésticas de diversos bairros e seus respectivos patrões, oferecendo-se para lhes conseguirem, mediante pagamento de determinadas importancias o cartão de identidade que é fornecido por este Departamento. A fim de evitar possam êsses individuos ludibriar as pessoas de boa fé, a administração policial deseja esclarecer que o registro e o fornecimento de cartões de identidade a essa classe de servidores privados, funciona em sua sede e na Delegacia do 2.º D. P., só atendendo diretamente aos interessados, aos quais oferece todas as facilidades e é inteiramente gratuito. Assim sendo, a intervenção desses individuos somente poderá produzir retardamento na obtenção de tais documentos, sem nenhum beneficio compensatório da despesa que acarretará".

Eis como uma moça sai da favela ou do interior fluminense e chega ao seu emprego doméstico: sem carteira de saúde, sem o bilhete de identidade fornecido pela policia, sem traquejo social, cozinhando mal e porcamente, porém, uma boa fonte de renda para a agência, onde ficou obrigada ao pagamento de 10 cruzeiros por mês e, sobretudo, para o seu explorador, que a tira do emprego de 30 em 30 dias, para porporcionar novos lucros às agencias, de cuja comissão, de 15 a 20 por cento, êle tem uma parte. Daí o vaivem das empregadas nas casas de familia.

AS DONAS DE CASA TAMBEM SOFREM

Na próxima [illegible] será focalizado [illegible] das donas de casa [illegible] falta de preparo [illegible] mésticas, falta de [illegible] alimenticios e [illegible] criadas pelos [illegible] em beneficio de [illegible] drilha.

DOMESTICAS DE COPACABANA *atendem ao chamado da Policia para a competente identificação. A carteira da Policia não é o bastante. Falta o certificado de saúde*

Exclusivo de ULTIMA HORA

O GOSTOSÃO DEIXA A NAMORADA *à porta de uma agência de empregos. Ambos são cosinheiros. Ela trabalha e êle fica no ponto, na ladeira da Gloria*

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II – RIO, 21 DE JANEIRO DE 1952 – N. 187

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

A ULCERA

Primeiro, houve um conselho de familia, grave, quase funebre. Até os sogros compareceram. Todos presentes e instalados na sala, inclusive o médico da familia, formulou-se a questão:

— Opera ou não opera?

Silêncio. O médico da familia olhou para um, para outro e, finalmente, tomou a palavra; sentado e com as duas mãos espalmadas sôbre os próprios joelhos, opinou:

— Acho negócio a operação.

Pronto. Todos, imediatamente, começaram a falar ao mesmo tempo. Uns, mais positivos e entusiastas, eram taxativos:

— Deve operar, sim!

Outros coçavam a cabeça, numa pusilanimidade evidente:

— Não seria melhor esperar? Quem sabe se dieta não resolveria?

Voltaram-se para Oliveira, o marido:

— E você, Fulano? E' contra ou a favor da operação?

O marido ergueu-se, enfiou as duas mãos nos bolsos, foi até à janela, em meio da expectativa geral; sentou-se outra vez, e desiludiu todo mundo:

— Eu não me meto. Eu não dou palpite.

Houve um oh de indignação. Mas êle teimou. Era, por natureza, inimigo de tudo que cheirasse a sangue e fôsse mutilante. Considerava a cirurgia uma coisa de açougue; via cada cirurgião como um Jack, Estripador, licenciado. Numa reação puramente afetiva, exagerava, dramatizava: "Sou contra êsse negócio de cortar! Não topo!" A sala encheu-se de exclamações: "Mas que bobagem! Ora veja!" Êle acabou se levantando, saindo da sala, de uma maneira quase indelicada. Então, na ausência do marido, agarraram-se à principal interessada, que estava num canto, um ar de prostração, de ausência, desprendida de tudo e de todos. Estendida numa espreguiçadeira, muito pálida, um perfil nítido, os pulsos finos e transparentes — Dagmar parecia ignorar que era dela que se tratava e de sua operação. Quando se sentiu interpelada, abriu os olhos; e, na sua fadiga de corpo e de alma, suspirou:

— Vamos acabar com isso... Eu me opero, sim...

PRIMEIRA NOITE

Dagmar e Oliveira estavam casados há cinco anos. E, já no namoro, ela costumava dizer: "Sofro muito do estomago". Tinha azias tremendas, golfadas secas e ardentes, dessas que queimam a garganta. Queixava-se, apertando o ventre com as duas mãos: "Sabe qual é a minha impressão direitinho? Que há uma chaga aqui dentro!" Calcava o ponto: "Aqui!" E foi tragica a sua primeira noite nupcial. Já na igreja, diante do altar, fôra atormentada de azias. E, de noite, quando entrou no apartamento, Oliveira, sôfrego, deu-lhe um beijo na boca. Ela, porém, atirando longe a grinalda, desprendeu-se dele:

— Tem paciencia, meu filho! Você vai me desculpar, mas é que eu estou sentindo o diabo! Ai que eu não aguento, meu Deus!

Fez o marido por a mão na altura do estomago:

— Aí mesmo. Viu como lateja?

E ele:

Deita um pouco, que passa.

Ela se deitou, sim, gemendo. Mas aquilo não passou. De manhã cedinho, insone, o Oliveira fazia o comentario interior: "Que azar tremendo!" Passaram-se os dias, os meses. Dagmar, logo que se apanhava melhorzinha, facilitava e tornava, fatalmente. Repelia a suspeita de úlcera, fugia das radiografias, no panico da operação. A irmã, Verinha, de 17 anos, muito bonitinha e viva, vivia aconselhando:

— Se eu fosse você, entrava logo na faca e liquidava o assunto!

Dagmar batia na madeira:

— Isola!

A esperança de Dagmar era que fosse ficado ou outra parecida. Só não queria que fosse úlcera. Tinha horror da palavra. Vendo a irmã, o excesso de vida, de saude, da irmã, brincava:

— Tenho uma inveja de ti danada!

E como a irmã teimasse na operação, ela explodiu: "Você parece que quer ver a minha caveira"!

O MARTIRIO

Mas acabaram tirando a radiografia, constatando a úlcera. Houve a tal reunião de familia e a própria, cansada de sofrer, pôs um ponto final no problema: "Eu me opero, sim". O médico da familia, esfregando as mãos de contente, ainda fez o comentário otimista:

— Operação de úlcera, minha filha, é café pequeno! barbada!

Nessa noite, quando marido e mulher fecharam a porta do quarto, êle, tirando a gravata e desabotoando a camisa, teve o desabafo:

— Foi bom assim, foi ótimo. Você faz logo essa operação e acaba com isso.

Dagmar que diante do espelho, desprendia os brincos, sugeriu:

— E se eu morrer?

O marido exaltou-se:

— Ah, meu Deus do céu, já começa você! Que mania!

Mas Dagmar, doce e firme, insistiu:

— Posso morrer, sim, por que não? Posso, até, ficar na mesa. Mas não interessa — e baixando a voz, debruçada no ombro do marido, com humildade: — Se eu morrer, você se casa outra vez, casa?

— Não amola!

E ela, numa surda irritação que gradualmente a foi dominando:

— Você se casa, sim, que eu sei. Eu conheço os homens. E é natural. Mas só uma coisa eu quero de ti: que te cases com qualquer mulher, menos uma: Verinha. Com minha irmã, não, ouviste? Nunca!

E êle, pálido, o lábio trêmulo:

— Oh, Dag!

Ela, já chorando, continuou: "Sempre achei indecente o casamento de um viuvo com a irmã da mulher. E se, apesar do meu pedido, tu teimares, eu te juro que "... Oliveira, comovido, se abraçou à mulher que soluçava, perdidamente: "Mas que bobagem! que criancice!"

A OPERAÇÃO

Finalmente, chegou o dia da operação. Oliveira, nervosissimo, avisou a todo mundo:

— Não vou ao hospital, pelo seguinte: quando vejo um cirurgião, tenho vontade de dar nêle um sôco na cara. Palavra de honra!

Na hora em que se despediu da mulher e a beijou, esta, abraçada a êle, sussurrou-lhe ao ouvido: "Tenho certeza que Verinha deseja a minha morte. Mas Deus é grande!" Oliveira ficou em casa, fumando um cigarro atrás do outro. Ao seu lado, Verinha. E uma coisa não lhe saía da cabeça: o pedido estranho e fúnebre que lhe fizera a espôsa. E êste pedido era tanto mais estranho quanto as duas irmãs tinham uma reciproca adoração. Na expectativa de uma noticia e saturado dessa espera, êle se afundou na poltrona, fechou os olhos. E, de repente, sentiu que uma mão pousava na sua. Abriu os olhos: era, e só podia ser, Verinha. Ele não se mexeu, deixou, até, de respirar. Olharam-se apenas, como pessoas que se vêem pela primeira vez. Mas, neste momento, bateu o telefone. Os dois correram: era a primeira noticia. E Oliveira, transfigurado:

— Quer dizer que foi tudo bem, tudo O.K.?

Partiram os dois, de automóvel, para o hospital. E lá, de saída, encontraram o médico. Este deu o braço ao rapaz e o trouxe para um canto. E disse, então, que a operação correra muito bem, mas acontece que, aberta a barriga, verificou-se que não era úlcera. Assombrado, Oliveira pergunta:

— Era, então, o quê?

O médico, com um olhar muito firme, deu a noticia:

— Câncer.

AGONIA

Durante três ou quatro dias, Oliveira esbravejou contra a medicina em geral e a cirurgia em particular. Apertando a cabeça entre as mãos, clamava: "Mas que operação cretina, meu Deus do Céu!" Olhava para o alto, perguntava aos céus: "Então, foi para isso que abriram a barriga de minha mulher?" Dagmar, no leito, com um olhar intenso e fixo de condenada, os braços cada vez mais finos, o fôlego curto, parecia feliz: julgava-se fora de perigo, convalescente, queria saber:

— Quer dizer que eu vou poder comer de tudo?

O médico, com o descaro profissional e necessário, respondia: "Mais tarde, mais tarde". As pessoas entravam no seu quarto como numa câmara ardente. E já se sabia que teria de três a quatro meses de vida", no máximo. Certa noite, em que Oliveira e Verinha tomavam conta da moribunda, esta passou pior. Febril e sem ver as duas testemunhas do seu delirio, Dagmar chamava a irmã de "indecente", de "cinica". Debatia-se, gritando: — "Tu casa com qualquer uma... Menos com essa desgraçada!" Oliveira, do lado, apavorado, pedia a Deus que a fizesse calar. Quanto à Verinha, [illegible] com o rosto impassivel, inescrutável. Parecia saturar-se do ódio da outra. E quando, enfim, "Dag" emudeceu talvez para sempre, Verinha, que estava do outro lado da cama, fêz a volta, em passos lentos e firmes. Diante do cunhado, curvou-se rápida, imobilizou o seu rosto entre as mãos e o beijou longamente na bôca. Depois, voltou para o seu lugar, sentou-se e pôs-se a rezar. A irmã morreu ao amanhecer.

Crimes que abalaram o Rio

O ROUBO DA ALFANDEGA

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo

61 — Os policiais foram à tinturaria, cujo recibo fôra encontrado entre os objetos de Noson, à cata de informações. O tintureiro nada sabia com certeza, mas lembrou-se de que, dias antes, o dono do terno indicado na papeleta estivera pessoalmente no estabelecimento.

62 — Lembrava-se mais, o tintureiro, depois de apertado pelos policiais, que o estranho freguês procurara por um telefone, fazendo uma longa ligação para uma mulher a quem tratava pelo nome de Maria. Nada mais sabia a respeito do seu cliente, que era novo na casa.

63 — As diligências prosseguiam e Noson era ouvido várias vezes pela policia, que usava de todos os meios a fim de obter uma confissão completa. Testemunhas eram convocadas, mas o arguto estrangeiro não perdia a calma um só momento. Era um pôrco duro de vencer.

64 — Finalmente, foi localizada a casa da mulher com quem presumivelmente Noson falara do telefone da tinturaria. Chamava-se Maria, Maria Flock, conforme declarou, recusando-se, a principio, a dizer se conhecia ou não Noson e, muito menos, suas atividades.

APELAM PARA O MINISTRO DO TRABALHO OS OPERÁRIOS VIDREIROS

TRINTA CRUZEIROS POR DIA PARA TRABALHAR 16 HORAS

O Salário Mínimo Não é Respeitado Pela Fábrica Nacional de Vidros — Treze Operários, em Nossa Redação, Reclamam os Seus Direitos — Dispensa Sistemática de Adultos Para Substituição Dos Mesmos Por Menores — *Leia Texto na Quinta Página Deste Caderno*

Ultima Hora

ANO II - 21 DE JANEIRO DE 1952 - N. 187
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1938 — FONE: 43-2038
Este caderno não pode ser vendido separadamente

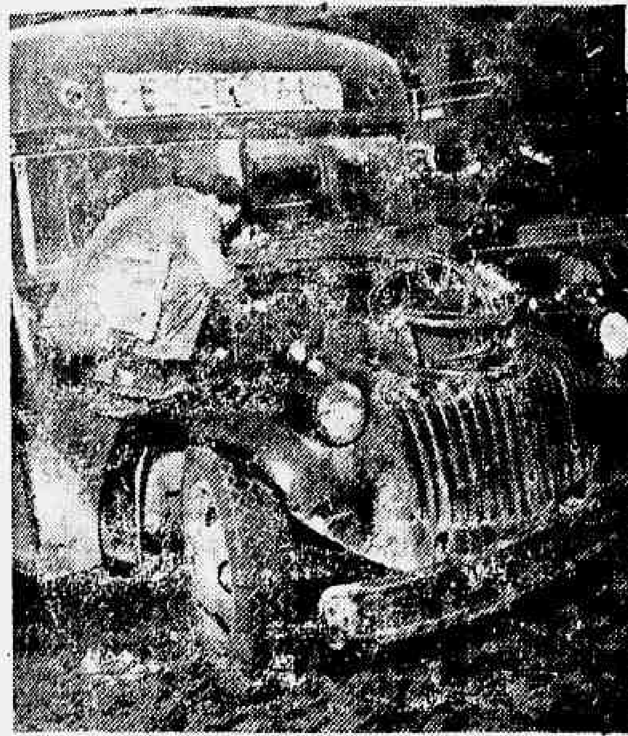
2ª SEÇÃO



Não estão respeitando a lei do salario minimo — declararam os empregados da Fabrica Nacional de Vidros em nossa redação. Ganhamos trinta cruzeiros e somos forçados a trabalhar fora de hora, sem que nos paguem extraordinarios. E agora estão os empregadores tratando de demitir os adultos para empregar crianças, algumas até de 8 anos de idade que chegam a ser espancadas pelos chefes de turma.

Um Onibus Para SANTA MARIA

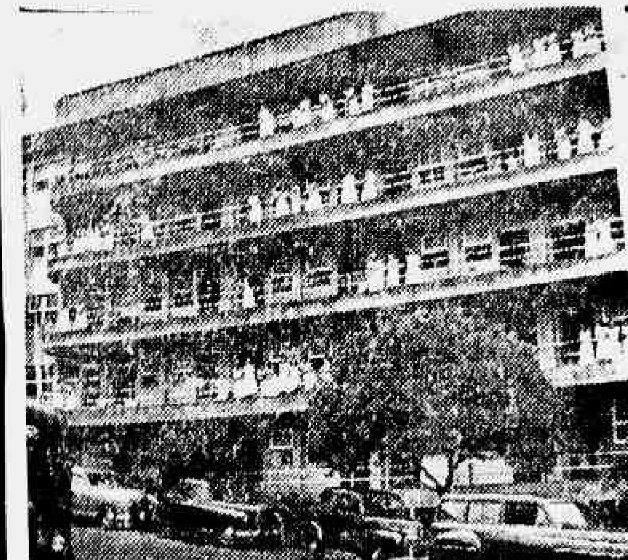
UM ESPETACULO DIARIO PARA OS DOENTES A PROCISSÃO MATINAL DOS FUNCIONARIOS PELA ESTRADA EMPOEIRADA — A ENFERMEIRA QUE TOMA CINCO CONDUÇÕES E ANDA SETE QUILOMETROS A PÉ PARA CHEGAR AO HOSPITAL — POR QUE A PREFEITURA NÃO CONDENA O SEU PROPRIO ONIBUS?



ESTE, *é o célebre ônibus especial, para conduzir trezentos funcionarios do hospital. Só anda quando está de veneta — dizem. E quando anda, os funcionários tem que saltar a todo instante para apanhar os pedaços do ferro-velho que vão caindo pela estrada. Por que a Prefeitura não o apreende?*



INFERMEIRAS DIPLOMADAS, *com mais de doze anos de Prefeitura ganham pouco mais de mil cruzeiros. Além disso, não recebem os trinta por cento de salário insalubre a que tem direito*



OS DOENTES *do Santa Maria assistindo a procissão matinal dos trezentos funcionários, em marcha forçada pela estrada empoeirada de sete quilômetros*



SUBIR LADEIRA EU SUBO — *disse a enfermeira para o repórter, acrescentando: Mas empurrar o ônibus, não empurro não. Deus me livre!* (LEIA TEXTO NA SETIMA PAGINA)

Aumentaram Três Vezes o Preço Das Refeições Dos Empregados

Represalia Dos Proprietários de Hotéis e Restaurantes Contra o Novo Salário Mínimo Decretado Para o Distrito Federal — Os Garçons Pagavam Cr$ 150,00 a Título de Utilidades e Agora Estão Sendo Obrigados a Desembolsar Cr$ 500,00

Alguns proprietários de hoteis e restaurantes, com o intuito de burlar o aumento trazido para seus empregados com o recente decreto instituindo os novos niveis de salario minimo, estão cobrando quinhentos cruzeiros pelas "utilidades", que é como convencionalmente, patrões e empregados das casas de pasto, chamam as refeições que fazem nos locais onde trabalham.

A fim de protestar contra isso, esteve em nossa redação uma comissão de garçons, integrada pelos srs. Joaquim Bittencourt de Melo, Jose Meirinho, Heraclito Silva, Arlindo Cavalcanti, Jose da Silva e Augusto Alcântara. Depois de acentuar o expediente de que passaram a se valer os empregadores, afirmaram-nos que eram descontados em cento e cinquenta cruzeiros mensais de "utilidades", que passou agora a quinhentos. Houve um aumento de trezentos e cinquenta cruzeiros, portanto.

Estranhamos que isso aconteça, pois é quase uma praxe os hoteis e restaurantes, nesse ponto, procurarem atender bem aos seus empregados. Com isso muitos garçons terão que passar a comer em casa, e, como pela natureza de nossa profissão não podemos nos afastar do serviço nas melhores horas de refeição, outro jeito não haverá que não trabalhar com fome, para que nossos filhos e nossa familia não passem privações em casa — concluiram.

MORTE DA CLINICA PARTICULAR

Apenas 10% da População Recorre Aos Consultórios Valendo-se a Maioria Dos Institutos e Ordens — Uma Greve Humana — Esgotada a Paciência Dos Médicos Ante a Morosidade do Projeto — Declarações do Chefe do Serviço de Cirurgia e Urulogia do Hospital do Carmo — Vão ao Catete

(LEIA NA SEXTA PAGINA DESTE CADERNO)

CAPITÃES DA IMPRENSA

Este capitão de imprensa, cuja fotografia estampamos na galeria de hoje, é o Antônio Sabbado, popularíssimo na zona da rua do Ouvidor com Uruguaiana, onde tem sua banca de jornais, uma das de maior freguezia da cidade.

Sabbado, que é brasileiro e conta 37 anos de idade, há 22 se dedica à profissão, da qual tanto gosta. E' um veterano muito estimado pelos colegas e que tem honrado a classe a que pertence.

Antônio Sabbado é solteiro e, portanto, nem pensa em casar. Frequenta cinemas e teatros e gosta de dançar. E' alegre e expansivo, como também criatura muito prestativa.

Sua opinião sôbre ULTIMA HORA:

— Um grande jornal. Completamente diferente! Vende muito e estamos fazendo fôrça para elevar sua venda cada vez mais!





LETRA "O" PARA OS QUIMICOS UNIVERSITARIOS — Com intuito de obter melhorias para os profissionais de nível universitario superior foi organizado um movimento desdobrado em [illegible] Comissões Centrais. Esteve em nossa redação a Comissão Central dos Quimicos [illegible] do-nos das dificuldades com que lutam, desde o baixo nível de salario até o desestimulo [illegible] cimento que muitos [illegible] triais votam a profissão. Depois de prestar [illegible] sôbre a disparidade dos salarios entre os [illegible] da Prefeitura, os da União e os quimicos empregados em industrias particulares, [illegible] ram pela justeza da [illegible] que visa igualar [illegible] de todos os quimicos [illegible] federais, quer municipais [illegible] quadrando-os na letra O e criando o salário [illegible] de Cr$ 8.400,00 para os [illegible] empregados [illegible] res. Para terminar, [illegible] por nosso intermedio [illegible] apêlo a todos [illegible] para que compareçam [illegible] nião de hoje, às 18 horas, na sede do Sindicato à rua [illegible] dor Dantas, [illegible] Convidam também os interessados para uma assembléia a ser realizada [illegible] no auditorio da ABI, [illegible] horas, no próximo dia [illegible]



Rainha do Verão

A apuração de quinta-feira última [illegible] quando [illegible] 4 [illegible] para as 2 horas [illegible] Terezinha e [illegible] cumprimentos [illegible] da redação

JOÃO SIQUEIRA

JOÃO SIQUEIRA mostra ao reporter a planta de sua futura casa

NADA MAIS QUE UMA CASA PARA NÃO FICAR NA RUA

A Historia de João Siqueira, Ameaçado de Ficar Sem Teto — Apêlo ao Presidente Vargas Para Que o I. A. P. C. Lhe Facilite um Emprestimo Urgente — (LEIA NA SEXTA PAGINA)

COLUNA da CIDADE

O Assalto Das Tinturarias

Inopinadamente o carioca se viu ameaçado de ter de pagar 35 cruzeiros pela lavagem de um terno [illegible] [illegible] O assalto [illegible] terrivel, em que a carioca atinge o ponto maximo. E poderão os homens das tinturarias [illegible] o exemplo dos [illegible] a greve [illegible] "lock-out" e assim forçar a [illegible] tabelamento.

A COFAP, que em breve será instalada por fôrça da lei deve estar preparada para agir com energia a fim de evitar mais uma [illegible] à bolsa do povo. As tinturarias [illegible] que vêm preparando o golpe do aumento. [illegible] atrasam as entregas [illegible] a decisão que acabam de tomar. [illegible] O que se [illegible] dida dos que mantêm [illegible]

Com o poder de que [illegible] a COFAP estará [illegible] em condições de [illegible] quer tentativa de aumento [illegible] liberalidade e [illegible] O Rio é uma das [illegible] do mundo inteiro onde mais caro se [illegible] pela lavagem de uma camisa, de um pijama e de um terno. [illegible] os preços usuais em Buenos Aires ou Nova York verifica-se a enorme disparidade existente. E [illegible] tinturarias cariocas são melhores [illegible] Na verdade estão [illegible] só na presteza da entrega [illegible]

O povo não pode mais [illegible] de preços [illegible] tantos abusos e estabelecer [illegible] que [illegible] só pensam na satisfação dos seus interesses mercantilistas.

E' preciso acabar com isso!

LIXO CHEIRA MAL MAS NÃO MATA...

"O lixo não causa epidemias, porque as moléstias não se transmitem através dele. O perigoso, isto sim, são as águas contaminadas" — declarou à nossa reportagem o dr. Eurvalo de Aguiar Romero, diretor substituto do departamento de Higiene da Prefeitura.

"Não há duvida — acrescentou ele — que não é possivel continuar a fedentina que se observa em muitos pontos da cidade, onde se acumulam os amontoados de detritos que tanto mal-estar vem ocasionando à população. Mas, do ponto de vista sanitario, o lixo não constitui nenhum mal."

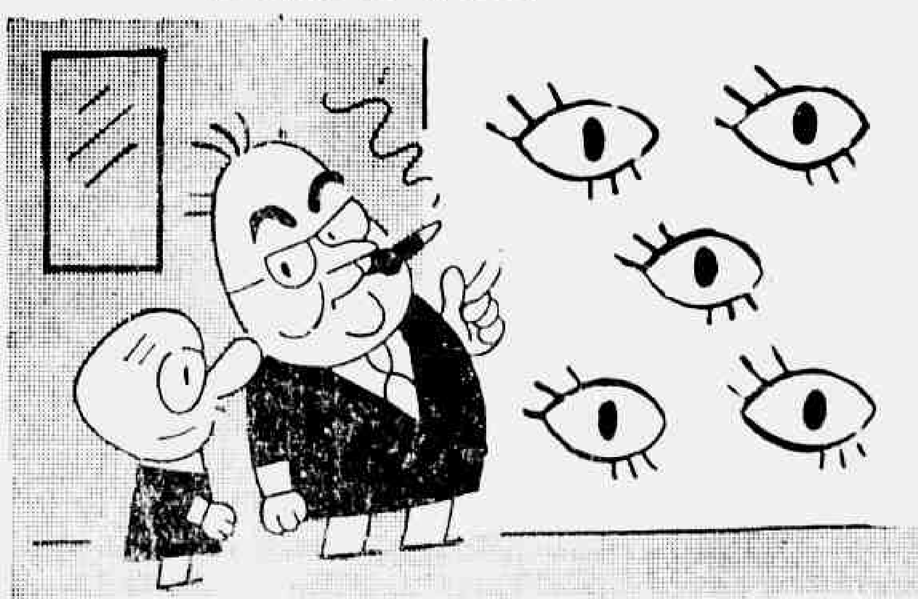
Efetivamente, este é o ponto de vista geral dos diversos sanitaristas do Ministerio da Educação, da Prefeitura e do Instituto de Manguinhos ouvidos pela reportagem. A conclusão é sempre a mesma: o lixo cheira mal, mas não mata. Importuna, repugna, causa náuseas, dá má impressão, mas os seus inconvenientes não vão além disto.

Segundo os sanitaristas, dois importantes fatores contribuem para que os amontoados de detritos, com sua alta porcentagem de elementos organicos, sejam praticamente inofensivos à saúde. O primeiro são as fermentações da fase final da decomposição, que desenvolvem gases letais. Estes, juntamente com outros agentes químicos do próprio solo, inclusive a terramicina, exterminam ou impedem a proliferação das bactérias em geral. O outro fator é o sol, cujos raios vermelhos e elevada temperatura eliminam os micro-organismos das partes superficiais.

CHARGES DE IDA E VOLTA

Por NASSARA

OLHO NELES...



GETULIO — E' nesta sala que eu receberei o pessoal do contra à lei do retorno de capital!...



NOSSA AMIZADE — Dr. Jafet, o Valentim Bouças... JAFET — Já sei. Não gosto de conselhos. Prefere coisas praticas...

FALA O POVO na Ultima Hora

FALA o POVO

Gavião Faminto!

Minha gente, o dono do café "Conferente", à rua do Acre, é gavião faminto! O danado teve o topete de cobrar, no sabado, a um leitor, 2,50 por um pão com manteiga dupla! Sr. Chefe de Policia: a turma perneta da Delegacia de Economia é zero do lado esquerdo.

Boas Festas!

Antes tarde do que nunca, né? Nosso amigo Hernandes botou, no dia 21 de dezembro, na agência da Praça 15, uma carta de "boas festas" para um amigo. Pois mal sua cartinha somente no dia 9 chegou ao seu destino de desleixo. Todo o mundo: eh, eh, eh!...

Gozado!

Na rua Luiz Pinto tá gozado pra chuchu. O cabra quer sair prá o pro trabalho. Veste calção de banho. Atravessa a rua mudando. Quando chega do outro lado tá sujo de... de agua escura. Volta prá casa. Toma banho. E depois de sair. Não vê que, há 20 dias, a rua tá cheinha d'agua até em cima! Os "técnicos" da PDF dizem: é cano arrebentado! Não. E' esgoto entupido! E, enquanto não decidem, moradores kissidanem. Prás profundas!

Tubarão!

Querem a Fundação Clara Basbaum e tubarões da Silva! Não quer pagar o salário mínimo à sua turma, que vive num cortado, dobrando serviço de manhã até à noite! Tudo isso, 12 horas de trabalho, pra ganhar 300 cruzeiros. E se reclamam, a administradora berra: "A porta da rua tá aberta!" Pois ki a do Ministerio do Trabalho viva fechada! Tisconjuro!

Amanhã Tem Mais

Dia 4-1-52, 18,50. O chapa-branca 85-1-04 tava na rua Riachuelo cheinho de flores! Prá quem seriam as flores? Prós "eles" ou prás "elas"? (Segundo colaboração de Tião).

Gororóba & Paparóca

No restaurante do SAPS da av. Gomes Freire só dá gororóba. As vezes, prá variar, não é gororoba, é paparoca, ki é a mesma coisa. Se a gente reclama da nutricionista, ela fica braba e se esguéla: "vá reclamar no jornal ou não coma!". O leitor J. Pereira fêz as duas coisas: não comeu e veio reclamar. Aí batutinha!

Kimalvado!

Minha gente, o dono do frêje da av. Gomes Freire, esquina de Rezende (Café Marabá"), é das malvadezas! O kimiserável manda jogar, no meio fio da calçada, cacos de garrafas quebradas! Carro para ali, já sabe: Pffff! Pneu furado! Tomara ki o danado, um dia, escorregue e caia sentado em cima, prá furar o pneu também!

Vaca: Perdão!

Todo o mundo sente o perfume nauseabundo das empadas & pastéis dos butécos da gare Pedro II. Só a turma da "Higiêne" capenga da PDF não! Sujeira ali é aprimorada! Há dias, um dos butiquineiros jogou grande pedra de gelo prá refrigerar o leite (as vacas que perdoem a comparação). Depois, tocou a meter a mão, com unhas imundas e o braço sebento, dentro da vasilha, prá recuperar o gelo! Dr. Vital: ki Deus perdoe sua turma! (Baseado em colaboração de Otavio Lisbôa).

Na Hora H

Minha gente, A Cantareira capenga não é da hora "H"! Vejam só: horario de partida de uma barca: 21,0. As 21,20 chega a "Sétima". Descarrega passageiros e vai simbora, deixando a turma esperando outra, que só chega às 21,35! E os reclamantes ("Dois Estudantes") perguntam: "será que não tomam uma providência?" Resposta da gente: "Já tomaram: Vão aumentar o preço das passagens!" Vóot!

Come Bola!

Nada disso kistão pensando! E' força de expressão! E' o leitor "Napoleão Bonaparte" (Uai! a gente pensava kiele tinha morrido!) que reclama contra o Zezé Moreira, do Fluminense: "o homem tem a mania de escalar o Joel ki é errado, quando o Quincas tá comendo bola!" E acrescenta: "se o Fluminense perder do Bangu, dou um tiro no Zezé!". Credo!

Onde Kimóro?

A rua Cândido Benicio. Gozado prá pepino! A PDF mandou esburacar, prá "endireitar". Toca a amontoar terra e pedra de um lado e outro! Tocam as casas a desaparecer! De repente zás: toca a tirar os trabalhadores e toca a pobre a ficar no abandono! Há 2 meses! Agora tá engraçado: morador chega. Entra num buraco, sai por outro. Pára para pensar e diz: "Acho ki é aqui ki moro!". Sôbe uma montanha de terra. "Não! Não é aqui!". Desce. Torna a subir outra montanha. "Será aqui? Também não!". As vezes, dorme na rua! Tisconjuro! (Queixa de Paulista Acariocado).

Como é Kipóde?

"O Glosador" tá dos "uais!". Não sabe como é kipode. "Se funcionário, sem frequência durante 30 dias seguidos, é automàticamente dispensado, como é que o processo n.º 143247/51, referente a servidor da EFCB nessa situação, está parado desde março do ano passado,". A gente é ki vai saber. Prós diabos!

E' de Outra Coisa

No Leblon tá até interessante. A gente vai tomar banho de mar. No fim, toma mas é banho de outra coisa. Chi! Kiporcaria! Os esgôtos descarregam ali e os moradores já esgotaram a paciência! Dr. Vital: vamos tomar um banhozinho de "mar" ali?

Dos Barulhos

Quem mora na rua Figueiredo Pimentel, nas proximidades do 118 (Abolição) anda subindo pelas paredes e dizendo nomes feios (isola). Não vê que a maioria é operário, que dá duro a semana tôda. Chega domingo pensa que vai dormir até mais tarde. Pensa! Porque não vai não! O morador do 118 abre a guela do seu alto-falante a partir das seis horas! Quem quiser dormir kissidane! Danado de uma figa! (Queixa de Carlos B. Silva).

2-99-78

Dia 5, às 19,50, um carro em vertiginosa velocidade colheu, numa estrada um ciclista, atirando-o numa vala e fugindo mais veloz ainda. Se a policia não sabe o número do danado, a gente vai dizer: é 2-99-78, cói verde! (Colaboração de Paulo Pires).

Pecado!

Reclama, com razão, "Labinha" contra uma estação de rádio. "Não vê que, no sabado, dia 12, às 18,30 irradiou uma anedota, na qual figura Virgem Maria tomando parte no Carnaval do Rio! Cruzes! Tem paciência, "Labinha", a gente não pode dizer que a estação é a "Mayrink"! Ki pecado!

Lixo & Mato

A rua general Pedra é das kikoisas tádinha! Lixo ali é mato! E mato é lixo! Ainda por cima de tudo isso caminhões estacionam no logradouro impedindo o trânsito. Quem tem automóvel e quer passar kissidane! Ao Dr. Vital, prá ler esta nota e depois fingir que não leu! (Queixa de Fernando Gulmarães).

No Fim...

Minha gente: no fim, quem saiu ganhando com a decretação do salário minimo foram os patrões, tubarões de meia tijela! Na Confeitaria Colombo, em Copacabana, tá uma coisa louca! Os empregados, agora, são obrigados a pagar 480 cruzeiros pelo que comiam a 120,00! Quer dizer: dá um de um lado e tira dois, de outro! Prós diabos quem inventou tubarão!

Tudo!

Sr. Chefe de Policia. Vá, por favor, até a rua Souza Barros, no trecho entre ruas Bolivia e Manoel Miranda! Vá vê o kifazem os casais amorosos! E' gozado prá chuchu! O senhor vai achar graça! Imagine que a gente vê tudo! Mas tudo! Vóot!

Correspondência

Hildo de Melo Ribeiro — Vamos fazer reportagem sôbre sua rua.

"Leitor assiduo" (Senador Pompeu) — Vamos ver o que se pode fazer.

Paulista Acariocado — Gratos pelas gentis referências à esta secção e ao seu redator. Vamos fazer reportagem sôbre sua rua.

Antonio Araújo — Vamos publicar nota sôbre o concurso.

Wanda — Outro para você.

PAPAI E EU SÓ USAMOS CAMISAS DE Colarinho Ajustável

• NÃO TEM BOTÃO
• NÃO TEM EMENDA
• NÃO TEM PONTO FIXO PARA FECHAR

Até que enfim amiguinho
Posso correr e pular
Brincar de pique e "mocinho"
Sem a mamãe se importar

Porque a nova camisa
Tecida em lindos padrões
Não cede, não se descose
Resiste a fortes puxões

Mesmo que eu cresça ou engorde
Inda que eu fique um colosso
Nem assim o colarinho
Vai me apertar o pescoço...

ATENÇÃO REVENDEDORES DO INTERIOR! QUEIRAM FAZER SEUS PEDIDOS PARA A CAIXA POSTAL N.º 2993

Quando visito o Julinho
Vou de gravata, pimpão
P'ra fechar o colarinho
Nem preciso de botão.

CAMISAS DE Colarinho Ajustável
FOR EVER I.c.e. AND EVER
PAT. M.U. 652 IND. BRAS.
CREAÇÃO INCONFUNDIVEL DA Industria Confecções Especializadas Ltda.
A VENDA NAS BOAS CASAS

EM "ESTADO DE ALERTA" OS VETERINÁRIOS

Proclamação da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária

A Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária aprovou a seguinte proclamação:

"Em assembléia geral extraordinária, realizada em 18 do corrente, a Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária aprovou um voto de aplausos ao MASPENS (Movimento pró Aumento dos Profissionais de Nivel Universitário Superior), pelo trabalho que vem desenvolvendo em defesa do projeto 1.082-50, ora em andamento na Câmara dos Deputados, e na qual os veterinários, médicos, agrônomos, quimicos e outros profissionais de nivel universitário superior do Serviço Publico Federal, autarquias e órgãos paraestatais, são reestruturados em padrão "O", com aumentos quinquenais de 20%.

A Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária faz um apêlo aos veterinários do Distrito Federal para o comparecimento de todos à próxima Assembléia do MASPENS, no dia 25 do corrente, na A.B.I. Ao mesmo tempo, proclama a necessidade de maior união de todos os profissionais universitários interessados no rápido andamento do projeto 1.082.

Recomenda a Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária que todos os veterinários se mantenham em "estado de alerta" em tôrno do problema de remuneração profissional condigna. A situação funcional das classes universitárias que dependem dos poderes públicos agrava-se dia a dia com a espantosa elevação do custo de vida, e somente a aprovação da emenda substitutiva ao projeto 1.082 poderá [illegible] por outros profissionais também interessados no mesmo projeto 1.082-50".

Munhoz da Rocha Pôs em Ordem a Economia Paranaense

Educação, Agricultura e Obras Públicas, na Palavra do Eminente Governador — Admirável Síntese Feita Pelo Governador e Pelo Estudioso Homem Público

Abrimos hoje as colunas de ULTIMA HORA para revelar ao povo o silencioso e intenso dinamismo de um moderno administrador, acertadamente guindado à governança do Paraná. A última palestra do Sr. Munhoz da Rocha é um dos melhores estudos da situação do grande estado. Este documento diz o quanto pode uma inteligência e um caráter aliados a um seguro tino administrativo.

"Acima de todos os problemas que preocuparam o Govêrno ficou, sem dúvida, a execução financeira do orçamento do Estado. Devemos lembrar que o orçamento de 1951 foi o orçamento do exercício de 50, acrescida a despesa pelo Govêrno passado de 573 milhões de cruzeiros de créditos adicionais importando num total de um bilhão e 593 milhões com uma receita prevista de apenas 1 bilhão e 20 milhões de cruzeiros. A distribuição da receita também não correspondia à despesa fixada pois os compromissos anteriores do exercício de 1950 eram completamente diferentes das especificações de despesas e operações de crédito previstas no orçamento, por onde se conclue que na verdade existiam dois orçamentos, sendo um de dotações orçamentárias de um exercício passado e outro consistindo em decretos adicionais, firmemente vinculados a contratos e encargos fixados em lei.

E' preciso que se recapitule a demonstração da situação financeira que encontramos e a dificil tarefa de orientação das finanças durante o exercício sem o orçamento normal. Consideramos de novo que, na receita total de um bilhão e 20 milhões, figuravam nada menos de 420 milhões de operações de créditos, a realizar, e que os prováveis recursos se limitavam a 595 milhões de rendas efetivas contra uma despesa fixada de um bilhão e 593 milhões. Eis o quadro encontrado com um deficit antecipado de um bilhão de cruzeiros, por falta de um orçamento e distribuição arbitrária de provável receita.

São conhecidos através das periódicas palestras e publicações os nossos esforços de manter o equilibrio orçamentário nos limites dos recursos de operações de créditos, ora comprimindo as despesas orçamentárias, ora reduzindo previsões exageradas de obras planejadas e satisfazendo os compromissos de contrato, com as modificações que a efetiva situação financeira aconselhava.

Os dados que a Secretaria da Fazenda nos fornece baseiam-se em estimativas para a arrecadação da receita do mês de dezembro, ora findo, dependendo o resultado final do encerramento do exercício, porém sem grandes alterações prováveis. A nossa receita arrecadada e realizada até o fim de novembro importa inclusive operações de créditos em um bilhão e 228 milhões, acrescentando a arrecadação prevista do mês de dezembro na importância de 105 milhões, as operações de crédito realizada durante o mês no montante de 40 milhões e o saldo do exercício de 50 num montante de 48 milhões, segue-se que o total da arrecadação até 31 de dezembro, será de um bilhão 422 milhões e 731 mil cruzeiros. Incluindo ainda as rendas dos serviços autonomos que importam em 11 milhões, temos um total de um bilhão 533 milhões de cruzeiros.

A despesa realizada oferece o seguinte quadro: despesa orçamentária e suplementar 828 milhões, por créditos especiais no exercício de 50, 425 milhões, abertos em 51: 156 milhões, extraordinários 9 milhões e 898 mil: total dos créditos 592 milhões; despesas de serviços autonomos 109 milhões, total da despesa realizada, um bilhão e 550 milhões. Para a despesa orçamentária foram necessários cerca de 150 milhões de créditos suplementares por força de leis, aumento de vencimentos para o pessoal, etc que somados com os créditos especiais extraordinários importam num total de 742 milhões de créditos adicionais. A despesa ordinária realizada, portanto, foi apenas de 678 milhões. Vale dizer que a despesa fixada pelo orçamento foi comprimida de 342 milhões, em favor de créditos adicionais sem receita prevista.

Graças à pujança do progresso do Paraná, verificou-se um excesso de arrecadação de cerca de 400 milhões de cruzeiros sobre a previsão da receita cuja soma foi necessária para a cobertura dos créditos revigorado resultantes do exercício de 50.

Com essa demonstração deixaremos o exercicio com a receita total de um bilhão, 533 milhões e a despesa realizada de um bilhão, 530 milhões, com um "superavit" de 3 milhões e que provàvelmente subirá a 20 milhões de cruzeiros, isto é, com as finanças equilibradas e, o que nos deve orgulhar, dentro dos limites dos recursos arrecadados.

O ensino é o setor administrativo talvez mais direto e visivelmente atingido pela crise do crescimento que domina o Paraná. Precisamente quando todos os indicios prenunciavam êsse espantoso surto demográfico que culminou com o recorde nacional que tivemos em 50, precisamente quando a máquina administrativa devia estar mobilizada e vigilante para suavizar os problemas decorrentes dêsse aumento de população que gerou desde logo enorme necessidade de escolas, precisamente quando mais imprescindivel se fazia a rêde de assistência, controle e inspeção escolar existente desde 1917, foi que se paralisou êsse serviço e o ensino primário, privado do que se poderá chamar de órgão centripeto da Secretaria de Educação foi ministrado às apalpadelas e sem critério objetivo e prático. Nossa primeira preocupação foi restabelecer e melhorar não só o sistema de contacto direto com a rêde escolar através de delegados e inspetores de ensino, como igualmente de pôr em funcionamento a estatística escolar que era falha, tardia e onerosa. Só assim, com dados precisos e atualizados poderemos equacionar objetivamente os problemas educacionais do Paraná. Fêz-se o levantamento detalhado das nossas necessidades e os dados colhidos "in loco" pelos delegados de ensino vão permitir que o provimento de professôres, a construção de predios escolares, o fornecimento de material e a assistência seja feita em função da realidade local evidenciada por diversos fatores, dentre os quais preponderarão as cifras de população infantil escolar. Evitaremos dessa forma que se aumentem quadros docentes como o do grupo noturno Professor Cleto da Capital, que conta com 15 professôres tendo 105 alunos e se diminuam outros como o de Mariaiva que tem 8 professôres para 733 alunos.

Da mesma forma os novos edificios escolares serão levantados onde sua utilidade seja real e comprovada, evitando-se que algumas localidades tenham excesso de lotação, e, outras, como Maringá com 2 mil crianças em idade escolar não tenham um único prédio escolar apropriado. Os sessenta e dois novos grupos, cuja construção o Govêrno iniciara em 52 (quarenta grupos tiveram sua construção terminada no quadriênio anterior) não terão a lógica e monotona uniformidade arquitetônica que vinha imperando e que impôs às crianças de Guarapuava as mesmas condições funcionais estabelecidas para as cidades do norte e do litoral.

Não obstante as realizações decorrentes da posição orçamentária foi possivel um abastecimento de material escolar muito mais eficiente e amplo do que nos anos anteriores, o que se obteve unicamente pela distribuição mais equitativa e racional das pequenas disponibilidades do que pôde lançar mão a Secretaria de Educação. A previsão de verbas para 52 vai permitir a completa regularização do abastecimento do material escolar para todo o Estado.

No setor da agricultura procedendo-se a um retrospecto das atividades desta Pasta, durante o ano que se vence, ver-se-á que as mesmas foram as mais profícuas. Procurou a Secretaria de Agricultura de todos os modos ir ao encontro das necessidades do produtor ao invés de ficar aguardando que êste demandasse seus serviços. Tomando medidas verdadeiramente inéditas em nosso meio, procurou cercar o homem do campo de real e proveitosa assistência, fazendo com que a confiança já adquirida anteriormente fôsse fixada e mesmo ultrapassada. Imprimindo a todos os seus departamentos e serviços um cunho iminentemente técnico, prático, facilitou a acessibilidade dos ruralistas aos seus ensinamentos e diretrizes de trabalho. E dessa forma atacando com invulgar entusiasmo e não menor capacidade todos os setores que lhe estão afetos procurou a Secretaria através de medidas especiais atacar particularmente os trabalhos com as Casas Rurais, com o fito primordial de prestar a mais estreita colaboração à classe ruralista. Pela lei numero 698 instituiu o Govêrno do Estado a Casa Rural composta de tantas unidades quantas fôrem necessárias. Sendo sua necessidade principal a de promover a assistência técnica efetiva aos lavradores e criadores, funciona como elemento de ligação entre êsses e os vários departamentos e serviços, estabelecer campo de cooperação para produção de sementes selecionadas, promover o fomento da produção animal para desenvolvimento de medidas racionais de zootécnica, melhoramento e conservação de pastagens, vacinação sistematica e combate às doenças infecto contagiosas e parasitárias de animais domesticos.

O Estado procurou ativar a campanha triticola que se processa em todo o territorio nacional. Vem o nosso Governo de tomar medidas para incrementar o aumento da produção do trigo em nosso meio. Em colaboração com a Ajuda Suiça à Europa, Departamento Nacional de Imigração e através da Secretaria de Agricultura promoveu a vinda de colonos de origem alemã para a colonia de Entre Rios, municipio de Guarapuava, especializados na cultura dêsse cereal. Já se encontram em franco trabalho 1.200 colonos que vieram emprestar sua operosidade e conhecimentos técnicos ao nosso torrão natal.

Do mesmo modo ainda nesse setor em relação à imigração não podemos deixar de consignar, como fato de real relêvo que é a vinda de imigrantes holandeses para fixação no municipio de Castro com o fim primordial de promover o levantamento do setor laticinio em nosso Estado. O primeiro conjunto de colonos já está em franca operosidade em terras paranaenses, promovendo a edificação de moradias, feitura de estradas, etc, para os próximos grupos que aqui aportarão.

Do mesmo modo o Govêrno do Estado atendeu o Fundo de Equipamento Agropecuario para a aquisição de maquinas, ferramentas, adubos, sementes, reprodutores que são vendidos em prestações aos lavradores.

Pelo decreto 3.626 de outubro alterou para melhor o regulamento de terras com a reabertura dos trabalhos do Departamento de Geografia Terras e Colonização, com o aceleramento das medidas de demarcação de terras devolutas do Estado. O Govêrno atendeu ainda na Secretaria de Agricultura à assistência ao cooperativismo, o ensino agricola e irá construir os armazéns de café em Curitiba e está desenvolvendo as pesquisas no Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas e nas estações experimentais do Estado.

Pelo Departamento de Edificações foram concluidos durante o ano de 51 grupos escolares em Lismaco Costa, Guaratuba, Vila São Pedro, municipio de Jacarezinho; Duque de Caxias, municipio de Bandeirantes; Quatiguá, Ibaiti, Curiuva do Sul, Bairro do Seminário na Capital, Paulo de Frontin, no municipio de Rio Negro e Casa Escolar em Socavão, municipio de Castro; Postos Mistos de segunda classe em Ipiranga, Antonina, Wenceslau Braz, Ibaiti, Joaquim Tavora, Abatiá, Lapa, Campo Largo, Delegacias de Policias e Cadeias em Ipiranga, Joaquim Tavora, Ibaiti, Campo do Tenente, municipio de Rio Negro, Quatiguá; prédio para inspetoria de rendas em Jacarezinho.

Em construção 790 metros no valor de 16 milhões e 200 mil cruzeiros.

Estão em concorrencia, na estrada de Curitiba a União da Vitoria; rio Passa Dois; rio Claro; rio Potinga; na estrada de Ortigueira a Tibagi; rio São Domingos e rio Bauzinho; na estrada de Ponta Grossa e Apucarana; rio Barra Grande; na estrada de Palmeira — Irati; Rio Capivari, Guaraúna, S. Pedro, S. Clara; Piraí Sangês; rios Cilada, Diamante, Lambari, Jaguariaiva, Rio das Mortes, Samambaia e Tibagi. Na estrada de Curiuva e Cambui, rio Taboão.

O ano de 1952 se apresenta altamente promissor em grandes realizações. Já foi encerrada a concorrência, estando em julgamento as propostas para o asfaltamento da rodovia Londrina a Cambé e Londrina a Jataizinho. Será a primeira grande etapa no revestimento de estradas de rodagem do Estado, empreendimento que pretendemos acelerar visando o escoamento da produção cafeeira do norte em condições mais economicas. Esse empreendimento de larga envergadura está em estado de funcionamento e abrange o revestimento, em concreto ou asfalto de mais de mil quilometros. Será uma rêde que ligará Apucarana a Melo Peixoto, Apucarana a Ponta Grossa, Ponta Grossa a Curitiba, Curitiba a Paranaguá, Jacarezinho a Wenceslau Braz a Piraí do Sul a Castro a Ponta Grossa, bem com a melhoria do revestimento atual de Piraí a Curitiba.

Para 1952 o D. E. R. contará com dotações duas vezes e meia maiores que em 1951, devendo seus recursos atingir 481 milhões de cruzeiros.

Estão bem adiantados os trabalhos para instalação de uma usina termoelétrica de 20 mil Kw, a ser localizada na boca das minas de carvão do rio do Peixe. Será utilizado o nosso carvão, o melhor do Brasil, mas na situação dificil e cara do transporte é mais logico e mais perfeito transportar-se a energia do que carvão.

Serão beneficiadas muitas cidades do norte do Estado com os 20 mil Kw, o que é muito mais do que possui hoje em energia eletrica toda a vasta região da produção cafeeira. Estão em sua fase decisiva os entendimentos para fornecimento de energia para Curitiba pelos rios Capivari e Cachoeira; serão 65 mil Kw com que virão contar Curitiba e as cidades vizinhas e darão a nossa Capital um potencial eletrico capaz de decidir sua industrialização intensiva.

Das obras iniciadas foram as principais: o manicomio judiciário, no municipio de Piraquara e o grupo escolar Barão do Rio Branco, nesta cidade.

No Departamento de Edificações a despesa com obras novas, aquisição de materiais, reformas e reparos de prédios estaduais, atingiu a 148 milhões de cruzeiros.

Um ponto que cumpre ressaltar pelos beneficios que a atual administração tem levantado é o do porto de Paranaguá. A arrecadação realizada pela administração do porto de Paranaguá no corrente exercicio inclusive adicional de 10% sobre as taxas de importação atingiu a 20.717 mil cruzeiros até o dia 29 do corrente mês. Além dessa arrecadação, encontra-se ainda escriturada e a receber sem mais despesas para o porto a importancia de um milhão e 200 mil aproximadamente. No exercício anterior foi arrecadada a importancia de 11 milhões, 738 mil cruzeiros, havendo portanto um superavit em 51 de 8 milhões e 979 mil cruzeiros. O movimento de importação e exportação, a tonelagem de mercadorias movimentadas no corrente ano relativamente à importação e exportação para o estrangeiro e importação e exportação por cabotagem excederá a 600 milhões de quilos (até novembro, 558 milhões) contra 466 milhões no exercicio anterior.

Na parte da energia eletrica estão continuando as obras da usina hidrelétrica de Barro Alto, isto é de Cotia, e da usina hidrelétrica de S. João do Campo do Mourão. Foram ainda realizados varios serviços na divisão de Hidraulica. Foi iniciada a construção da usina hidrelétrica do rio "Braço do Potuna" e da usina hidrelétrica de Cavernoso.

No setor do Departamento de Estradas de Rodagem estão em andamento as seguintes estradas: Curitiba a Paranaguá, Curitiba a Palmeira, Irati a Rebouças, Antonio a Caratê, Cerro Azul a [illegible], Quatiguá a Joaquim Tavora, Ponta Grossa a Ortigueira a Apucarana, Lapa a União da Vitoria, Melo Peixoto a Cornelio Procopio, Ribeirão Claro a Jacarezinho, Curiuva a Cambará, Sengês a Itararé, Sengês a Castro, Ortigueira a Tibagi, Curitiba a Rio Branco, Morretes a Antonina, Cacatú a Serra Negra, Alexandra a Ponta Grossa, Curitiba a Garuva, Joaquim Murtinho a Piraí.

Interessante ressaltar o movimento de terras escavado no exercicio de 50 a 51. No exercicio de 1950 foi de 2 bilhões e 400 mil metros cubicos, e em 1951 de 3 bilhões e 600 mil metros cubicos. O valor em 1950 foi de 60 milhões e 500 mil cruzeiros, em 51 de 79 milhões e 100 mil cruzeiros. O preço unitário em 50 foi de 25 cruzeiros por metro cubico, em 1951 de 22 cruzeiros por metro cubico. A conclusão: maior volume em 51 sôbre 50, de um bilhão e 200 milhões de metros cubicos, menor preço unitario em virtude de maior rigor nas mediações.

Ainda as obras de arte especial concluidas em 51: na estrada de Ortigueira-Tibagi, no Rio S. Rosas; a ponte sobre o rio Itararé perto de Carlópolis; a ponte na estrada Curitiba União da Vitoria sobre o rio Barigui; na estaca de 667, na estaca de 660, no rio Carazinho, no rio Vargem Grande. O total do comprimento das pontes terminadas em 51 foi de 175 metros no valor de 5 milhões e 126 mil cruzeiros.

Em construção na estrada de Curitiba a União da Vitoria no rio da Onça, Agua Amarela, estaca 23, Barra Feia, Lageado S. Ana do Faxinal e Iguaçú. Na estrada de Melo Peixoto-Apucarana, as pontes sobre o rio Macuco, Laranjinha e rio das Cinzas. Na estrada de Sengês e Piraí, no rio Lageado Grande, no rio Pitangui, na estrada de Tibagi Ortigueira os rios Conceição e Imbaú, na estrada Curitiba a Joinville, no rio Campina Chata.

Esta será a contribuição direta do Estado para a solução do problema da energia eletrica em Curitiba, alem das providencias que a Cia. Força e Luz está tomando para que na estiagem do proximo inverno não venhamos a sofrer as angustias do racionamento.

No proximo mês de janeiro entrará em função a Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural com elementos representativos de nosso meio e cuja atuação vai abrir um horizonte novo no setor da assistência ao homem do campo abandonado hoje à iniciativa dos fazendeiros de larga visão e possuidores de alto espirito de solidariedade humana.

1952 será um ano de grandes realizações com a [illegible] de mais um grande [illegible] no sentido de nossa [illegible] na produção do café. O Governador do Estado tem [illegible] ciência da missão que lhe [illegible] nesta fase de nossa [illegible] econômica, social e [illegible] temente politica. [illegible] te, agindo com [illegible] solução de nossos [illegible] sicos. Quer a cooperação de todos, quantos aqui [illegible] sem prevenção de [illegible] daria. A obra do Govêrno é uma obra de conjunto [illegible] dos beneficia. O povo do Paraná merece de seu Govêrno todos os aplausos pela sua atividade incansavel, que se multiplica em todas as regiões do Estado. O povo [illegible] Govêrno e o Govêrno [illegible] com o povo, procurando resolver os problemas fundamentais da coletividade. Ao [illegible] de todo o Paraná, aos [illegible] tas do sul e cafeicultores do norte, aos madeireiros e ervateiros, aos industriais e aos comerciantes, aos operarios e aos profissionais liberais, aos ferroviarios e aos motoristas de caminhão que garantem a circulação de nossa [illegible], aos agricultores que [illegible] a terra, aos professores de todos os graus que divulgam [illegible], aos religiosos que [illegible] função especifica [illegible] vamente nossa [illegible], aos juizes que [illegible] tiça, aos estudantes que [illegible] sentam a força [illegible] sa inteligencia, aos [illegible] garantem a ordem [illegible] dade das instituições [illegible] mens da imprensa [illegible] que honestamente [illegible] missão de orientar [illegible] a opinião pública [illegible] familia e às [illegible] de Casa, o Governador do Estado do Paraná [illegible] darão muito [illegible] tes para que em 52 [illegible] suas aspirações de [illegible]. Aos auxiliares do G[illegible] legisladores que [illegible] percebem [illegible] populares e [illegible] todas as categorias [illegible] tem a [illegible] agradecimentos do Governador pela sua eficiente colaboração.

Plantão do LEITOR

TELEFONES UTEIS

ESTAÇÕES DE RADIO	
Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-2424
Nacional	43-8350
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA 28-0235
CORCOVADO 25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (Onibus interestaduais) 43-8032
GALEÃO Governador 587
POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões) 43-0181

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO — Rede Int.: 43-2936

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AEREA

Air France: 32-1988; Alitalia: 43-9247; Cruzeiro do Sul: 42-6060; F.A.M.A.: 42-4788; L.A. Paulistas: 32-5195; N.A.B.: 42-1610; Real: 22-8055; Panair: 22-7761; Scandinavian Airlines System 32-6710; Transcontinental: 42-[illegible]; Varig: 52-3700; Viabras: 32-7399; Viação Aerea Brasil: 22-[illegible]; Viação Aerea Santos Dumont 42-8026; VASP: 42-8094.

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Tijuca — Rua Barão de Pirassununga; Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio; Laranjeiras — Rua Gago Coutinho; Grajaú — Praça Verdun; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Piedade — Rua Gomes Serpa; Meier — Rua Galdino Pimentel; Ipanema — Rua Joaquim Nabuco; Jacarezinho — Rua Baronesa do Engenho Novo; Vaz Lobo — Rua Alice de Freitas; Cachambi — Rua Honório; Maria da Graça — Rua Miguel Angelo; Penha — Conjunto Residencial IAPI; Oswaldo Cruz — Largo da Fontinha.

CAMINHÕES DO SAPS

As barracas do SAPS estacionarão, amanhã, nos seguintes pontos: Tijuca — Rua Barão de Pirassununga; Ipanema — Rua Joaquim Nabuco; Praça XV de Novembro — Rua Pharoux (ao lado das Barcas).

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

DURANTE AS FÉRIAS

CURSO DE REVISÃO, para os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos primarios. Curso de Admissão gratuito para exame de Admissão em fevereiro. Matriculas abertas, para todos os cursos.
TURMA DA MANHÃ: Clássico e Cientifico
TURMA DA TARDE: Jardim de Infancia, Primario, Admissão e Cientifico
TURMA DA NOITE: Clássico e Cientifico e 3.º e 4.º ano ginasial.

COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL. 26-0393 — RIO DE JANEIRO
EXTERNATO MIXTO

Cinema — Feijão ou Picasso

Como a semana estivesse muito fraquinha em programas de cinema, em vez de perder tempo com mais um abacaxi tomei a resolução de conhecer o Museu de Arte Moderna. Logo de início tive a mais desagradável das surprêsas quando me pediram cinco mil réis pela entrada. Em matéria de impertinência essa é a maior que já vi aqui pela minha terrinha. Que é isso, seu Walter? O senhor, o tesoureiro, um homem sensato e, como banqueiro, profundo conhecedor da economia e das finanças do nosso povo, como permitir tamanho disparate?

Topazio

Que na América do Norte (e em outros países) se pague a entrada nos museus, não é nada de admirar, porque o povo lá leva a arte muito a sério. Mas aqui... como pode o maltratado e subnutrido povo brasileiro se interessar por arte, especialmente arte moderna quando não foi para isso devidamente educado? Arte moderna a gente não atira sem mais nem menos à sêde curiosa dum povo sem passado nem atavismos artísticos. Porque, na realidade, o Brasil só possui como cabedal artístico o Aleijadinho, Ouro Preto, enfim sua arte colonial e religiosa. E êsse mesmo Ouro Preto, nosso orgulho nacional, na verdade, e uma verdade vergonhosa, desperta mais interêsse nos estrangeiros do que em nós mesmos. E, repito, isso porque somos um país pobre em herança artística. Não estamos familiarizados com a arte. Não sentimos sua atmosfera envolvente, ela não brota a nossos pés, à nossa volta como na Itália e nos países do Velho Mundo. Só agora e daqui por diante, estamos preparando um capital artístico para as gerações vindouras. E' preciso fazer com que o povo brasileiro se acostume gradualmente à arte moderna, e isso com uma educação lenta e apropriada que levará anos. Não se adquire cultura e bom gôsto de repente sem amadurecimento prévio. E' necessário esclarecer e preparar o espírito e a sensibilidade das gentes, e não negar num punhado de artistas, estrangeiros na maioria, juntar tudo numa sala e dizer: Agora, povo brasileiro, por cinco mil réis, você já tem um museu de arte moderna!

A infiltração artística tem que ser vagarosa e inteligentemente ministrada e não sob a forma de choque elétrico que outra coisa não é um museu feito às pressas. Para o nosso bom povo integrar à sua sensibilidade a arte moderna, deveríamos antes de tudo educá-lo estèticamente. O primeiro passo seria um museu de arte moderna brasileira só e exclusivamente. Não pode haver melhor corrente de compreensão entre o povo e a arte do que os próprios artistas brasileiros. Dêem muitos artistas brasileiros ao povo, saturem-no com os nossos bons modernos que em nada ficam a dever aos estrangeiros, muito ao contrário, e sobretudo muitos Di Cavalcanti e Portinari, nossos máximos artistas populares, com suas mulatas boas, suas negras gordas e imponentes, suas crianças magras e miseráveis, seus pescadores tristes, seus morros, seus casebres, suas favelas, suas escolas de samba e pastorinhas, enfim, tôda a imensa riqueza humana potencial que o Brasil possui mais variada e pitoresca que qualquer outro país do mundo.

Assim, olhando para a sua própria imagem, o povo poderá compreender talvez a arte moderna e seu sentido. Assim, o negro, o operário e mesmo o recalcitrante pequeno burguês vão acabar se assimilando à arte moderna. As gentes e a arte unidas formarão um todo harmonioso, uma só unidade, como é a Itália em que as pessoas, as casas, as ruas, as cidades, as artes são um só conjunto. E' preciso muito calor humano num museu de arte moderna. E êste calor humano levará o povo a querer ampliar os seus horizontes artísticos, a querer também se comunicar com os outros povos através das artes. E só então, quando êle estiver completamente familiarizado com os nossos grandes pintores e com o nosso Brasil, só então chegou a hora de fazer um museu completo sôbre arte moderna. Mas isso vai demorar, muito, principalmente com a entrada ao preço de cinco mil réis. Por enquanto os comentários dos curiosos que o visitam são todos debochativos ou indignados com exceção, bem entendido, de um reduzido público intelectual.

E por falar em preço, será que os dirigentes do museu sabem o que se pode comprar com uma só notinha de cinco mil réis? Não? Então lá vai:

Meio quilo de feijão
duzentas gramas de arroz
cem gramas de açucar
um pedaço de sabão
um sorvete de casquinha.

TOPAZE

Mexericos de HOLYWOOD

PHILIP GUISH
(Correspondência especial para ULTIMA HORA — Via TRANS WORLD)

* * *

Heddy Lamar e Ted Stauffer estão dizendo que comprarão o antigo restaurante de Romanoff, em Rodeo Drive e o tornarão o mais popular local de refeições de Hollywood. Mas ... isso será difícil. Mike Romanoff ganhou muito bem a popularidade de que hoje goza. Heddy não poderá fazer nada para desbancá-lo!

* * *

Leslie Caron está no seu ano de sorte. Conseguiu tornar-se uma estrêla de cinema; arranjou um marido rico, e ainda por cima ganhou grande quantia numa corrida de cavalos!

* * *

Ann Sheridan esteve em Nova York, onde viu tôdas as peças teatrais e revistas musicais. Agora está em casa, enfeitando sua Arvore de Natal. Steve Hannagan já está em casa, aproveitando as festas com ela.

* * *

Vernon Duke tem inspiração de [illegible]. Compôs já [illegible] "Outono em Nova York" e "Abril em Paris". Agora está escrevendo: "Londres em Julho"...

* * *

George Jessel disse-me que Leo Durocher, que pertence [illegible] dos "Gigantes de Nova York" e Fred Haney, que [illegible] "Astros de Hollywood", estão tratando de disputar [illegible] partida de "baseball", em benefício de "Jim Thorpe, All American".

* * *

Se o produtor Arthur Hornblow observasse com atenção a John Wayne, ele não esperaria por Clark Gable para [illegible] "Sometimes I Love You". Wayne é o artista ideal para êsse papel.

* * *

Louis B. Mayer está tentando negociar com o [illegible] de seu contrato com a Metro, antes de terminar o ano. Louis [illegible] fabulosa! 10% do lucro de todos os filmes [illegible] pela MGM, durante os 27 anos passados. Isso [illegible] de "E o Vento Levou", de "Um Americano em Paris", de "O Grande Caruso" e ainda de "Quo Vadis". [illegible] a mesma porcentagem sôbre qualquer "script" vendido pela Metro, e sôbre os filmes vendidos para a TV. [illegible] o dinheiro para tirá-lo da Metro? Será o [illegible] americano? E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Lizabeth Scott forma entre as mais atraentes beldades de Hollywood e sua plástica é, realmente, admirável. Ei-la, num curto período de férias, repousando entre as montanhas. A Paramount nos promete para breve mais um celulóide da querida estrêla, ao lado de Alan Ladd.

PROXIMOS LANCAMENTOS

"Vergonha", Hoje No Rivoli!

"VERGONHA", o maior filme do cinema [illegible] ... lançados em 1951, [illegible] hoje no cinema RIVOLI. [illegible] ... "VERGONHA" é uma apresentação da Rio Mar.

Estrondoso Sucesso Aguarda "A Vendedora de Fantasias"

Estamos diante de um [illegible] que conta a história de uma bela jovem empregada [illegible] ... NÃO CONTE o final, nem que [illegible] "A VENDEDORA DE FANTASIAS", dirigida pela [illegible] do diretor DANIEL TINAYRE [illegible] de MIRTHA LEGRAND, ALBERTO CLOSAS e ALBERTO BELLO, [illegible] ... hoje, 21, no [illegible] Arteca e outros.

16 m/m — FILMES — 16 m/m
Longa metragem — Shorts
PROJETORES — LAMPADAS E ACESSORIOS
VENDAS A PRAZO
CITERA LTDA.
Avenida Erasmo Braga, 255 — Sobreloja — Grupo 201
Telefone: 32-5551
Festas — CINE CITERA EM CASA! — O melhor!

METRO — METRO — METRO — HOJE
UMA COMÉDIA COM GLAMOUR E MALÍCIA!
LAURA SUAREZ
LUIZ DELFINO
FLAVIO CORDEIRO
JACKSON DE SOUZA
Mulher do Diabo
JUVENTUS FILMES — DISTRIBUIÇÃO U.C.B.

UM FILME CHECO!
VOLTA AO CARTAZ UM DOS 15 MELHORES FILMES DE 1951
VERGONHA
HOJE — RIVOLI — RIO MAR

FLYNN — DE HAVILLAND — SHERIDAN
TECHNICOLOR
UMA CIDADE QUE SURGE
2-4-6-8-10
HOJE
Importante: FALCÃO DOS MARES

CINCO DIAS - ERA O PRAZO QUE ELE ACHAVA NECESSÁRIO PARA CONQUISTAR UM CONTINENTE!
A Paramount apresenta
"CINCO COVAS NO EGITO"
HOJE
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

MIRTHA LEGRAND em
A Vendedora de Fantasias
com ALBERTO CLOSAS
e Alberto BELLO
Direção DANIEL TINAYRE
ARTECA HOJE

O FILHO DE D'ARTAGNAN
GIANNA MARIA CANALE
FRANCA MARZI
NINCHI
IMPROPRIO PARA MENORES DE 10 ANOS
HOJE

Walter Pinto apresenta
EU QUERO SASSARICA
Oscarito
Virginia Lane
RECREIO
HOJE

Hoje, descanso da Companhia — Amanhã, continuação do grande sucesso

ROTEIRO DO Fan

NÃO PERCA

CINCO COVAS NO EGITO — Produção da Paramount Pictures, direção de Milly Wilder, com Franchot Tone, Anne Baxter, Akim Tamiroff e Erich von Stroheim. — Neste filme vive Erich von Stroheim o papel do mais famoso cabo de guerra alemão, o marechal de campo von Rommel. Ele era frio e implacável, era o homem a quem todos gostariam de [illegible], segundo a publicidade vem anunciando com insistência.

* * *

PRESTIGIE O CINEMA NACIONAL

MULHER DO DIABO — Produção Juventus Filme, que é distribuída pela U.C.B. — Nos papéis principais aparecem Laura Suarez, Jackson de Souza, Luiz Delfino e Flávio Cordeiro.

* * *

ANGELA — Produção "Vera Cruz", estrelada por Eliane Lage, Alberto Ruschell e Mario Sergio. Ruth de Souza também figura com destaque nesse celulóide nacional, aparecendo ainda Abílio P. de Almeida, Luciano Salce, Nair Lopes e Maria Machado.

* * *

CARNAVAL NO FOGO — Uma reprise da Atlântida que, nesta época, certamente terá público, pois se trata de um dos melhores filmes carnavalescos já realizados no Brasil. Oscarito, Grande Otelo e Modesto de Souza garantem a parte cômica, enquanto reforçam o ângulo musical Rui Rei, Francisco Carlos, Elvira Pagã, Benê Nunes e sua orquestra. Na dupla amorosa temos Eliana e Anselmo Duarte.

* * *

VA VER

UMA CIDADE QUE SURGE — Um technicolor protagonizado por Errol Flynn, Olivia de Havilland e Ann Sheridan, com muito tiroteio e muita briga, tendo como cenário as belas paisagens do Oeste, como convem a um technicolor de "far-west".

* * *

VA SE QUISER

A VENDEDORA DE FANTASIAS — Filme mexicano dirigido por Alberto Belo e Daniel Tynaire. Mirtha Legrand e Alberto Closas são os responsáveis pelos principais papéis. — A publicidade promete mistério, suspense e... risos.

Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES
Cinéac Trianon — Capitólio:
ANGELA — com Eliane Lage e Alberto Russell.
Cinemas: São Luiz — Vitória — Rian — Leblon — Carioca — S. Pedro — Coliseu.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CARNAVAL NO FOGO — com Oscarito e Grande Otelo.
Cinemas: Palácio e Miramar.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
UMA CIDADE QUE SURGE — com Errol Flynn e Olivia de Havilland.
Cinemas: Odeon — Roxy — América — Monte Castelo — Odeon Niterói.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
O SEGREDO DA BONECA — com Ann Sothern e Zachary Scott.
Cinemas: Império — Pirajá e Vaz Lobo.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
A INSACIAVEL — com Maria Antonieta Pons e Rafael Baledon.
Cinema: Ideal.
Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS.
MINHA SECRETARIA FAVORITA — com Kirk Douglas e Larraine Day e FRENTE A FRENTE — com Rod Cameron e Bonita Granville.
Cinema: Rex.
Horário: A partir das 14 horas.
O FILHO DE D'ARTAGNAN — com Gianna Maria Canale e Franca Marzi.
Cinemas: Art Palacio — Pathé — Presidente — São José e Santa Alice.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS.
A CANÇÃO DO BOSQUE — com Gino Bechi.
Cinema: Leme.
Horário: 18 — 20 e 22 horas.
CAMINHOS SEM FIM — com Allan Ladd.
Cinema: Marrocos.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS.
A VENDEDORA DE FANTASIAS — com Alberto Closas.
Cinema: Arteca.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CINCO COVAS NO EGITO — com Franchot Tone.
Cinemas: Plaza — Parisiente — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Mascote.
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS.
A MULHER DO DIABO — com Laura Suarez e Luiz Delfino.
Cinemas: Metro-Passeio — Metro Tijuca e Metro-Copacabana.
Horário: 1 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VERGONHA — com Maria Glazrova.
Cinema: Rivoli.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS.

Microfone Aberto — Braga Filho

Em concordância com o espírito católico de nossa gente e atendendo a inúmeras solicitações, a Rádio Guanabara vem de convidar o sacerdote Padre Antônio Dutra, para dirigir e apresentar diariamente na difusora de Carlos Brasil, a "Prece da Ave Maria", que estreará na primeira semana de março.

* * *

Saiu uma nova revista especializada — "Rádio - Teatro" — fascículo de novelas, possuidor de três diretores e um conselho consultivo de 14 "experts" no assunto. A idéia da revista é boa, mas o primeiro número, com tanta gente entendida na matéria, é por demais fraquíssimo, inclusive a capa que parece um daqueles velhos cartões postais franceses do tempo da guerra de 1914.

* * *

No domingo, 27 de janeiro, o Serviço Brasileiro da "British Broadcasting Corporation", apresentará um programa especial de nossos [illegible], sob a regência de H. J. Koellreuter. Neste programa, o famoso maestro dirigirá a interpretação de "Toada", de José Siqueira, "Três movimentos para piano e corda" de Radamés Gnattali, e "Canto de Amor e Paz" de Claudio Santoro.

* * *

Depois da temporada carnavalesca, retornará aos microfones cariocas o conjunto "Os Trovadores", que atuou durante muito tempo na [illegible] de "broadcast" da Rádio Nacional, sob a direção do harmonizador Artur Barbosa Filho.

Aerton Perlingeiro, sempre à cata de novidades, idealizou para os seus programas de auditório na Rádio Club do Brasil, o interessante "Bingo Musical", de permanente interêsse para os espectadores e ouvintes dos cartazes da A-3.

O Furo do Dia

Souza Costa, chefiando uma equipe de técnicos em acustica, se transportara brevemente para o Paraguai, onde montara os estudios e auditorios de uma nova emissora de Assunção. Souza Costa realizou em nosso país as melhores instalações do genero, inclusive as da Mayrink Veiga, Radio Club e Eldorado.

Zero Hora

Ribamar, dinâmico pianista do "Penthouse do Alvorada", veio [illegible] que o violinista Fafá Lemos havia deixado para sempre aquela casa de diversões. Pura mentira. [illegible] para Cambuquira, a fim de fazer uma estação de águas. Fugo essencialmente hidroterápicos.

* * *

Há tempos focalizamos e não aproveitamento na vida noturna da cidade, da cantora Carmem Costa, que havia regressado dos Estados Unidos com mais bossa — uma boa bossa. Mistura de "pista" com [illegible]. Agora estamos com a informação da experta da criadora de "Está chegando a hora" no elenco do "Alvorada". Funcionou mais uma vez o alho-clínico do Condé.

* * *

Vieirinha, músico excêntrico, "cartaz" de muitas madrugadas no "Night and Day", está fazendo no "show" coruscante do "Esplanada" de São Paulo, uma caricatura de Carlos Machado. A moda agora é esta — charge em cima dos "boites" e dos seus diretores. Ping-pong de malícia.

* * *

Continuam superlotadas as "matinées" da "boite" de Mauricio Lanthos, com a apresentação do "show" "Quem inventou o Carnaval" de Ari Barroso e Fernando [illegible]

[illegible] E' um dos melhores espetáculos do ano, quiçá o melhor. Se [illegible] prêmios de [illegible] Associação dos Cronistas de "B[illegible]", abiscoitará o "Oscar" da "Zero Hora".

Leila Brasil estreará no programa "Café-Concerto" do [illegible] dezenas de candidatas.

SALGADINHOS

Algumas churrascarias e bares de "uísque em [illegible]" resolveram adotar um sistema antipático. Tiram por conta própria, na hora do pagamento da "dolorosa", a importância de dez por cento, que êles acham que deve ser dada aos garçons [illegible]. Não está direito. Gorgeta é gratificação e gratificação deve ficar ao livre arbítrio. Era preferível que aumentassem o preço das consumações na mesma base e colocassem elegantemente um cartaz — tão familiar no Uruguai e na Argentina — NÃO SE ACEITAM GORGETAS.

NOTICIAS DA RADIO CLUB

Amanhã às 21 horas será apresentado diretamente do auditório da Rádio Club do Brasil mais uma [illegible] Super Globo, com a [illegible] "Tá tem ta", "Apanhei-te [illegible]", "Serum para [illegible]" e [illegible] interpretações de Carmen[illegible], Oliveira [illegible]. Os [illegible] e os Vocalistas Tropicais.

* * *

"Convite ao debate" — Um programa [illegible] transmitirá hoje às 22,05 horas [illegible] com os engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil [illegible] os principais problemas da [illegible]. Tomarão parte nas discussões os técnicos Dr. [illegible] Administração e Chefe do Gabinete da Direção [illegible] Brasil, Dr. Jorge de Abreu Schilling, Chefe da [illegible] Regional de Transportes e Dr. Geraldo [illegible] Chefe do Departamento de Assistência [illegible] debate — Walter Luiz, Renato França e [illegible]

* * *

Tôdas as sextas-feiras às 21 horas [illegible] sora de [illegible] o programa "A [illegible]" [illegible] Claudio Santoro, Alceu Bocchino e de [illegible] Mariano Alves.

HOJE, DAS 12 AS 24 HORAS, A PRA-3 IRRADIA:
12,00 — Para toda a Vida — [illegible]
12,30 — Valsa Eterna
12,58 — O mundo em 4 minutos
13,02 — Valsa Eterna (Continuação)
13,30 — Autores em desfile
14,00 — Cine Reportagem A-3
14,30 — Música de operetas
14,58 — O mundo em 4 minutos
15,00 — Revista da Mulher — [illegible]
15,30 — [illegible] na Vitrine — [illegible]
16,00 — Programa do café
16,58 — O mundo em 4 minutos
17,02 — Um tango e uma [illegible]
17,55 — Meditação — [illegible] Geraldo de Azevedo
18,05 — O Santo do Dia
18,20 — Onda esportiva
18,58 — O mundo em 4 minutos
19,02 — Seu minutos de amor — Peça completa
19,30 — A Voz do Brasil
20,00 — A Vida como ela é — de Roberto Mendes
20,10 — Seleções
20,17 — [illegible] — [illegible]
20,30 — Revista da Cidade — de J. Rui
20,58 — O mundo em 4 minutos
21,02 — O que vai dar [illegible] — de [illegible]
21,30 — História de um [illegible] — de [illegible]
21,58 — O mundo em 4 minutos
22,02 — Comentário — de Nelson [illegible]
22,05 — Convite ao Debate
22,58 — O mundo em 4 minutos
23,02 — Ritmos de Carnaval
23,58 — O mundo em 4 minutos
00,02 — Encerramento

AMANHÃ, DAS 7 AS 14 HORAS, A PRA-3 TRANSMITIRA
7,00 — Grande Jornal A-3
7,30 — Alvorada Sertaneja
8,05 — Panorama Fluminense
8,15 — Ritmos Brasileiros
9,00 — Ases do Bolero
9,30 — Feira de Ritmos
9,58 — O mundo em 4 minutos
10,02 — Este mundo em que vivemos — Novela de A. Augusto e Roberto Mendes
10,30 — Carnaval d'A Queridinha
11,00 — Canções da Perfumaria Meier
11,30 — Sucessos do momento
12,00 — Sua presença vale ouro — c. Aerton Perlingeiro
12,58 — O mundo em 4 minutos
13,02 — Sua presença vale ouro
14,00 — Cine Reportagens A-3.

A sra. Alberto Proença Faria no Museu de Arte Moderna contemplando uma escultura, sugeriria a legenda: "A Bela e a Fera". — (Foto de Roberto Maia, de ULTIMA HORA)

Black-tie
João da Ega

O CHÁ DO MINISTRO

NOUTRO dia quando andei bisbilhotando a Casa de Rio Branco, fiquei pela rama e prognostiquei que o dia de participar de uma conversa no antro-mor chegaria. E chegou. Antes, porem, de chegar, até lá propriamente, houve longos papos nas antesalas. Passou o ministro João Alberto, que afinal conseguiu o almejado espaço para as instalações de seu Departamento Econômico e Consular, com prejuizo, naturalmente, dos espaços dos ministros Bonifacio [illegible] e Henrique Souza Gomes. Apareceu o embaixador Alexandre Guimarães. Falou-se na artilharia do Morro do Menino Deus, em Pôrto Alegre, e o secretário Afonso Rodrigues Palmeiro contou coisas do Sul. O ministro Guimarães Rosa passou rindo de uma anedota que não pode ser contada. E tinha razão o ministro para rir... Lembraram casos cômicos de velórios. Eu, pelo menos, só de velório, sei trinta e seis. Apareceu depois o embaixador Carlos Martins, e junto com San Tiago Dantas, entramos todos para o Gabinete. Eramos quatro em tôrno da mesa.

Notamos uma diferença no arranjo interno da sala: tinham levado o Visconde do Rio Branco para a restauração. No seu lugar, para enfeitar a parede, colocaram o Barão de Penedo, que foi embaixador do Brasil em Londres e em Roma. Contam que Penedo, quando em Londres chefiando nossa Embaixada, recebia dos credores inglêses uma comissão pelos empréstimos feitos ao Brasil. Mais tarde se veio a saber do detalhe porque, depois dêle morto, encontraram tudo assentado, inclusive que aquêles lucros extraordinários tinham todos sido empregados na representação do país. E morreu sem deixar fortuna. Teve lindos aparelhos de porcelana — brazonados — que andam por aí pelos museus e pelos antiquários, até hoje.

E como fôsse no dia em que o Brasil devia estar assinando em La Paz, uma troca de Notas para o complemento do Tratado de Petrópolis, com um certo atraso de quarenta e nove anos, falou-se em Rio Branco. 1903 e a casa em que foi assinado o mencionado Tratado, que hoje é propriedade do embaixador Carlos Martins na Avenida Westphalia em Petrópolis, tudo serviu de motivo para uma boa prosa cheia de sabor histórico.

Depois o ministro contou uma passagem dum funcionário da casa que quis diminuir o grau da Ordem do Mérito que fôra por êle proposto para o casal Yolanda e Francisco Matarazzo Sobrinho. E a maneira pela qual o ministro João Neves narrou o trabalhinho frustro daquele diplomata, fez lembrar um desenho animado em que o coelho, quando é branco, fica invisivel nas neves das montanhas...

Estava na hora do chá. O funcionário impecável e alinhado em seu uniforme branco, empurrava o carrinho. O ministro João Neves consultou e ofereceu se não queriamos. Como os demais visitantes não tivessem aceito, também recusei amavelmente. Devo, entretanto, dizer que só havia uma xicara. O ministro, sorrindo, explicou: — "Quando era ministro o Raul Fernandes, eu vim aqui na hora do chá, e êle não me ofereceu. Confesso que achei estranho. Passaram-se os tempos, e noutro dia foi o Raul que veio me visitar à hora do chá. Eu, então, ofereci, e êle recusou. E acrescentou que não aceitava para não quebrar a tradição da casa. Por isso é que vem sempre só uma xicara."

Ninguém tomou chá, mas o ministro, ao me oferecer um biscoito, explicou que em matéria de biscoito ainda não havia tradição na casa... E eu comi!

Sociais

ANIVERSARIOS

Aniversariam hoje:

Ministro Paulo Germano Hasslocher.

— Consul Miguel Paulo José Maria da Silva Paranhos do Rio Branco.

— Teresa Ester Rodrigues Pereira.

— Vê passar hoje mais um aniversario a consagrada poetisa Ítala Graça, que no presente ano enriquecerá nossa literatura com um romance.

— A menina, Herve, filha do casal Teixeira da Costa, completou, no ultimo sabado, o seu decimo aniversario.

BODAS DE PRATA

Sabado ultimo foi mandada realizar na Igreja de São Francisco de Paula uma missa em ação de graças pela passagem do vigesimo quinto aniversario de casamento de Agostinho e Cecilia Palhares.

VISITEM A LOJA DAS
EXCLUSIVIDADES
RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA
Objetos de arte e presentes finos

ATENÇÃO
Poupe o Seu Dinheiro Comprando os Móveis de Ferro Batido e Laqueado na
FABRICA TARZAN
RUA SOUZA BARROS N.º 547
(ENGENHO NOVO) — FONE: 29-5230
e nos unicos distribuidores
RUA DO CATETE N. 77-79
Ao Bem Estar

Palavras Cruzadas
Por R. PORTELLA

Problema N. 141

HORIZONTAIS

1 - Pensar, meditar; 8 - Falar demais; 10 - Tanque onde se espremem o liquido de certos frutos; 11 — Tocam de leve (em alguma coisa); 13 - Nome da letra H; 14 — Carta de jogar; 16 — Varredor de ruas; 17 — Basta!; 18 — Agradecida; 20 — Preposição latina; 21 — Atmosfera; 22 — Escanhoar; 23 — Compaixão; 24 — Combinação da prep. "de" com o pronome "ela"; 26 — Outra coisa; 27 — A casa; 28 — Que tem asas (fem.); 30 — Levemente molhada; 32 — Ligeireza; 34 — Que tem olor.

VERTICAIS:

1 — Feiticeira; 2 — O mesmo que arara; 3 — Onomatopéia do som da trombeta; 4 — Algum; 5 — Possuir; 6 — Apresentar como prova; 7 — Pouco densa; 8 — Pessoa muito faladora; 9 — Qualidade do que é raro; 10 — Acusada, tocada em latas velhas; 12 — Diminui, suaviza; 15 — Abertura de fossos, trincheiras e galerias subterrâneas; 16 — Cidade que cêrca um jardim; 19 — Corpulento, grande; 25 — Grande extensão de água cercada por terra; 27 — Erudito; 29 — Saudação; 33 — Andar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

AMAPA OVEM
POLES PARO
ALAR BELAR
REGENERADA
ARARA OR
OU EVADI
PROCELOSAS
ARCAS ROMA
DOAR PELAR
ASMA ASARA

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 82

(Colab. do leitor. Almerio de Moura — Rio)

HORIZONTAIS: 1 — Paixão; 5 — Dar azar a; 7 — Atmosfera; 8 — Criminosa; 9 — Caminhar; 11 — Morrão de balão de São João; 13 — Nome da letra H; 14 — Colera; 15 — Gritos de dores; 16 — Aquele lugar; 17 — Outra coisa; 19 — Oferece; 20 — Conhecido, erudito; 23 — Acontecimento.

VERTICAIS: 1 — Pessoa eximia em qualquer atividade; 2 — Oceano; 3 — Rere; 4 — Baratinho; 5 — Aves trepadoras; 6 — Hirto, teso; 7 — Leve, ligeiro; 10 — Rasteira, lisa; 12 — Sobrenome popular; 13 — Rio da França; 17 — Rebordo de chapéu; 18 — Lirio; 21 — Antes de Cristo (abrev.), 22 — Lástima.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — cruz; 5 — aromal; 7 — mal; 8 — no; 9 — os; 10 — asa; 11 — resmas; 13 — socr. VERT. 1 — crases; 2 — rol; 3 — um; 4 — zangar; 5 — amor; 6 — lona; 10 — ama; 12 — só.

AOS LEITORES

Cresce dia a dia, o interesse dos nossos leitores por esta secção de ULTIMA HORA. Temos recebido dezenas de colaborações, tôdas muito boas, porém fora das normas por nós instituidas. Apelamos, pois, aos interessados, que enviem suas produções dentro das seguintes exigências:

a) que as "palavras cruzadas" sejam desenhadas a tinta nanquim em cartolina ou em papel sem pauta; b) que não se empreguem palavras invertidas, truncadas, anagramáticas, sem a última letra e palavras estrangeiras não consignadas em dicionários portuguêses; c) que as "cruzadas" sejam "uma só", e não transformadas em mais de uma; d) que os problemas tenham o máximo de 40 quadrinhos e o minimo de 25.

Atenção Cruzadista

Receberemos com grande prazer colaboração para esta secção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

Biografia Relâmpago de Michel Auclair

Michel Auclair nasceu a 14 de setembro de 1922 e é filho de mãe francesa e pai sérvio. Viu a luz do dia pela primeira vez na cidade de Coblentz. Auclair vive em Paris desde a idade dos três anos. Teve sérias intenções de estudar medicina, enquanto não desejava passar de um obscuro ator. Em 1940 êle abandonou seus estudos e apresentou-se no Conservatório de Paris. Logo depois estreou na companhia teatral de Pierre Frank, um seu amigo, onde apareceu em seu primeiro papel no "Théatre de L'Ouvre", em 1941, nas peças "Antigone" e "Oedipe", de Jean Cocteau. Nessa mesma época fez um ensaio para o papel que Roland Toutain como "Lionel" apresentou em "Além da vida" (L'Eternel Retour), na tela, mas condições econômicas impediram-no de fazer êste filme dirigido por Jean Dellanoy e escrito por Cocteau. A carreira teatral de Michel Auclair prosseguiu e o público aplaudiu-o então em "Jeanne D'Arc", de Péguy, "L'Annonce faite a Marie", de Paul Claudel. Em 1942 foi chamado pelos atores Marcel Herrand e Jean Marchand, para uma audição com a atriz Maria Casarés em "Deirdre Des Douleurs", onde durante dois anos, conjuntamente com as peças "Solness le Constructeur" e "Le Voyage de Thesse", atuou no teatro Mathurins. De 1942 a 1950, Auclair já atuou no teatro francês com as seguintes peças: "Les Frères Karamazoff", "L'Empereur de Chine", de Jean-Pierre Aumont, "La Dernier Légion" e "Le Bal du Lieutenant H...". Logo após terminar a terceira guerra mundial, quando êle foi um dos heróicos "maquis" da resistência francesa, Michel Auclair, iniciou-se no cinema com o filme "Les Malheurs de Sophie", em 1945, seguindo-se, pela ordem, outros tantos: "A Bela e a Fera" (La Belle et La Bête), em 1945; "Os Malditos" (Les Maudits), com o diretor René Clément, em 1946; "Eternel Conflit", em 1947; "Anjo Perverso" (Manon, de Clouzot), em 1948; "Furia Cigana" (Sinpouic), em 1949, junto com "Les Paradis des Pilotes Perdus"; em 1950 êle atuou em "L'Invite du Mardi", "O Direito de Matar" (Justice est faite) e em "Pas de Pitié pour les Femmes". Em 1951 fez "L'Aguille Rouge". Michel Auclair estará por alguns dias no Brasil — Rio e São Paulo — no próximo mês, junto com a delegação de artistas do cinema francês, que atualmente se encontra no Festival de Cinema de Punta del Este.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

AQUARIO (21 janeiro a 20 fevereiro)	Não confie em promessa. A noite procure não sair de casa. Tenha muita cautela.
PEIXES (21 fevereiro a 20 março)	Surgirá uma nova e importante aventura amorosa. Procure entretanto agir com discreção.
ARIES (21 março a 20 abril)	Impróprio para conquistas de origem sentimentais. Pode lhe trazer graves aborrecimentos.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Tente a sorte. Seu número para hoje é 26.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Evite falar demais. O dia está impróprio para confidências.
CANCER (21 junho a 20 julho)	Conveniente dominar seu temperamento e suas emoções. Algo de inesperado está para acontecer em seu ambiente de trabalho.
LEAO (21 julho a 20 agôsto)	Hoje é o seu melhor dia do mês. Em tudo o que fizer será bem sucedido.
VIRGEM (21 agôsto a 20 setembro)	Grandes oportunidades no terreno sentimental. Aja com cautela e conseguirá tudo que almeja.
LIBRA (21 setembro a 20 outubro)	Dia impróprio para a vida intima. Não confie segredos de espécie alguma.
ESCORPIAO (21 outubro a 20 novembro)	Dia muito bom para solicitar e prometer favores. Nada terá do que se arrepender.
SAGITARIO (21 nov. a 20 dezembro)	Bom para reatar velhas amizades sentimentais. Aproveite.
CAPRICÓRNIO (21 dez. a 20 janeiro)	Dia bom para estreitar vinculos familiares.

Ninguem vende tão BARATO! Cr$ 780
COSTUME TROPICAL PURA LÃ PARA HOMEM
NA Alfaiataria ORIENTE
131 · Av. Mar. Floriano · 131

MILTON RODRIGUES apresenta
AMANHÃ AS 21 HORAS
LUZ DEL FUEGO
Com EVILASIO MARÇAL, LUCY LAMOUR, TULIO BERTI
"A FRUTA DE EVA"
(O NÚ ATRAVÉS DOS TEMPOS)
Uma Revista DIFERENTE
de SAIM CLAIR SENNA e MILTON RODRIGUES
DIR. CENA E ENSAIADOR OTAVIO RANGEL
MAEST. KALUA
ROSITA ROCHA, ARLETTE, JOAN GENY, MANOELITA
ATTILA IORIO, VICENTE MARCHELLI, NORAT - MARIO COSTA
ATRAÇÕES: RAUL E MARIA, ROSA PARISI, SERGIA MADDALENA, HELENA GONÇALO, DANA DARSON
COM OS LINDOS "BROTOS" DA COLONIA DE NUDISMO
TEATRO REPUBLICA
AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271

Teatro
Prefaciando Uma Critica

O sr. Oswaldino Marques nasceu em 1916, no Maranhão. E', portanto, um jovem. Não por causa do Maranhão, mas por causa de 1916. Tem [illegible] várias obras, e, como [illegible] que a coleção "[illegible]" do Serviço Nacional de Teatro editasse "CIMÉRIA", [illegible] três atos. Percebi [illegible] com amável [illegible] chamo a esta [illegible] ção à critica, [illegible] não tive tempo para dar a atenção merecida. [illegible] tanto, salvo melhor juizo "a posteriori", [illegible] explicando que "Ciméria" foi escrito antes de "La Peste" [illegible] Camus, diz textualmente: "Testemunhas que fomos, [illegible] infância, das consequências calamitosas de duas epidemias, uma de variola e outra de bubônica, que semearam o terror e o luto, entre a população de nossa cidade natal, São Luiz do Maranhão, havia muito ambicionávamos utilizar literariamente material tão rico de conteúdo dramático, concretizando-se, por fim, a idéia, sob a forma do drama poético que se apresenta agora à benevolência do leitor".

Aí penso justificar a minha primeira pergunta. Por que então não localizou a peça em São Luiz? Por que foi transportá-la para uma cidade qualquer à época da baixa Idade Média? Se a idéia básica vem de uma peste, não me quer parecer justificável o árduo trabalho da reconstituição histórica da vida de uma cidade fictícia. Longe de mim desmerecer as pesquisas realizadas que são do mais alto interêsse cultural.

Tenho a impressão de que teria sido mais interessante ter rememorado a peste bubônica, ou até mesmo a gripe "espanhola", com a ajuda da ficção, procurando localizar o fenômeno onde o autor foi testemunha, do que se dar ao trabalho que nem sempre poderá merecer a justiça ao esfôrço dispendido.

Quanto ao excessivo cuidado do autor em procurar ressalvar os pontos de contato entre sua obra e a de Albert Camus, isso não tem a menor importância. Todo o mundo sabe da sua honestidade para crer fielmente nas suas afirmações. Esses dramas, como da peste, se repetem, e muito, principalmente quando não estão servindo de tema, e sim de "back-ground". O tratamento dispensado é que pode e deve diferir.

Inicialmente, portanto, servindo como prefácio à critica que faremos oportunamente, estamos com a nitida impressão de que houve desperdicio de talento e cultura quando o autor situou o drama tão longe da fonte que o inspirou. Não sei por que saiu de São Luiz, em pleno seculo XX, para retroagir à baixa Idade Média, e na Europa.

Discos de Músicas Carnavalescas
As melhores gravações das maiores novidades de 1952, já se acham à sua disposição em
W. M. REIS S. A.
Av. Rio Branco, 115 -- Esquina de Ouvidor

Cartaz dos TEATROS

COPACABANA
AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. [illegible]
Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam a original de Pedro Bloch
"UM CRAVO NA LAPELA"
Com MORINEAU, Jardel Jercolis, [illegible] Laura Suarez e Beyla Genauer, [illegible] Lebeison Modas. Sessões [illegible] Vesp. sábado e domingo, às 16 [illegible] Nas Vesp. permitido [illegible]

MONTE CARLO
Tel. 47-[illegible]
CARLOS MACHADO
"ZONA SUL"
Luxuoso show-revista de Carnaval de NEY MACHADO e CARLOS MACHADO com GRANDE OTELO, Mary [illegible], Carmen Brown, Ariliza Leony, Yolanda [illegible] mões e mais 25 lindas [illegible]
A UMA HORA DA MANHÃ

RIVAL
(AR REFRIGERADO) Tel. 22-[illegible]
MILTON CARNEIRO
E sua Cia. de Comédias com [illegible] RIBEIRO FORTES e outros em
"NÃO MATE O SEU MARIDO"
de L. FEDOR — Trad. [illegible] JÚNIOR — De terça a [illegible] horas — Sábado e domingo [illegible]
4.ª SEMANA DE SUCESSO

REGINA
Tel. [illegible]
GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE com LIDIA VANI em
"MASSACRE"
SÓ ATÉ DOMINGO PARA ATENDER A INÚMEROS PEDIDOS — A seguir "O MAGNIFICO" (Le Cocu Magnifique) — Farsa de Fernand Crommelynck — Tradução de Raymundo [illegible]
Amanhã, às 21 horas

GLORIA
TEL. 22-5144
NELSON CARNEIRO apresenta
"O CULPADO FOI VOCÊ"
O PROBLEMA DO DIVORCIO NUMA HISTÓRIA SENSACIONAL
Direção de RODOLFO [illegible] Villon, Mario Brasini, [illegible] grande elenco
Amanhã, às 21 horas

CARLOS GOMES
De Humberto Cunha e [illegible] mente às 20 e às 22 horas [illegible] Domingos e Feriados, [illegible]
Miguel Khair apresenta
A GRANDE COMPANHIA [illegible]
WALTER [illegible]
Com LINDA BATISTA [illegible]
BRANCO, TU E' MEU!
Revista Carnavalesca [illegible]

JARDEL
Tel. [illegible]
AV. COPACABANA [illegible]
Sessões às 20 e 22 [illegible] e Domingos às 16 [illegible]
COLÉ apresenta
"Pente de Careca é a Mão"
De J. Maia e Max Nunes [illegible] Carnaval de [illegible]
Com Celeste Aida [illegible] e as mais lindas [illegible]

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

SUCESSO ESPETACULAR EM CASCADURA

Seriam Precisos Dois Cinemas Monte Castelo Para Conter a Massa Que Foi Assistir as Atrações e os Sensacionais Sorteios da Rádio Club do Brasil e de ULTIMA HORA — Carnaval Com Virginia Lane, Jorge Veiga e Outros Cartazes — O Resultado da Série "P": 7.189, Máquina de Costura; 3.524, Faqueiro; 5.406, Rádio; 2.971, Tropical e 2.937, Panela de Pressão — Ganharam a Bicicleta e o Rádio Sorteados Entre os Espectadores, o Jovem Ricardo Gilberto Oliveira Paiva e a Srta. Zenaide Alves de Souza — Cinco Atrasados de ULTIMA HORA Por um Cupão: Sucesso Absoluto

Foi uma coisa sensacional a "Ciranda dos bairros" de ontem, no Cinema Monte Castelo, de Cascadura. Aquela moderna casa de espetáculos jamais apanhou tão numerosa e alegre assistência. Jamais esteve assim, lotada, entupida de gente, gente boa, ordeira e entusiástica, que extravasou do enorme salão para o lado de fora.

O estupendo show apresentado pela Radio Club do Brasil constituiu, na manhã de ontem, para os moradores de Cascadura, um passatempo memorável. Houve tudo: música, prêmios e até Carnaval. Sim, Carnaval puxado por cartazes como Virginia Lane, Jorge Veiga, os Vocalistas Tropicais e outros astros da querida emissora com os quais fez côro a massa espremida em todas as dependências do Cinema Monte Castelo.

Espetacular o programa. Das 10 ao meio-dia foi uma sucessão formidável de festa para os olhos e o espírito. Todos se divertiram, todos cantaram e todos estiveram habilitados a ganhar prêmios de real valor, recebendo com o maior agrado e simpatia a iniciativa da Radio Club do Brasil em combinação com este jornal, de proporcionar aos cariocas, todos os domingos, uma vez em cada bairro, shows com prêmios à farta.

Dentro da "Ciranda dos bairros", no periodo das 11.20 às 11.40, houve o sempre animado "Show de ULTIMA HORA", com os sorteios dos grandes concursos permanentes da Radio Club do Brasil e de ULTIMA HORA. Mary Gonçalves cantou, tendo ainda levado ao microfone uma das graciosas candidatas ao concurso para eleição da Rainha do Verão, patrocinado por este jornal.

Procedidos os sorteios, na presença do Fiscal do Govêrno, que estava colocado na platéia, junto mesmo ao público atento, deram o seguinte resultado: máquina de costura — talão n.º 7.189, trocado no posto que funciona na Farmácia Santos, na rua Conde de Bonfim, 436, Tijuca; faqueiro de aço inoxidável, com 51 peças — talão n.º 3.524, trocado em nossa portaria; rádio de ondas curtas e longas — talão n.º 5.406, trocado no Miveste da Rua Larga, na Avenida Marechal Floriano, 135; tropical GM-Companhia Petrópolis Industrial — talão n.º 2.971, trocado em nosso posto e, finalmente, a panela de pressão de dez litros — talão n.º 2.937, também trocado em ULTIMA HORA.

Dos felizardos nenhum estava presente e nenhum nos procurou durante o dia de ontem. Esperamos que hoje comecem a procurar-nos.

Os Sorteios Internos

Sucesso também foram os sorteios internos, exclusivos para aqueles que trocaram, junto à camionete de ULTIMA HORA cinco exemplares atrazados do nosso jornal por um cupão numerado. Os leitores de Cascadura compareceram "na espécie", deixando a camionete entupida de jornais velhos. Era mais um esplêndido atestado da preferência que têm os cariocas por ULTIMA HORA.

Procedidos os sorteios, também controlados pelo Fiscal do Govêrno e assistidos por todos os concorrentes, lograram sucesso integral.

Ganhou o rádio de cabeceira, com o talão n.º 222, a srta. Zenaide Alves de Souza, residente à rua Garcia Pires, 101, apartamento 101, em Quintino Bocaiúva. A bicicleta foi abiscoitada pelo jovem Ricardo Gilberto Oliveira Paiva, estudante, morador na Avenida Suburbana, 8000, casa 33, em Cascadura.

Os demais contemplados não se apresentaram, inclusive o do serviço de café, que nos fôra oferecido pela Casa Faqueiros, na Avenida Ataulfo de Paiva, 645-C, no Leblon.

Nova Série e Trocas

Nesta edição começamos hoje a publicação dos cupões da Série "R". Os cupões saem sempre no alto da segunda página do primeiro caderno, à esquerda. O leitor deve recortá-lo e fazer a coleção de 1 a 6 (segunda a sábado) e trocá-la num dos 26 postos por um talão numerado e sorteável.

Hoje, também, foi iniciada a troca das coleções da Série "Q", cujos talões azuis habilitarão os nossos amigos aos sorteios de domingo vindouro, quando entrarão novamente em sorteio os seguintes prêmios: máquina de costura, faqueiro, rádio, tropical e panela de pressão.

AZULEJOS
Snrs. construtores, procurem conhecer "AZULEX" um novo tipo de azulejo.
Vendas e informações pelo Tel. 23-6392
RUA TEOFILO OTONI, 119

MORTE DA CLÍNICA PARTICULAR

Apenas Dez Por Cento da População Recorre Aos Consultórios Médicos, Valendo-se a Maioria Dos Institutos e Ordens

Os medicos, através sua entidade de classe, a Associação Médica Brasileira estarão reunidos no próximo dia 23, para assentar importantes medidas frente a morosidade do projeto 1.082 de 1950, que estabelece o padrão "O" para todo o facultativo funcionário público, estatal e para-estatal.

Nessa luta vêm se empenhando há mais de um ano, para ajustar seus proventos ante a realidade brutal do custo de vida.

Programaram ainda, para o dia 24, a ida da Diretoria da AMB ao Palácio do Catete, para expôr ao Presidente da República a situação difícil em que se encontram.

A Morte Das Clínicas Particulares

Grandes, são os benefícios prestados à população pelos serviços médicos dos Institutos e das denominadas Ordens. Nas grandes cidades, poucos são os que não se encontram filiados a uma ou mais dessas organizações. Bancários, comerciários, industriários, marítimos, funcionários públicos, além dos chamados "irmãos" das Ordens possuem assistência médica. Disso resulta que 90% da população não mais necessita dos cuidados do médico privado e, se ainda o procura é por mera questão de confiança pessoal."

E o dr. Barbosa Melo, do Colegio de Cirurgiões e chefe do Serviço de Cirurgia e Urologia do Hospital do Carmo, nos adiantou ainda, esclarecendo a situação que atravessa a classe frente a alta do custo das utilidades:

— "Reconhecemos e admiramos a beneficência dêsses serviços que trazem precioso auxílio aos que necessitam de tratar da saúde. No entanto — acrescentou — não compreendemos como possa o médico, justamente o principal distribuidor dêsse bem-estar, continuar percebendo salários irrisórios, muitas vezes pouco acima de mil cruzeiros nas Ordens, nos autarquias e nos serviços públicos.

Louvado seja o poder público da Prefeitura — prosseguiu o dr. Barbosa Melo — que, cônscio do valor do trabalho de seus servidores medicos, reconheceram a justiça de suas reivindicações, concedendo-lhes o padrão "O". Outros membros da classe, com a mesma natureza de serviços dos seus colegas municipais devem pois, prosseguir na campanha em prol da melhoria de salários, reivindicação essa consubstanciada no projeto 1.082-50.

Nesse sentido a campanha tem sido orientada pela Associação Médica do Distrito Federal, tendo a frente o seu ilustre presidente, professor Ermiro de Lima.

Uma Greve Humana

A luta diária com o sofrimento, com as preocupações alheias e com as suas próprias cria no medico um espírito de paciência sobre-humana.

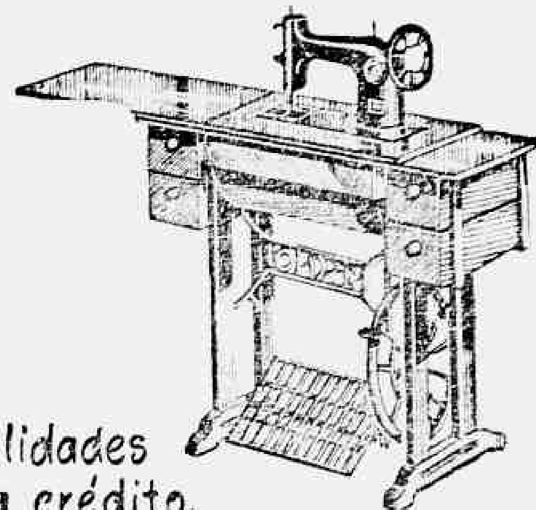
— "No entanto — ponderou o médico Barbosa Melo — essa paciência contudo, não é inesgotável quanto as reivindicações em que se lança a classe por melhoria de vida. Essa paciência já está chegando ao fim.

Se os meios até agora empregados não surtiram efeito, tentemos o que foi proposto e aclamado em varias assembléias, tentemos a greve, uma greve humana, de feitio com a formação moral da quase totalidade da comunidade medica. Uma greve firme como impõe a justiça do que pleiteamos, uma greve que represente não um ato de indisciplina, porem, uma confiante atitude de defesa. Alegro-me com o fato de o Sindicato dos Médicos estar apoiando essas reivindicações reforçando uma defesa mais unitária do que pleiteamos.

Confio em que os brilhantes colegas do Parlamento venham ao nosso encontro, prestigiem nossa causa e procurem esclarecer seus pares, da justiça de nossas aspirações, procurando impedir que os medicos mourejem nas atuais contingências evitando que sejam levados a uma atitude que não desejam.

Em tôda essa questão — concluiu o dr. Barbosa Melo — sente-se claramente a imperiosa e urgente necessidade do médico reforçar seu espírito associativo para poder lutar em defesa de melhores condições para sua vida profissional, possibilitando assim, adquirir maiores conhecimentos, estando sempre a par do progresso da medicina através livros e revistas técnicas.

De acordo com as suas possibilidades
escolha a melhor maneira de pagar a sua MÁQUINA DE COSTURA!



Para facilitar ainda mais a compra de sua máquina de costura, Ponto Frio lhe oferece.
cinco modalidades de pagamento a crédito.
1 Cr$ 250,00 por mês, sem entrada e sem fiador
2 Entrada, Cr$ 500,00 - prestações de Cr$ 215,00
3 Entrada, Cr$ 750,00 - prestações de Cr$ 200,00
4 Entrada, Cr$ 1.000,00 - prestações de Cr$ 167,00
5 Entrada, Cr$ 1.500,00 - prestações de Cr$ 135,00
Escolha o melhor fórma de comprar a sua máquina de costura no Ponto Frio!
Ponto Frio
Rua Uruguayana, 134 e 136

NADA MAIS QUE UMA CASA PARA NÃO FICAR NA RUA

A Historia de João Siqueira Ameaçado de Ficar Sem Sem Teto — Apelo ao Presidente Vargas Para Que o I. A. P. C. Lhe Facilite um Emprestimo Urgente

João Siqueira é o seu nome. "Embaixador" é o hotel onde trabalha como garçon na conquista diária do pão nosso de cada dia. Homem bom e simples, tem a sua história para contar e um apêlo por fazer ao Presidente da República.

Vive como todo mundo o seu drama diário para sustento da família. A esposa e três filhos menores são tôda a sua alegria, porém, sua tristeza é a casa onde reside, e que terá de abandonar dentro de dois meses. Os dias se passam. Sua aflição aumenta. A cêna dos moveis na rua a familia sem teto. Para onde ir? Mora na rua Afonso de Albuquerque, 149. A noitinha quando volta ao lar, vai cabisbaixo pela rua, pensando nas palavras do senhorio:

— "Eu quero a casa para março, "seu" João, para março "seu" João..."

João Siqueira fêz tudo para permanecer na casa onde mora há tanto tempo. Mas o senhorio insiste no assunto tôda vez que o vê. Faltam apenas dois meses para a mudança...

Contribuinte do Instituto dos Comerciários, desde a sua fundação em 1935, João Siqueira nada mais quer, nada mais deseja que lhe seja concedido um empréstimo de apenas 60 contos para a construção do novo lar no terreno que possui em Jacarepaguá. No entanto, carece urgentemente dessa importância em face do prazo para mudança. Seu problema é de tempo. E o IAPC levará pelo menos de dois a três anos para lhe adiantar o dinheiro.

Esse, o apêlo do garçon João Siqueira ao sr. Getúlio Vargas. Que o IAPC lhe facilite a construção da casa antes que a ameaça de despejo seja levada a cabo.

Novo Membro da A. Fluminense de Letras

Foi eleito membro titular da Academia Fluminense de Letras, na vaga do dr. Figueira de Almeida, cadeira Beaurepaire Rohan, o general dr. Antonio Alves Cerqueira, médico do Exército e professor jubilado da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

O general Alves Cerqueira nasceu no Monte-Verde, pequeno logarejo ao norte do Estado do Rio, fundado por seus avós, e é autor de trabalhos cientificos e literarios.

Logo depois de formado entrou para o Corpo de Saude do Exército onde, durante 40 anos desempenhou importantes e, uma vez ou outra, arduas comissões.

Colaborou com o dr. João Muniz Barreto de Aragão na fundação da Escola de Veterinária do Exército onde iniciou sua carreira no magistério superior. — Posteriormente pela mão do prof. Licinio Cardoso ingressou na Escola de Medicina e Cirurgia, na vaga do prof. Souto Castagnino.

Nesses institutos, durante 36 anos prestou ao ensino superior assinalados serviços. Começou a publicação das lições de sua cadeira, de que já correm impressos 5 volumes. A obra completa constará de 10 volumes. Pretende iniciar brevemente a publicação de longa obra literária — Letras Fluminenses — da qual já se acham prontos para o prelo 5 volumes. Sua posse está marcada para março, visto que, no momento, a Academia se acha em férias.



Durante o período usual das férias escolares
DEZEMBRO
JANEIRO
FEVEREIRO
não haverá interrupção nos cursos de culinária

A S. A. du GAZ oferece assim às Exmas. Professoras, suas alunas, donas de casa e empregadas domésticas, a oportunidade de aperfeiçoarem seus conhecimentos da arte culinária e o manejo econômico e eficiente de fogões e aquecedores a gás.

para EMPREGADAS	NUMERO DE AULAS	PREÇO por CURSO
Trivial	6	Cr$ 40,00
Trivial fino	6	40,00
Massas	6	40,00
p DONAS de CASA		
Trivial	6	60,00
Trivial fino	6	60,00
Variado	6	60,00
Especial	6	60,00
Massas	6	60,00
Salgadinhos e Doces	6	60,00

★ Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados
★ As alunas podem levar as suas residências provas dos doces preparados nas aulas
★ Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 659 — Fone: 37-8777
★
Pça da BANDEIRA — Rua Teixeira Soares, 38 — Fone: 48-3630



O máximo em confôrto a bordo
• TRIPULAÇÕES SOLÍCITAS
• LUXUOSAS E CÔMODAS INSTALAÇÕES
• TRATAMENTO CONDIGNO
• BAR A BORDO (NOS CURTISS)
• FINAS "TOILETES"
• LUZ E VENTILAÇÃO INDIVIDUAIS
Fundada em 1927
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

TUDO AZUL!...

GARANTIA POR 10 ANOS

Pagando apenas Cr$ 250,00 mensais, sem entrada, V. adquire uma famosa HUSQVARNA BEMOREIRA! Além de ser a mais sólida, mais útil e mais moderna máquina de costura do mundo, HUSQVARNA BEMOREIRA tem o seu perfeito funcionamento garantido por 10 anos.

assistência mecânica por tôda a vida!

Um dos tornos mecânicos das grandes oficinas de reparos da firma BEMOREIRA

Mesmo depois do prazo de garantia de 10 anos, BEMOREIRA continua prestando completa assistência mecânica aos seus clientes, pondo a sua disposição completa oficina especializada, com 80 técnicos, além de ABUNDANTE ESTOQUE DE PEÇAS AVULSAS E ACESSÓRIOS.

BEMOREIRA

RIO: RUA LUIZ DE CAMÕES, 48 e RUA CONCEIÇÃO, 57
BELO HORIZONTE: RUA TAMOIOS, 48

NINGUÉM VENDE MAIS BARATO QUE BEMOREIRA

NA CAMISARIA PROGRESSO

você poderá comprar GUARNIÇÕES PARA CAMA da MELHOR QUALIDADE na MAIOR VARIEDADE pelo MENOR PREÇO!

157 TIPOS em CRETONE BRANCO E EM CÔRES!

86 Marcas de Cretones Brancos e em Côres

LARGURAS:

1,40—desde Cr$ 23,80 até Cr$ 69,60
1,60—desde Cr$ 29,80 até Cr$ 71,30
1,80—desde Cr$ 33,20 até Cr$ 79,80
2,00—desde Cr$ 36,70 até Cr$ 91,20
2,20—desde Cr$ 39,80 até Cr$ 113,40
O METRO

Guarnições para cama, em cretone branco, com bordados. Para casal: Desde Cr$ 225,00 até .... Cr$ 1.480,00

Em cretone de côres, com bordados. Para casal: Desde...... Cr$ 297,00 até ... Cr$ 1.550,00

Em cretone branco ou em côres, com bordados. Para solteiro: Desde Cr$ 139,00 até Cr$ 668,00

Em linho, com bordados a mão. 12 tipos. Para casal. Desde Cr$ 1.450,00 até.. Cr$ 2.150,00

Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

"AS NOIVAS DO PECADO"

Aloisio Castelar

VII – A INTRIGANTE

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA — *No Sitio Piedade morre o velho Gastão de Gonzaga, pronunciando um misterioso nome: Teresa. Suas três filhas, Manuela, Clara e Alice ficam abandonadas, sem grandes recursos para viver. Remexendo velhos papeis, Manuela descobre que nem mesmo o Sitio lhes pertence, e sim a tio Emilio. Desesperada, Clara acusa o pai e Manuela, enraivecendo-se, esbofeteia a irmã. Diante da irmã mais moça, então, Clara acusa a outra de pretender entregar o Sitio ao seu amante e vizinho, Jorge de Matos. Manuela confirma e logo após sai para encontrar o amante na clareira da cascata, onde costumam se reunir. Jorge se interessa realmente pelas terras e faz Manuela prometer que tudo fará para conservá-las em seu poder. Ao regressar, Manuela é surpreendida por Clara, que durante todo o tempo da entrevista estivera à espreita. Lutam as duas, até que Clara se renda, permanecendo estendida no chão. Manuela desaparece e, nesse momento, surge diante da moça machucada um desconhecido.*

O homem desceu do cavalo, dizendo:

— Se permite que eu me apresente...

— Oh, disse Clara com um gemido, acho que destronquei a perna...

— Mas como foi isto? — indagou o homem, aproximando-se.

Ela não quis dizer logo o que tinha acontecido. O desconhecido ainda não se apresentara e, afinal, casos de familia não podiam ser narrados assim ao primeiro que chegasse.

— Escorreguei, disse ela. Está muito escuro e acho que não vi um buraco no caminho.

O homem riscou um fósforo e examinou a moça. Clara viu que era um senhor de idade, com os cabelos já grisalhos, olhos miúdos e inquisidores. Não havia dúvida de que êle lhe recordava alguém conhecido... E durante um minuto, ela se esforçou para lembrar-se de quem, sem o conseguir, no entanto.

— Mas você está tôda arranhada! — disse o homem, surpreso.

Ela viu que era inútil continuar a mentir — só poderia piorar as coisas.

— Não tinha dito ao senhor a verdade... Andei brigando com minha irmã.

Êle não pôde deixar de rir:

— Uma briga com sua irmã! Então tem uma irmã de gênio violento, hein?

— De péssimo gênio — respondeu Clara, sombria. Mas ela vai me pagar...

O homem balançou a cabeça:

— Ora, deixe-se de brigas. Não fica bem para duas mocinhas bem educadas...

Clara, que tentava dar um passo, desafiou-o com o olhar:

— Não somos mocinhas bem educadas não senhor.

O desconhecido aproximou-se para ajudá-la a caminhar, indagando:

— E por que não são?

— Porque não tivemos mãe que nos educasse.

Desta vez foi o homem quem a fitou, e havia no seu olhar um brilho que era mais do que simples curiosidade. Examinou-a assim durante algum tempo e, depois, vagarosamente, como se estivesse cogitando alguma coisa, disse:

— Estou quase apostando que você é...

— Que eu sou...

E sem concluir, Clara deixou escapar um gemido. Era inútil tentar caminhar: o tornozelo lhe doía horrivelmente e, se não fôsse aquele homem, provàvelmente seria obrigada a passar a noite na estrada.

— O melhor, aconselhou o homem, é amarrar êste lenço no tornozelo.

Abaixou-se e começou a atar o lenço em tôrno da perna de Clara. Reinava completa escuridão na estrada e, ao longe, um cachorro latia. Clara pensou que devia ser na fazenda de Jorge de Matos, e a esta lembrança, o ódio dominou-a de novo. O homem pusera-se de pé, dizendo:

— Apoie-se em mim, eu a levarei até o cavalo.

— Mas o senhor vai me levar?

— Por que não? Talvez se dirija para os mesmos lados que eu...

Clara sentiu-se confusa:

— Ainda não lhe tinha perguntado...

— Para onde vou? E' fácil dizer: vou para o Sitio Piedade.

— Meu Deus! — exclamou Clara atônita. Para o Sitio Piedade?

— Quem tem isto de mais?

— Mas é onde moro! — exclamou a moça, no auge da surpresa.

O homem deixou escapar uma gostosa risada:

— Bem tinha eu pensado: você é uma das filhas do meu falecido irmão Gastão...

— Tio Emilio! — exclamou Clara, reconhecendo afinal de quem se tratava.

E enquanto êle a ajudava a montar, foi contando ràpidamente a sua história. Soubera na cidade da morte do irmão e apressara-se a procurá-las. Seu Mariano, o dono do hotel do povoado é que lhe ensinara o caminho e lhe emprestara aquele cavalo. Viera pelo caminho pensando nas dificuldades das três moças. Imaginava bem: sozinhas naquele fim de mundo... Não era melhor que elas se mudassem para a cidade?

Ao ouvir essas palavras, Clara não pôde deixar de estremecer: aquilo vinha diretamente ao encontro de seus desejos. Pensou consigo mesma que deveria aproveitar a ocasião — e, no intimo, concebeu um plano com o qual venceria a irmã.

Enquanto tio Emilio e Clara seguem mansamente para o Sitio, conversando e trocando idéias, espiemos ràpidamente o que se passa dentro de casa e o que aconteceu a Manuela. Ei-la de pé, na varanda que já conhecemos tanto, com Alice inquieta que examina a estrada, pronta para partir e correr em auxilio da irmã que ficou abandonada.

E' Manuela quem fala:

— Não, Alice, desta vez é demais. Clara me acompanhou até a cascata somente para ver o que eu fazia. Que direito tem ela...

A voz de Alice é calma e cheia de bom-senso:

— Você conhece Clara muito bem, sabe que ela sempre foi assim. Depois estas brigas são inteiramente inoportunas, Manuela. Que diriam os outros, se nos vissem assim, dois dias apos a morte de nosso pai...

Manuela, apesar de ser a mais velha, irritou-se com aquela admoestação, aproximando-se de Alice:

— Quer você então que eu ature os desaforos de Clara? Não, isto é demais.

Alice fitou-a com seus tranquilos olhos azuis.

— Você está muito nervosa, Manuela.

Manuela concordou em silêncio, movendo pensativamente a cabeça. Voltou a si mesma, todo rancor desapareceu de repente do seu espirito. Lembrou-se do tempo em que viviam juntas, e a vida corria mais ou menos calma, mais ou menos feliz. Hoje...

— Suspeito que não sejam simples brigas como no tempo em que papai era vivo... — disse com tristeza.

E como Alice compreendesse sua súbita melancolia, acrescentou num tom mais baixo:

— Clara deve estar tramando alguma coisa contra esta fazenda.

— E' o mesmo que ela diz de você...

— Bobagens! — exclamou Manuela exaltando-se de novo. Puras bobagens!

— E onde você a deixou?

— Na estrada.

Há uma ligeira pausa. O vento da noite se ergue em repentinas rajadas e ecoa longamente pelo vale.

— Estaria ferida? — indaga ainda Alice.

— Não sei... Escorregou e caiu. Talvez não tarde a aparecer por aí...

Alice vai até ao parapeito e sonda um instante a escuridão. Não se ouve nenhum rumor. Através das nuvens rápidas, a lua se eleva solitária.

— Sabe lá o que pode ter acontecido? A noite está tão escura...

Neste momento ouviu ela o trote do cavalo que se aproximava. As duas irmãs se entreolharam: Clara saíra a pé, e se voltava agora a cavalo, é que talvez tivesse se machucado muito. Manuela torna-se intensamente pálida:

— Ouviu? — indaga.

— Ouvi — responde Alice.

Já deve estar cruzando a porteira e vir caminhando direto à varanda. Então ambas descem a escada correndo e vêm aguardar no patamar. Instintivamente Alice apoiou-se no braço de Manuela — e quando o cavalo surge na escuridão, deixam escapar um suspiro de alivio, percebendo Clara que conversa com o desconhecido. De longe, no entanto, já Manuela percebeu que há um brilho de desafio no olhar da irmã. O animal se aproxima e, antes mesmo de descer, Clara lança em rosto das duas moças, que contemplam a cena atônitas:

— Manuela, temos novidade. Êste é tio Emilio, que chegou da cidade...

Amanhã – VIII Capítulo – Reaparece o Nome de Tereza

TRINTA CRUZEIROS POR DIA PARA TRABALHAR 16 HORAS

O Salário Mínimo Não é Respeitado Pela Fábrica Nacional de Vidros — Treze Operários, em Nossa Redação, Reclamam os Seus Direitos — Dispensa Sistemática de Adultos Para Substituição Dos Mesmos Por Menores

Em nossa redação estiveram treze operários da Fabrica Nacional de Vidros, da firma José Scarrone, reclamando contra o abuso que vêm sofrendo de parte de seu empregador.

Naquele estabelecimento, afirmaram, o regime é quase de trabalho escravo. O operário trabalha muitas vezes dezesseis horas seguidas, incluindo-se entre eles grande numero de menores. Todos fizeram questão de exibir-nos, revoltados, os envelopes contendo o salário da semana que acabavam de receber, bem como a anotação da importancia: Cr$ 210,00 uns; Cr$ 97,00 outros e até um com Cr$ 22,80.

Abuso Inconcebivel

Em dezembro, contou um dos operarios, apoiado pelos restantes, por não querer trabalhar até de madrugada em serviço extraordinário, pelo qual a empresa jamais paga um centavo a mais, receberam o salário semanal descontado de quatro dias.

Menores de Oito Anos

E tudo estão fazendo para que saiam os trabalhadores [illegible] que são substituidos [illegible] mente por menores que g[illegible] 12 cruzeiros por dia. [illegible] até menores de oito anos trabalhando na fabrica. Os pagamentos são feitos em local reservado, pois a firma tem receio da reportagem. Os encarregados do serviço até pancada dão nos garotos.

Informaram ainda os reclamantes que aos empregados mais antigos a firma está pagando à razão de 40 cruzeiros por dia. [illegible] de que tendo os mesmos mais de dez anos de serviço, tomem a iniciativa de dirigir-se ao Ministério do Trabalho. Aos novos, porém, só paga, no maximo, trinta cruzeiros, anotando nas carteiras profissionais dois cruzeiros menos, isto é, 28 cruzeiros.

Fatalismo

Ao serem observados pela reportagem de que talvez lhes fosse prejudicial aparecerem em fotografia, um deles declarou fatalista:

— Não faz mal. A gente sabe que o patrão vai nos botar na rua mesmo...

Ao Ministro do Trabalho, apelaram por nosso intermédio para que tome as providencias que o gravissimo caso requer.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, sarnas, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses [illegible]
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 33 Tel. 32-1265

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas 1038

UM ÔNIBUS PARA O HOSPITAL SANTA MARIA

Um Espetáculo Diário Para os Doentes a Procissão Matinal Dos Funcionários Pela Estrada Empoeirada — A Enfermeira Que Toma Cinco Conduções e Anda 7 Quilômetros a pé Para Chegar ao Hospital — Porque a Prefeitura Não Condena o Seu Próprio Onibus? — Não Recebem o Salário-Insalubre — Enfermeiras Diplomadas, Com Mais de Doze Anos de Casa Ainda Ganham Mil e Poucos Cruzeiros

Muito além da estrada do Rio Grande, em pleno sertão carioca, deparamos com o majestoso Hospital de Santa Maria. Esse sanatório, mantido pela Prefeitura, abriga 500 enfermos e cêrca de 300 funcionários.

Modernamente instalado, com alguns dos melhores tisiologistas do país, vem prestando reais serviços à população.

No entanto, a precariedade de transportes para condução dos funcionários, vem causando grandes transtornos, dada a sua localização distante dos meios de condução.

Procissão

Dos quatro ônibus do Hospital, para transportar os 300 servidores, resta apenas um. Mesmo assim, só funciona de quando em quando, pois anda caindo aos pedaços e, na maioria das vêzes, enguiça na estrada, obrigando os funcionários a empurrá-lo de volta, ladeira acima.

Por isso é comum, espetáculo diário para os doentes as procissões matinais de funcionários em caminhadas de 7 quilômetros, pela estrada empoeirada nos dias de sol e enlameada nos dias de chuva.

Uma enfermeira do Santa Maria que resida, digamos, na Glória, distando apenas 5 minutos da cidade, terá que fazer tantas baldeações de condução que, à guisa de curiosidade, passamos a mostrar ao leitor:

Tomará um bonde no largo da Glória, saltando na Lapa e aí, pegará outro elétrico que a conduza à Central, de onde irá de trem até Cascadura. Em lá chegando, tomará o bonde até Taquara. Na Taquara, tomará outra condução até à Capela, de onde caminhará um bom pedaço, a pé, para atingir o Hospital.

— Dispomos de apenas um veículo e bastante velho para condução dos funcionários — declarou-nos o administrador do Santa Maria, Sr. Reynaldo Mendes Ferreira, acrescentando:

— "O ônibus, quando funciona apanha e leva os servidores até a Taquara e Cascadura. No entanto, quando enguiça, causa grandes transtornos a todos nós, a par da deficiência de funcionários para atender aos 500 doentes. Há, por conseguinte — acrescentou o administrador — uma sobrecarga de serviço, pois êste tem que ser feito, e é sempre feito. No entanto, não existe verba para pagamento de gratificações pelos serviços executados em horas extraordinárias.

A Superintendência do Transportes já nos prometeu 3 micro-ônibus que seriam adquiridos e especialmente destacados para atender às necessidades do hospital".

Um outro funcionário acrescentou:

— "A Prefeitura, já fora condena os veículos que estejam em mau estado. No entanto, quem nos dera que um dêsses veículos condenados viesse substituir nosso ônibus lata-velha. Já estamos cansados de saltar na estrada para apanhar os pedaços que vão caindo pelo caminho. Por que não condenam êsse ônibus, que é da própria Prefeitura?"

Não Recebem o Salário Insalubre

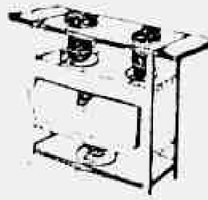
Além da falta de condução para local de tão difícil acesso, os servidores do Santa Maria, que lidam com tuberculosos noite e dia, não recebem os 30 por cento a que têm direito pelo trabalho insalubre, sujeitos a contágio.

Além desse aspecto, existem também enfermeiras diplomadas, com mais de doze anos de casa e ganhando apenas 1.580 cruzeiros que, deduzidos os descontos para o Montepio e Hospital dos Servidores Municipais, recebem pouco mais de mil cruzeiros.

— "Hoje subi ladeira — disse-nos uma jovem enfermeira, acrescentando:

— Subir, eu subo, mas empurrar o ônibus, não empurro, não. Deus me livre! A gente já ganha tão pouco e além de andar 7 quilômetros vai empurrar um ônibus pesado dêsses!

FOGÕES A ÓLEO REI



Sem entrada e sem fiador. Pague uma prestação de Cr$.. 230.00 e leve seu FOGÃO REI. Com garantia: funciona com óleo ou querozene.

BAZAR dos RÁDIOS

AV. MEM DE SÁ, 30 Esq. MARANGUAPE (LAPA)

Material Fotográfico

DISPOMOS DE BOM SORTIMENTO DE:

- ROLFILMES
- FILMES RÍGIDOS
- FILMPACK
- CHAPAS
- PAPEIS
- FILMES para CINEMA

PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

MESBLA — Secção CINE-FOTO atacado

RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67 - RIO

PINTAMOS SUA GELADEIRA EM SUA RESIDÊNCIA

EM UM DIA, APENAS, com tinta "Duco", a pistola, sua geladeira ficará nova. Laqueação de móveis e pinturas em geral de casas e apartamentos. Consultem-nos. Pinturas "DANNY'S" — Fone 47-2768.



Cada qual sabe de si.
Cada rei manda em seu reino...
Prá mingau-qualquer que seja-
Só me serve o
LEITE "HEINO"!



Sim, senhora! Para a preparação do delicado mingau da criança ou do convalescente, pode confiar no "Heino" – o Leite em Pó Holandês garantido pela procedência e tão saboroso e nutritivo como o mais puro leite de vaca.

LEITE EM PÓ "HEINO"
Garantia holandêsa de qualidade

PEÇA O LEITE "HEINO" NA SUA DROGARIA OU MERCEARIA.

DISTRIBUIDORA "HENEX" COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º and. Tel. 22-8956 - Rio de Janeiro

LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S. A.

AVISO

Participamos à classe médica e aos nossos clientes e amigos em geral que a Sede Social, a Fábrica e a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, situadas respectivamente: à Avenida Beira-Mar, 262 — 6.º andar, à Rua Ana Nery, 1.368 e à Rua Primeiro de Março, 4 e 6 — 1.º andar, ficarão fechadas no período compreendido entre 9 de fevereiro e 9 de março de 1952, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários.

Permanecerá, entretanto, na Filial (Rua Primeiro de Março, 4 e 6 — 1.º andar) um plantão para atender aos pedidos de amostras dos senhores médicos, atendendo-se também pelo telefone: 43-0546.



Rápida locação * Rigorosa seleção de inquilinos * Cobrança pronta de aluguéis * Perfeito serviço de conservação e reparos de imóveis * Assistência legal gratuita * Segura orientação na compra e venda de imóveis * Atenta vigilância na limpeza e ordem dos imóveis.

F. R. DE AQUINO S. A.

ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO

MATRIZ: Av. Rio Branco, 91 - 6.º — Telefone: 23-1830.

FILIAL EM SÃO PAULO: Rua 15 de Novembro, 200 - 6.º and. — Tel.: 3-7111

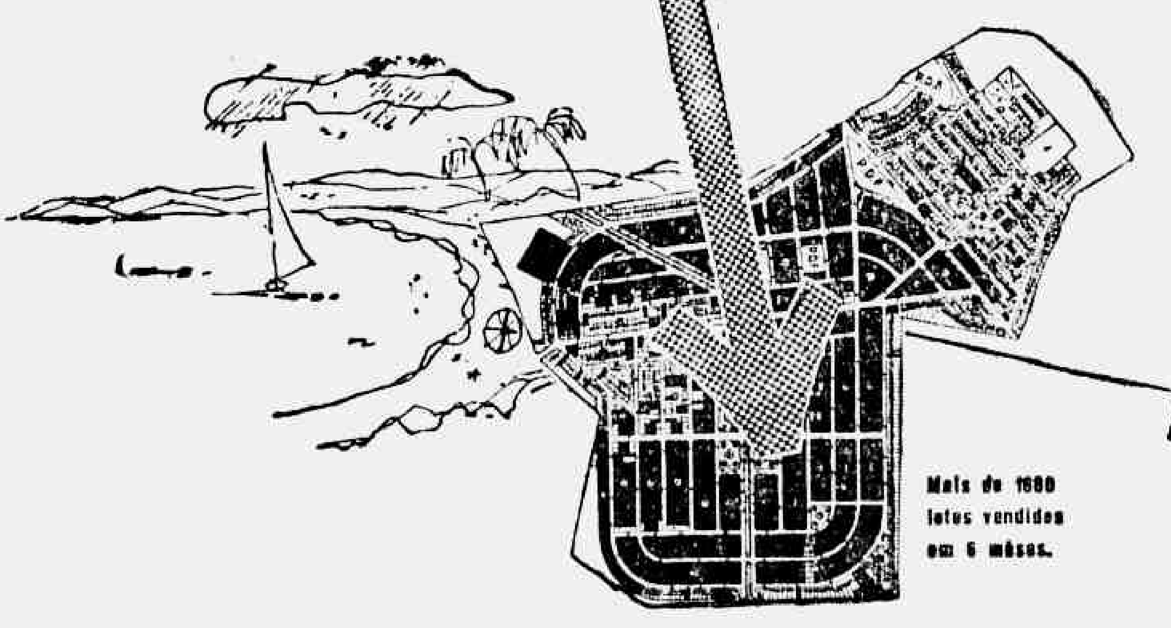
aplique seu dinheiro...

Adquira AGORA seu lote em

JARDIM GUARATIBA

● Jardim Guaratiba fica nas proximidades da famosa praia de Guaratiba. ● É atravessado por magnífica estrada asfaltada percorrida por bondes, ônibus e lotações. ● Está ligado a Campo Grande e Santa Cruz, centros comerciais de grandes recursos, por excelentes rodovias. ● Dista apenas 60 minutos do Leblon pela nova avenida Litorânea ou do centro da cidade pela estrada Rio-São Paulo aproveitando a linha de ônibus Candelaria-Campo Grande. ● Mais de 32 km de ruas e avenidas já abertas e todos os trabalhos de urbanização em franco andamento. ● Já foram requeridas mais de 150 licenças para construção no local. ● Os lotes são de 600 m2 e V. pode adquiri-los, sem entrada, em 60 ou 96 prestações. ● Com o pagamento da primeira prestação V. toma posse imediata do seu lote.

...onde o dinheiro rende de fato!



Mais de 1000 lotes vendidos em 6 mêses.

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE ÚNICA DE APLICAR BEM SEU DINHEIRO NUMA ÁREA DE VALORIZAÇÃO CRESCENTE. FAÇA UMA VISITA A JARDIM GUARATIBA APROVEITANDO A CONDUÇÃO QUE O LEVARÁ GRATUITAMENTE, SEM COMPROMISSO, TODOS OS DIAS, DO CENTRO DA CIDADE AO LOTEAMENTO.

Preencha, recorte e envie-nos êste cupom para obter maiores esclarecimentos sem o menor compromisso: "U. H."

NOME ....

ENDERÊÇO ....

PROFISSÃO ....

CIDADE .... TELEFONE ....

C

Loteamento inscrito no 9.º ofício do Reg. Geral de Imóveis, livro 8-B sob n.º 111, de acôrdo com o Dec. 58.

STANDARD

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSÁRIO, 111 - 4.º ANDAR — TELEFONE: 43-9993

COMO O POVO TORCEU

Dedos Sem Unha, Mas Com Esperanças na Revanche

Se Tivessem Dado o Carro de Achard a Chico Landi, Ele Teria Vencido! — Torcedor de Juízo Não Sobe em Arvore — Ausências Sentidas no "Trampolim do Diabo" — Três Lindas Pequenas Quase Formam Barulho.... — "Quem Vem Correr Sabe Que Tudo Pode Acontecer..." — E Houve Ainda o Asar de um Brasileiro Que Disse Chico Landi Não Saber Correr

De CARLOS DUARTE

— Um carro para Chico Landi! Um carro para Chico Landi! — repetia, em côro, o povo à chegada do corredor brasileiro, no momento em que recebia o abraço do Presidente da República e do Vice-Presidente, Café Filho.

Com isso, a grande massa que se aglutinava junto ao palanque presidencial e em volta de todo o percurso do "Circuito da Gávea", principalmente na altura do corte do Leblon e avenida Visconde de Albuquerque, justificava o segundo lugar obtido pelo campeão nacional da Gávea, quando as esperanças eram de que fôsse o vencedor.

Dedos Sem Unha

Todo o desenrolar da corrida foi acompanhado com extremo nervosismo pela multidão, que torcia frenèticamente pelo brasileiro. Muitos dedos ficaram sem unha, de tanto serem roídas... Quando Chico Landi, nas primeiras voltas, comandava o pelotão de bolidos, os braços se levantavam, palmas estrugiam, animando-o.

Era preciso, pois, Gonzalez o perseguia, a uma diferença de menos de vinte metros, várias voltas seguidas, assim como o cão à lebre. E quando o grande volante nacional parou, tomando o argentino o seu lugar, notou-se na fisionomia de todos uma profunda consternação.

— Não há de ser nada. Gonzalez também terá de parar para pôr gasolina! — era a esperança, embora o argentino "pintasse" como o campeão.

Esqueceu-se da Árvore

A maior vítima dessa excitação foi, sem dúvida, o operário que, do alto de uma árvore, na avenida Visconde de Albuquerque, quase em frente à rua General Artigas, por ocasião da sétima volta, ao passarem Chico Landi e Gonzalez duelando pela liderança, de tanta emoção, esqueceu-se de que estava no alto e despencou para o solo. Teve fratura do crânio.

Três Pequenas do Barulho

No muito longe, próximo ao Hotel Leblon, Nina Regis, Nely Lagos e Leda Lando, lindas "girls" argentinas do Teatro Recreio, torciam desesperadamente pelo corredor de sua terra. E nos diziam:

— Não adianta. Chico Landi é bom, mas Gonzalez vai ganhar! Ao que um admirador incondicional do nosso corredor, respondeu:

— Êsses diabos, além de mexerem com os nervos da gente com tanta beleza, ainda querem nos fazer ferver o sangue... Se fôssem homens, eu brigava!

As argentinas fizeram-lhe uma careta e foram apreciar a corrida de um ponto mais estratégico, mesmo porque para elas não havia quem não arranjasse uma vaca...

Ausências Sentidas

Um cavalheiro vindo de São Paulo assistia calmamente a corrida. Sua senhora e uma amiga, porém, não conservavam o mesmo domínio dos nervos. Torciam pelo argentino assim como a mulher do Ademir por um "goal" do Vasco.

— Vim com meu marido e minha amiga Benedeta de São Paulo para torcer por Fangio. Ele deu asar, nos passamos a torcer agora por Gonzalez. E já ganhamos... — disse-nos, e acrescentou:

— O sr. não está vendo a diferença dele para Chico Landi?

Depois frizou:

— E' pena que Viloresi, Farina e outros grandes corredores não tenham vindo. Essa Gávea ia ficar sensacional!

— Mas não está? — objetamos, ao que d. Alda — êsse o nome que ela nos deu — respondeu:

— Ele é um grande corredor, mas com esse carro não vai aguentar!

— Calma, Mamãe!

Numa das primeiras voltas, os carros 4, de Pinheiro Pires, e 38, de Rosalvo Mansur, vinham quase amarrados um ao outro. Ao fazerem a curva da rua Marquês de São Vicente, proxima ao canal, provocaram arrepios da multidão.

— Deus do céu! — gritou a senhora, ao nosso lado, ao derrapar o carro de Rosalvo e por pouco não se chocando com o do contendor, que aproveitou a chance para lhe passar à frente.

— Calma, mamãe! — Você veio aqui para se enervar?

Era um rapazola, que, impassível, também assistia ao lance de sensação, acrescentando:

— Quem vem correr sabe que pode se machucar...

O "Crack" do Basquete

Jamil Hadad, do primeiro time de basquete do Tijuca Tenis Clube, entre um circulo de amigos, lamentava:

— E' pena que Chico Landi não esteja com o carro de Achard, (o numero de Pires Pinheiro), desde que o volante francês perdeu a vida num desastre com o carro que era seu, que ficou todo amarrotado e que era o mais possante dos que estavam na pista).

Dois Tenentes Quase se Aborrecem...

Dois oficiais do Exercito, tenentes Henrique Corrêa Junior e Brito, que servem em longinquas guarnições do interior, de passagem pelo Rio também foram à corrida. Voltaram tristes, por um patricio nosso não ter vencido. Comentavam o caso quando surgiu um popular, sujeito meio acafagestado, intrometendo-se na conversa dos dois para dar um palpite infeliz:

— Não adianta, tenente. Chico Landi, nem êsses outros brasileiros sabem correr.

Os oficiais olharam, surpresos, para o importuno e um deles indagou-lhe:

— O sr. já dirigiu um carro?

— Não.

— Então vá para o diabo que o carregue.

• • •

Asim foi a corrida da Gavea de 1951, tal como a vimos no sentimento popular. O grande "az" brasileiro perdeu, mas, no fim do ano, quando no mesmo local deverá ser disputado o titulo mundial, muitos ontem diziam que será a revanche:

— Como a Tirolesa depois do Grande Premio Brasil... — no dizer de um nosso amigo.

FLUMINENSE 2 x BANGU 0

Movimento Técnico do "Clássico" Decisivo de Ontem

O encontro entre Fluminense x Bangu, realizado na tarde de ontem, no estádio do Maracanã, pela segunda partida da série "melhor de três", e que como vencedor a equipe tricolor, que desta forma levantou o título máximo de 51, ofereceu o seguinte movimento técnico:

FLUMINENSE	
Ataques	20
Defesas	9
"Fouls"	28
"Hands"	2
"Corners"	4
Impedimentos	2
Bola na Trave	1
"Goals"	2

BANGU	
Ataques	19
Defesas	7
"Fouls"	17
"Hands"	1
"Corners"	5
Impedimentos	0
Bola na Trave	1
"Goal"	0

Magnífica a Renda Cr$ 1.133.752,70, A ARRECADAÇÃO DE ONTEM

Grande foi o público que presenciou o embate que foi o decisivo do campeonato. Pelas bilheterias do Maracanã, passaram nada menos de Cr$ 1.133.752,70, o que constitue uma cifra magnífica e que diz bem do interesse que a luta despertou entre os aficionados.

Vitória do Arsenal e Empate do Portsmouth

LONDRES, 20 (A.F.P.) — No âmbito do campeonato de futebol da Inglaterra, os jogos disputados ontem na primeira divisão deram os seguintes resultados:

Ashton Villa e Blackpool, 4x0; Burnley e Newcastle, 2x1; Charlton e West Bromwich, 3x3; Arsenal e Derby, 2x1; Fulham e Middlesbrough, 6x0; Huddersfield e Chelsea, 1x0; Preston e Bolton, 2x2; Sunderland e Liverpool, 3x0; Tottenham e Stokes, 2x0; Wolverhampton e Portsmouth, 1x1; Manchester United e Manchester City, 1x1.

Classificação: 1.º lugar, Portsmouth, 28 jogos e 38 pontos; 2.º lugar, Manchester United e Arsenal, 28 jogos e 36 pontos cada, etc.

Vitória Esmagadora do River na Suiça

LUGANO, 20 (A.F.P.) — Em partida internacional de futebol, o clube argentino River Plate derrotou espetacularmente o F. C. Lugano pela elevada contagem de 9 x 0.

COLEGIAIS

Afim de evitar atropelos de última hora, comprem já vossos uniformes.

A COLEGIAL já preparou o seu estoque de uniformes para todos os COLÉGIOS.

A COLEGIAL
LGO. S. FRANCISCO
FILIAIS
MÉIER
R. Lucidio Lago, 38
RAMOS
R. Uranos, 1063
PETRÓPOLIS
Av. 15 de Nov., 986
Vendas a Prazo

TITO LIVIO CIVIL ENG. Av. Rio Branco, 134, S. 406 — 42-1769

Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sitios e fazendas

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.

Banco Oficial do Est. de Minas Gerais

Capital e Reservas Cr$ 117.000.000,00

Rede de 79 Departamentos nos Estados de Minas Gerais - S. Paulo - D. Federal - E. Santo

FILIAL NO RIO — Tel. 23-4570
Av. Pres. Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)

AG. COPACABANA — Tel. 37-7984
Av. N. S. Copacabana, n. 723-C

AG. CANDELÁRIA — Brevemente:
Rua Visc. de Inhauma, n. 39

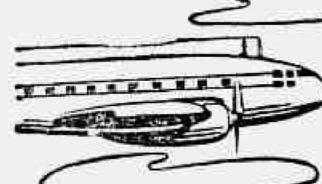
DEPÓSITOS POPULARES - 5% A.A.
(Limite — Cr$ 100.000,00)

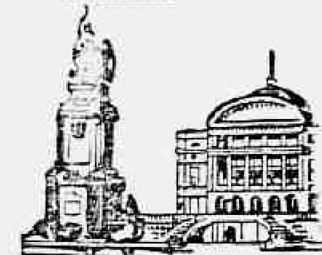
DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:

a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO (Lei Estadual n. 187, de 10-9-1937).

b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NELE FEITOS

Viaje pelo LÓIDE AÉREO





RIO-MANAUS
— no mesmo dia —
Às 3as. e 5as. feiras
Escala em Anápolis, Carolina e Santarem
Preço da passagem
CR$ 2.802,00
Super-conforto de um Curtiss Comando

RIO-S. LUIZ
Às 3as. e sábados
Escalas em B. Horizonte, Anápolis e Carolina
Preço da passagem
CR$ 2.314,00
Viagem econômica ! Aviões "Curtiss"

RIO-FORTALEZA
Aos domingos e 5as. feiras
Preço da passagem
CR$ 2.144,40
Viagens rápidas pelos "Curtiss"

RIO-RECIFE
Diariamente
Ida e volta
Preço da passagem
CR$ 1.646,40
Aviões Curtiss — passageiros

RIO-SALVADOR
Diariamente
Ida e volta
Preço da passagem
CR$ 1.120,60
Viagens rápidas e econômicas

RIO-B. HORIZONTE
Às 3as. e sábados
Preço da passagem
CR$ 330,40
Mais conforto pelo Curtiss-Comando

RIO-S. PAULO
Às 3as., 4as., 6as. e sábados
Preço da Passagem
CR$ 291,40
Rapidês de um Curtiss-Comando

RIO-CURITIBA
Às 3as., 4as., e sábados
Preço da passagem
CR$ 621,80
Aviões Curtiss ! Mais confortáveis !

RIO-P. ALEGRE
Às 3as., 4as. e sabados
Preço da passagem
CR$ 1.265,60
Viagens rápidas ! Aviões Curtiss

LÓIDE AÉREO
Rua México, 11 - Loja
Tel. 32-5195
RIO DE JANEIRO

ACORDEÕES PIANOS
A PRAZO
Cr$ 100,00 POR MES
Casa "ACORDEON AZUL"
AV. RIO BRANCO, 277 (P.D > BORJA)

GELADEIRAS e TELEVISÃO
ÚLTIMOS MODELOS - DIVERSAS MARCAS
NÃO COMPRE SEM VER NOSSOS PREÇOS
PALÁCIO das GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

O Domínio Perfeito Das Teclas

ESCOLHA OS SEUS PATRÕES...



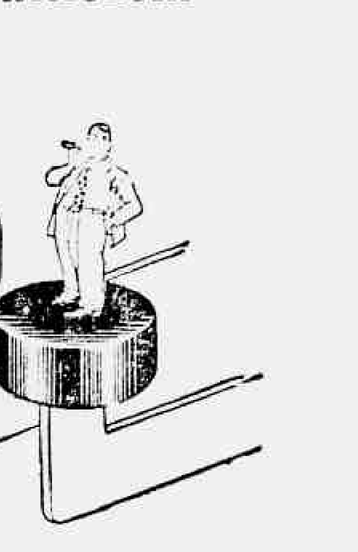
Sim, O DOMINIO PERFEITO DAS TECLAS adquirido no CURSO DE DACTILOGRAFIA DA CASA EDISON lhe permitirá a mais completa liberdade na escolha dos seus patrões

CURSO COMPLETO: Cópias, cartas, tabelas, quadros estatisticos e estêncil. Exercicios ritmados ao som de música.

Máquinas inteiramente novas, as famosas e modernissimas HERMES AMBASSADOR de toque suave e teclado brasileiro padronizado.

MATRICULE-SE HOJE MESMO NO CURSO DE DACTILOGRAFIA DA CASA EDISON
Rua 7 de Setembro, 90 — Tel. 22-7780

CURSO CLÁSSICO
DIURNO E NOTURNO
Maximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
MÓDICAS ANUIDADES
MATRICULAS ABERTAS



Mabe
(40 anos de tradição)
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

Já saiu!
TV-RADIO
TELEVISÃO ELETRÔNICA RADIO
96 páginas dedicadas ao Radio-Amador
Cr$ 5,00

A PRA-3
DIRÉTAMENTE DO, SEU PALCO-AUDITORIO, APRESENTA
ALMANAQUE SINFÔNICO
COM A Orquestra Sinfônica da Rádio Club do Brasil
ÀS SEXTAS FEIRAS ÁS 21 HRS.
GRANDES ARRANJOS DE
CLAUDIO SANTORO
ALCEU BOCCHINO E
JOSÉ MARIA DE ABREU
OFERTA DA COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras), eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 79 - Tel. 32-3265

Companhia Telephonica Brasileira

PEDIDO AO PÚBLICO:

Se encontrar demora em obter 01 (Interurbano), DISQUE 02 (Informações)

Nestas últimas semanas vem-se verificando um extraordinário aumento no número de pedidos de ligações para INTERURBANO — 01, do que resulta congestionamento do serviço.

Para reduzir a demora com que 01 (INTERURBANO) vem atendendo, o Serviço de INFORMAÇÕES 02 foi aparelhado para prestar auxílio ao INTERURBANO. As telefonistas de INFORMAÇÕES registrarão os pedidos de ligações, encaminhando-os ao INTERURBANO, onde serão providenciados com a possível rapidez.

O registro dêsses pedidos por parte de INFORMAÇÕES é uma medida de caráter provisório e cessará logo que o serviço volte ao volume normal. Portanto,

Se encontrar demora em obter 01 (Interurbano), DISQUE 02 (Informações)

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA, agradece a cooperação do público.

LANÇAMENTO DAS ROUPAS RENNER DE PURO LINHO COM DUAS GOLAS, PARA DURAREM MUITO MAIS!

Modelo 1952

Todo homem sabe que a roupa "vai-se embora" pela gola! Mas agora, todo homem saberá que

A BOA ROUPA RENNER DE PURO LINHO

com DUAS GOLAS

resistirá a muitos Verões!

UMA ROUPA RENNER DE PURO LINHO

980,

DUAS ROUPAS RENNER DE PURO LINHO

1.800,

E SEMPRE COM DUAS GOLAS

Venha vestir a sua Roupa RENNER, com duas golas... uma já colocada, e outra, sobresalente, para ser aplicada quando a primeira estiver puída após inúmeras lavagens.

Garantia das Roupas Renner
NÃO ENCOLHEM
NÃO DESBOTAM
RESISTEM ÀS LAVAGENS

vista-se de uma vez... e pague em 10 meses!

Casa José Silva

SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 e 5 — FILIAL MEIER: R. ARQUIAS CORDEIRO, 320

Perguntou Vargas: "O Que Houve Chico?" Resposta: "Não Foi Possível, Presidente"

O XI Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro, Vivido na Tribuna de Honra — Todos Torciam Por Landi — Mas o Embaixador Argentino Também Fazia "a Sua Força" — Entusiasta, o Ministro Segadas Viana — Nervoso o sr. Café Filho, e Também o General Ciro Espirito Santo Cardoso

(REPORTAGEM DE *CARLOS NETTO*)

Quando foi iniciada a corrida de ontem, já a Tribuna de Honra estava quase que lotada. Diversas senhoras e senhoritas. Mas no Mundo oficial ainda ninguem havia chegado. Notava-se que a presença de nossa mais altas autoridades esportivas era aguardada a qualquer momento. E via-se então o Coronel Silvio Santa Rosa em grande atividade, providenciando para que o palanque armado próximo ao Hotel Leblon não fosse tomado antes que ali chegassem os que nele realmente deveriam ficar.

DOIS EMBAIXADORES

Apenas duas autoridades estavam presentes quando da ocasião da largada. Eram elas do Corpo Diplomatico os embaixadores de Espanha e Argentina. Antes de se dirigir ao palanque oficial, o representante argentino esteve no "box" de seus compatriotas Fangio e Gonzalez.. Com êles se demorou alguns instantes em palestra terminando o mesmo por fazer votos para que tudo lhes saisse bem, e assim pudessem bem representar o esporte platino.

CHEGA O PRRESIDENTE DA REPUBLICA

Eram 10 horas quando se ouviram as sirenes dos batedores do carro presidencial. Logo após, o Sr. Presidente da Republica surgiu no palanque da Tribuna de Honra, sendo aplaudido pelos que estavam mais próximos ao local. Em sua companhia chegaram, ainda os srs. Café Filho, Vice-Presidente da Republica, e General Ciro Espirito Santo Cardoso, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica.

COMO VAI LANDI?

Lopo após trocados os cumprimentos com os presentes, o sr. Getulio Vargas tomou posição no centro da Tribuna, e dirigiu ao Coronel Silvio Santa Rosa a primeira pergunta: — "Como vai Landi? Bem colocado?". Respondeu o presidente do Automovel Clube do Brasil informando que o representante nacional estava bem, vinha em segundo lugar, e fazendo uma boa corrida. E atalhou, então, o presidente: — "Vamos torcer pelo nosso patricio. Vamos ajudá-lo, incentivando-o."

"QUE GRANDE CORREDOR! CHICO VAI MUITO BEM"

Dentre os presente à Tribuna de Honra, como já dissemos, estava o Ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana. Apaixonado das coisas do automobilismo, acompanhava a corrida com grande interesse. E em dado momento, virando-se para o General Ciro Espirito Santo Cardoso, comentou: — "Que grande corredor é Gonzalez. Boa tecnica, muita vontade, e enorme arrôto. Mas vamos torcer pelo Landi. Chico vai muito bem." E virando-se para o presidente do Automovel Clube, indagou: — "Gonzalez já parou para o reabastecimento?". Deante da resposta negativa, comentou: — Então Landi ainda terá uma grande oportunidade. Que a aproveite bem, já que é ela uma peripecia natural da corrida".

ACOMPANHANDO COM OS OLHOS

Interessante foi observar a Tribuna de Honra, de longe. Mantendo conversação animada, as autoridades presentes não perdiam de vista um só detalhe da corrida. E quando Gonzalez ou Landi passavam, todos os acompanhavam com o olhar, até agora que êles se perdessem na curva do Hotel Leblon, entrada da Avenida Niemeyer.

"QUAL É O CAMPEÃO MUNDIAL?"

Em dado momento, virou-se o Presidente da Republica para o Ministro Segadas Viana, e perguntou: — "Qual é o carro do campeão mundial?". E respondeu o Ministro: — "Infelizmente, Presidente, Fangio não está mais na corrida. Um defeito no sistema de transmissão do carro o afastou da prova. Foi uma pena o acidente sofrido pelo campeão mundial, pois êle, Gonzalez e Landi deveriam proporcionar um grande duelo."

"É AGORA"

Estamos na décima terceira volta. Espera-se a passagem de Gonzalez pelo ponto de partida e chegada. Eis que aponta o terceiro colocado na classificação mundial, na entrada da reta, antes do Hotel Leblon. E o faz com a mão levantada, indicando que vai parar no box. Não se conteve o Ministro Segadas Viana: — "E agora. Eis a grande oportunidade de Landi recuperar a liderança. "E quando aparece o carro numero 2-0 de Landi — novamente falou o Ministro do Trabalho: — "Vamos Chico. Sangue, coragem e tecnica. "Quase que imediatamente após a passagem do corredor nacional Gonzalez saiu do "box". E o fez a toda velocidade, entrando na curva do Hotel Leblon sem diminuir a marcha. Ai foi o Prefeito Carlos Vital que opinou: — "Gonzalez saiu junto de Landi. Parece que vamos ter um grande duelo."

"QUE PENA!"

Em frente ao palanque onde estava localizada a Tribuna de Honra, um alto-falante de uma emissora local transmitia detalhes das passagens em outros pontos do percurso. E quando foi anunciado que no lugar denominado "curva do S" Gonzalez havia novamente superado Landi, mostrou-se desanimado o Ministro Segadas Viana, exclamando: — "Que pena!" .. ..

"ISTO NÃO PODIA ACONTECER"

Estamos na décima quarta volta. Passa Gonzalez, como sempre entrando na curva do Hotel Leblon em alta velocidade. Ouve-se o barulho do motor de outro carro. Surge Francisco Landi. Depois de entrar na reta, levanta o braço: vai parar no "box". Desta feita foi o vice-presidente da República que, demonstrando estar bastante interessado no desenrolar do XI Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro, não se conteve, e exclamou: — "Isto não podia acontecer!". Ao que completou o Ministro Segadas Viana: — "E esta parada deve ser mais demorada. Tudo indica que irá trocar pneus". Momentos depois, estava confirmada a previsão do Ministro Segadas Viana. E como Landi demorasse no "box", indagou o General Ciro Espirito Santo Cardoso: — "Será que não poderá continuar?". Mas o barulho do motor do carro de Landi respondeu negativamente à pergunta do Chefe da Casa Militar da Presidência da República.

APRESENTADO FANGIO AO PRESIDENTE

Quando ainda a prova estava distante do seu final, surgiu Fangio caminhando pela calçada do canal do Leblon. Vinha devagar, observando os corredores que passavam. Havia dado, a pé, uma volta completa no Circuito da Gávea. Calmo, sem mostrar desespero, Fangio se aproximou do local de chegada. Imediatamente foi cercado por uma legião de fotógrafos. A todos atendeu com um sorriso, o mesmo acontecendo com relação aos reporteres que desejavam saber o motivo exato de sua desistência. Aproximou-se Manoel de Teffé, pegou Fangio por um braço, e o levou ao local onde se encontrava o Presidente da República. Apresentou-o ao Chefe da Nação, e Fangio, depois do cumprimento inicial, disse: — "Sinto não ter podido completar a prova, que é feita num dos percursos mais bonitos que já conheci. Seria grande honra tornar-me vencedor deste XI Circuito da Gávea". Falou então o Presidente da República: — "Lamento não o ter visto em ação, pois todos me dizem que é um grande volante. Desejo, nas provas futuras, a maior felicidade."

TERMINA A CORRIDA

Chegamos ao final. Gonzalez está dando a sua última volta, com grande vantagem sôbre Landi. Há expectativa pela chegada do vencedor. Finalmente surge o volante argentino. Baixada a bandeira, Gonzalez dirige seu carro diretamente para o "box". Uma legião de fotógrafos, reporteres, radialistas e cinematografistas o cerca. Entram em ação os da policia especial. Cercam Gonzalez, e o levam à presença do Presidente da República. Este o felicita pela vitoria, dizendo: — "Parabens pelo grande triunfo, numa prova de sã esportividade. Foi ela uma representação fiel da amizade americana.". Agradeceu Gonzalez: — "Grato, sr. Presidente. Muito grato. Sinto-me também satisfeito em ter vindo a êste país amigo, e ter participado desta grande prova, na qual estava um grande volante brasileiro: Landi".

LANDI E O PRESIDENTE

Landi chegou, e também foi diretamente para o "box". Dali, populares o carregaram nos ombros até a Tribuna de Honra. Defrontou-se Landi com o Chefe da Nação, e como o volante nacional estivesse desequilibrado, o Presidente da República segurou-o com as duas mãos, trouxe-o para perto de si, e perguntou:

— "O que houve, Chico?

— Não pude, Presidente. Não foi possivel. — respondeu Landi.

Dando uma demonstração evidente da satisfação que o corredor nacional lhe proporcionara, o Chefe da Nação estreitou-o num longo abraço, dizendo algo muito baixo a Francisco Landi, e que não foi possivel à reportagem ouvir o que era.

E assim foi o XI Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro, no recinto da Tribuna de Honra. Pouco depois se retirava o Chefe da Nação, tendo antes cumprimentado o Embaixador argentino pela vitória de seu patricio.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
QUARTA FEIRA

Na Maior Livraria do Brasil (465 m2) Uma Venda Especial de Livros Estrangeiros
DURANTE UM MÊS A
LIVRARIA FREITAS BASTOS S/A.
Proporcionará aos seus clientes e amigos grandes abatimentos sôbre todo e qualquer livro do seu grande estoque de
LIVROS ESTRANGEIROS
A seção de moldes "LE PATRON DE PARIS" porá à venda, com GRANDES ABATIMENTOS, a sua enorme coleção de modelos. Elegantes, práticos, econômicos. Ensinam a cortar e coser.
LIVRARIA FREITAS BASTOS S/A.
LARGO DA CARIOCA

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
GINASIAL E COMERCIAL
(DIURNO E NOTURNO)
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUI BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2609
LARGO DO MACHADO

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM
TELEFONE 42-9361

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3514

SINUSITE — PIORRÉA — BURSITE
Tratamento eficiente pelas Ondas Ultra-sônicas
Dr. Francisco Cataldi
Rua México n. 41 - 7.º andar - grupo 703 - Tel. 32-9071
Hora marcada

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889

MATRIZ: JUIZ DE FORA, ESTADO DE MINAS GERAIS

SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO — BELO HORIZONTE

OUTROS DEPARTAMENTOS

No Estado de Minas Gerais: Abadia dos Dourados, Andradas, Araguari, Araxá, Barbacena, Bias Fortes, Campo Belo, Campos Gerais, Canápolis, Carangola, Caratinga, Carmo da Mata, Cataguases, Conceição do Rio Verde, Conselheiro Lafaiete, Coromandel, Corinto, Diamantina, Floresta (Metrop. de B. Horizonte), Governador Valadares, Guarani, Ituiutaba, Lavras, Manhumirim, Mercês, [illegible], Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Muzambinho, Oliveira, Ouro Fino, Passos, Pedro Leopoldo, Poços de Caldas, Ponte Nova, Raul Soares, Rio Pomba, Sacramento, Santos Dumont, São João Del Rei, São João [illegible], São Sebastião do Paraíso, Teófilo Otoni, Tocantins, Três Corações, Três Pontas, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlandia, [illegible] e Visconde do Rio Branco. No Estado do Rio de Janeiro: Campos, Miguel Pereira, Miracema, Niterói, Paraiba do Sul, Petrópolis, Teresópolis e Três Rios. No Estado de São Paulo: Barretos, Bom Retiro (Metrop. de São Paulo), Franca, Santo André, Santos, São José do Rio Preto e São Paulo. No Estado de Goiás: Anápolis, Goiânia, Ipameri e Itumbiara. No Estado do Espirito Santo: Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Guaçuí e Vitoria. No Estado do Paraná: Curitiba, Londrina e Paranaguá. No Estado da Bahia: Salvador. No Distrito Federal: Metropolitana do Rio de Janeiro, em Madureira, Praça da Bandeira, Ramos e Visconde de Inhauma.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951 — Compreendendo Matriz, Sucursais e outros Departamentos

ATIVO

			CR$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		187.547.867,80	
Em depósito no Banco do Brasil		172.853.738,60	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		33.128.345,20	394.529.974,40
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		104.024.050,00	
Empréstimos em C/Corrente	913.341.270,10		
Empréstimos Hipotecários	20.924.081,50		
Títulos descontados	1.282.432.902,40		
Agências no país	1.150.939.332,60		
Correspondentes no país	13.817.224,80		
Correspondentes no exterior	108.362.711,80		
Capital a realizar	11.722.600,00		
Outros créditos	111.653.136,30	3.643.515.778,30	
Imóveis		18.126.006,00	
Títulos e valores mobiliários			
Apólices e Obrigações Federais			
— Em depósito no Banco do Brasil, pelo valor nominal de Cr$ [illegible] à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	27.510.839,50		
Em carteira	3.035.527,90		
	30.546.367,40		
Apólices estaduais	11.577.326,20		
Apólices Municipais	45.353,20		
Ações e debentures	5.443.610,00	47.612.656,80	3.813.276.492,30
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		64.486.614,40	
Móveis e Utensílios		21.682.902,70	
Material de Expediente		9.387.620,80	
Instalações		1.907.168,80	97.364.333,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros & Descontos dos sem. futuros		1.115.321,80	
Outras contas		1.939.051,00	3.054.382,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		1.672.538.687,80	
Valores em Custódia		660.446.917,60	
Títulos a Receber de C/Alheia		749.659.745,20	
Outras contas		482.425.928,70	3.565.071.279,30
			7.873.318.462,40

PASSIVO

				CR$
F — NÃO EXIGIVEL				
Capital		100.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal		44.000.000,00		
Fundo de Previsão		25.000.000,00		
Outras reservas		52.500.000,00		221.500.000,00
G — EXIGIVEL				
DEPÓSITOS				
À vista e a curto prazo:				
de Poderes Públicos	52.518.151,30			
de Autarquias	14.956.193,50			
em C/C sem Limite	431.581.215,10			
em C/C limitadas	547.908.524,10			
em C/C populares	534.035.872,70			
em C/C sem juros	73.344.497,80			
em C/C de aviso	58.662.522,60			
Outros depósitos	45.767.637,30	1.762.265.615,70		
a prazo				
de Poderes Públicos	13.341,30			
de Autarquias	4.581,10			
de diversos: a prazo fixo	423.820.583,30			
de aviso prévio	319.145.422,70			
Outras contas	22.424.016,60	766.407.957,90		
		2.528.673.574,60		
OUTRAS RESPONSABILIDADES:				
Obrigações diversas	110.955.266,90			
Letras Hipotecárias	2.000,00			
Agências no país	1.225.584.598,50			
Correspondentes no país	12.187.390,80			
Correspondentes no exterior	63.555.421,70			
Ordens de Pagamento e outros créditos	114.808.072,20			
Dividendos a pagar	7.092.279,50	1.534.185.029,80		4.062.858.604,20
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultados				23.858.876,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia			2.332.985.605,40	
Depositantes de Títulos em Cobrança:				
no País	630.598.091,80			
no Exterior	119.061.653,40		749.659.745,20	
Outras contas			482.425.928,70	3.518.071.279,30
				7.873.318.462,40

Juiz de Fora, 12 de Janeiro de 1952. — Presidente: João Tavares Corrêa Beraldo — Diretores: Luiz Camilo de Oliveira Neto, João Nogueira de Resende, Alvaro Cardoso de Meneses, Francisco Rodrigues de Oliveira — Conselho de Administração: Edgard de Góes Monteiro, João de Lima Padua. — Contador: J. Azeredo Vieira — C.R.C. n.º 711.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

Compreendendo apenas as operações do 2.º semestre

DEBITO

		CR$
DESPESAS		
Honorários do Conselho de Administração	423.566,80	
Ordenados de funcionários	30.562.186,70	
Gratificações a funcionários no semestre	7.593.479,10	
Seguros de vida e de acidente dos funcionários	350.779,30	
Despesas diversas	10.400.722,30	49.280.734,00
CONTRIBUIÇÕES LEGAIS		
Impostos	3.503.914,20	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	2.416.170,70	
Legião Brasileira de Assistência	88.948,60	6.009.033,50
PERDAS DIVERSAS:		
Verificadas neste semestre		4.911.478,50
PERCENTAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Valor creditado		880.000,00
PERCENTAGEM DOS GERENTES E GRATIFICAÇÃO EXTRA A FUNCIONARIOS		
Idem, idem		5.887.228,30
ASSISTENCIA AOS FUNCIONARIOS		
Dotação destinada a esta conta		1.500.000,00
FUNDO PARA DEPRECIAÇÃO DE "MOVEIS & UTENSILIOS"		
Creditado a esta conta		1.278.393,80
FUNDO PARA DEPRECIAÇÃO DE IMOVEIS		
Idem, idem		1.500.000,00
FUNDO DE PREVISÃO		
Idem, idem		10.000.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Idem, idem		2.500.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Idem, idem		1.184.712,00
DIVIDENDOS A PAGAR		
A distribuir à razão de 12% a.a.	4.913.589,80	
Bonificação de 2%, neste semestre	1.636.979,70	
Complemento da bonificação já distribuída aos subscritores do aumento de nosso capital	541.740,00	7.092.279,50
SALDO que passa para o semestre seguinte		8.140.963,90
		101.859.823,50

CREDITO

	CR$
Saldo que passou do 1.º semestre de 1951	1.143.133,70
PRODUTO DAS OPERAÇÕES DO EXERCICIO compreendidos: Juros de empréstimos, descontos, comissões, resultado de câmbio e outras rendas deduzidos os juros dos semestres seguintes	99.496.095,70
RECUPERAÇÕES de contas lançadas a debito de "Lucros & Perdas"	1.220.594,10
	101.859.823,50

Juiz de Fora, 12 de Janeiro de 1952. — Presidente: João Tavares Corrêa Beraldo — Diretores: Luiz Camilo de Oliveira Neto, João Nogueira de Resende, Alvaro Cardoso de Meneses, Francisco Rodrigues Oliveira — Conselho de Administração: Edgard de Góes Monteiro, João de Lima Padua. — Contador: J. Azeredo Vieira — C.R.C. n.º 711.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPÁ — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitetê, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARÁ — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 1621), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 365), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Peña), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIÁS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORÉ — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARÁ — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANÁ — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruarú, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUÍ — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Camoos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — [illegible], Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — [illegible], Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, [illegible], Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, [illegible], Santa Maria, Santa [illegible], Santo Angelo, São Borja, [illegible], São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, [illegible].
SANTA CATARINA — [illegible], Florianopolis, Joinville, Joaçaba, [illegible], Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, [illegible], Catanduva, Cafelandia, Campinas, [illegible], Garça, Itapetininga, [illegible], Jaboticabal, Jaú, Limeira, [illegible], Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, [illegible], Monte Aprazivel, Nova Granada, [illegible], Olimpia, Orlandia, [illegible], Piracicaba, [illegible], Presidente Prudente, [illegible], Ribeirão Preto, [illegible], Santa Cruz do Rio Pardo, [illegible], Santo André, Santos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, [illegible], Taquaritinga, Taubaté, [illegible], Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, [illegible], Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES ... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE ... 1 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias ... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias ... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO ... [illegible]
Por 12 meses ... [illegible]
Por 12 meses, com retirada mensal da renda. [illegible] Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO ... [illegible]
De prazo de 12 meses ... Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, [illegible] nalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — [illegible] empréstimos em conta corrente, cobranças, transferencias [illegible] tem filiais ou correspondentes nas principais cidades [illegible] exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n.º 44
Botafogo	— Rua Voluntarios da Patria n.º 449
Campo Grande	— Rua Campo Grande n.º 1621
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292
Gloria	— Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.º 299
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n.º 78
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n.º 365
Saude	— Rua do Livramento n.º 63
Tijuca	— Rua General Roca n.º 851
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n.º 196

O CORUJA

DEDILHANDO...

Depois de um sábado que valeu quinze dias de ordenado "en el bolsillo" e uma noite agradável, ao som do ritmo carnavalesco do radio de cabeceira de cama, o turfista voltou ao prado disposto a conseguir, pelo menos, seis meses de independência financeira. Antes, foi ao "Trampolim do Diabo" torcer por Francisco Landi. Mas Landi sofreu contratempos no percurso e acabou perdendo para um "tertius", enquanto a "barbada" do páreo desistia nos primeiros metros. Era o primeiro favorito que fracassava!

Regressou à casa, tomou seu banho, enfiou-se numa roupa que não era de verão porque ameaçava chuva e rumou de novo para a Gavea. Viu o "canter" e excluiu Ibirubá do páreo. Embarcou na dupla dos "sabidos" Espinheiro-Kaolim... Primeira e amarga decepção. Insistiu no n. 2 e não pôde torcer... Madrigal "mancheirava" e Portilho viu um drama no dorso do alazão de Mario de Almeida. E o turfista rasgou mais dois cheques —, desta vez no Egregious — e assistindo à vitoria esmagadora de Pesadêlo —, um Pesadêlo diferente, mais corajoso, com o "Leie" a botar o chicote debaixo do braço, o Nora Monteiro e sua calva luzidia na cancha, ao lado do sócio numa bela pôse à Grande Prêmio "Brasil"... Rasgou umas dez acumuladas no Panchito e vaiou... Vaiou um Panchito que entregava os pontos a um adversário sem "cartaz" na areia, um Panchito que corria fácil na ponta, levou umas três lambadinhas na reta e pisou no mesmo lugar! Tornou a ir de Latorre e não se conteve: assobiou de verdade. Gritou! Espinafrou! Quis brigar! Happy Boy foi mal corrido. Nos últimos cem metros "voava" por dentro! Latorre voltou de cabeça baixa. Respirou mais aliviado quando se lembrou do aviso de ULTIMA HORA a respeito de Gatillo —, o campeão do escuro, que se revelou também no claro! Uma "barbada" dêste jornal para seus leitores, assim como Pão, anunciado desde terça-feira, em vinheta! Marshall chegou a dar uma esperança, mas Toe acabou de vez com o entusiasmo... E tudo terminou na Televisão, onde o Fluminense dava cabo do Bangu e o pessoal da jaqueta alvi-rubra ficava sem automóvel... Em compensação o Benicio pulava mais do que cabrito, mas... Não havia nenhum brôto por perto...!

LUIZ REIS

ESCRITA...

MARTINI, conforme a maioria esperava, correu muito em São Paulo. O preto vinha de um fracasso feio aqui no Rio, mas lhe faltava aquela corrida para "pegar" estado... O "Derby-Winner" de 1950 repetiu a exibição do RADAR que, depois de uma atuação pouco convincente num "handicap" ao lado de RETANO e outros, "robocou" os adversários em 121"4/5 para 2.000 metros!

Há cavalos assim... E MARTINI é irmão paterno de RADAR e tem a pelagem [illegible] do "dourado-negro"...

CAVALO DO GENERAL

BATAILLEUR fez sucesso no "canter". Tordilho bonito. Cavalo de general, como observou muito bem um capitão conhecido a meu lado. Mas, quem gostou mais de BATAILLEUR foi o ministro da Siria que, ontem, compareceu à Tribuna SOCIAL. E' verdade que o ministro retirou-se mais cedo do prado, logo após o "canter", e não viu BATAILLEUR correr. Se visse, porem, deixaria de ser "fan" do irmão de BIZANCIO. Ele — ministro — que antes havia comparado o filho de BLACKAMOOR a um daqueles belos e resistentes corcéis árabes, ficaria decepcionado com a falta de "stamina" do BATAILLEUR... Como para o "bicho"!...

"ÔLHO MAU"...

Fala-se que o Robertinho MARTINS botou "ôlho mau" em todas aquelas que seriam suas montarias para sábado e ontem... Verdade ou não, os cavalos não saíram do lugar, salvo o TOE que nem velocidade teve para seguir ALVOR...

Robertinho, de manhã, apareceu no prado com os olhos vermelhos, provocando a compaixão do Mario de ALMEIDA...

SALVE...

... o GATILLO, que estreou metendo 99"4/5 para a milha e sem tomar conhecimento dos adversarios! GATILLO é potro e ainda vai melhorar. SPINELLI escolheu a dedo e trouxe um "atleta" corredor para a Gavea! Apesar de muito falado e anunciado com insistência por ULTIMA HORA, GATILLO ainda pagou vinte e seis cruzeiros! Também, não deu para o susto... Ganhou "disparado" e de galopinho!...

Guarde 5 exemplares de ULTIMA HORA e domingo troque-os por um coupon à porta do cinema onde a RADIO estiver apresentando CIRANDA NOS BAIRROS, para concorrer a valiosos prêmios!

GANHOU NO PRADO?

Veja o seu favorito, com VISEX!!!

Cr$ 140,00

Eis as vantagens que "VISEX" lhe oferece:
1.º *Binóculo Extra Luminoso*
2.º *Lentes Azues*
3.º *Focalização Central*
4.º *Grande Alcance*
5.º *Protetor Tiracolo*
6.º *Além do mais, é uma Indústria Brasileira*

Descontos especiais para revendedores
Distribuição: — AV. CHURCHILL, 94 - 3.º Sala 302 — Esplanada — Tel. 32-2822

VIGOROSA ESTÁ "REPINICANDO"!

— Enquanto os volantes esquentavam os motores de seus bolidos, preparando-se para o circuito da Gávea, a reportagem de ULTIMA HORA presenciava os trabalhos da manhã de ontem. O exercicio de sensação foi o oferecido pela eguinha da sociedade Waldemar x SOLANES. Montada por "El Negro Diaz", que na ocasião pesava nada mais e nada menos do que 63 quilos, VIGOROSA enfrentou a pista de areia, passando o quilômetro, por meio da raia, completando muito bem o percurso, registrando os cronometros 63" cravados. VIGOROSA deve embarcar na próxima semana para CIDADE JARDIM, onde está inscrita num páreo de 1.000 metros, a ser realizado no dia 3 de fevereiro próximo

Após a Derrota de Happy Boy Declara Claudemiro Pereira:

"Não Gostei do Latorre"!

O Jóquei Chileno Justifica o Fracasso: "Fiquei Sem Passagem do Lado de lá e Não me Deram Uma Folga na Reta!" — A Defesa: MACABU Ganhou em 83"3/5 e HAPPY BOY em 88"9

Depois do fracasso do HAPPY BOY no quinto páreo e quando o Latorre levava uma demorada vaia, o repórter procurou ouvir as impressões do responsável pelo treinamento do alazão — o treinador Claudemiro Pereira. O popular "Miro", sempre solícito, a princípio, negou-se a um comentário, mas, instado por nós, resolveu declarar:

— Não gostei do Latorre. Êle levou ordens minhas para correr o cavalo em segundo lugar e ficou muito longe, para atropelar na reta, por dentro, num caminho difícil de ser atravessado.

— Você julga que o cavalo foi "puxado", "Miro"?

Respondeu de pronto:

— Não, chego a tanto. Somente em cima de um animal é que se pode avaliar, realmente, o que êle seria capaz de produzir e porque deixou de produzir o desejado... Também já fui jóquei e sei que a profissão é espinhosa.

FALA O JÓQUEI

— Você esteve com o Latorre depois da corrida? Que foi que êle disse:

Puxou um lenço, passou-o de leve na testa suada.

— Latorre jurou que não agiu de má fé.

— E como justificou a má "performance" de HAPPY BOY?

— "Fiquei sem passagem do lado de lá e não me deram uma folga na reta!" — foi isso que o Latorre me disse...

"Miro" continuou:

— Notei que o rapaz estava muito nervoso. Lamentando a falta de sorte...

88"3/5 E 89"...

Latorre, a nosso ver, só teve a seu favor o tempo assinalado pelo ganhador do páreo, o MACABU. Este marcou 88"3/5, e HAPPY BOY, uma semana antes havia assinalado 89". E' verdade que HAPPY BOY derrotou êsse mesmo MACABU, mas o filho de ALBATROZ levava agora, oito quilos de vantagem.

De qualquer forma, aguarda-se uma explicação do piloto de HAPPY BOY no Livro de Ocorrências, pois, naturalmente, deve ter conversado com a Comissão de Corridas.

De terceiro o PRACINHA não ganhou, mas voltou a mostrar [illegible] MARSHALL [illegible] de EL TIGRE... Em terceiro aparece outro tordilho — o ARROZ [illegible]

CASTILHO TROUXE "NO COLO" — [illegible]

GIRANDOLAS

Estatísticas Não Falham...

[illegible]

Quem joga pelas estatísticas no sabado foi bem! A letra M

O RAPA LEVOU SEU GANHA-PÃO

Quer Emprêgo o Rapaz [illegible]

APELOS DO POVO

[illegible]

TRANSPORTE DE GÊLO

Os ARMAZÉNS FRIGORIFICOS, situados à Avenida Rodrigues Alves, 135, 1.º andar — Cais do Porto, estão interessados em contratar os serviços de autocaminhões para distribuição de gelo nesta cidade, mediante remuneração por pedra transportada.

Para maiores esclarecimentos, os interessados poderão procurar a Administração dos referidos Armazéns, naquele endereço, das 11 às 16 horas, e aos sabados, das 9 às 12 horas.

Interrupção do Tráfego na Rodovia Presidente Dutra

[illegible]

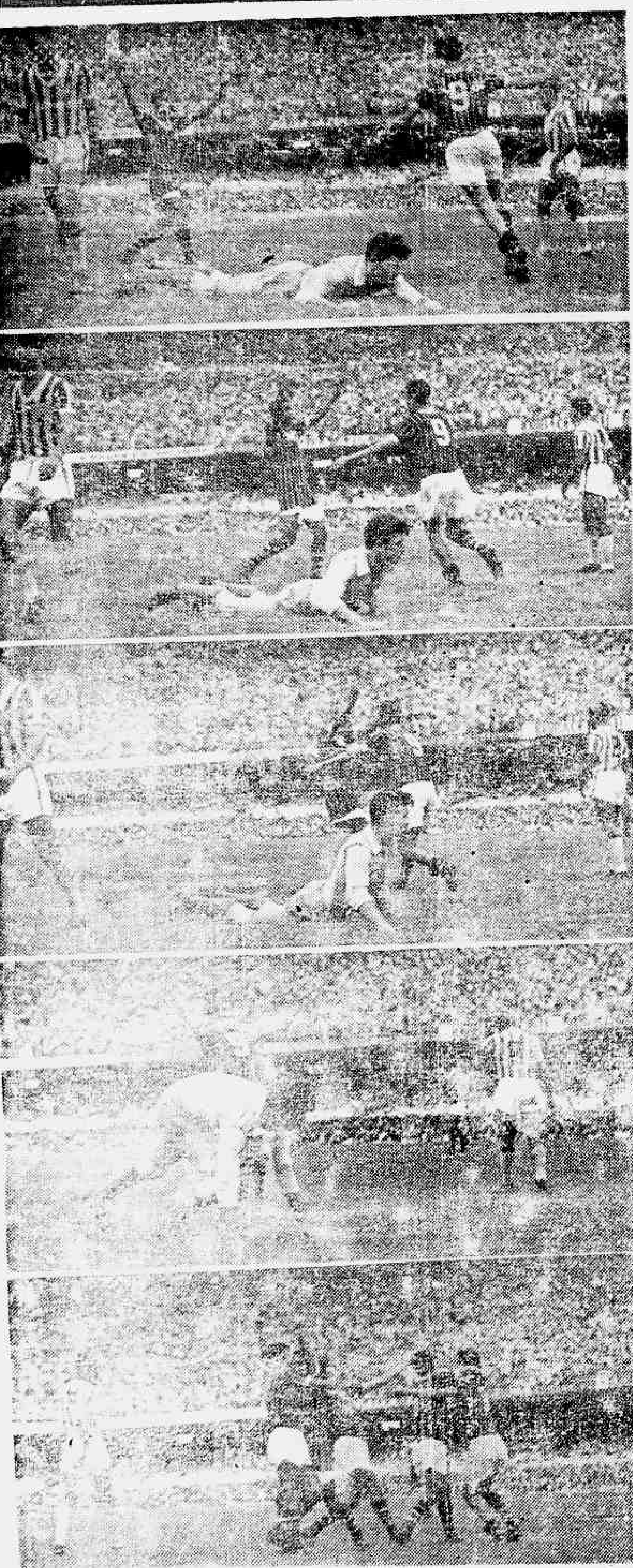
SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
G. E. de 6 pés, acabamos de receber
PREÇOS BARATOS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22 (Matriz)
E agora também na
Avenida Calogeras, 15-A (Filial)

Fermento em pó — CABEÇA BRANCA
APRESENTA A NOVELA DO meio dia
RÁDIO CLUB DO BRASIL
•PRA-3 • 860 Quilociclos
ORIGINAL DE Álvaro Augusto
PARA TODA A VIDA!
BELMIRA DE ALMEIDA
ELZA MARTINS
ROBERTO MENDES
MARAVILHA RODRIGUES
RAFAEL DE ALMEIDA
2.as, 4.as e 6.as ÀS 12 HORAS
CR$ 5.000 NO FIM DO MEZ!
OUÇA AS BASES DO CONCURSO E ENVIE AS BULAS PARA A RÁDIO CLUB!
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO HENEX COMERCIO E REPRESENTAÇÕES

CARNAVAL EM LARANJEIRAS

Delírio? Loucura? Desvário? Não. Apenas Alegria Pela Vitória



CAMPEÕES COM 15 MINUTOS DE ANTECEDÊNCIA — Fase final do "goal" de Telê, [illegible] o Fluminense campeão com 15 minutos de antecedência, já que o Bangu não [illegible] mais, nesse tempo, de desfazer a vantagem numérica do Fluminense. [illegible] de Castilho [illegible] vários lances que antecederam o segundo "goal" de Telê. Os [illegible] para [illegible] o "artilheiro" do "match" e entre êles vemos Robson que [illegible] "revanche" e tanto para a próxima temporada.

Sede e Campo do Fluminense Foram Insuficientes Para Conter a Massa de Torcedores — Provou o Tricolor Ser um Clube Das Massas — Foguetes, Escola de Samba, Ovações Aos Craques e Dirigentes, e Muita Alegria

Reportagem de CARLOS NETTO
Fotos de ANGELO GOMES

Em diversas ocasiões o Fluminense viveu dias de grande e intensa alegria. Foi por ocasião do tri-campeonato, e novamente tal voltou a se repetir por ocasião do super-campeonato, em 1946. Nessas oportunidades, a sede do clube tricolor, à rua Alvaro Chaves, foi palco de fantásticas demonstrações de júbilo. Sabia-se que grandes festejos estavam preparados para a noite de ontem, em caso de vitória.

Não que o Fluminense houvesse tomado essa iniciativa. Mas seus associados de maior prestígio não escondiam a confiança no quadro, e daí as providências tomadas para que a festa fôsse digna do título levantado.

Terminado o encontro no Maracanã, dirigimo-nos imediatamente para o Fluminense. Ali chegamos vinte minutos após o término da partida. Esperávamos encontrar ainda um ambiente mais ou menos frio, já que o tempo decorrido não permitia ainda que os torcedores estivessem já em Alvaro Chaves. Mas, qual não foi a nossa surprêsa, quando deparamos com enorme massa popular postada em frente à sede do tricolor. Encontramos dificuldade para conseguir entrar no Fluminense e depois de estarmos em suas dependências, nossa movimentação era [illegible] bastante difícil. E durante duas horas todos esperaram pela chegada dos craques tricolores. Ninguém arredou pé, e conforme as horas iam passando, aumentando [illegible] o entusiasmo.

Nesta altura existia já um autêntico carnaval na entrada do clube das Laranjeiras. [illegible] comandar uma escola de samba [illegible] associados e adeptos do Fluminense davam vazão à sua alegria. Desfilavam cordões [illegible] eram entoadas, e os craques tricolores tinham os seus nomes virados de momento a momento. Dos os mais interessantes foram improvisados, tendo como motivo o prélio entre tricolores e banguenses. Reproduzir aqui todos os que foram criados seria impossível. Mas um dêles, aproveitando uma música carnavalesca, dizia o seguinte: — "Cadê ZIZINHO?" E a resposta vinha em côro: — "Pinheiro escondeu!"

Antes da chegada dos atuais componentes do onze das Laranjeiras, chegou Bigode. Foi recebido debaixo de grandes demonstrações de entusiasmo, e alguém gritou a plenos pulmões: — "O bom filho à casa voltou!"

Por volta das 21.15 horas apareceram os primeiros jogadores. Carlyle abriu a seqüência. Vinha o comandante titular da vanguarda do Fluminense, [illegible] numa bandeira do clube, e com um casquete tricolor. Desejou de [illegible] mas não conseguiu tocar o solo com os pés. Foi carregado em triunfo até à entrada do vestiário do Fluminense. Logo depois apareceu Pindaro. Novas demonstrações de grande júbilo. E o zagueiro do Fluminense não conseguiu chegar intacto até o vestiário, pois quando êle entrou faltava um pedaço de sua camisa. Coisa dos adeptos que sempre querem uma lembrança dos seus ídolos. Pindaro foi o seguinte. Muito estimado no clube que defende, o jogador vindo do Pádua foi vivamente ovacionado. E num momento em que foi feita menos algazarra, alguém gritou: — "Agora a Fazendinha de Pádua está por cima!" Pindaro sorriu com aquêle mesmo sorriso franco de sempre.

Com um pequeno intervalo, chegou Zezé Moreira. Por hábito carrancudo, não sendo de falar muito, Zezé não pôde escapar às manifestações dos adeptos do onze que dirige. E também foi carregado nos braços dos fans, até à porta do vestiário. Mostrava-se satisfeito, mas bastante sem jeito, pois por índole é contrário a tais manifestações.

Quase ao mesmo tempo chegaram os restantes jogadores do tricolor. Todos ovacionados, todos carregados em triunfo. E dentre os que maiores manifestações receberam, podemos apontar Castilho, Robson, Telê, Nino, Orlando e Edison.

Um dos ultimos a chegar foi o presidente Fábio Carneiro de Mendonça. Também não conseguiu escapar às manifestações de júbilo, sendo carregado em triunfo. E, terminadas as mesmas, o dirigente máximo do clube das Laranjeiras, deu ordem para que fôssem abertos os portões para o público. Foi então que enorme massa se dirigiu para o campo do tricolor. E ali foi feito um grandioso desfile, no qual, ao som ritmado da mesma escola de Samba a que já nos referimos, houve um autêntico carnaval. Todo o gramado tomado, o mesmo acontecendo com a pista, enquanto a parte social estava repleta. De todos os cantos surgiam vivas ao feito que acabava de ser realizado. Sócios e não sócios estavam confraternizados, vivendo da mesma alegria, irmanados na mesma satisfação.

Deixamos o campo e nos dirigimos para a sede social. Forçoso é confessar que a primeira vontade nossa — do que escreve estas linhas e do fotógrafo Angelo Gomes — foi fazer meia volta e voltar à redação. Mas o nosso dever para com os leitores tinha que ser cumprido. E empurrando daqui, empurrando dali, conseguimos chegar até onde desejávamos. Encontramos na sede social as figuras de maior prestígio do Fluminense. Citar nomes seria impossível. Mas até alguns dos tri-campeões de 17, 18 e 19 ali estavam. Todos alegres, todos satisfeitos. Algumas garrafas de champagne foram "estouradas". Chegaram os primeiros jogadores. E daí por diante nada mais foi possível realizar em matéria de comemorações, nem mesmo a clássica champagne aos jogadores poude ser servida. Cordões desfilavam pela sede, pares dançavam, todos se abraçavam numa fantástica demonstração de alegria que traz a realização de grandes feitos, as grandes conquistas. Predominava o elemento feminino, que com sua graça emprestava ao ambiente um tom ainda de maior agrado.

Deixamos a sede do Fluminense por volta das 23 horas. A animação ainda era a mesma. E dentre os que mais alegres se mostravam estava o diretor de futebol Benicio Ferreira Filho, que não cabia em si de tanta satisfação. A todos abraçava, por todos era abraçado, e o seu nome era vivado a todo o instante. Quando acabávamos de redigir esta nota, as festividades ainda prosseguiam na sede do Fluminense, tudo fazendo crer que iriam pela madrugada a dentro.

Foi assim que o Fluminense comemorou a sua vitória no campeonato de 51, um certame para o qual entrou apontado como fraco concorrente, e do qual saiu como autêntico campeão.



CASTILHO, INTRA[illegible] NIVEL — A bravura da defesa tricolor impediu que o ataque banguense consignasse o "goal" de [illegible]. E, na defesa [illegible] entre outros grandes elementos, como [illegible] Pindaro e etc, [illegible] Castilho como um [illegible] vala dos mais [illegible] extraordinários, [illegible] mente intransponível. Na gravura, Castilho [illegible] petacular int[illegible]

Última Hora Nos ESPORTES
Ano II ☆ Rio, Segunda-Feira, 21 de Janeiro de 1952 ☆ N. 187

ADEMIR VEM Aí

Hoje no Rio e Amanhã Bases Para o Novo Contrato

Ademir estará hoje novamente entre nós. O período de licença que pleiteou para o seu "giro" à Buenos Aires, terminou ontem, e já ao amanhecer de hoje, o extraordinário "[illegible]" estará desembarcando no Aeroporto Internacional do Galeão. Há grande expectativa em tôrno da presença de Ademir, principalmente no momento em que o Vasco empenha-se para solucionar o "impasse" com a renovação dos contratos dos seus profissionais. Podemos adiantar a propósito que Ademir iniciará amanhã a discussão das bases para renovar o seu contrato por mais duas temporadas. Trata-se do último contrato daquele player, uma vez que pretende deixar o futebol para se dedicar inteiramente ao comércio.

A ALEGRIA DE LINO — Lino correspondeu na [illegible] direita, já que só jogou por fôrça das circunstâncias e o "match" era de grande responsabilidade. Lino, porém, procurou cumprir tôdas as determinações de ordem técnica. Na gravura, o jovem ponteiro expande o seu contentamento com Benicio

Descansarão os Campeões

O futebol carioca tem um novo campeão: o Flumin[illegible] tricolores, no entanto, não poderão, inclusive por fôrça das [illegible] "dormir sobre os louros" muito tempo. E isso porque [illegible] Torneio Rio-São Paulo.

Evidentemente, era de se esperar que os profissionais do Fluminense que vêm de levantar de forma brilhante o certame [illegible] uma licença-premio. E, de fato, foi concedido aos [illegible] um descanso: sete dias. Após esses sete dias de folga, [illegible] para se apresentar à direção técnica, a fim de iniciar os preparativos para o Torneio Rio-São Paulo.

ULTIMA PALAVRA Sôbre os Contratos

O Conselho de Benemeritos do Vasco Vai Apreciar o Assunto na Reunião de Hoje

Todos os esforços dos dirigentes vascaínos foram em vão no que toca à renovação dos contratos de alguns dos seus mais expressivos valores técnicos. O assunto vem preocupando os cruzmaltinos o que, aliás, se compreende perfeitamente, quando se sabe que o Rio-São Paulo está às portas e o lançamento dos elementos da equipe de aspirantes, poderá importar em uma campanha desfavorável. Foi por isso que, o presidente Otavio Povoa tomou a iniciativa de convocar o Conselho de Beneméritos. Tratando-se de um poder constituido das melhores figuras daquele grêmio é natural que o presidente Otavio Povoa tenha procurado conhecer o ponto de vista dos desportistas que compõem aquele órgão. E esta tarde, na sede do edifício Cineac, será decidida a sorte dos jogadores. Há expectativa, todavia, de que tudo fique perfeitamente esclarecido, para a tranquilidade da família cruzmaltina.



DELIRIO NO VESTIARIO TRICOLOR — Houve delírio no vestiário tricolor, após o "match" com o Bangu. E Orlando, que trabalhou incessantemente para a grande vitória, recebe as homenagens da "torcida" que invadiu o vestiário. E Benicio tinha que acompanhar os "cracks" tricolores, um a um, nessas homenagens

CONSUMO MINIMO
não afeta o racionamento de energia elétrica
Eis a vantagem que o liquidificador Walita oferece aos seus possuidores
WALITA - garante seus produtos
Walita
Representante: Rua Alvaro Alvim, 21 - 15.º Andar - Sala 1505 - Rio de Janeiro

Novos!
CRETONES E PERCALES
PARA LENÇÓIS
O PRESTÍGIO DO PRODUTO ESTÁ NO NOME
MATARAZZO
COM FIOS RETORCIDOS DE ALGODÃO SERIDÓ
ALVEJAMENTO IMPECAVEL
160 E 228 CM DE LARG.
E EM CÔRES FIRMES GARANTIDAS
JÁ À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

Dez Mil Cruzeiros o "Bicho" da Vitória

NÚM. 153

Este Suplemento é Distribuído GRATIS com a Edição Diária



PIM & PAM — Bem que o papai avisou...



Pim e Pam — Bem que o Papai Avisou











Pim e Pam — Bem que o Papai Avisou













Pim e Pam — Bem que o Papai Avisou

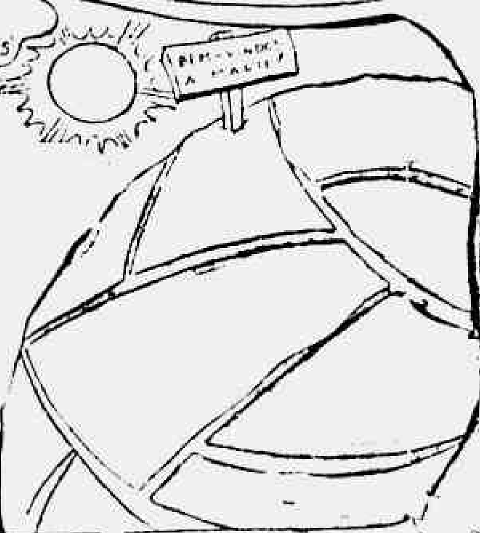








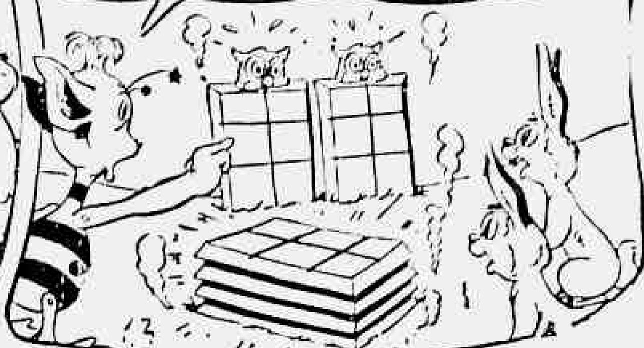





Pim e Pam
Bem que o Papai Avisou
ESTAMOS EM MARTE, AMIGOS! NÃO É QUE DESTA VEZ EU ADIVINHEI?
PRÁAA!
AGORA, CUIDADO COM O QUE FAZEM... OLHEM! ALI VEM UM DOS MARCIANOS!
CHII, QUE TIPO MAIS ENGRAÇADO! E... ESTÁ COMENDO DÔCE TAMBEM!
DE ONDE SÃO VOCES?
NÃO SE PREOCUPE, E NÃO SE APROXIME, MAIS OU VOCÊ SE ARREPENDERÁ! AFASTEM-SE, MENINOS!
PEGUEM-NOS, ESCRAVOS! TRANSFORMEM-NOS EM CHOCOLATE E PENDUREM-NOS PELOS PÉS PARA SECAR!
CALMA, VOCÊS NÃO FARÃO NADA DISSO! EU OS TRANSFORMAREI EM RATOS!
CHII, ESTAMOS PERDIDOS!
"FUZIE - MACGUZIE" - VOCÊS SÃO RATOS!
BUMM!
VEJAM! ÊLES VIRARAM COELHOS E NÃO RATOS!
ORA, COMO É QUE ISTO ACONTECEU? ACHO QUE É MELHOR FAZER OUTRA TENTATIVA! "HULA-HULA-SUZIE!"

Pim e Pam — Bem que o Papai Avisou















JUCA, O COWBOY — A GRANDE EXPERIÊNCIA











